De 1946 a 1948 ampliaram-se sensivelmente os benefícios do seguro social. Em 1946 havia 2.824.409 segurados. Em 48 êsse número subiu para 3.309.000. Em 49 o acréscimo foi ainda maior. O pagamento de benefícios que era de 882 milhões em 46 já em48 havia superado a quantia de 1 bilhão e 56 milhões de cruzeiros.

ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA



A MANHÃ

ANO IX · RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Janeiro de 1950 · NÚMERO 2.590

Diretor: HEITOR MONIZ * Gerente: MARTINHO DE SOUZA

S.O.S. de um navio chinês

S. FRANCISCO, 14 (U. P.) — O Serviço de Guarda-Costas anunciou, ontem à noite, ter recebido um pedido de socorro do navio mercante chinês "Tungping", a 130 quilometros ao largo de S. Francisco. A mensagem diz que o navio está fazendo água. O transporte do exército norte-americano "Private Fran J. Petrarca" irradiou uma mensagem dizendo que se está dirigindo para o local em que se encontra o navio em perigo. Outros navios, também, se estão movimentando em direção ao "Tungping".

Prontas e rigorosas providências do govêrno — Reina calma no país, apesar da "excepcional gravidade da ameaça de comoção interna"

LA PAZ, 14 (U.P.) — O governo proclamou o estado de sitio em todo o país, devido, segundo disse, a atividades subversivas que teriam originado uma situação de extrema gravidade. Ao mesmo tempo, informa-se que a policia deteve elementos que apoiavam o extinto presidente Gualberto Villaroel e o partido Movimento Nacional Revolucionário. Por outro lado, o comandante em chefe do exército, gal. Ovidio Quiroga, desmentiu os rumores de que forças militares teriam enviado um ultimatum ao presidente da República, Mamerto Urrilagoitia, exigindo a formação de um gabinete de união nacional. Disse Quiroja que todas as forças do exército são leais ao govêrno. Além disso, o ministro do Interior, Mollinedo, desmentiu, esta manhã, que se houvessem sublevado regimentos. Os primeiros sintomas da situação se manifestaram na noite passada, quando se observou grande atividade no ministério do Govêrno e na policia, enquan-

(Conclui na 3.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

AINDA O CASO SILVA RAMOS

FANTASIA, A MORTE DE MONIQUE PELO CURARE

O cientista Paulo Carneiro não acredita no assassínio — Produto raro dificilmente encontrado na França — Os sintomas em caso de curarização são evidentes e específicos

Reportagem de MAURO MONTEIRO



O sr. Paulo Carneiro ao receber o repórter, na tarde de ontem, em sua residência

Quando rebentou o caso Silva Ramos, a imprensa de Paris, em grandes "manchettes" e no seu noticiario, por informações certamente colhidas no curso das diligencias policiais, procurou atribuir a morte misteriosa de Monica, à aplicação do curare, em dose violenta, num crime frio e revoltante, de que teria sido autor o marido da jovem senhora francesa. E contra êle investiu sem piedade, nos mais grosseiros conceitos, atribuindo mesmo à sua qualidade de brasileiro a lembrança do emprego daquele violento tóxico que, como se sabe, foi usado, originariamente, pelos indios da America do Sul, notadamente os do Brasil, no envenenamento de flechas, quando na caça ou combate ao inimigo. Esta insinuação que foi logo transmitida para o mundo pelas agencias telegraficas, ficou como mais uma interrogação no misterioso caso que tanto trabalho vem dando à justiça francesa e que aí permanece prendendo a curiosidade publica, num desafio à imaginação poderosa dos homens.

Embora outras hipóteses tenham surgido no curso do rumoroso processo, perdura, ain-

(Conclui na 3.ª pág.)

O Brasil é o cliente numero 1 da Argentina

AS RESERVAS DE TRIGO PARA ÊSTE ANO

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Peritos comerciais e agricolas afirmam que a reserva vendavel da Argentina, em 1950, com a atual safra, será de um milhão de toneladas. A safra total argentina é calculada entre 5 e 5.5 milhões de toneladas, das quais três são destinadas ao consumo interno. Tais números deixam um saldo vendavel de 2,5 milhões de toneladas, das quais 1,5 estão vendidas ou em vias de venda. Grande parte da produção será destinada ao cliente nº. 1 de trigo, o Brasil. A restante será destinda à Itália, India, Alemanha e Japão.

Uma comissão espanhola esteve há pouco na Argentina numa tentativa para completar items de acôrdos antigos, mas sem resultados satisfatórios. A Espanha tem muito pouco a oferecer para financiamento da importação de cereais, pois só conta com artigos não-essenciais, ou sejam vinhos, citricos e rendas.

HOMOLOGADO O DIVÓRCIO

TURIN, Itália, 14 (U.P.) — O Tribunal de Apelação homologou a sentença de divórcio do diretor cinematografico Roberto Rosselini, proferida pela justiça austriaca. Fica, assim, livre Rosselini para contrair nupcias com a atriz Ingrid Bergman.

A situação da previdência e assistência social sob o govêrno do general Dutra

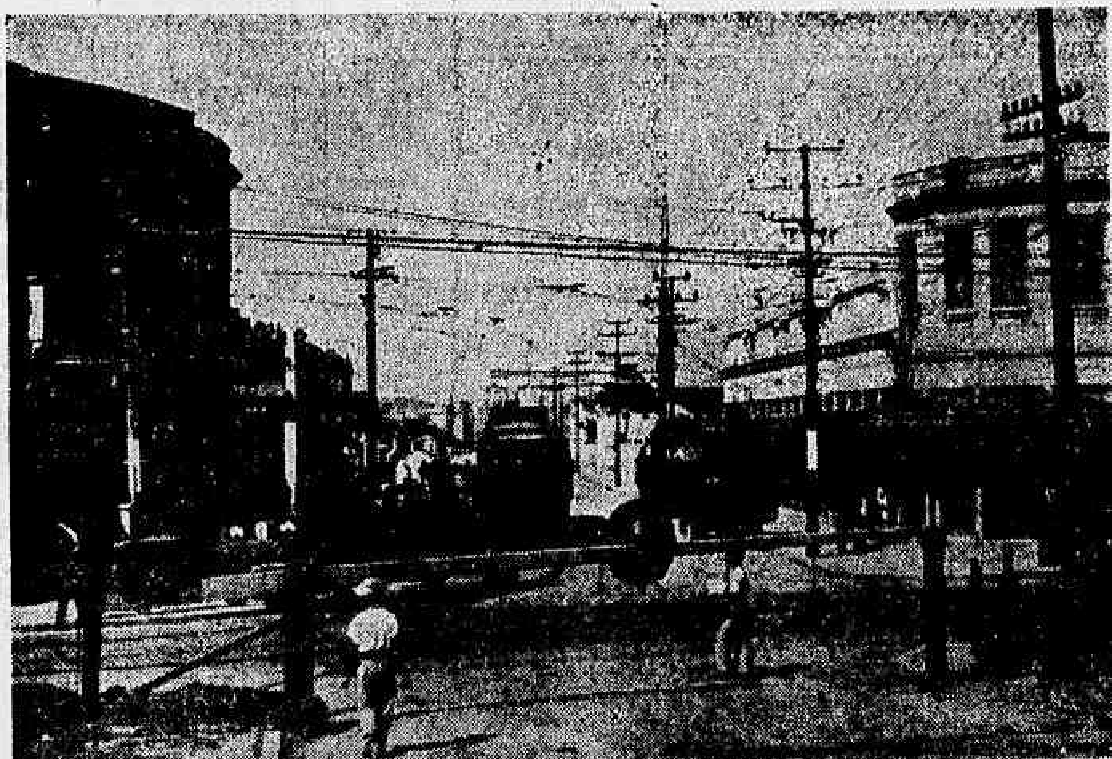


Aumenta consideravelmente o número de beneficiados com o seguro social. O total de assistidos passou de 8.400 mil a quase 10 milhões. Aplicação eficiente das reservas de previdência social. Primazia para as iniciativas de interêsse social. Solução humana e racional dada pelo govêrno de Dutra aos problemas que falam mais de perto com a sorte dos pequenos, dos humildes, dos pobres e dos desprotegidos.

(Vide o texto na 3.ª coluna da 4.ª página desta edição).

Sérios problemas na Leopoldina criados pela Avenida Brasil

Faltam bons caminhos de acesso — A circulação dos ônibus — Continua morrendo gente nas cancelas! — Uma sugestão



A "cancela" de Bonsucesso. Um pranchão que sobe e desce de acôrdo com a vontade do respectivo guarda. Eis todo o obstáculo que se opõe à imprudência de motoristas e pedestres...

Esses subúrbios, servidos pela Leopoldina Railway, que lhes deu nome, são todos banhados pelas águas da Guanabara. A orla marítima vai desde o antigo Porto de Inhaúma (Manguinhos) à boca do Meriti. Confronta-se com a parte sul, da Ilha do Governador. Muitas praias, que nos velhos tempos foram bem movimentadas. Devem-se destacar a de Ramos — a Copacabana dos Pobres — no dizer dos moradores, e onde o atual prefeito terminou obras do balneário, obras que estavam paradas. O movimento de banhistas é intenso. Aos domingos principalmente. Muita gente de outros subúrbios. A de Maria Angú lembra os tempos de fartura dessas terras, de grandes fazendas. Era por esse porto, como o de Braz de Pina, que saiam, em grandes quantidades, nas falúas, os produtos a caminho da Côrte. Ainda até Maria Angú chegavam as barcas, que partiam da Prainha, com os romeiros da Penha. O trem só apareceu em 1884. Não havia caminhos além das picadas e carreiros feitos pelos carros de boi. A estrada da Penha, — que veio a constituir trechos de outros logradouros, — só suportava aquele meio de transporte. Melhorados tais caminhos, como o de Inhaúma-Bonsucesso, que chegou àquele porto, e a estrada Vicente de Carvalho-Madureira, iniciou-se a venda de terrenos. Aliás, foi nessa região que tal sistema de vendas de terrenos a prazo começou. Intensificou-se depois do governo da cidade do sr. Prado Junior, com a abertura de novas estradas, em vários lugares e pavimentação de outras, notadamente nos distritos de Irajá, Campo Grande e Jacarepaguá. Em 1926 se fez a Rio-Pe-

(Conclui na 3.ª pág.)

MISTIFICAÇÃO NAS MUSICAS CARNAVALESCAS

O COMERCIO INVADIU A ARTE

Dos antigos e verdadeiros compositores só restam saudades — "Aquilo, sim, é que era compor música" — Manobras das companhias de gravação — O fracasso dos últimos "sucessos" carnavalescos — Fala-nos o maestro Alberto Lazzoli

A MANHA tem se ocupado de mostrar aos leitores o declinio, sob todos os aspectos, da nossa música popular, particularmente as que são lançadas para os festejos carnavalescos, tendo já neste trabalho registrado declarações dos antigos compositores Lamartine Babo e Almirante, cujas opiniões, pela sinceridade de que se revestiram, constituiram verdadeiro estimulo à nossa tarefa.

Hoje, apresentamos aos nossos leitores uma outra figura, igualmente credenciada para discorrer sôbre o palpitante assunto, como é o conhecido maestro Alberto Lazzoli, catedratico da Escola Nacional de Música, e da Rádio Nacional que gentilmente nos atendeu para satisfazer a nossa curiosidade. Elemento que desfruta real prestigio em nossos meios musicais, pelo muito de expressivo e belo que tem realizado no dominio da Música, Alberto Lazzoli assim iniciou suas declarações à reportagem:

— Sem que estas minhas impressões possam melindrar o espirito deste ou daquele composi-

(Conclui na 3.ª pág.)

Alberto Lazzoli, falando à MANHA

A MANHA

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

O Brasil reforça a sua esquadra

800 milhões de cruzeiros para atender ao programa do ministro Silvio de Noronha

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — O jornal católico "El Pueblo" publica, com grande destaque, uma informação de que os governos do Brasil e Perú decidiram reforçar suas frotas de guerra. Diz "El Pueblo" que o Brasil destinará 800 milhões de cruzeiros para tal fim, 400 milhões dos quais serão aplicados este ano, ainda. Revela tambem que o projeto de lei a esse respeito será apresentado pelo deputado Acurcio Torres, ante a preocupação brasileira de solucionar o problema naval como deseja o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha. Assinala, em seguida, que o Brasil decidiu enfrentar resolutamente o problema de reequipar sua frota e iniciou "o ressurgimento naval" segundo o chefe do estado maior da esquadra, com a incorporação dos contra-torpedeiros "Acre" e "Apa" à esquadra brasileira.

Voltam à Itália os navios apresados no Brasil durante a guerra

Novamente sob bandeira italiana o "Augusta", o "Tebro", o "Laura-Laura" e o "Antonio Linocelle" — Vantajosa para o nosso país a devolução desses barcos

Alguns do sete navios ex-italianos apresados em portos brasileiros durante a última guerra e colocados em tráfego sob bandeira brasileira, já se acham preparados para voltar à Itália em concordância com a decisão do nosso govêrno de devolvê-los àquele país.

Já se acham com tripulações italianas a bordo e prontos para a viagem de retôrno os seguintes barcos: "Vitória-Lóide", "Recife-Lóide" e "Rio-Lóide", sendo que os dois últimos seguirão rebocados pelo primeiro; "Minas-Lóide" (ex-Augusta) e "Ceará-Lóide" (ex-Laura-Laura), que viajarão com suas próprias máquinas.

O Lóide Brasileiro, que fica desfalcado dêsses navios será indenizado pela Comissão de Reparações de Guerra, devendo receber cento e sessenta e cinco milhões de cruzeiros.

A devolução foi vantajosa para o Brasil, pois os barcos italianos eram antigos, e de ferro velho, bastam os que já temos encostados.

A frota nova do Lóide, aliás, vale o que pesa.

56 JORNAIS FECHADOS

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Mais três jornais suspenderam atuação do Comitê Parlamentar sua publicação, ontem, devido à que investiga em tôrno de atividades anti-argentinas. Assim sobe a 56 o total das publicações fechadas desde 1º de janeiro.

"L'Italia Del Popolo", editado em lingua italiana em Buenos Aires; "La Republica", de Rosário; e "La Idea", de Venado Tuerto, foram os ultimos a serem fechados.

Baixou o preço da gasolina e subiu o do querosene

Em 1 centavo, a alta verificada — A nova tabela

Tendo em vista as oscilações no preço FOB, determinou o Conselho Nacional de Petróleo a redução do preço da gasolina e o aumento do preço do querosene No Distrito Federal, S. Paulo, Belo Horizonte e a maioria das fontes abastecedoras a redução no preço do litro de gasolina foi de um centavo (Cr$ 0,01) e o aumento do preço do litro de querosene também de um centavo (Cr$ 0,01).

Os novos preços passarão a vigorar tão logo seja publicada oficialmente a nova tabela já aprovada pelo C.N.P..

Esquinas do Rio

O perigo do "Cadillac"

NOSSO amigo estava nervoso Cavalheiro de certa importancia comercial e financeira e, tendo ainda algumas tinturas de azul no sangue, ressentia-se de tudo isso no instante em que o encontramos.

Impaciente e agitado, colara-se

(Conclui na 3.ª pág.)

CIÊNCIA E ESTILO

HELIO SODRÉ

DE MODO geral, os homens de ciência em cujo cérebro se agitam grandes idéias, não se preocupam muito com a beleza do estilo, ao exteriorizar essas idéias. Os melhores estilistas, são sempre os homens de espírito lúcido, mas, ao mesmo tempo, pouco profundos e, por vezes, até fúteis. Aquêles que estão assoberbados pelas pesquisas, pelos pensamentos, pelo desejo de deduzir alguma coisa de suas observações mentais, êstes, não se podem dedicar, com afinco, à arte de escrever, pois, seu tempo é sempre escasso para encarar, mesmo frio ou cruamento, os imensuráveis problemas de ordem intelectual.

Foi Paulo de Montegazza, se não nos enganamos, quem sustentou, certa vez, que, em matéria de estilo, as mulheres, por fôrça do seu próprio temperamento, têm muito melhores possibilidades que os homens de escreverem com beleza e sedução. E' que as mulheres, com raras exceções, ao se entregarem ao afã intelectual, não se inclinam nunca à profundidade, mas, pelo contrário, ainda quando possuem grande fulgor de espírito, só aspiram encantar ou deleitar, falando mais ao sentimento do que à inteligência da humanidade.

O mundo, em verdade, tem conhecido grandes poetisas, notáveis romancistas, excelentes estilistas. Todavia, são bem menos frequentes as mulheres cientistas ou filósofos.

Sabe-se que um dos países onde a cultura é cultivada com maiores requintes é a Alemanha. Pois bem. Neste País, hoje ainda aniquilado pela guerra, mas, que pode ser chamado de "pátria da filosofia", os estilistas são bem poucos. Tobias Barreto, cuja admiração pela Alemanha foi imensurável, quis sustentar que o estilo alemão era belo e sedutor. Impressão, apaixonamento, erro ou paradoxo. A verdade é que, dentro dos limites da terra germânica, foram sempre quase inexistentes os conhecedores da arte de escrever. O maior dos filósofos, Hegel, êste não logrou senão ser um escritor detestável. Esteve sempre tão preocupado com as suas doutrinas que não lhe sobrou evidentemente tempo para se dedicar ao estilo.

Tais considerações, entretanto, não podem ser dogmáticas.

Não queremos excluir exemplos sugestivos em contrário.

Mesmo em nosso país, e em nossos dias, vivem dois homens que são admiráveis, a um só tempo, pela profundidade de seus estudos e pela elegância com que escrevem, transmitindo os resultados de suas observações, de suas pesquisas, de seus pensamentos. Um, é sociólogo. O outro, cientista. O primeiro, se mostra incansável no exame dos problemas sociais. O outro, incansável nas suas pesquisas em tôrno do ser humano.

O sociólogo é Oliveira Viana. Causa espanto, com efeito, verificar, em cada uma das grandes obras dêste infatigável trabalhador mental, a extraordinária precisão do estilo. Oliveira Viana escreve sôbre todos os assuntos, mesmo os mais graves, com uma sedução só possível nos grandes escritores. E' certo que, os que conhecem, de perto, o autor dos recentes "Instituições Políticas Brasileiras", podem informar que Oliveira Viana não é só um homem de pensamento. E' também um artista. Ele lê, estuda, observa. Mas, ao escrever, encontra ainda tempo para corrigir suas frases, para melhorar os seus períodos, com um visível empenho de que os resultados de suas leituras, de seus estudos e de suas observações, invariàvelmente sólidas, se apresentem, no jornal ou no livro, enriquecidas por uma forma bela. Seja como fôr, o certo é que Oliveira Viana sendo um homem de pensamento é também um de nossos mais brilhantes escritores. Sociólogo, é igualmente um esteta. Conhece os segredos do estilo. Escreve com uma clareza, com uma leveza, com uma graça que mesmo os mais profundos e áridos assuntos, se tornam, em sua pena, amenos e sedutores.

O cientista é A. da Silva Mello. Também êste, um grande médico, especialista em nutrição, desde o dia em que resolveu, numa louvável iniciativa, elaborar livros vulgarisando os resultados de seu saber, impôs-se à admiração da intelectualidade brasileira. Já com a sua primeira obra, todos puderam perceber que não estávamos sòmente diante de um homem de espírito culto e profundo, mas também de um artista, detentor de um estilo que se afirma pela clareza, pela simplicidade, pela precisão. Seja tecendo considerações sôbre o Homem, sua vida, sua educação e sua felicidade, seja focalizando aspectos da alimentação, do instinto e da cultura, seja agora, com o seu último livro, "Mistérios e Realidades dêste e do outro mundo", estudando os problemas metapsíquicos e os fenômenos de vidência e intuição, A. da Silva Mello se revela não apenas um cientista que honra a ciência brasileira, mas também um escritor que honra a nossa literatura.

Os brasileiros são descuidados no julgamento de seus grandes homens. Descuidados e desconfiados.

Ainda há pouco, escrevendo sôbre a tradução brasileira do livro "Quatro Gigantes da Alma", de Mira y Lopez, ressaltamos que o nosso povo está sempre propenso a aceitar o propalado valor de cientistas e intelectuais estrangeiros. E a desconfiar da grandeza dos valores nacionais. Em nossa terra, o que é estrangeiro é sempre melhor. Eis uma crença errada e lamentável. Nem sempre. O próprio lançamento, quase conjunto, de três livros, o de Mira y Lopez, o de Oliveira Viana ("Instituições Políticas Brasileiras") e o de A. da Silva Mello ("Mistérios e Realidades dêste e do outro Mundo"), veio, como que propositalmente, apenas contribuir para ressaltar o valor da inteligência e da cultura brasileira.

O livro de Mira y Lopez, cientista que entrou no Brasil com a fama de grande psicólogo, não vale nada. E' um amontoado de sandices. E' um atestado de pobreza de espírito. E' um requinte de mediocridade petulante No entanto, os dois outros livros, de nossos patrícios, lançados pela Livraria José Olimpio, constituem documentos inequívocos de fôrça espiritual e cultural. São obras profundas e amenas. Cheios de graça e vigor. Instrutivos e agradáveis. Em poucas palavras: são realizações bem dignas de nosso interêsse, de nosso apreço, de nosso admiração. E, sobretudo, bem capazes de fazer nascer, entre nós, a confiança na energia empreendedora de nossos homens de espírito e de saber.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

SOTERRADO!

OS DOIS TRATORES DESCARREGARAM TERRA SÔBRE O GAROTO

A firma Nenbri Cia. Azevedo Ltda., com escritório à travessa Ouvidor, 17, sala 603, está realizando trabalhos de desmonte e terraplanagem na rua dr. Nicanor, próximo à Estrada Velha da Pavuna.

Ontem, cêrca das 17 horas, os operários Antônio Gomes Vieira e Delai Morais Vieira, trabalhavam com tratores no referido local, fazendo transporte e descarga de terra.

Aquela hora, o menino Hildo, de 6 anos, filho de João Machado de Lima, brincava nos montes de terra.

Os tratoristas não o viram e, ao descarregar as viaturas, soterraram o menor. Só mais tarde, quando alguém remexia a terra é que foi encontrado o cadaver do menor.

O comisário Breno Alves, do 23.º D.P., esteve no local da ocorrência e fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Apanhada pela bicicleta

N Posto de Assistencia do Meyer foi socorrida a senhora Carlota Macedo Sampaio, vitimada por uma bicicleta na rua Tenente Costa, próximo ao n. 29.

A vitima, que conta 30 anos, é viuva e residente na rua Arquias Cordeiro, 614, casa 9, quando era medicada apresentava um ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações diversas. Há também suspeita de que tenha sofrido fratura do cranio.

Depois dos curativos a que se submeteu foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATORÁFICOS

O Circulo de Estudos Cinematográficos iniciará amanhã, segunda-feira, um ciclo de Val Lewton, durante o qual serão exibidos para os seus associados os nove filmes que êsse produtor fez para a RKO Radio, e que serviram para revelar, entre outros, os talentos de Robert Wise, Mark Robson, Jacques Tourneur, DeWitt Bodeen e outros cineastas de valor. O ciclo, que procurará seguir uma ordem cronológica, começará com "Sangue de Pantera", dirigido por Tourneur, cenarizado por Bodeen, e com Simone Simon no principal papel. Depois, virão "O Homem Leopardo", "A Morta Viva", "A Maldição do Sangue de Pantera", "A Sétima Vitima", "O Fantasma dos Mares", "O Túmulo Vasio", "A Ilha dos Mortos" e "Asilo Sinistro". A sessão de amanhã será realizada no Teatro Regina, às 20,30 horas. Os sócios antigos poderão entrar com o recibo de dezembro de 1949, que poderá ser obtido, na sede do C. E. C., das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

COMEÇAM A CIRCULAR HOJE OS TRENS AQUÁTICOS

"Por determinação da Diretoria da Central e a fim de atender aos passageiros que se destinam à estação de águas, circularão a partir de hoje os trens DP-5 e DP-6 (trens aquáticos).

O primeiro partirá de D. Pedro II às 7.30 horas e o segundo chegará à referida estação às 17.45 horas".

Prisão de "maconheiro"

TINHA EM SEU PODER UM CIGARRO DA ERVA MALDITA

A turma chefiada pelo investigador n. 231, do Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações, da D.C.D., na rua Marquês de Abrantes, em



José Nogueira

frente ao n. 170, efetuou a prisão do musico José Nogueira, de 31 anos, solteiro que, na ocasião, tinha em seu poder um cigarro de "maconha".

Levado para a especializada, o musico ali foi autuado em flagrante.

TODOS VIRAM...

MAS O AVIÃO NÃO CAIU — O QUE APURARAM AS AUTORIDADES DE CAMPINAS SOBRE O "DESASTRE" DE AVIAÇÃO

SALVADOR, 14 (Asapress) — Um curioso fato foi registrado pela imprensa local. Os moradores das imediações do pôsto policial de Campinas, localizado justamente no inicio da rodovia Bahia-Feira, foram, até ali, entre emocionados e surpresos, comunicar às autoridades terem visto um avião cair, submergindo no lago Cabrito. A esposa do lavrador Virgilio Santos, continua afirmando com tôda a certeza ter visto o aparelho quando mergulhava, depois de incendiar-se.

Uma caravana policial, acompanhada pelo comandante do Corpo de Bombeiros e por elementos da Base aérea e do Aero-Clube, transportou-se imediatamente para o local, realizando buscas nas águas escuras e tranquilas da referida lagoa. Nenhum indicio, porém, foi encontrado, nem mesmo as manchas de óleo que o avião naufragado deveria ter deixado na superficie da lagoa: apenas um merguihador notou, no fundo do lago, que mede seis metros de profundidade, um vulto branco, nada mais, contudo, conseguindo distinguir.

Tanto a Base Aérea como o Aero-Clube não têm qualquer aparelho voando ou desaparecido. Pensou se, logo que correu a noticia, tratar-se de um "teco-teco" do Serviço de Malária, único que havia levantado vôo, com destino a Joazeiro. Essa dúvida porém, foi dissipada com a chegada aquela cidade do referido avião, sem novidade. De qualquer maneira, o fato intrigou grandemente as autoridades e os curiosos que seguiram em grande número para o local, acreditando-se que tudo não passe de um êrro de visão, consequente de forte redemoinho que percorreu a zona justamente naquele dia, revoltando as águas da referida lagoa e dando, naturalmente, a impressão de um avião sossobrando, ou coisa parecida.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA



Modificações do Código Penal Italiano

MESA REDONDA DE LEGISLAÇÃO COMPARADA DO CURSO DE DIREITO E PROCESSO PENAL DO PROF. ROBERTO LYRA

O projeto consta de três livros — disposições gerais, crimes em espécie, contravenções em espécie. Pretende adotar, na divisão e na disposição das normas, os

Professor Roberto Lyra

seguintes critérios: satisfazer ao máximo as exigências de organicidade e de homogeneidade; estabelecer as posições dos vários grupos de normas, segundo um principio de lógica, pelo qual a disciplina de cada instituto sucede e não precede a de outros que constituem pressupostos; inspirar-se nas classificações doutrinárias, já incorporadas à prática do direito, fazendo prevalecer, em todo caso, o critério da mais pronta e facil consulta dos artigos. Os titulos são assim epigrafados: da lei penal; do crime; do réu; da pena; das sanções civis; da periculosidade criminal e da medida administrativa de segurança; da reabilitação. O titulo — do crime — subdivide-se em capitulos: das espécies do crime; do elemento objetivo do crime; do elemento subjetivo do crime; da tentativa; das causas de justificação; das circunstâncias do crime, do concurso de crimes, da extinção do crime. Quanto ao titulo — do réu — ficou entendido que os institutos de caráter processual devem ser disciplinados no código do rito, não cabendo, pois, ali, menção explícita da pessoa ofendida pelo crime. O titulo — da pena — subdivide-se em capitulos: das penas em geral; da aplicação da pena; do concurso de penas; da execução das penas; da extinção das penas. O titulo — da periculosidade criminal e da medida administrativa de segurança — desdobra-se em quatro capitulos: da periculosidade criminal e de suas formas especiais; das medidas de segurança em geral; das medidas de segurança pessoais; das medidas de segurança patrimoniais. A reabilitação não se limita à extinção de alguns efeitos da pena, compreendendo todo o "status populis" da pessoa, reintegrando-lhe, por inteiro, a capacidade juridica.

O prof. Roberto Lyra mostrou as relações entre as propostas descritas e o Código Brasileiro, cuja fonte principal foi o Código Italiano em vias de substituição.

A mesa redonda realizou-se na sede da "Revista Brasileira de Criminologia", à rua México 11, e dela participaram os alunos do curso particular do prof. Roberto Lyra.

Foi êste o assunto da mesa redonda de legislação comparada do curso de direito e processo penal do prof. Roberto Lyra. Foi estudado o projeto preliminar do novo Código Italiano, da autoria de uma comissão ministerial composta de Lampis, presidente, Gabriel e Lattanzi, magistrados, Petrocelli e Vannini, professores. O prof. Roberto Lyra passou a ministrar aos seus alunos as informações que se seguem. O livro I contém 230 artigos, precedidos de uma exposição de motivos. Com o intuito de restaurar os principios democráticos e de obedecer ao espírito da Constituição republicana, avultam estas alterações: notável diminuição da quantidade de várias penas; eliminação ao máximo do critério de responsabilidade objetiva; modificação das normas sôbre extradição com retôrno à proibição desta para delito politico; revisão da parte especial, sobretudo quanto aos delitos contra a personalidade do Estado e a lberdade. A comissão pronunciou-se pela manutenção do principio da responsabilidade fundada sôbre a imputabilidade moral e pela distinção entre pena e medida de segurança. O projeto atribui ao diretor de jornal responsabilidade culposa pela inobservância da obrigação de conhecer, oportunamente, o conteúdo do escrito e, portanto, de impedir-lhe a publicação. Estabelece que todos crimes, ainda previstos sòmente como dolosos, podem, se cometidos por embriagado, ser punidos a título de culpa, com pena mais ou menos grave se a ação é, ou não, dirigida, ainda de modo anormal, à produção do evento. Elimina o critério objetivo na avaliação das circunstâncias e restabelece a minorante da concausa. Para que o concorrente responda pela crime não querido, não basta sua participação em atividade criminal, tornando-se necessária, além da relação de causalidade material, ação ou omissão culposa. A responsabilidade do concorrente é restritamente enquadrada no conceito geral de culpa.

O ônibus trafegava com a porta aberta

A PASSAGEIRA FOI PROJETADA A VIA PUBLICA

Pela rua Figueira de Melo, superlotado, na noite de ontem trafegava o ônibus chapa 8-03.02, da "Viação S. Jorge". A sua porta trazeira ia aberta e quando o veiculo chegava próximo à rua de São Cristóvão, uma das passageiras, que viajava junto à referida porta, foi projetada à via pública. E' ela a srta. Maria da Conceição, de 24 anos, solteira, moradora à rua Piratini, 75, que, apresentando ferimento no frontal e contusões pelo corpo foi internada no H. P. S.

A policia do 16.º D. P. tomou ciência do fato.

O fugitivo feriu-lhes por engano

AS VITIMAS TIVERAM OS SOCORROS DA ASSISTENCIA

Foram socorridos no Posto Central de Assistencia, apresentando ferimentos nas costas, produzidos por faca, Edgard Ramos Roca, com 19 anos, solteiro, e morador à rua Nogueira Garcia, 43, operário; Jorge Moreira Garcia, de 13 anos, filho de Manoel Tiburcio Garcia, residente à rua Jansen de Melo, 126 e Alfredo Carvalho de Barros Azevedo de 16 anos, solteiro, morador à rua Sinimbu, 91.

Contaram, ao ser pensados na Assistencia, que foram vitimados por um individuo, que, tendo tomado parte numa briga nas proximidades da Quinta da Boa Vista, fugia de faca em punho à perseguição de outros elementos. Julgando-os também seus perseguidos o fugitivo desferiu-lhes vários golpes de faca.

Pensados, os três feridos retiraram-se a seguir.

Teve ciencia do fato a policia do 16.º Distrito.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Atenção! Rádios e Accessórios
Grande sortimento variado de peças em geral. Rádios nacionais e estrangeiros, desde CrS 850,00 em caixas de luxo. Toca-discos automáticos e simples. Amplificadores para festas. Ventiladores para refrigeração e quarto a CrS 1.100,00 e outros. Alto-falante "Rola" mod. G-12 com pé a CrS 850,00. Válvulas de todos os tipos, etc. Discos nacionais estrangeiros, sucessos variados.
46 .. RUA DO NUNCIO .. 46 — TEL.: 43-6382 — JAYME

Não há razão para a internação do Caixa Geral da Panair

Conhecido, em parte, o resultado do exame médico a que foi submetido — Aguardada a apresentação do outro cúmplice

Foi conhecido, ontem, o resultado parcial do exame médico procedido pelo legista Nuno Lisboa, no Caixa Geral da Panair do Brasil, S. A., Nelson Cardoso, apontado como principal responsável pelo vultoso desfalque verificado nos cofres daquela empresa de navegação aérea. A impressão inicial é de que o estado de Nelson Cardoso, não justifica a sua internação na casa de saúde Ordem Terceira da Penitência.

No entanto os exames de laboratórios que ainda serão realizados é que autorizarão um pronunciamento definitivo, sendo possivel que na segunda-feira próxima, Nelson Cardoso seja ouvido pelo Delegado Gabino Bezouro Cintra, titular da D. R. F., ora presidindo o rumoroso inquérito em tôrno do desfalque. Não está afastada, também, a hipótese de naquele dia, o principal cúmplice do caixa geral, Daniel Pimenta, ser apresentado à policia, por seu advogado, Serrano Neves.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Colidiram o auto particular e o caminhão

VITIMADO UM ADVOGADO QUE TEVE OS SOCORROS DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Na avenida Epitacio Pessoa, próximo ao Corte Cantagalo, registou-se um choque de veiculos, saindo vitimado o advogado Moysés Palatnika, com 26 anos, casado, morador na rua Senador Eurebio n. 6.

Conforme relatou, ao ser socorrido no Hospital Miguel Couto, por apresentar contusões e escoriações gerais, além de um ferimento na região o ipta frontal, o causidico dirigia o automovel de sua propriedade, n. 105 871, quando, ao atingir o local indicado, chocou-se violentamente com o caminhão, chapa n. 73.259, cujo motorista fugiu a seguir.

Pensado convenientemente retirou-se logo depois, tendo tomado conhecimento do fato o comissario Franco, de serviço no 2º Distrito.

Feriu-se casualmente o guarda municipal

MEDICADO FOI RECOLHIDO AO H. P. S.

Quando manejava um revólver que trazia à cinta foi vitimado o guarda municipal n. 550, Alvaro Bispo Cova, de 28 anos, casado, morador à rua 2 de Fevereiro, 990. O fato ocorreu no interior da casa n. 67 da Praça Saenz Peña, donde foi a vitima transportada para o Posto de Assistencia, apresentando um ferimento transfixante na coxa esquerda.

Medicado convenientemente, foi a seguir recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 17.º Distrito teve ciencia da ocorrencia.

Atirou-se da camionete policial à via pública

LIGEIRAMENTE FERIDA A MULHER — UM BONDE BATEU NA RETAGUARDA DO PEQUENO VEICULO

A caminhonete chapa 80-27, da Delegacia de Costumes na qual viajavam a turma do investigador n. 231 e várias mulheres de vida fácil pela mesma presas, na noite de ontem trafegava pela Praça da Republica.

Quando o veiculo passava em frente ao Hospital de Pronto Socorro, uma das doidivanas, Eunice Brandão da Silva, atirou-se à via pública. As outras gritaram e o motorista, imediatamente, usou os freios, parando a viatura. À sua retaguarda porém, vinha o bonde n. 1.808, da linha "Andaraí-Leopoldo", cujo motorneiro, o de regulamento n. 8.027, não o póde freiar, indo de encontro à trazeira da caminhonete, que ficou danificada.

Eunice recebeu ligeiras escoriações pelo corpo, sendo medicada no H. P. S. O motorneiro foi preso e autuado no 10.º D. P.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1551

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 48
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552.
Impressão e Distribuição: 43-1965.

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

Começará no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

Será iniciado no próximo dia 19 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês em curso.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Barão de Drumond em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — na Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Cajú; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — em Cascadura; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Avenida Automovel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; R Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionários — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Gondim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordovil — na estação de Cordovil.

Diga a sua Dúvida

Respostas

CLAMIR (Rio)

"Porque se escreve **mês** (com acento circunflexo) e **meses** (sem êle)?"

Mês se escreve com acento circunflexo porque é um monossilabo tônico. **Meses** se escreve sem êle porque só os paroxitonos terminados em l, n, r ou x levam acento circunflexo (**Vocabulário** de 1943, § 43, regra 8.º).

JORGE C. (Rio)

O sr. Jorge C. apresenta um periodo que termina do seguinte modo: ... antes mesmo do jornal ter sido lançado.

Comenta:

O ponto nebuloso reside na **regência**, imprópria a meu ver, do sujeito **jornal** pela preposição **de**, ao se contrair com o artigo **o**. De fato, a locução **antes de** se refere à reduzida de infinitivo **o jornal ter sido lançado** e não ao substantivo **jornal**, simplesmente. De acôrdo com o que os gramáticos prescrevem, num caso dêstes não se dá a combinação da preposição com o artigo. A lingua viva porém, e muitos escritores por sua parte, não obedecem a esta prescrição. Quem terá coragem de dizer: E' hora de a ouça beber água? Quem a tivesse, seria apedrejado. Eu coloco a questão no terreno da estilistica e faço ou deixo de fazer a combinação, segundo as exigências do meu ouvido. No caso acima acho tolerável a combinação.

AUGUSTO (Rio)

"Ouço constantemente esta expressão: "a é". Parece-me que o correto será: é, de fato, efetivamente, com efeito, etc".

Não vejo incorreção alguma na expressão, que aliás deve ser "Ah! E'". Trata-se de uma interjeição de espanto, de dúvida (depende da situação real), seguida do verbo ser confirmando. Isto não quer dizer que não se possam empregar os sucedâneos apontados pelo sr.

RIOMAR (Barbacena)

"**Oceania** é vocábulo oxitono, paroxitono ou proparoxitono?"

Que haja dúvida quanto ao paroxitono ou proparoxitono, é comum, mas quanto ao oxitono é, para mim, a primeira vez. Eu acentuo na silaba **ni**. O topónimo é moderno e os topônimos modernos, terminados em **ia**, são via de regra, acentuados no **i**.

A. SILVA (S. Lourenço).

(1) "A festa foi muito concorrida. Corrigiu o professor de meu filho, dizendo que não se usa voz passiva de verbo intransitivo, para: Teve muita concorrência a festa. Que acha?"

Parodiando uma frase de Quintilano (*aliud esse latine, aliud grammatice loqui*), direi: uma coisa é falar português e outra falar gramaticalmente.

De fato, verbo intransitivo, dizem as gramáticas, não tem forma passiva (aparecem com formas passivas verbos intransitivos como *obedecer, responder*, em excelentes clássicos).

Concorrer, correr juntamente, é intransitivo. Logo, não tem forma passiva.

Muito bem.

Mas... a lingua viva, que bem pouco está se incomodando com estas nugas dos gramáticos, vai criando suas formas próprias, vai-se desenvolvendo e diz, com muita fôrça significativa: A festa foi muito concorrida.

(2) "Ele acordou-se tarde ou acordou tarde? Queira dar-me uma regra para saber se o verbo a usar é ou não pronominal."

Queira desculpar-me, mas não vou dar-lhe regra alguma.

E' preciso cada qual libertar-se da tirania das regras.

Consultemos a lingua viva, eduquemos o nosso ouvido, o nosso senso da lingua e mandemos às ortigas as regras.

Nunca ouví ninguém dizer: eu me acordei tarde hoje.

Acordar, intransitivo, é um verbo que significa sair espontaneamente do sono, depois que o organismo se sente repousado das fadigas do dia ou das fadigas por que passou.

Difere de *despertar*, que é fazer deixar o sono, por meios mais ou menos violentos, barulhos, toques, sacudidelas, etc.

Veja esta frase: Acordei tarde porque ninguém veio despertar-me na devida hora.

ANSELMO (Rio).

"E' correto dizer que uma substância tem sabor insípido? E' muito comum esta expressão nos livros de química. Penso que insípido é o que não tem sabor".

De fato, insípido é o que não tem sabor.

Devia dizer-se que substância não tem sabor e não, que tem sabor insípido.

ANTENOR NASCENTES

Sérios problemas na Leopoldina criados pela Avenida Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

trópolis, utilizando-se de vários logradouros já existentes e só tomando solo próprio após Vigário Geral.

De há trinta anos para cá os subúrbios ditos da Leopoldina começaram a sentir os benefícios do progresso.

Nesta última década o adiantamento mais se acentuou. Pode-se verificar nas estatísticas dos variados meios de condução. O movimento de passageiros triplicou. Na Leopoldina em 1939, os trens levaram de Barão de Mauá para os diferentes destinos, 10 mil, e em 49, cêrca de 25 mil passageiros. Várias linhas de ônibus se instalaram nesse período. Criou-se mais uma de bondes. Presentemente, Olaria (apesar de figurar na taboleta da estação o de Pedro Ernesto, a população não quis tomar conhecimento) é a que apresenta maior população depois de Penha. Córdovil e Lucas, assim como Penha Circular, avançaram muito. São nesses subúrbios onde estão, na maioria, os grupos residenciais construidos pelos Institutos e Caixas de Previdência. O último, de grande massa populacional, foi, agora, inaugurado na avenida Brasil.

LINHAS DE ONIBUS QUE MUDAM DE DESTINO...

Ao publicarmos as reportagens sôbre os subúrbios da Auxiliar, fizemos reparos bem justos contra o grave inconveniente de as empresas de ônibus mudarem os destinos das linhas. E o mesmo que acontece nos da Leopoldina. A 98 — Candelaria — Braz de Pina (que sucedeu a de Arsenal de Marinha — Braz de Pina) servia a esta última população, que é numerosa. De repente se ampliou o itinerário. Passou a ir a Vaz Lobo. Outra, a 94, mudou o de Braz de Pina. Foi para Irajá. Ficou, assim, praticamente, a adiantada localidade sem meio de condução. Ao atingirem o trecho, passando por outros, tambem populosos, não há mais um só lugar. Há com o dístico de Braz de Pina as linhas 38, 39, que vão à estação, havendo ainda a 120 — Parada Lucas, que passa aí. Não alcançam aquele ponto que é de maior densidade demográfica. O trecho a que aludimos está no encontro das estradas de Braz de Pina e Vicente de Carvalho, na Praça Carmo. Tambem para esta havia a linha 38, desviada, como dissemos, para a estação. Tudo isso ocorreu, inexplicavelmente, com gravíssimos prejuizos para o público no interêsse exclusivo das empresas.

PROBLEMAS CRIADOS PELA AVENIDA BRASIL

Essa rodovia transformou radicalmente a fisionomia dessa região. E seu advento criou sérios problemas. Os de tráfego são os mais sérios.

Basta verificarmos o quadro de linhas de ônibus que se estabeleceram logo depois de inaugurada a grande artéria. A facilidade, por tão boa rodovia, animou tais serviços. Designa-se a Brasil como "variante". Variante de que caminho? O antigo trecho a que se dava o título de "estrada" Rio-Petropolis eram apenas vários logradouros cuja economia de tráfego estava gravemente assoberbada pela mais variada concorrência, desde o carro de boi ao "gostosão". Linhas de bondes, em ambos os sentidos. Isso desde Benfica à Penha. Pensou-se na esplêndida rodovia, a cujas margens, depressa vão surgindo importantes indústrias e estabelecimentos públicos tambem importantes, como um grande quartel, sem se olhar os caminhos de acesso aos centros populosos, em torno das estações de embarque, onde está, tambem, o condensamento comercial. Para tomar essa direção ficaram ruas mal cuidadas, de chão nú, inadequadas para o tráfego automobilístico. E é por elas que os pesados onibus têm de circular. O prefeito Mendes de Morais já iniciou obras nesse sentido. Custosas e demoradas. Quase ou todo o tráfego é feito por duas ou três dessas ruas para atingir Bonsucesso e daí marginar a linha férrea. Todas de paralelepipedos, sistema nada aconselhavel ou melhor contra-indicado para rolamento de automoveis. O movimento está crescendo extraordinariamente de dia para dia. Vão surgindo linhas interestaduais em grande número. Assim, há para todo esse tráfego as avenidas Paris, Nova Iorque, antes de Ramos e Lobo Junior, em Penha Circular. Esta de penetração mal suporta tantos veiculos. E estreita. Essas áreas se povoam rapidamente, o que sugere determinadas medidas inclusive de segurança. São inúmeros os logradouros que partem da Brasil e vão ter aos dois logradouros que marginam a via férrea, — Cardoso de Morais-Leopoldina Rego, — de Bonsucesso à Penha. Uma providência acertada tomada foi a de impedir a transposição dos onibus de um lado para outro, da linha férrea, evitando-se não poucos acidentes. Essa perigosa travessia ainda se faz em Bonsucesso e Penha Circular, nesta, principalmente. O esfaltamento de algumas das vias que interligam a avenida Brasil àqueles dois logradouros já agora é uma necessidade urgente.

E OS VIADUTOS

Quando a Leopoldina iniciou as obras de duplicação da linha suburbana, houve projeto de construção de passagens sobre-linha. Nessa linha os desastres são frequentes. O próprio sistema das cancelas, o seu funcionamento é tudo que há de antiquado. Não há, propriamente a cancela. Apenas um pranchão acionado manualmente por um guarda displicente. Não é um obstáculo, sobretudo à peculiar imprudência dos motoristas. Para os pedestres, pior ainda. Como o caminho está livre vão passando, mesmo à aproximação do trem. Há, tambem, o inconveniente da longa espera. Se um trem está em manobras, são minutos e minutos perdidos.

O crescimento dessa zona é de modo a pensar desde já nos problemas que, adiados para mais tarde, serão mais difíceis de se resolver.

A perda de vidas aumenta de dia para dia. Agora com a construção da avenida das Bandeiras — que parte da Parada de Lucas — que é a variante da Rio-São Paulo, várias pontes e viadutos se encontram, todos verdadeiras obras de alta engenharia. Nenhuma intervenção estranha no tráfego desses maravilhosos caminhos. Poupança de vida e de tempo. De vidas, principalmente.

A Leopoldina, segundo tem sido insistentemente noticiado, está em regime de "deficit". Não seria oportuno obras de vulto. Então se adotem cancelas mecanizadas, como as que se usam na Central do Brasil. Essas cancelas são acionadas por um guarda, que fica numa cabine elevada e isolada completamente dos ruídos. Não é difícil. Nem dispendioso. E o que se gastar, pelo seu objetivo bem se justifica...

MISTIFICAÇÃO NAS MÚSICAS CARNAVALESCAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tor de música popular, notadamente para os que compõem para o Carnaval. Endosso também a opinião de que estamos regredindo no terreno das composições feitas para o nosso povo cantar. Naturalmente que as condições do passado não se podem nivelar com as atuais. Acho humano e natural as saudades que todos sentem dos bons tempos, quando as músicas populares traziam em sua forma a própria alma, o próprio sentimento do compositor.

Todos certamente se recordam de um "Sinhô", de um Noel Rosa, e de tantos outros compositores que não tinham outra preocupação, senão o desejo de ver suas produções enchendo de satisfação e alegria toda a coletividade brasileira. Como predicado de maior relevância, sentia-se no passado que o compositor era espontâneo, produzindo realmente aquilo que a imaginação ditava, muitas vezes para "desabafar" o próprio peito... Mas esse tempo já vai longe. Hoje, não há como negar, as músicas populares são impostas ao povo. Aquela espontaneidade de outrora cedeu lugar a uma outra condição, fazendo-se agora tudo pelo lado comercial, como se a Arte não merecesse de fato outro tratamento. Melhor e mais corrente com a sua beleza.

E, prosseguindo:

— Com relação às músicas destes últimos carnavais, considero-os verdadeiros fracassos tanto na parte musical, como na letra. E como frisei antes: tudo se resume no prisma comercial. Uma série de pequenos fatores, sem dúvida de difícil penetração, vem comprometendo a tradição da nossa música popular. A título de ilustração, aí está o fato de certas companhias de gravação que costumam modificar, como melhor lhes parecer, as partituras dos interessados, não permitindo assim, que o autor da música veja seu desejo inteiramente realizado. Talvez eles "sintam" que na escala musical há notas demais... Outro fato digno também de registro, para não falar na absoluta pobreza das letras das últimas composições carnavalescas, é o que se refere à teimosia do plágio. Há compositores que plagiam inconscientemente os primeiros, deve existir o perdão da ignorância; para os outros, nada que justifique já o estranho método de agir.

E, finalizando:

— Em suma: os nossos atuais compositores encaram a música únicamente como profissão. Se a produção cai logo na simpatia do povo, melhor. Caso contrário, insistem novamente, e tudo termina bem, mas, apenas no gosto dêles.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

o melhor refrigerante
MATE
espumante

AINDA O CASO SILVA RAMOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

da, a acusação do emprego do curare no extermínio de Monica, primeira lançada à face do suposto criminoso. E' que nenhum esclarecimento veiu até aqui positivar os fatos, girando tudo, ainda, em torno das mais desencontradas suposições. Foi por êste motivo que procuramos ouvir na tarde de ontem um renomado nome da ciência brasileira, o sr. Paulo Carneiro, detentor de estudos especiais sôbre o curare e nome mundialmente conhecido. Os seus primeiros estudos sôbre aquela violenta droga indigena, datam de 1934 e foram feitos no Instituto Tecnilogico, nesta capital. No Instituto Pasteur, de Paris, depois de 1936, fez o sr. Paulo Carneiro observações de todo interesse cientifico, tendo em consequencia, podido apresentar duas interessantes comunicações à Academia de Ciência de Paris e à Academia de Ciências do Rio de Janeiro. Desses trabalhos resultou o isolamento de dois alcaloides novos que são os principios ativos do curare. Datam dessa época a elucidação de vários problemas químicos e fisiologicos daquele produto tóxico, hoje com diversas aplicações terapeuticas'

Ninguem, portanto, melhor do que o sr. Paulo Carneiro para dar uma opinião sôbre a possibilidade de ter sido a morte de Monica provocada pelo uso criminoso do curare.

O sr. Paulo Carneiro, inteirado dos propósitos do reporter, fê-lo sentar ao seu lado e com aquele jeito simples de dizer as coisas, começou a falar: — "O curare tem, hoje, larga aplicação medicinal nas molestias mentais que podem ser tratadas pelo eletrochoque. Uma injeção aplicada no paciente, traz o imediato relaxamento dos musculos, evitando-se, assim, as convulsões que muitas vezes contraindicam o uso do eletrochoque, no tratamento dessas doenças."

E prossegue:

— "O curare que se encontra no mercado do mundo inteiro, é de fabricação americana e em grande parte proveniente de plantas do Equador, quase que fornecedor exclusivo dos Estados Unidos, daquela materia prima. O Brasil não produz no momento para o mercado internacional nenhuma quantidade de curare e isto importa em dizer que o fato do sr. João da Silva Ramos ser brasileiro não apresenta nenhuma correlação com essa droga. Considero um absurdo o terem admitido a possibilidade de uso do curare com causa da morte da sra. Silva Ramos, por figurar, como acusado, um patricio nosso, como quer nos parecer tenha acontecido. Aliás, o sr. Silva Ramos tem passado a maior parte da sua existência na França, tendo vivido, apenas, no Brasil um tempo estritamente curto."

Perguntamos, então, sôbre a facilidade de aquisição desse produto na França. O sr. Paulo Carneiro esclarece:

— "Esse produto muito raro não se encontra absolutamente em venda livre, sendo reservado o seu uso aos hospitais e às clinicas. Não é um produto acessivel a qualquer comprador, só podendo ser vendido por prescrição medica e para fins muito definidos. Não seria, portanto, possivel que dele podesse dispor, assim tão facilmente, o sr. Silva Ramos. E' esta a minha impressão."

— E como no caso se processaria a ação do curare? — inquirimos, para melhor esclarecer o assunto.

— "O curare tem uma ação especifica sôbre os musculos estriados. Inibe êle a transmissão do influxo nervoso determinante das contrações musculares. Sob o seu efeito produz-se um relaxamento dos musculos e a morte quando sobrevem é por asfixia, decorrente da paralisação que produz sôbre os musculos do aparelho respiratório. Pela respiração artificial corrige-se essa paralisia muscular, assegurando-se a sobrevivência, mesmo em caso de altas doses, pela gradual eliminação do tóxico. Pode-se tambem, utilizar como antidoto a fisostigmina, de ação extremamente rápida e infalivel na eliminação do curare. Os acidentes mortais pelo uso do curaré tornam-se portanto, praticamente inexistentes".

E poder-se-ia constatar o envenenamento pelo curare, caso tivesse sido essa a causa da morte da sra. Monica? —

— "Creio que a intereferencia do curare no acidente determinante da morte da sra. Silva Ramos — respondeu-nos aquele cientista brasileiro — é inteiramente improcedente. Os sintomas que se manifestam em caso de curarisação são por demais evidentes e especificos para que não fossem consignados com tôda precisão. Tudo indica que se tratou de um gesto de desespero em que a causa do suicidio foi certamente outra. Só os médicos legistas poderão emitir a respeito uma opinião valida".

— Falou o sr. em suicidio. Admite essa hipotese? — foi a pergunta do reporter.

— "Para mim o tragico acontecimento de Biarritz não passa disso. Um simples suicidio que se transforma num complicado caso policial e passa, então, a figurar como o mais sensacional noticiário para o nosso país e para a França".

E acrescenta:

— "O curare não saiu, ainda, da fase de experimentação médica e é de aplicação exclusivamente hospitalar. Não pode ainda de nenhum modo figurar no arsenal dos tóxicos acessiveis, só por extravagância podendo ser invocado, quando em tôdas as farmacias produtos outros em grande numero e manipulação muito mais facil e segura, podem conduzir aos mesmos efeitos sinistros. Considero, portanto, tôda alusão ao uso, eventual, do curare, na morte da sra. Silva Ramos, como uma fantasia nascida da leitura apressada de maus romances policiais".

As últimas noticias telegráficas sôbre o misterioso caso

BAYONNE, França, 14 (INS) — Espera-se que o Tribunal de cassação de Pau dará sua sentença sôbre a apelação que lhe fez o advogado do brasileiro João Carlos da Silva Ramos na próxima segunda-feira.

Silva Ramos solicitou fôsse posto em liberdade sob fiança. Desmentiram-se os rumores de que o dr. Benoit tivesse fugido de Bayonne. Este médico foi visitar amigos seus em Barcelona, Espanha, e em nenhum momento ocultou seu paradeiro.

Outra informação falsa foi a de que a filha do dr. Benoit, Genoveva, havia se suicidado. Genoveva, no entanto, até a manhã de hoje, gozava de perfeita saúde.

PARIS, 14 (INS) — O diário "France Soir", comentou hoje que, supondo que a dose de água de colônia que se encontrava no corpo de Monique, a esposa do jovem brasileiro João Carlos da Silva Ramos, fôsse mortal, não poderia ter causado tétano à vitima.

Comenta entretanto o vespertino parisiense que não há explicação para o fato de ter Monique consumido água de colônia.

No entanto, sabe-se que novos argumentos, em favor de João Carlos, serão utilizados, para que se obtenha sua libertação.

O testemunho prestado pela criada do próprio João Carlos, Maud Coock, e por Madame Izpurna, confirmado pelo dr. Benoit, veio determinar que Monique sofreu uma infecção tetânica, pouco depois de entrar em estado comatoso e antes que fôsse submetida a tratamento médico.

Os sintomas de tétano são considerados como originários da ingestão de uma forte dose de estricnina, o que fez julgar que Monique tomara a dose do veneno na noite em que morreu.

Segundo a informação publicada pelo France Soir, as autoridade estão tratando de descobrir agora como pôde Monique ter tomado estricnina.

BAYONNE, França, 14 (U. P.) — João Carlos da Silva Ramos, brasileiro, de 25 anos de idade, detido sob acusação de ter assassinado sua esposa, Monique, francesa, mostrava-se hoje bastante otimista, segundo funcionários do cárcere em que aquele se acha. O jovem brasileiro aguarda que lhe seja favorável a decisão do Tribunal de Justiça de Pau a respeito de recurso para que seja posto em liberdade provisória, sob fiança, até o dia de seu julgamento.

O Tribunal de Justiça de Pau deliberará sobre o recurso de João Carlos da Silva Ramos na próxima segunda-feira. O jovem brasileiro está preso no cárcere de Villa Chagrin, em Bayonne, e segundo se diz passa seu tempo lendo n o v e l a s, demonstrando completa tranquilidade.

Seus advogados continuam refutando às acusações dos jornais os quais sugerem que Monique tivesse sido envenenada com estricnina na noite de 2 de outubro quando o casal se achava sozinho em sua luxuosa mansão.

A policia mantém, por outro lado, absoluto segredo sobre as 350 gramas de álcool encontradas no estômago de Monique, após a autópsia de seu cadaver. Os advogados e a policia recusam-se a confirmar ou a desmentir os rumores de que o álcool encontrado era de água de colonia. João Carlos da Silva Ramos insistiu em afirmar que às 2 horas da madrugada daquela data encontrou sua esposa em âparente estado de embriaguês em que pese não a ter visto ingerir bebidas alcoólicas naquela noite. A policia não encontrou nenhuma bebida alcoólica na luxuosa mansão após intensas investigações. Os advogados de João Carlos da Silva Ramos também desmentiram que o dr. Henru Benoit, que assistiu aos ultimos momentos de Monique, naquela noite, tivesse fugido para a Espanha. Dizem aqueles advogados que o dr. Benoit regressará amanhã a Bayonne.

ESTADO DE SÍTIO NA BOLIVIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

to circulavam, pela cidade, rumores alarmantes sôbre a iminência de um golpe, que seria dirigido por membros da organização "Radepa" (Razão da Pátria), oficialmente desaparecida e que conta com o apoio do M.N.R.. Pouco depois da meia noite, o ministro Mollinedo chamou ao seu gabinete os representantes e correspondentes da imprensa, entregando-lhes o texto de estado de sítio, que dizia: "O país atravessa um momento de excepcional gravidade, de ameaça de comoção interna, como consequência de manejos subversivos e levantes; é dever do governo manter a paz, a segurança e a propriedade dos habitantes da nação; considerando que a Constituição lhe confere ao governo a faculdade de decretar o estado de sítio, ditando as medidas competentes..."

O ministro disse que o país se tranquilizaria e que estava desmentido que se houvessem rebelado regimentos do exército ou fôrças da polícia. Acrescentou que o governo tomou medidas contra os subversores da ordem e admitiu que existe verdadeira guerra de nervos, que foi aguçada pela propagação de diversos rumores contraditórios.

Quando o correspondente se retirou para sua residência, por volta de 2 da manhã, observou a presença de patrulhas policiais nos bairros centrais e subúrbios. Viu, também, duas camionetas estacionarem defronte da polícia, descendo das mesmas várias pessoas, aparentemente detidos políticos. As imediações da penitenciária, onde se encontram alguns detidos políticos, estavam guardadas. O presidente Urriolagoitia, como de costume, dormiu no Hotel Sucre, sem que se tenha notado a presença de guarda especial, no mesmo. O ministro Mollinedo recorreu os quarteis da polícia para dar ordens preventivas. Nesta capital, a situação é completamente normal. Todas as repartições públicas e escritórios particulares e os serviços públicos, funcionaram como de costume.

PETRÓLEO

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informou que a Bolívia está produzindo petróleo nas colinas próximas à fronteira com a Argentina e Paraguai "em quantidade suficiente para abastecer quase todo o consumo na Bolívia".

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

num poste de bonde e ali permanecia.

Os bondes se sucediam. E nosso personagem que é miope, esforçava-se, à aproximação de cada coletivo, para ler o que anunciavam as taboletas.

Os bondes passavam...

Como tivessemos necessidade de conversar com o cidadão sobre uma questão que temos numa de suas companhias a ele nos dirigimos.

Conversavamos. E os bondes iam passando — "R a m o s", "Mauá-Leopoldina", "Estrada de Ferro", etc.

A atenção do cavalheiro era desviada, de momento a momento de nossa conversa para as taboletas.

Agora, quem começava a ficar impaciente eramos nós. Afinal de contas, pensamos, que estara fazendo aqui este nosso amigo olhando constantemente para os bondes se ele tem automovel e os cruzeiros necessários, a qualquer momento, para tomar um "taxi".

Escondemos a curiosidade e a impaciencia pensando que, provavelmente, tratava-se de um estudo, "in loco", de necessidades de material da "Light" que poderiam ser satisfeitas por "uma das minhas companhias".

E continuamos conversando. Esgotando o assunto e nossas duvidas sobre a questão, veio mais forte ainda nosso desejo de perguntar o que o cidadão procurava nas taboletas dos bondes.

E, abruptamente interrogamos:

— Mas afinal de contas o que faz você aqui olhando para todo bonde que passa? Você está procurando algum bonde que não passa por aqui ou marcou encontro com algum "brotinho" que t a m b é m talvez não passe por aqui?

O cidadão sorriu nervosamente. Olhou para um novo bonde que se avizinhava na esquina, abriu a carteira de cigarros, tirou um, americano, e explicou pausadamente:

— Isso é o diabo! Todo o dia a mesma coisa. Venho de casa no meu "Cadillac", de manhã. Procuro uma vaga no centro. Rodo, rodo, com a esperança de encontrar uma, o mais próximo possivel do meu escritório. Depois de muito andar de "Cadillac" — a repetição é do nosso amigo... — encontro, afinal, um lugar para estacionar o carro. Acontece que esse lugar nunca fica perto da companhia. E, à tarde, na hora de voltar, não encontrando nenhum "taxi" tenho que me sujeitar a andar às vezes meia hora de bonde para atingir o ponto em que deixei o automovel. E isso é todo dia, meu amigo. Como estou sem motorista — porque, não sabemos — sou obrigado a tomar um bonde para ir procurar o carro.

Pausa para prestar atenção em um novo bonde e numa outra taboleta. E depois:

— Ah, felizmente! Graças a Deus o meu bonde vem aí. Será esse mesmo? E'... Parece que serve...

Não vimos a taboleta o que dizia. Sentimos, sim, a imensa alegria do dono do "Cadillac" que, pendurado no balaustre nos acenava com grande alegria até o bonde desaparecer como qualquer cidadão que no fim do dia está louco para chegar em casa.

O encontro de ontem nos deixou patente a existencia de um novo perigo — o perigo de conseguirmos algum dia um "Cadillac". E' isso mesmo. Para esperar meia hora no poste, andar outra meia hora pendurado arriscando a vida como "pingente" e ter, todas as tardes, que nos lembrarmos onde deixamos o carro, preferimos ficar como estamos — sem companhias e sem "Cadillac". Esperando o bonde como fatalidade do destino. Mas não como transição pouco comoda para a caçada diária ao carro que nunca deveriamos desejar...

MARIO R. COSTALLAT

Música

Curso de Férias em Teresópolis

Além das aulas, já frequentadas, em Teresópolis, por numerosos alunos, aos sábados e domingos há, no Curso de Férias instalado pela "Pró Arte" na bela cidade de veraneio, concertos e conferências. O programa, hoje, está assim organizado: às 16 horas: "Problemas do Radio", pelo dr. Fernando Tude de Souza, diretor da PRA-2, emissora do Ministério da Educação e Saude. Entrada franca para as conferências.

"Concerto" de Villa-Lobos

Acaba de ser gravado nos Estados Unidos o Concerto n. 1, para piano e orquestra, de Villa-Lobos, que recebeu de Nova York o seguinte telegrama:

"Vossos interpretes congregados em alegre reunião após a audição dos discos de vosso Concerto vos enviam suas mensagens de admiração e de amizade. Ellen Ballon, Ansermet, Dorati e numerosos amigos".

Violoncelista Eugen Ranewsky

O 42º da série de 52 concertos "Toddy" será realizado na Escola Nacional de Musica amanhã, às 21 horas, com o violoncelista Eugen Ranewsky, interpretando o seguinte programa:

I — Enry Eccles — Sonata em sol menor; Boccherini — Adágio, non troppo.

II — Saint-Saens — Concêrto em lá menor.

III — F. Mignone — Modinha; Albeniz — Malaguena; Cesar Cui — Oriental; D. Popper — Mazurka.

Ao piano a professora Violeta Ranewsky.

No próximo dia 23, nova audição de "Musica antiga", com viola de amor, flauta, espineta e contrabaixo. Séculos 16 a 18.

Os "Grandes Concertos Toddy" têm a orientação geral do maestro José Siqueira, e são realizados tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica. Ingressos gratuitos na rádio Globo, na Toddy do Brasil e na portaria da Escola de Musica.

Festival de Concertos

Sexta-feira, às 21 horas, realizar-se-á na A. B. I., um festival em benefício do Hospital de Doentes Mentais, de Matto Grosso.

Tomarão parte na audição vários artistas, tais como: Margarida Lopes de Almeida, Lourdes Pinho, Erika Milcé e o conjunto infantil de bailarinas, Vidal do Couto, João Cunha e Maria Isabel Fernandez. Os acompanhamentos serão feitos por Ruth Heim.

Discoteca Popular

A Discoteca Popular do SAPS, localizada no 3º pavimento do edifício sede daquela autarquia, à praça da Bandeira 93, registou durante o mês de dezembro findo intenso movimento, denunciando maior interesse por parte dos que frequentam os programas musicais que ali vêm sendo mantidos com êxito.

Os pedidos e consultas de gravações elevaram-se a 1314, perfazendo, desde a criação da Discoteca, o total de 29.357 frequentadores.

Além das consultas realizadas diariamente, há as audições coletivas, que se verificam aos sábados, com grande frequência, sendo divulgadas constantemente obras de valor clássico compreendendo escolas musicais e épocas diferentes.

Durante o referido mês houve cinco audições coletivas.

Regressará amanhã, o maestro Walter Hendl

Após permanecer uma semana nesta capital regressará, amanhã, aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o maestro norte-americano Walter Hendl, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas.

O maestro W. Hendl veio ao nosso país com o propósito de escolher um músico e criações de compositores brasileiros para o programa "Concerto entre as Américas", que será apresentado em março vindouro.

Na mesma aeronave e com destino a Nova York viajará, também o maestro Eleazar de Carvalho.

FONTE DA VIDA
ENERGIA E JUVENTUDE

Se quer ter saúde, fôrça de vontade e controle nas suas ações, para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência, defenda em primeiro lugar os seus nervos. Os cientistas afirmam que é pelo sistema nervoso, depauperado pelas emoções violentas diárias, que entra a maioria dos males que nos atormentam. E' o sistema nervoso que dirige o nosso destino, regula e estabelece a harmonia dos diversos órgãos constituintes da economia vital. Gotas Mendelinas, o surpreendente restaurador do sistema nervoso do homem e da mulher, sem contra-indicação, são indicadas no esgotamento pelo excesso de trabalho físico ou mental, tristeza, irritação constante, insônia, frieza, tiques nervosos (cacoetes), e debilidade no homem e na mulher, fracos e cêdo envelhecidos, os quais recuperam novas energias no 1.º vidro de uso. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00, para o end. telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos por Reembolso.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-0409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

O "Atalaia" vai ser rebocado para o Rio pelo "Dorat"

SOFRERÁ REPAROS E RECEBERÁ NOVO EIXO EM MOCANGUÊ, VOLTANDO A NAVEGAR

O vapor "Atalaia", do Loide Brasileiro, que foi há dias encontrado à matroca, na altura do Cabo de Santa Marta no Estado de Santa Catarina, depois de rebocado pelo "Triunfo", de nossa Marinha de Guerra, acha-se agora no porto de Rio Grande, desacreditado, fazendo transbordo da carga para Porto Alegre e Pelotas, através de pequenas embarcações. O "Atalaia" deverá aguardar no porto de Rio Grande a chegada do possante rebocador "Comandante Dorat", que deverá rebocá-lo para o Rio de Janeiro, onde sofrerá reparos e receberá um novo eixo e hélice, que estão sendo fundidos nas oficinas do Mocanguê, voltando a navegar.

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
— ADVOGADOS —
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

HOMENAGEADA PELA SOCIEDADE HOMENS DE LETRAS A JORNALISTA PETRONILHA PIMENTEL — Por motivo de seu aniversario no dia 8, foi homenageada, ontem, com um "cocktail" dançante, pela Sociedade Homens de Letras, na "Boite Nigth and Day", a jornalista e poetisa baiana, Petronilha Pimentel. Da homenagem é o flagrante acima

DEFESA DAS RESERVAS FLORESTAIS

A NECESSIDADE de defendermos nossas riquezas florestais já é hoje, depois de tudo quanto se tem realizado, escrito e divulgado a respeito, uma verdade sediça. A imprensa do país insistentemente tem se ocupado do assunto nestes últimos anos. Em conferências, mesas redondas, reuniões de que participam técnicos, autoridades do govêrno, homens de negócios, o assunto é exaustivamente examinado, para que se encontrem meios de evitar a devastação de nossas matas, para que as utilizemos sem danificá-las, tratando-as como cultura de safra, e não como uma jazida mineral.

Ainda em dezembro último, na Primeira Reunião Brasileira de Florestas e Produtos Florestais, presidida pelo ministro Daniel de Carvalho, e com a presença de representantes dos Estados, institutos estatais e entidades particulares, estabeleceram-se regras para a difusão mais ampla dos princípios da silvicultura. São, assim, patentes os esforços que em tal sentido vêm sendo feitos por uma elite de brasileiros, cônscia de suas responsabilidades para com as gerações futuras — para com as gerações que pagarão com juros escorchantes a pilhagem até hoje feita numa riqueza tão difícil de reconstituir.

Mas, apesar disso, parece que estamos ainda, quanto à mentalidade florestal, naquele remoto ano de 1735, quando o governador Gomes Freire de Andrade inutilmente se opôs à fúria com que vinham sendo arrasadas as matas da Serra da Mantiqueira. No Brasil, dá-se com a silvicultura o que durante muito tempo se deu com a agricultura. Durante anos e anos repetimos que o Brasil era um país essencialmente agrícola, que eramos o celeiro do mundo. Afinal, acabamos percebendo que a realidade já não correspondia com muita exatidão à frase-feita, a todo instante proferida, com muita despreocupação e muito agrado. Libertamo-nos a tempo do ritmo sedutor da frase-feita, e se hoje não temos uma produção agrícola excepcional, ela todavia cresceu; e no ano passado foi além da expectativa.

Gabamos muito nossas riquezas florestais. Sabemos que o Brasil dispõe de madeira em condições de ser prontamente exportada em quantidade maior que em qualquer outra parte do mundo. Mas nos esquecemos que as florestas, para que sejam úteis ao homem, não podem estar distantes das zonas por êle habitadas. Grande parte das florestas amazônicas — já o disse notável silvicultor norte-americano — é tão útil à humanidade quanto as matas da lua... As florestas da Amazônia continuarão com sua riqueza intacta até quando forem inacessíveis ao homem e até quando, se o não forem, saiba êle aproveitá-las devidamente. Portanto, o que interessa conservar são as reservas florestais ao nosso alcance. E essas, apesar das campanhas do govêrno e do esfôrço de particulares bem intencionados, são alvo de constantes depredações.

E' o que acontece presentemente com as florestas litorâneas do vale do Mucurí, onde se encontram as divisas do Espírito Santo, Bahia e Minas. Essa larga região, desbravada no século passado graças à espantosa tenacidade de Teófilo Otoni, tem grandes florestas, que desaparecerão dentro de alguns anos se não deixarem de ser exploradas da forma brutal por que o estão sendo. Assim, uma região fertilíssima e saudável corre o risco de transformar-se num deserto. O cedro e a peroba são as madeiras que atraem os exploradores, embora outras espécies de valor ali existam. Cortadas as árvores de cedro e peroba com a circunferência estipulada pelos madereiros, procede-se à derrubada de um enorme trecho da floresta, sacrificando-se tudo o mais, para que no chão raso então se inicie a conhecida agricultura de circunstância, a agricultura nômade.

Em 1921, muito tarde sem dúvida, mas ainda a tempo de evitar grandes estragos, o govêrno de Epitácio Pessoa criou o Serviço Florestal, hoje bastante aperfeiçoado, mas sem o dom de milagres. Não pode, pois, vencer a tradição de milhões de caboclos que herdaram de remotos avós o hábito de arrasar florestas com o machado e com o fogo, nem tampouco pôr cobro à ganância de posseiros e madeireiros sem escrúpulos. Esse órgão, depois de haver passado por várias vicissitudes através de cerca de três decênios, vem hoje, subordinado ao Ministério da Agricultura, resolvendo, com a competência e a dedicação de seus técnicos e funcionários, o problema quadrisecular da defesa das nossas matas.

Cabe-lhe, como órgão executivo, fazer observar o Código Florestal. Sua ação orientadora e fiscalizadora intensificou-se a partir de 1946, e vem conduzindo de modo brilhante a campanha florestal no Brasil. Mas se no Paraná e no Rio Grande do Sul, onde há florestas domesticadas, exploradas racionalmente, êsse órgão autua e multa infratores do Código Florestal, é fácil de avaliar as tremendas dificuldades que tem para impedir devastações nas matas virgens do Mucurí.

Resta, portanto, prosseguir pela imprensa, pelo rádio, pelos clubes rurais, na obra educativa da preservação de uma riqueza a que estão presos os destinos da pátria.

A POLÍTICA SOCIAL DO GOVÊRNO

A situação de providência e assistência sociais em nosso país, apresenta atualmente índice bastante expressivo, o que evidencia o crescimento orgânico da política seguida pelo Govêrno do Presidente Eurico Dutra, nesse importante setor de administração federal.

No período de 1946 a 1948, ampliaram-se sensivelmente os benefícios do seguro social, e essa ampliação gradativa se vem processando não sòmente em virtude do maior número de pessoas assistidas, mas também pelo aumento na distribuição de benefícios. Em 1946 havia 2 milhões 824 mil e 409 segurados ativos em todo o Brasil; em 1948 êsse número subiu a 3 milhões e 300 mil. O total de assistidos passou de 8 milhões 473 mil e 227 a 9 milhões e 900 mil. E o pagamento de benefícios, que em 1946 atingiu 882 milhões 554 mil, 709 cruzeiros e 70 centavos, elevou-se para um bilhão, 56 milhões, 636 mil e 100 cruzeiros no ano passado. Igual processo ocorreu no custeio da assistência pelos institutos.

No tocante às reservas de previdência social, observa-se orientação mais razoável e sensata quanto a aplicação das mesmas. Assim é que as iniciativas de interêsse social das classes seguradas tem agora a primazia, ao mesmo tempo que se cerceiam os investimentos de caráter inseguro ou os que se efetuavam em larga escola. Facilitam-se, de preferência, os financiamentos destinados a fomentar o bem-estar coletivo. E ora adquirindo imóveis para instalação de dependências das próprias autarquias, ora construindo ou ampliando hospitais, casas de saúde, sanatórios, ambulatórios, postos médicos e casas de tipo popular, as reservas da previdência social passaram a ter melhor utilização.

Iniciativa de grande alcance adotada pelo Govêrno do General Dutra foi sem dúvida, a conversão em lei do projeto que colimava restaurar a aposentadoria ordinária para os segurados das caixas de aposentadoria e pensões.

Em relação aos segurados, dos institutos, tomaram-se medidas que asseguram solução humana e racional para problemas que reclamavam firme decisão.

Quanto a aquisição de casa própria pelos segurados em geral da Previdência Social, é de se assinalar a reforma introduzida em dispositivos legais, que tornou possível aumentar o número e valor das operações.

São estas, em resumo, algumas das características da obra de assistência e previdência sociais levada a efeito durante o Govêrno do Presidente Dutra, e que bem atesta o empenho da administração federal em resolver os proble- cessando não sòmente em virtude brasileira.

*

Eleições em Monaco

MONACO, 14 (U.P.) — Os eleitores deste minúsculo principado irão novamente às urnas amanhã, para escolher os sete membros restantes do Conselho Nacional. Com isso, terminará o primeiro pleito aqui realizado desde 1946. Onze conselheiros foram eleitos domingo passado. O pleito suplementar, que se realizará na Câmara Municipal de Monaco, tornou-se necessário por terem apenas aqueles 11 dentre os 44 candidatos obtido maioria absoluta. O Monaco tem apenas 922 eleitores, pois o restante da sua população não reune as condições de idade, etc., ou é composto de turistas e estrangeiros aqui residentes. Também as mulheres não têm direito de voto. Nas apurações da semana passada, a Coalisão Nacional — que é um grupo da direita compreendendo radicais socialistas e unionistas — obteve todas as cadeiras, eliminando completamente a Reunião Nacional, de tendências mais esquerdistas. Amanhã, serão considerados eleitos os sete candidatos que reunirem maior número de votos.

*

Café da Manhã

"A ILHA" OU "AS NUVENS"

VII

"ALGUEM, como você" Leda é simples e direta. Vitor sente uma perturbação a empolgar aquilo que — há pouco, ainda — era apenas irritada curiosidade. Poderá conter as palavras que se formaram em seu íntimo, maiores que êle, gordas e transbordantes palavras que tantas vezes nos arrastam?

— "Alguem como eu", repetiu separando as sílabas.

Um instante, e Leda o observou como o possível marido. Não, um marido é o ser mais repousante, mais dono; um marido não usa echarpes dêsse jeito! Portanto... não há lei que obrigue o casamento ser algo de repousante e ser eternamente digno como uma austera sepultura. Um marido também pode ser a aventura que jamais termina: "Ah, sonhos perfidos — ah calor de bebida — dispersai-vos!"

— "Já que temos que esperar, você não gostaria de dar uma volta, até que seu marido termine de telefonar?"

Convite inocente, tranquilo. Mas Leda disse logo "não", como se lhe pedissem um beijo, e "sim" em seguida, como se estivesse arrependida.

Passaram, Leda e Vitor, sôbre o lugar onde morrera o preto. E subitamente, qualquer coisa inundou o bar da estrada de uma benção. Um menino esbarrou com êles, vindo da brancura da estrada. Tinha o rosto salpicado de gotinhas dágua, era uma espécie de esquisito duende de ar e de água. Pediu um niquel "prá inteirar passagem". Vitor lhe deu alguns, como se o premiasse por qualquer obscuro benefício. Quando o pequeno voltava as costas, Vitor pediu:

— "Você não nos deseja felicidade?"

— "Felicidade..." O menino se virava... "Prá ela e... você".

Podia ter dito: prá você e sua namorada, ou sua noiva, ou sua mulher? Criaturas que passam testemunham graves tenções, quase tão importantemente — sem o saber! — quanto o padre, que afinal não casa, mas testemunha o desejo de união, diante de Deus.

O menino não disse — apenas poderia ter dito! — e faltou a seu pequenino papel nesta intrigazinha. Subito, cercados de brumas, Vitor e Leda avançaram na estrada. Ele já aperta rijamente o braço da moça — Não é natural? A cerração não é tão espessa? Não há perigos ocultos?

Caem os dois na boca da estrada, e só há luminoso verde entremostrado, e só há brancura, ar e água juntos.

São agora dois gemeos na umidade das entranhas maternas? São aqueles que se encontram por acaso, mas se reconhecem, os únicos, no meio de todos?

Mesmo, nem poderei contar sobre as pequeninas e tolas frases com que agora — um do outro — se empenham em ocultar a verdade. Conheço o alvoroço do coração de Leda, e uma sorte de triste raiva, obscura raiva de si própria que experimenta a jovem. E sei ver Leda também como a vê Vitor. Um doce abismozinho — mulher, fragilidade que chama, pedido de socorro que se não sabe exprimir. Leda — os cabelos de Leda que se repartem como tiras de seda, e acenam molemente! o pequeno nariz, molhado, as faces ternas, redondas, o pescoço que deveria ser magrinho, mas se apruma, sólido e provocante! E então, o beijo que num instante foi bom — como doce vinho no pensamento do homem, — e então o beijo que foi melhor do que o pensamento, na verdade de uma bôca de mulher.

•—•—•

Beijam-se, uma vez só. Leda não relutou. Rasgou-se a neblina agora. Homens brutaes saem dos cantos da estrada, falando alto. Dissipou-se o encanto. Leda volta arquejante, confusa; volta sozinha, correndo: "Meu Deus, que foi que eu fiz? Vitor nem sequer se atreve a segui-la: "Felicidade prá ela e você" felicidade — cada qual prá seu lado, foi o que o diabo do menino desejou, isso sim".

A moça volta ao bar, procura o marido. Será que uma simples parada num barzinho da estrada pode modificar uma vida? "Vou embora". ela diz contra o beijo, "e tudo se acabará", e me vou confesar depois, e eu não quis nada disso, nem sei como aconteceu, eu não sou culpada!"

Tumultuam palavras, como ignobeis palhaços, dentro dela, palavras que vieram cambota, caçoando, felizes e levianas, — Crianças insolentes!

Mas o tumulto interior cede diante da porta do escritório, a porta do santuário do telefone a quem Rodolfo sacrificou a primeira candura da alma de sua mulher.

Leda, agora, pára. Seu marido fala qualquer coisa, do outro lado, mas uma voz estridente de mulher diz um insulto pesado e revelador... Um instante... Foi um sonho? Abre a porta; Zoé está ao lado de Rodolfo, e êste, olhos um pouco brilhante de mais, caminha a seu encontro:

— "Bem, vamos embora. Está tudo resolvido".

E a arrasta, e a empolga com sua maneira de senhor. Aquela austera demonstração de posse que alguns maridos dão na rua, segurando, não o braço da mulher, mas a mulher, seu corpo, sua fala, seu riso. Fecha-se a porta. Uma gargalhada áspera sôa lá dentro: "GAGA'!"
Fecha-se a porta. Uma gargalhada áspera sôa lá dentro: "GAGA'!"

Mas Rodolfo não se perturba. Para a sua saida, no momento desagradável, como que uma divindade tudo preparou: o farol do carro foi concertado, a passagem para o mar está livre, a bagagem vai carregada...

De novo, marido e mulher juntinhos no fundo de um automóvel — cujo "chauffeur" desaparece às vezes, mas está guiando — caminham para a sua primeira noite de casados.

Leda que cedeu a mãozinha agora gelada, gelada, principia a chorar:

— "Bem — foi desagradavel..." vai falando Rodolfo "que tivesse que acontecer logo hoje... Mas você sabe que seu marido é um homem vivido... Agora, o que também precisa saber é que essa mulher não teve a menor importância em minha vida — a menor... Como você viu. Uma pessoa... vulgar, assim..."

(Continua no próximo número)

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaboração: República do Peru, 193, Copacabana.

Comentário Político

de JOSÉ CAÓ

O "REFORMISTA"

O SR. GETULIO VARGAS continua na berlinda em virtude das infelizes declarações feitas a um reporter sôbre os motivos do movimento que o apeou do pôder. As pessoas qualificadas para desmanchar a aleivosia do ex-ditador já se manifestaram de maneira irrefutável. O assunto em si é, portanto, caso liquidado, servindo o ensejo fornecido pelo sr. Getúlio Vargas para que a Nação se concentrasse mais vivamente sôbre o significado e a importância histórica do 29 de Outubro, movimento subitâneo das Fôrças Armadas que, agindo sob inspiração altamente patriótica, atalharam em tempo a masorca nitidamente esboçada pelo ex-chefe do Govêrno, permitindo que seguisse curso normal o processo de redemocratização do Brasil. O 29 de Outubro foi uma reação da ordem contra a ameaça de desordem que se configurava nitidamente na trama queremista-comunista dos últimos tempos da ditadura. Mas deixemos de lado os motivos determinantes do 29 de Outubro — capitulo já incorporado à História do Brasil — para inquirir dos motivos que levam o sr. Getúlio Vargas a se pôr em evidência de modo tão estranho. Há pouco foi o manifesto de fim de ano, embebido em puro caldo de demagogia. Apresentando dados distanciados da verdade, formulando interpretações em chocante contraste com a lógica e sugerindo soluções extemporâneas ou já em execução, o sr. Getúlio Vargas faz apenas um jôgo personalíssimo, em que a sua própria figura é a única coisa em que realmente pensa. Desfraldando uma bandeira reformista, alinhavada às pressas com retalhos de socialismo, reminiscências de fascismo e traços vivos de xenofobia, procura êle atrair as atenções, como que se oferecendo, se insinuando para um papel que já lhe coube representar e em que tão mal se saiu. Em comentário anterior, disse eu que devia êle explicar em que consistia a tal reforma de base preconizada no seu manifesto. A explicação veio agora, em entrevista ontem divulgada. Declara êle que a base do planejamento que propõe é a constituição de um grande Conselho Nacional de Economia, formado de representantes técnicos de tôdas as classes produtoras e trabalhadoras e por alguns membros de reputação e capacidade indiscutíveis indicados pelo Govêrno. Esse Conselho elaboraria um plano de administração para um longo período, que poderia abranger vários quinquênios governamentais.

Uma apreciação serena e imparcial das novas idéias politicas do sr. Getúlio Vargas leva a conclusões muito tristes sôbre o resultado da meditação e do estudo a que se entregou no silêncio da sua fazenda, segundo declara. A primeira coisa a constatar é que reina uma confusão muito grande no espírito do sr. Getúlio Vargas. Ele parece alheio à noção do tempo, revela uma lamentável falta de memória e mostra que não presta muita atenção ao que ocorre no Brasil. Com efeito, o Conselho Nacional de Economia, em que êle vê agora a salvação do país, é mais ou menos o que, com o mesmíssimo nome, constava da carta de 37. Acontece que o sr. Getúlio Vargas jamais se deu ao trabalho de estruturar o referido órgão. E preferiu governar segundo os caprichos e as intuições da sua própria cabeça. Dêle, unicamente dêle, dependia ter organizado o Conselho Nacional de Economia. Não o fez. E vem agora falar em "brain trust", em govêrno de técnicos, êle, que governava sòzinho, julgando-se infalível e oniciente!

Circunstância curiosa a observar: vamos ter, funcionando dentro em breve, um Conselho Nacional de Economia, embora não possua as funções amplas desejadas pelo sr. Getúlio Vargas. Mas será um órgão de valor incalculável para a administração pública. O decreto já foi assinado e falta apenas a nomeação dos membros.

Mostra-se o sr. Getúlio Vargas preocupado com um planejamento administrativo que abranja um longo período, podendo mesmo atravessar de um govêrno para outro. Não pensou nisso o sr. Getúlio Vargas no curto período de 15 anos. Mas pensou o presidente Eurico Dutra. E, como resultado da sua diligência, temos no Congresso o Plano SALTE, que é exatamente um plano administrativo de longo alcance, para ser executado independentemente do presidente que esteja no poder. Como se vê, o sr. Getúlio Vargas chega muito tarde com as suas idéias reformistas. Pelo visto, não deve interromper já o estudo e a meditação a que se vem entregando...

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Juraram obediência à Constituição

BUDAPEST, 14 (U. P.) — Bispos das igrejas Reformista e Luterana, na Hungria, prestaram juramento solene de lealdade à Constituição magiar. Os bispos reuniram-se no Presidium, para o cerimonial, que foi anunciado oficialmente. Os bispos da Igreja Católica Romana, na Hungria, informaram a 23 de dezembro que não prestariam juramento de lealdade ao Estado, a menos que tivessem permissão do Vaticano para tanto. Não revelaram se pediram permissão à Roma. Não obstante tal situação, os bispos declararam que os clérigos católicos poderiam prestar juramento de lealdade, desde que fosse feita uma ressalva, no sentido de que nada contrário às leis de Deus, da Igreja e dos direitos naturais do homem, lhes fosse exigido. O governo hungaro ordenou o juramento de lealdade em decreto publicado aos 14 de outubro.

A CRIAÇÃO ARTISTICA

(I)

O trabalho que se segue foi divulgado por partes, descontinuadamente, em ocasiões várias. Atendendo a pedidos de pessoas interessadas no assunto, iniciamos hoje sua publicação integral, embora estejamos conscios da nenhuma valia de tal estudo, feito de afogadilho e sem método, por um leigo na matéria.

CYRO DOS ANJOS

HA' cêrca de dez anos quando começaramos a lecionar literatura na Faculdade de Filosofia de Minas, certo aluno, dêsses que costumam fazer perguntas embaraçosas aos professores, interrogou-nos, depois da aula:

— Por que o senhor escreve?

Nessa ocasião, já havíamos publicado um romance um tanto desenxabido, e estavamos às voltas com outro, mas nunca nos ocorrera indagar por quê. Sentimo-nos, naturalmente, perplexos. Na verdade, não sabiamos que responder. Uma coisa era a criação literária, e outra a análise dela. Prometemos ao jovem que iriamos considerar o assunto e que mais tarde haveriamos de lhe dizer qualquer coisa.

— Dê-nos uma aula sôbre o tema, insistiu.

Tendo assumido imprudentemente o compromisso, fomos para casa, matutando: por que razão o romancista escreve ou o pòeta faz versos? Que impulso levaria o homem a desviar-se das ocupações utilitárias da vida e entregar-se à contemplação de mundos sonhados? Quais os fatores intimos da criação artística?

Seria a literatura um meio de nos evadirmos da realidade, ou, pelo contrário, um modo de penetrarmos numa realidade mais profunda? Constituiria mero passatempo, ou equivaleria a uma espécie de válvula, através da qual o espírito se libertasse de sentimentos e idéias que o oprimissem?

O trabalho normal da inteligência, diz Bergson, está longe de ser desinteressado. Não procuramos conhecer por conhecer, e sim conhecer para decidir, para tirar proveito, enfim, para satisfazer um interêsse. Qual, pois, o móvel da criação literária, ou, de modo genérico, da criação artística, que à primeira vista parece atividade supérflua? Por que deixaria o espírito do homem a realidade útil, para procurar uma realidade estética?

Mal sabiamos que, em tôrno do assunto, havia interminável debate entre estetas, psicólogos e artistas. Pusemo-nos a ler o que encontramos à mão. E assim nos embaraçamos num silvado de opiniões e teorias, de que até hoje não conseguimos sair.

Aqui transcrevemos o resultado dessas leituras, feitas há tempos, e de outras que vieram depois. São simples notas para quem desconhece inteiramente o problema.

O MANUAL DE CHALLAYE

Começamos por um simples livrinho — o compêndio de estética de Felicien Challaye — mas sua breve leitura bastou para nos deixar entrever a dificuldade da matéria.

A vida psicológica, diz o professor francês, é, no homem como no animal, orientada para a ação. Quer dizer: todo o mecanismo mental do homem trabalha precipuamente para lhe assegurar a vida, no meio que o cerca. Suas ações no mundo exterior têm uma finalidade imediata: a manutenção do organismo. Agimos para prover a nossa subsistência e defender-nos dos perigos que nos envolvem.

Ora, a arte cria objetos inúteis. Por que lhe dedicamos as nossas forças mais puras?

Challaye pôs-nos em contato com as tentativas clássicas de explicação do fenômeno: a arte teria a natureza do jôgo, tomada esta palavra na acepção genérica de entretenimento, folguedo, diversão.

Acham os partidários dessa teoria que o jôgo representa uma exigência do organismo, que necessita aplicar suas sobras de energia. Nosso organismo costuma abastecer-se em excesso, pois a natureza é previdente. Mas, desde que não há aproveitamento orgânico do excesso de energia acumulada, precisamos despendê-la de qualquer modo. Assim se explica a verdadeira dissipação de energia que ocorre na criança, quando brinca, ou no adulto, quando se entrega ao esporte.

E, dêsse modo, haveria entre a arte e o jôgo um traço comum: ambos constituem uma ocupação agradável por si mesma, e que encontra em si mesma o seu próprio fim. E' êste, aproximadamente, o conceito de Kant, Spencer e do poeta Schiller.

Seria a arte, simplesmente, um jôgo, um brinquedo em que o espírito se entretem com imagens e sentimentos desinteressados?

UMA SUGESTAO DE VALERY

Vamos encontrar em Paul Valery, expressa de outro modo, essa mesma idéia de atividade artística, como aproveitamento de coisas que transbordam. Mas, não se trata de dispêndio gratúito de energia acumulada, e sim de utilização de impressões e percepções que se encontram em nós em estado de disponibilidade.

Escreveu êsse autor na **Encyclopédie Française**, que a maior parte das impressões e percepções que recebemos pelos nossos sentidos não desempenha papel algum no funcionamento dos órgãos essenciais à conservação da vida. Das inúmeras sensações sensoriais que nos assediam a todo instante, diz êle, só uma parte infinitamente pequena é necessária ou utilizável para nossa existência puramente fisiológica. E conclui que a invenção da arte resultou da necessidade de conferir às sensações inúteis uma espécie de utilidade...

UM DEFENSOR MODERNO DA TEORIA DO JOGO

A tese de que a arte se assemelha ao jôgo, em seu caráter de impulso desinteressado, nunca foi inteiramente afastada. Defende-a, modernamente, o ilustre professor J. Huizinga, em sua obra "Homo ludens".

Não só na atividade artística, como em tôdas as formas da vida social, Huizinga assinala a presença do fator lúdico.

Tôda a cultura se nos mostra, em seu livro, sob o signo do jôgo. Ao **homo sapiens** e ao **homo faber**, êle acrescenta o **homo ludens**.

Com êle, o jôgo transpõe os limites de ocupação puramente biológica ou física, descarga de excesso de energia vital, para se tornar função cheia de sentido. "As grandes ocupações primordiais da convivência humana estão, já, impregnadas de jôgo".

A linguagem, primeiro e supremo instrumento que o homem constroi, é cheia de metáforas e, atrás de cada metáfora, há jôgo de palavras. Assim, a humanidade engendra, constantemente, outro mundo, ao lado do mundo da natureza.

No culto, como no mito, o elemento lúdico se patenteia. A comunidade primitiva, observa Huizinga, põe nas suas práticas sagradas, nas consagrações, nos sacrifícios e mistérios, o cunho de puro jôgo, tomado o vocábulo no seu sentido verdadeiro. E, como as grandes forças que impelem a vida cultural têm sua origem no mito e no culto, parece-lhe perfeitamente licito considerar-se a cultura **sub specie ludi**.

(Continua no próximo domingo)

☆ Estrangeiros e naturalizados

O Recenseamento de 1940 assinalou, em nosso país, a presença de 1.283.833 estrangeiros, com predominância dos pertencentes ao grupo latino (portugueses, italianos e espanhóis). Naturalizados, havia, naquela época, 122.735, em proporção que se mostra baixa comparada com a que se verifica nos Estados Unidos. O fenômeno, entretanto, é facilmente explicável, se tomadas em consideração as diretrizes legislativas e administrativas adotadas nos dois países, no que diz respeito ao assunto.

Vai-se, no corrente ano, proceder a novo Recenseamento. E várias interrogações surgem a respeito da composição da população brasileira de acôrdo com a nacionalidade. Terá a imigração mantido, em média, no último decênio, o mesmo ritmo que se verificou em estudos baseados nos Censos de 20 e 40? Será aumentado? Será diminuido? Será que, proporcionalmente, aumentou o número de naturalizados? Ou será que diminuiu? O Recenseamento é que vai fornecer elementos para essas verificações. E para inúmeras outras que interessam à demografia brasileira.

*

☆ Salvamento nas praias

O Serviço de Salvamento nas praias tem sido posto em choque com os sucessivos afogamentos dos últimos dias.

Não há negar que a maior parte da culpa cabe aos imprudentes que se atiram às ondas do mar alto, em Copacabana e Ipanema, mas se o Serviço fosse mais cauteloso e principalmente preventivo, talvez as mortes não se amiudassem, como vem ocorrendo. Conviria, talvez, além de aumentar o número de empregados, distribuir informações nas praias sôbre os perigos ocorrentes, pois tem-se verificado que as mortes, são, geralmente, de pessoas que não conhecem o mar, vêm do interior e, atraidas pela beleza da orla maritima, deixam-se fascinar, e assim perecem.

Além disso, talvez conviesse estender o salvamento por meio de barcos, e não apenas dos homens encarregados, pois desta forma, podendo acudir com maior presteza aos pedidos de socorro, as lanchas prestariam serviço mais eficiente e ativo. Em Copacabana, existem apenas duas ou três lanchas. A frota poderia ser aumentada e estendida a Ipanema e Leblon, com todos os recursos necessários, inclusive aparelhos mecânicos para os casos de afogamento, binóculos de alcance, pois assim, socorridos ao primeiro sinal de perigo, os imprudentes poderiam ser atendidos a tempo.

O que não pode continuar é a sequência de mortes por submersão que se tem verificado em Copacabana e no Ipanema, sob pena das nossas praias perderem o justo prestigio que desfrutam.

*

☆ Novo tipo de aço inoxidavel

DESDE as primeiras fases da utilização do ferro a grande luta da inteligência humana, no campo da metalurgia, se concentrou no combate à ferrugem.

Como consequência dessa luta, a ferrugem foi estudada em todos os seus aspectos, tendo-se observado, através dêsses estudos, que ela resulta da oxidação. Anotados os estragos que ela produz, e analisadas as circunstâncias que impedem o seu aparecimento, chegaram os cientistas à conclusão de que há um inimigo mortal da ferrugem, criado, aliás, pela própria Natureza. Trata-se da gordura. Em ferro untado de óleo ou de qualquer substância graxa, a ferrugem não se forma.

Não é possível, porém, fazer com que uma ferramenta ou um utensílio de ferro comum permaneça constantemente untado. Ora, desde que se retire a graxa que recobre a peça, a ferrugem, que é inevitável, logo aparece.

Por isso, o revestimento gorduroso só era praticável enquanto os utensílios estivessem guardados.

Em 1913, porém, Harry Brearley — então químico de uma grande fábrica inglesa de cutelaria — descobriu que a mistura de ferro com cromo não é atacada pela ferrugem. Nasceu, pois, dessa descoberta, o uso do aço inoxidável.

O melhor aço dêsse tipo é o que contém 18% de cromo e 8% de níquel, e que, por isso, se denomina "aço 18-8".

Inúmeras são as suas aplicações na indústria moderna, a começar pela cutelaria e a concluir nos instrumentos cirúrgicos e nos aviões, sem se falar do automóvel, cujas guarnições são exclusivamente fabricadas com êsse tipo de metal.

Acontece, todavia, que o aço inoxidável, como ninguém ignora, tem superfície brilhante e espelhenta. Ora, conquanto isso seja importante para o aspecto da cutelaria e das guarnições automobilísticas, apresenta, entretanto, inconveniência na esfera militar. As armas e os aviões militares de aço inoxidável, de uso corrente, refletem, como se sabe, a luz do sol e da lua, e êsse reflexo os revela ao inimigo.

Considerando essa grande desvantagem, empenhou-se a moderna química do ferro na descoberta de um processo de inoxidabilização do aço que não produzisse aspecto brilhante. E o descobriu, não faz muitos meses. O processo consiste em se tomar o aço inoxidável comum e mergulhá-lo em banho de determinados dicromatos, fundidos à temperatura de 730 a 750 graus Fahrenheit. Ao cabo de 15 a 30 minutos, o aço é retirado do banho, esfriado e polido. A superfície brilhante desaparece, e as peças se mostram escuras, sem brilho algum, embora conservem tôdas as qualidades do aço inoxidável.

Dada a importância do aço opaco, considerável será o seu emprêgo na indústria, com especialidade na de veículos militares, bem como na de aeroplanos.

Esta, portanto, é mais uma vitória da Química no campo da metalurgia, com evidentes benefícios para a Humanidade

Mundo Social

ESTA EM FESTA o lar do senhor e senhora Marcio Rodrigues Lobo com o nascimento da linda Allete, uma garota forte e vivaz. Ao jovem casal, os nossos cumprimentos.

* * *

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL e a senhora Bianchi, que regressam ao seu país, despediram-se da nossa sociedade com uma recepção nos salões do Copacabana-Palace. Muito querido em nossos circulos sociais e intelectuais, o ilustre casal foi alvo de carinhosas homenagens.

* * *

ESTAVAM PRESENTES à recepção dos embaixadores de Portugal: o embaixador dos Estados Unidos, senhor Herschell Johnson; o embaixador da Bolivia e senhora Alvestegui; o embaixador da França e sua encantadora filha Monique Arvengas; o embaixador Cyro de Freitas Vale; o embaixador e a senhora João Neves; o embaixador e a senhora Nobre de Mello; o embaixador e a senhora Rubens de Melo; o embaixador da Bélgica e a baronêsa de Meerendrée; o ministro e a senhora Charles Rédard; o conselheiro da França e a senhora François Brière; o ministro da Grécia e a senhora Arghyropoulos e inúmeras figuras de nossa sociedade.

* * *

ROSEMARY é uma encantadora e talentosa menina que, aos nove anos, vai exibir-se como pianista numa audição intima, hoje, às dezessete horas, na Associação Brasileira de Concertos. Seus pais, o senhor e a senhora Jorge Moacyr, vão apresentá-la aos seus amigos e admiradores numa hora de arte, que certamente emocionará a quantos possam assisti-la. A Rosemary, desejamos sucesso.

* * *

JOÃO DANIEL DE CASTRO nos enviou sua obra poética "Essência do Tempo", que muito agradecemos. Poeta festejado, cheio de suavidade, deliciosamente romântico, nos impressionou com o "Elogio das horas": —

"Toda a existência humana se resume num sonho e num lamento, onde constantemente o pensamento é quem de tudo a diretriz assume. Por vezes à mercê do próprio lume, brilhando pelo céu do encantamento: outras vezes pairando num tormento, nos extremos da dúvida, sem lume.

Assim sucedem rápidos os dias. Mas dêles fica a dúlcida lembrança de remotas e vãs melancolias.

E como é boa a sucessividade! Pois se ameniza o sonho de uma esperança, conduz a dôr aos ermos da saudade".

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Maria Luzia Ortigão Sampaio
Paula Pinheiro C. Ribeiro
Iolanda Goiana
Sebastiana Santos Morais

SENHORITAS:
Jurema Gonzaga
Clélia d'Aquino Lopes
Lourdes Monteiro
Heloisa Burlamaqui Melo
Elsa Gomes

SENHORES:
João Fonseca Hermes, ministro plenipotenciário
N. A. Magalhães de Almeida, ministro do Superior Tribunal Militar
Décio Parreiras
Alvaro Guimarães Machado, nosso confrade
Edgard Soutelo
Amaro Cavalcanti Cidade
Albino Loureiro
Alberto Toledo Bandeira de Melo

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORITAS:
Amélia Sá Earp
Benedita de Sousa
Maria Dalila de Araujo Lima

SENHORITAS:
Leda Correa Alves
Marita Camargo
Léia Pimentel

SENHORES:
Lubienio Salgado dos Santos, ministro plenipotenciário
Consul José Gomide Junior
Ubaldino do Amaral Filho
Prof. Osvaldo de Almeida Costa
Monsenhor Joaquim Nabuco
Anibal Duarte
Sérgio Barcelos Martins
Prof. Roberto Aciolí
Walter Marcelo Lisboa
General Onofre Muniz Gomes Lima.

SR. OLAVO DE SIQUEIRA FERREIRA — Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Olavo de Siqueira Ferreira, diretor do Departamento de Ad-

Sr. Olavo de Siqueira Ferreira

ministração do Ministério do Trabalho. Antigo professor do curso complementar em São Paulo, assitente técnico do ministro Ernesto de Souza Campos, quando de sua gestão na pasta da Educação, tem desempenhado outras importantes missões, inclusive no Ministério do Trabalho, onde vem realizando, sob a orientação do ministro Honorio Monteiro, uma proficua administração no seu Departamento. Pela passagem da referida data, foi homenageado pelos funcionários do D. A. que ofereceram ao aniversariante, uma lembrança. Depois de amanhã, terça-feira, os seus amigos e colegas vão lhe oferecer um almoço intimo.

— FLAVIO CAVALCANTE — Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Flavio Cavalcante, antigo cronista social dêste jornal, que por êsse motivo será alvo de homenagens por parte dos amigos e Colegas.

Casamentos

— SRTA. REGINA MARTINS SAUWEN-SR. ANTONIO JOSE' GONÇALVES AGRA — Na Igreja de N. S. do Carmo realizar-se-á no dia 21, o enlace matrimonial da srta. Regina Martins Sauwen, filha do sr. e sra. Francisco Fábio Sauwen, com o sr. Antonio José Gonçalves Agra, advogado e funcionario do Superior Tribunal Militar.

Nascimento

— Está em festa o lar do sr. Gilberto Rufier dos Santos e de sua esposa, sra. Diamantina dos Santos, com o nascimento de uma criança do sexo feminino, que receberá o nome de Gilson.

— Está enriquecido o lar do dr. Charley Figueiredo Lyra e sra. Teresa Figueiredo Lyra, com o nascimento do menino Charley.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, o Tijuca Tenis Clube levará a efeito às 17,30 horas, um espetáculo circense dedicado às crianças. A' noite, das 21 às 24 horas será dado o primeiro grito de carnaval do Clube.

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Departamento Social do Clube Ginástico Português organizou para hoje, das 17 às 21 horas, um sorvete-dançante, oferecido aos associados e familias.

— OLIMPICO CLUBE — Das 19 às 22 horas de hoje, o Olimpico Clube fará realizar a sua primeira batalha de confeti.

Conferências

— O professor Bianor Penalber, médico e jornalista, realizará, uma conferência cujo local será oportunamente anunciado, sôbre Portugal, pais que visitou recentemente, e cuja civilização e progresso observou cuidadosamente. O ato pode ser assistido por quantos, se interessem pelas coisas de Portugal não havendo, portanto, convites especiais.

Reuniões

— Amanhã, a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos vai realizar a sua primeira reunião do corrente ano, que se realizará na sede do Instituto Brasil Estados Unidos.

Homenagens

— DR. JADER MEDEIROS — Está marcada para 22 dêste mês, domingo próximo, às 14 horas, na "Tijucana", à rua Marquês de Valença, 74, a homenagem, constante de um churrasco que vários motoristas profissionais, amigos e admiradores do dr. Jader Medeiros, irão prestar-lhe ao ensejo de seu natalicio. A lista de adesões se encontra à rua do Acre, 47 — 3º andar, salas 302-4, com o motorista Licerio Magalhães.

— Realizar-se-á no dia 21, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que amigos, médicos, sanitaristas e malariologistas oferecem ao dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, por motivo do seu aniversario natalicio.

Viajantes

— Com destino a Beirute, via Paris, deixou o Rio, pelo Constellation da Frota Transoceanica da Panair do Brasil, a sra. Katherine Sauda, esposa do sr. Youssef El Sauda, ministro plenipotenciário do Libano no Brasil e que inaugurou as relações diplomáticas permanentes entre esses paises em 1946, precisamente há quatro anos. A sra. Sauda deverá se demorar cêrca de uma semana na capital francesa, prosseguindo para o seu país por via aérea, devendo estar de volta ao Brasil dentro de dois meses. Ao seu embarque, que foi bastante concorrido, compareceram destacadas personalidades da nossa sociedade, assim como da colonia libanesa aqui sediada.

Enfermos

— Acha-se recolhido á Beneficencia Portuguesa, o sr. Oscar Ferreira Marques, figura destacada do comercio de café desta praça, onde se submeteu a uma delicada operação, efetuada pelo cirurgião dr. Pedro Teixeira.

Espera-se para breve o seu pronto restabelecimento.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— HENRIQUE BELTRÃO, 1º aniversario, às 10,30 horas, na igreja de São José.

— EMBAIXADOR PEDRO LEÃO VELOSO, 3º aniversario, na igreja de N. S. do Carmo.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

Tiroteio em pleno mar

Apreendido vultoso contrabando — Os contrabandistas atiraram-se ao mar, fugindo — Deixaram a catraia abandonada — Perseguição a bala

Após sensacional e acidentada diligencia, uma turma da Policia Maritima, encarregada da guarda da Costa, apreendeu e rebocou para o armazem 1, do Cais do Porto, uma "catraia" contendo vários artigos de contrabando, montando cerca de 30 mil cruzeiros.

A embarcação misteriosa fôra avistada pelo fiscal aduaneiro Anatólio Carneiro Cavalcante, quando, nas proximidades do Porto São João, navegava célere em direção à praia de Jurujuba. Desconfiando tratar-se de embarcação carregada de contrabando, de vez que a mesma navegava completamente às escuras, aquele fiscal saiu em sua perseguição. Ao pressentirem a aproximação dos agentes da lei, os componentes da "catraia" "deram às máquinas" ziguezagueando baia afora. Como o barco policial fosse menos potente na força motora, estando perdendo mar para os contrabandistas, os guardas fizeram uso de suas armas, sendo travado, entre os componentes das duas embarcações, um cerrado tiroteio. Acabada a munição e como percebessem a aproximação da lancha da Policia Maritima, os contrabandistas atiraram-se ao mar, nadando em direção à praia de Jurujuba, desaparecendo.

Apreendida a embarcação que, não apresenta nenhum sinal que a identifique foi ela rebocada, sendo o material contrabandeado, recolhido à Alfandega.

Não há nenhum ferido entre os componentes da guarnição da Policia Maritima.

O contrabando era na maior parte de cigarros americanos, bijouterias e perfumes.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

COM O SR. EDGARD ESTRELA

O ponto de taxis da rua Alvaro Alvim, na Cinelândia, constitui de longo tempo, um dos setores que precisa merecer a indispensável atenção das autoridades policiais e do trânsito. Diversos desses motoristas, só atendem às pessoas que desejam e não respeitam o "taximetro". Além disso, o ponto só permite 7 ou 8 autos, em um dos lados da rua. No entanto, ali estacionam 15 ou 16 carros, alguns dos quais, de chapa particular, mas que servem na praça. E entre os proprietários desses carros, figuram vários investigadores da Policia, elementos da Policia Especial e "bicheiros".

Ainda ontem, grave incidente se registrou na rua Alvaro Alvim, com um carro particular, obrigado a passar entre as duas filas de carros de praça que ali se encontravam. Um dos "motoristas", antigo "leão de chácara", do Dancing Brasil, conhecido como "Bola 4,", e pertencente a Policia Especial, do carro 42.901, deu uma pancada no carro que pertence ao diretor da sucursal do "Diário de Minas", cuja sede está situada na rua Alvaro Alvim. Ao protestar contra o gesto desse falso motorista e atrabiliário policial, sofreu uma série de insultos. Mais tarde, depois de deixar, o seu carro estacionado naquela via encontrou o seu auto riscado, inutilizada parte da pintura do auto.

Foram então pedidas providências ao gabinete do chefe de Policia, que, recomendara por sua vez, a Delegacia de dia. Ali, entretanto, não foi possivel encontrar o delegado de plantão.

Contra essas irregularidades e a existência de falsos motoristas na rua Alvaro Alvim, que, inclusive, ocupam os espaços destinados aos carros particulares, é que se pede providências ao sr. Edgard Estrela, diretor do trânsito.

Cabelos brancos
OLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

Telefone: 32-7358

VAI AO NORTE O DIRETOR DE "GAZETA MARITIMA"

Pelo vapor "Cuiabá", do Loide Brasileiro, viaja hoje para o Norte do país, em gozo de férias, o comandante José Eronildes de Souza, nosso confrade de "Gazeta Maritima" de que é um dos fundadores e proprietários e brilhante oficial de nautica servindo há mais de 20 anos ao Loide Brasileiro. Aproveitando o ensejo o comandante Eronildes visitará as agências de "Gazeta Maritima" no septemtrião e manterá contato com os seus numerosos correspondentes.

REGRESSAM A PORTUGAL O EMBAIXADOR BIANCHI E SENHORA

A bordo do Alcântara deverão regressar a Portugal, amanhã, segunda feira, o sr. João Antonio de Bianchi e Espôsa, que tão brilhantemente representaram, o Govêrno de Portugal no Brasil, tendo conquistado um grande circulo de relações, entre nós.

O ilustre casal Bianchi receberá cumprimentos de despedida no Touring Club do Brasil, à Praça Mauá, onde deverá chegar às 15 horas daquele dia. A partida do Alcântara para a Europa verificar-se-á às 17 horas.

MATRICULAS GRATUITAS NO CURSO SECUNDARIO

ESCLARECIMENTOS DO M. E. S. AOS INTERESSADOS

A Diretoria do Ensino Secundario recomenda aos interessados em matriculas gratuitas ou de contribuição reduzida, nos Colegios e Ginásios particulares:

a) que seus pedidos sejam dirigidos, por escrito, ao Diretor do estabelecimento e entregues à Secretaria do mesmo até o dia 31 de janeiro, impreterivelmente;

b) que da petição conste o endereço do interessado;

c) que os pedidos porventura dirigidos às autoridades do país sejam renovados junto aos Diretores dos educandários, de acordo com as presentes instruções;

d) que os alunos já beneficiados em outros periodos letivos e interessados em tais medidas renovem seus pedidos anualmente no prazo estabelecido, pois, de outra forma, perderão o direito à concessão.

Para maiores esclarecimentos poderão ser consultados a Portaria 383-48, publicado no Diario Oficial de 11 de dezembro de 1948, os inspetores juntos aos estabelecimentos e a Seção de Orientação e Assistencia daquela Diretoria.

SEMANA DA DEFESA DA SAÚDE DO HOMEM

O Centro de Estudos de Medicina Social, em sua última reunião, resolveu realizar nesta cidade, na 2.ª quinzena de março próxima, a Semana da Defesa da Saúde do Homem, onde serão debatidos os seguintes temas de medicina social: — Mestiçagem Humana — grandeza do Brasil, Infância, Sifilis, Crime, Alimentação, Alcoolismo, Favelismo e Problemas do Tráfego. A Semana terá como presidentes de honra os professores Antonio Austregésilo e A. Cumplido de Santana e suas sessões serão realizadas na Academia Nacional de Medicina, exceto a de alcoolismo, que se fará na Penitenciária do D. Federal. Já foram convidados os diversos relatores para os referidos temas, devendo ainda ser feita uma exposição sôbre assuntos de medicina social. Na mesma sessão foi reeleita a seguinte Diretoria para dirigir o Centro no corrente ano: presidente — Gilvan Torres; vice — A. Cumplido Santana; secretário-geral — Luis Samis; 1.º secretário — Getulio Silva; 2.º secretário — Zey Bueno; tesoureiro — Américo Valerio e diretor dos Arquivos — Spinosa Rothier.

A AMBULANCIA NÃO APARECE

O sr. Dilson Ventura, residente à rua Teixeira de Carvalho, 305, queixou-se A MANHÃ de que há três dias vem reclamando uma ambulância do S.A.M.D.U., para atender a pessoa enferma, de sua familia, sem que aquele serviço ocorra ao chamado. Com vistas, pois, aos responsáveis.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Uma pessoa bem tratada na infancia, alimentada com cuidado e correção, apresenta na idade adulta uma constituição forte e resistente, que desafia a maior parte das doenças. E' enquanto o corpo está se formando que se deve ter maior cuidado com a alimentação.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

DO RIO A POÇOS DE CALDAS PELA AEROVIAS BRASIL em 90 minutos

Para proveito integral dos seus dias de veraneio, vôe a Poços de Caldas, a mais encantadora estância balneária do Brasil, num dos confortáveis aparelhos da linha especial da AEROVIAS BRASIL. Uma ótima viagem, em 90 minutos de vôo direto sobrevoando um panorama deslumbrante.

Ida e volta: Cr$ 729,40

Partidas do Rio: diariamente às 14,30 hs.

Reservas e informações: Av. Rio Branco, 277-A Tel. 32-4300

AEROVIAS BRASIL

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!









Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edificio Vasp

Greve dos ferroviários em Minas

Bloqueados os ramais que conduzem a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Elementos comunistas continuam tentando infiltrar-se na greve dos ferroviários da Central, tendo as autoridades da Delegacia de Ordem Política coligido provas em tôrno dessa participação, inclusive sôbre o trabalho preparatório desenvolvido por agentes extremistas no seio do operariado do Horto Florestal.

Conforme divulgamos foram adotadas medidas preventivas, não se tendo registado até agora qualquer alteração na ordem. O ambiente é de calma e expectativa nas oficinas do Horto Florestal, permanecendo os trabalhadores irredutiveis quanto à exigência de receberem o abono antes de retornarem ao serviço, repelindo, assim, o apêlo que lhes foi enderecado pelo diretor da ferrovia, general Dorival Brito.

Centenas de operarios mantêm-se reunidos no Q. G. do movimento, no Horto Florestal, onde foi instalado um alto falante, através do qual são divulgadas pela comissão de grevistas, as informações sôbre o desenrolar das demarches junto à direção da estrada.

O tráfego continua bloqueado em grande parte da linha, tanto no centro como nos ramais articulados com esta capital. Foram organizadas frotas especiais de ônibus e jardineiras para o transporte de passageiros com destino a Juiz de Fora, Barbacena, Lafaiete e outros municipios mineiros servidos pela central e abrangidos pela greve. Recrudesceu também o movimento de todas as empresas de navegação aérea.

NOVA SEDE DO 15.º DISTRITO POLICIAL

Da rua Teixeira Soares, onde estava localizado, mudou-se para a rua Mariz e Barros 147, o 15º Distrito Policial. Os telefones continuam os mesmos: 28-8449, delegado, e 28-0272, comissario de serviço.

OS EMBARQUES DE CAFÉ

S. PAULO, 14 (Asapress) — Os embarques de café para Santos, da safra comercial de 1949-50 atingiram até o fim de dezembro cerca de 7.725.035 sacas, sendo, 87,4 por cento de procedencia paulista. O Paraná contribuiu com 6,1 por cento; Minas com 6 por cento e Mato Grosso e Goiás com 0,5 por cento.

Agredido a faca

Os desordeiros Antonio Nascimento, vulgo "Baianinho", e José de tal, vulgo "Zezinho", aos primeiros minutos da tarde de ontem invadiram o barracão n. 669 da rua Barão de Itaral, no morro da Mangueira e esfaquearam o respectivo morador, operario Osvaldo Porto, de 26 anos, solteiro.

Apresentando ferimento penetrante no abdome, atingindo o peritônio, foi a vítima internada no H. P. S. O comissario Maia do 19º D. P., encetou diligencias a fim de prender os agressores.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

DOUTORANDOS MINEIROS DE MEDICINA EM VIAGEM PELA AMERICA DO SUL — *Pelo "Florida", seguiram ontem, em viagem de intercâmbio cientifico-cultural, para vários paises sul-americanos — Uruguai, Argentina e Chile, os seguintes doutorandos de 1950 pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, chefiados pelos professores Rivadávia Murta Versiani de Gusmão e Osvaldo Borges da Costa: Adelina Vilela de Souza, Antonieta Selmi Dei Guimarães, Helena Andrade Silveira, Isabel Pimenta, Fernando Deus Araujo, Guido Eduardo Cavini, Claudio M. de Miranda, Paulo Wilson da Rocha, Paulo Monteiro de Barros, Celso Nolio de Azevedo, Osvaldo Coutinho, Durval Quiroga, Raul Balduino Souza, Mucio Carvalho, Antonio Canelas, Inacio Bicalho, Osvaldo Rajão, Ciro de Melo, Arnaldo Melo Figueiredo, Ibraim Ede, Oabi Gebrin, Micolau Catalá, Oscar Brito, Timóteo de Souza, Walter Pace, Renato Cairo, Helio Bastos e Wilson Maciel*

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

O Diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa aos senhores mutuários que, atendendo à maior comodidade do público em geral, resolveu permitir que as Agências Bandeira, Rosário e Sete de Setembro efetuem empréstimos até a importância de Cr$ 5.000,00.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950.
(a) JERONIMO DE CASTILHO,
Diretor.

CAMPANHA COMUNISTA CONTRA A BOMBA ATOMICA

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Janeiro de 1950

FALTA GASOLINA NA ESPANHA

Ameaçada a vida da nação ibérica — Quer entrar no Convênio Internacional do Trigo

MADRID, 14 (U.P.) — Fontes extra-oficiais calcularam que 25 por cento dos depósitos de gasolina da Espanha estão vazios, pois há uma grande escassez de combustiveis para veiculos a motor. Nas últimas semanas, tem se tornado cada vez mais difícil obter gasolina em Madrid e, segundo as noticias, a situação é pior nas provincias. Muitos postos só vendem gasolina para taxis e caminhões essenciais. O preço oficial da gasolina duplicou em 1º de janeiro e a escassez fez com que o preço subisse no mercado negro a 24 pesetas por litro. Ao que parece, a escassez de gasolina deve-se à falta de reservas de dólares. A Espanha inverte normalmente cerca de 60 por cento de suas reservas de dólares no petróleo, mas atualmente há grande escassez de dólares. O fracasso quanto aos créditos argentinos obrigou a Espanha a comprar trigo com dólares nos Estados Unidos e Canadá, o que também reduziu os fundos disponiveis para a compra de gasolina. O preço da gasolina ficou quase proibitivo para os taxis e o govêrno está estudando o problema, que culminou na recente greve dos motoristas de taxis, em Madrid.

QUER ENTRAR NO CONVENIO

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Fontes fidedignas dizem que o govêrno espanhol tem em estudo a possibilidade de solicitar ao Conselho, em Londres, que administra a execução do Convenio Internacional do Trigo, que admita a adesão da Espanha no mesmo. Esse convenio foi concertado por quarenta nações, com o propósito de fixar preços máximos para o trigo e seus derivados, dos paises exportadores, com consequente beneficio para os importadores. Se a Espanha for admitida ela poderá comprar a preços mais baixos o trigo e a farinha que importa, atualmente, em grande quantidade, dos EE.UU.. Suas compras recentes ascenderam a 25.000 toneladas. Ainda ontem, saiu o vapor *Monte Jata* de Baltimore, com 5.700 toneladas de trigo, destinado a Valencia. Um funcionário norte-americano disse, mais, que, por essas compras, a Espanha paga 50 centavos a mais por Bushel do que pagaria se fizesse parte do convenio, de vez que os paises signatários têm uma redução relativamente aos preços do mercado. Disse esse funcionário que, a menos que exista alguma razão politica, não crê que haja motivos para que a Espanha não seja incluida no convenio. Acrescentou que a Alemanha Ocidental e o Japão solicitaram sua inclusão e que é possivel que a atual reunião do Conselho, em Londres, aceite seus pedidos.

Tentaria criar a impressão de que os Estados Unidos ameaçam o mundo com uma guerra

PARIS, 14 (Por Kingsbury Smith, gerente geral do I. N. S.) na Europa) — Teve inicio uma campanha comunista mundial patrocinada por Moscou para agitar a opinião publica contra a retenção pelos Estados Unidos de seus estoques de bombas atômicas. Iniciada com a conhecida propaganda comunista na França e na Itália, a campanha se intensificará pelos partidos comunistas em todo o mundo, durante o resto do corrente mês e ainda fevereiro. Seu propósito principal é criar a impressão de que os Estados Unidos estão ameaçando o mundo com uma guerra atômica e obter o apoio das classes trabalhadoras para o desejo russo de que os Estados Unidos destruam seus estoques de bombas atômicas. Os observadores diplomáticos ocidentais acreditam que a campanha indica que a Russia ainda não conseguiu aperfeiçoar uma quantidade razoável de armas atômicas. A campanha é considerada tambem nos circulos diplomáticos ocidentais como indicação do temor do governo soviético sobre os efeitos na Russia das bombas atômicas norte-americanas em caso de uma guerra entre o Oriente e o Ocidente. Os altos funcionários do governo norte-americano e os estrategistas militares expuseram claramente que se o Kremlin precipitasse a guerra com as potencias ocidentais, os Estados Unidos não teriam outro remédio senão usar a bomba atômica contra a Russia, imediatamente. A bomba atômica é considerada pelos chefes da defesa ocidental como a unica arma realmente efetiva que poderá fazer-se sentir rapidamente sobre o poderio armado da Russia. Moscou compreende perfeitamente este fato que tem reflexos na furia da propaganda comunista contra a retenção, pelos Estados Unidos de sua reserva de bombas atômicas e suas campanhas para que se prescreva o uso daquela arma, em caso de guerra. O governo norte-americano assumiu a posição de que não tem sentido o que publicamente se proclama como arma de guerra a bomba atômica, a menos que exista um sistema efetivo de inspeção e controle internacionais, para garantir que nenhuma nação fabrique secretamente armas atômicas. O governo da Russia negou-se a aceitar as proposições ocidentais para a inspeção e controle da produção atômica. Apesar disso os propagandistas comunistas continuam gritando para o Tio Sam dizendo que é o unico que está ameaçando o mundo com uma guerra atômica. Nesse sentido, existe um aspecto interessante e quiçá significativo da campanha iniciada na França sob a direção da Organização de Propaganda controlada pelos comunistas e chamada Lutadores Pró-Paz e Liberdade. O apelo feito por este organismo e que foi transcrito em toda a imprensa comunista da França, exige que todos os homens que ameacem o mundo com a bomba atômica sejam considerados como "criminosos de guerra". Isto parece indicar implicitamente que se a Russia se visse envolvida numa guerra com os Estados Unidos e lograsse capturar a quaisquer lideres importantes governamentais ou militares, estes poderiam ser submetidos a um suposto processo como "criminosos de guerra", especialmente se lhes puder ser feita qualquer acusação que tenha algo que ver com as bombas atômicas norte-americanas.

Outros paises nos quais esta campanha para o desarmamento atômico dos Estados Unidos teria impulso especial, segundo os comunistas franceses, são Inglaterra, Bélgica, Holanda, Canadá, Austrália, Japão, Brasil e o norte da Africa.

DECLARAÇÃO DO "INTELLIGENCE DIGEST"

NOVA IORQUE, 14 (INS) — O "Intelligence Digest", revista inglesa de circulação privada, a qual sustenta que uma segunda explosão atômica ocorreu na União Soviética, no ultimo domingo, informou hoje que a explosão foi realizada como parte de gigantesco projeto russo de engenharia. Em declaração feita em seu escritório de Nova Iorque, o diretor da revista em apreço T. Courcy, declarou que "embora algumas personalidades oficiais tenham duvidas, a Russia está realizando experiencias com o uso da energia atômica, em diferentes projetos", e acrescentou que se havia inteirado, "em circulos dignos de todo crédito" que a Russia está desenvolvendo um plano gigantesco de irrigação que — com o uso da força atômica — contempla o desvio dos grandes rios da Russia, por meio do desmonte de uma serra montanhosa".

Bases de submarinos russos na America Central

Revelação sensacional de um comentarista

LONDRES, 14 (U.P.) — Kenneth de Courcy, redator chefe da "Intelligence Digest", que previu a primeira explosão atômica em terras russas, afirma que Moscou está procurando estabelecer bases para submarinos secretas na América Central. "Há, agora, pelo menos, uma base de reabastecimento secreta em águas da Guatemala", afirmou em declaração feita à imprensa por via telefônica. De Courcy disse que nos planos para o estabelecimento de bases secretas na América Central esteve envolvido o sr. Constantin Oumansky, que foi embaixador russo no México. Segundo o jornalista, grandes somas em dinheiro foram enviadas à América Central com tal finalidade.

Reuniões da Pequena Assembléia da ONU

ESPERA-SE QUE O DELEGADO BRASILEIRO SEJA ELEITO SEU PRESIDENTE — ASSUNTOS A SEREM DEBATIDOS

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.) — A comissão interina das Nações Unidas denominada Pequena Assembléia iniciará seu 3.º periodo de reuniões na próxima 2.ª feira. Serão debatidos 4 problemas durante o referido periodo de sessões. Espera-se que o delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, seja eleito presidente da Pequena Assembléia das Nações Unidas durante o citado periodo. O tema politico de maior atualidade enviado à Pequena Assembléia pela Assembléia Geral é o que se refere à queixa da China de que a União Soviética interveio em seus assuntos internacionais. Existe a impressão geral de que as deliberações da comissão interina chegarão à mesma conclusão negativa da Assembléia Geral, em dezembro último, quando êsse organismo se desfez do incômodo problema para enviá-lo à Pequena Assembléia. Os demais assuntos a serem debatidos oferecem maiores possibilidades de ação por parte da comissão interina. Êsses assuntos são a definição das fronteiras entre as antigas colônias italianas, cujo destino foi objeto de resolução aprovada pela Assembléia Geral. A comissão interina discutirá, ademais, o relatório da comissão investigadora enviada à Eritréa para tomar conhecimento da intranquilidade ali reinante. A Eritréa, devido às inumeras divergencias de opinião, foi a única das antigas colonias italianas cujo futuro não foi decidido pela Assembléia Geral das Nações Unidas. O último dos quatro assuntos relaciona-se com a continuação dos estudos que se realizam sobre as medidas destinadas ao fomento da cooperação internacional. Ainda não se sabe a ordem em que tais problemas serão debatidos. O próprio comitê decidirá qual deles deverá ser estudado em primeiro lugar. A maioria dos delegados latino-americanos e europeus apoia o sr. João Carlos Muniz, do Brasil, para a Presidencia. Mas há muitos delegados asiaticos que têm candidato próprio.

NÃO VICIARÁ O ORGANISMO

NOVA IORQUE, 14 (U. P.) — Comentando editorialmente a atitude do delegado soviético, Jacob Malik, no Conselho de Segurança da ONU, diz o "Herald Tribune" que é impossivel aceitar a idéia de que um único membro daquele organismo possa, "unilateralmente, viciar todo o funcionamento da ONU, ao seu bel prazer". Referindo-se ao abandono da sessão do Conselho de Segurança, por Malik, por motivo do desentendimento em tôrno da permanencia ou não da China nacionalista nesse conselho, disse o "Herald Tribune" que "nada, provavelmente, poderia ter deslindado a questão da representação chinesa do fantástico emaranhado juridico e politico em que se encontra", acrescentando que, "entrementes, o problema do reconhecimento da China vermelha permanece em suspenso. Uma vez que não há, no momento, meio algum de resolvê-lo, tanto faz que permaneça como está".

Recordando anteriores saidas e voltas da delegação soviética, de sua tribuna, diz o referido órgão que, embora ninguém saiba o que os russos realmente querem, com tais gestos, "o Conselho continuará deliberando... mesmo porque dificilmente poderia fazer outra coisa".

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

MESBLA S/A.

a fim de atender às exigências de ampliação de seus Deptos. e abertura de Novas Filiais, oferece

CARGOS DE CATEGORIA

a elementos ativos, perseverantes e ambiciosos, com bom preparo e habilitações para o Comércio, e que estejam dispostos a se submeter a período de treinamento em razoavel base inicial de remuneração. Os interessados deverão se candidatar por carta, mencionando experiência anterior, dirigida ao

DEPT.º PESSOAL — RUA DO PASSEIO, 48 — RIO

As eleições gerais na Inglaterra

CANCELADAS AS PILHERIAS AO GOVERNO — EM CHIPRE, A POPULAÇÃO QUER SE UNIR À GRÉCIA

LONDRES, 14 (U.P.) — A "British Broadcasting Corporation" cancelou todas as pilhérias relativas ao governo, até depois de 23 de fevereiro, data das eleições gerais, a fim de ser assegurada "completa imparcialidade" durante a campanha política.

LONDRES, 14 (U.P.) — A população da pequena colonia britanica insular de Chipre se prepara para um "plebiscito extra-oficial, no qual manifestará seu desejo de unir-se à Grécia". O "plebiscito" foi lançado pela Igreja Ortodoxa Grega e, segundo funcionários britânicos, conta com o apoio do Partido Operário, dominado pelos comunistas, assim como também de outros setores da comunidade. Mais de 80 por cento da população da ilha — 416.000 habitantes — é de origem grega, sendo o restante de origem turca. O plebiscito não conta com o apoio do govêrno grego e os ingleses afirmam que não será modificado o estatuto da ilha. Segundo funcionários britânicos, o principal promotor do plebiscito é o arcebispo Nakarios, da igreja ortodoxa grega local, que foi deportado da ilha, em 1930, depois de certos incidentes. Regressou depois da guerra. Dizem ainda os funcionários britânicos que a Igreja se sente ofendida ante a presteza com que os comunistas acorreram a prestar seu apoio ao plano. Despacho da U.P., de Limassol, informa que tanto os direitistas como os esquerdistas da ilha fazem propaganda, convidando o povo a participar do plebiscito. O ato consistirá na coleta das assinaturas de todos aqueles que são partidários da união com a Grécia e começará no domingo, pela manhã, nas igrejas, depois da missa e continuará até 22 de janeiro. Segundo os meios britânicos, o plebiscito não determinará o futuro dessa colonia, mas acredita-se que, caso a maioria se pronuncie em favor da união com a Grécia, seus promotores pedirão à ONU que os liberte dos ingleses e tome providências para sua transferência para a Grécia.

A produção de automóveis

WASHINGTON, 14 (U.P.) — A produção de automóveis na semana terminada hoje atingiu a 155.164 unidades contra 116.768, na semana passada.

O presidente do Banco do Brasil esclarece

O dr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, a propósito de um artigo do sr. Osório Borba, divulgado pelo "Diário de Noticias", de 31 de dezembro último, dirigiu-lhe a seguinte carta, que aquele jornalista fez publicar em sua coluna do referido orgão, de 14 do corrente:

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1950.
Ilmo. sr. Osório Borba.
Nesta.

A propósito do artigo publicado por V. S. no "Diário de Noticias" de 31 de dezembro último, dirijo-lhe a presente com o fito de desfazer um engano, a que foi levado, em virtude de informação infundada, e que, se dispõe a retificar.

Naquele artigo é-me atribuído o procedimento de, como Presidente do Banco do Brasil, haver determinado me fôsse paga a quantia de Cr$ 450.000,00, relativa a férias não gozadas e correspondentes ao tempo em que estive afastado do Banco, por exercer o cargo de Secretário das Finanças e, posteriormente, o de Secretário do Interior, no Govêrno de Minas Gerais.

Conforme o documento que a esta acompanha, firmado pelo Banco do Brasil, verificará V. S. que não é verdadeiro o fato, e que não recebi, em tempo algum, a aludida importância de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, ou qualquer outra, como indenização de férias relativas ao periodo de meu afastamento.

Pediria que esta carta e o documento junto fossem publicados em sua coluna do "Diário de Noticias", a fim de que o caso fique devidamente esclarecido.

Com os meus agradecimentos, subscrevo-me, atenciosamente — (a.) *Ovidio de Abreu*, Presidente do Banco do Brasil.

* * *

Documentação a que se refere a carta acima:

Havendo o jornal "Diário de Noticias", de 31-12-1949, em artigo assinado pelo sr. Osório Borba, veiculado a informação de que o Presidente deste Banco, dr. Ovidio de Abreu, teria autorizado o pagamento a si próprio da quantia de Cr$ ...... 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros), correspondente a férias não utilizadas e relativas ao periodo em que esteve afastado deste Banco, temos a declarar o seguinte:

a) — o dr. Ovidio de Abreu esteve licenciado de 1933 a 1946, em exercicio dos cargos de Secretário das Finanças e Secretário do Interior e Justiça de Minas Gerais e presidente do Departamento Nacional do Café;

b) — nenhuma quantia recebeu deste Banco a titulo de vencimentos ou gratificações, correspondentes a esse periodo;

c) — do mesmo modo, não recebeu, em tempo algum, qualquer quantia, relativa a férias não utilizadas, referentes ao periodo de seu afastamento acima aludido;

d) — além dos honorários do seu cargo de presidente, nenhuma outra quantia lhe pagou o Banco, a qualquer titulo, a partir de 29-7-1949, data de sua posse.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1950. — Pelo Banco do Brasil S. A. — (a.) *Ayres Pinto de Miranda Montenegro*, Superintendente. — (a.) *Oscar Coelho Messeder*, Chefe do Departamento de Contabilidade."

Transcrito do "Diário de Noticias", 14-1-50.

(VICE-VERSA)
RIO-CATAGUAZES
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

MOTOROLA
É O MELHOR
AUTO-RÁDIO
PARA O SEU CARRO!
Não escolha um simples rádio para o seu novo carro... Escolha um Motorola. Porque o Motorola é um super-rádio construido especialmente para o seu automóvel.
DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

Escândalo militar na França

Envolvidos dois oficiais de alta patente — São acusados de terem feito oposição à política francesa na Indochina

PARIS, 14 (Por John Lee, do I. N. S.) — Os principais ministros do gabinete do primeiro-ministro Georges Bidault reuniram-se hoje, em sessão extraordinária, para tomarem conhecimento de um escandalo militar, no qual estão envolvidos dois generais de alta patente do Exército francês. Os generais em questão são o ex-presidente geral de Tunis, general Charles Mast, e o general Georges Revers, que recentemente foi destituido do cargo de chefe do Estado Maior. Ambos estão, presumivelmente, implicados na infiltragem de certos documentos relacionados com a missão do general Revers na Indochina Francesa. Os dois generais são acusados de terem feito oposição à politica da França na Indochina, visando conseguir a designação do general Mast para alto comissário naquele país do Extremo Oriente.

ESTADO DE CORRUPÇÃO

A imprensa parisiense, além disso, vem dando publicidade aos rumores sensacionais de um estado de corrupção e suborno crescentes nos circulos politicos, supostamente revelado por uma investigação a filtragem do relatório apresentado pela missão Revers. Diz-se qual êsse documento confidencial foi comunicado a certos politicos franceses, e, mais tarde, transmitido a um país estrangeiro. Ao convocar hoje a sessão extraordinária do Gabinete, o primeiro-ministro Bidault teve que ceder a persistentes solicitações da imprensa, no sentido de que o govêrno lançasse luz sôbre as circunstancias que rodearam a destituição dos generais mencionados. Indicam os observadores politicos que tanto os degaullistas que se opõem a Bidault, como os comunistas, estão procurando converter o escandalo num ataque desembuçado contra o regime do próprio Bidault. Recorda-se que, em 1934, um "affaire" semelhante, por pouco causou a queda da terceira república.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM
Botões!
PLÁSTICO E METAL
BOTÕES DE METAL
METAL PRATEADO E DOURADO
PLÁSTICO EM CÔRES
Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas v. encontrará tudo o que necessita — linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, galões e muitas outras novidades.
LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.590

REABRE-SE O PARLAMENTO

Instala-se amanhã o Congresso Nacional

Existe o propósito de adiantar a transitação do Plano Salte, Reforma Agrária e Lei Eleitoral

Em virtude de coincidir com o domingo a data de sua convocação, somente amanhã o Congresso se reunirá no Palácio Tiradentes. Assim, às 14 horas se iniciará a sessão de instalação do período legislativo extraordinário, para que foi convocado.

Na terça-feira, Senado e Camara, à hora regimental, voltarão a funcionar separadamente.

Entre os parlamentares, ao que ouvimos, domina o propósito de adiantar o andamento de importantes leis — Plano Salte, Reforma Eleitoral — Reforma Agrária etc.

Por outro lado, a reabertura dos trabalhos legislativos proporcionará a presença no Rio, dos principais chefes políticos estaduais, o que tornará mais interessante o ambiente, facilitando as conversações em curso, sôbre a sucessão. Alguns temas da atualidade política serão, ao que se diz, focalizados da tribuna parlamentar. Assim, já na terça-feira o sr. Flores da Cunha pretende pronunciar um discurso acerca de recentes declarações do senador Gois Monteiro.

Reatamento das combinações entre o P. S. D., U. D. N. e P. R.

O CONDE SFORZA, MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA ITALIA



Em um de seus mais recentes flagrantes, o Conde Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália. Sforza e De Gasperi são especialmente alvejados pela campanha comunista, devido a política nitidamente anti-bolchevista que ambos realizam no govêrno.

Circunstâncias que teriam favorecido o retorno ao pacto interpartidário

O assunto do dia, ontem, nos meios políticos, era a conferência mantida, em Petrópolis, pelo sr. Cirilo Junior com o presidente Dutra, do qual já demos notícias aos nosso leitores.

Ao que se diz, em círculos bem informados, os entendimentos visando ao reatamento, em termos mais efetivos, das combinações entre o PSD, a UDN e o PR, para efeito da sucessão, foram objeto de atenção na referida entrevista.

Admite-se que os srs. Aulo Junior, Prado Kelly e Artur Bernardes amiudem suas conversações e tracem normas positivas para uma definição breve sôbre o problema, reinando, agora, maior otimismo sôbre as possibilidades de êxito.

O provável lançamento, no dia 20, da candidatura do sr. Ademar de Barros, e os recentes pronunciamentos do sr. Getulio Vargas, teriam favorecidos à reaproximação entre o PSD e a UDN.

Com a chegada dos srs. Nereu Ramos, Melo Viana e outros líderes, a impressão geral é que as articulações a respeito serão aceleradas já nesta semana, de maneira a que possam os partidos entregar-se, o mais breve possível, à propaganda de suas idéias e de seus candidatos.

Em rodas autorizadas tem-se como certo que o PST, o POT, o PTN, o PRP, o PDC e outros partidos menores, formariam ao lado do candidato que surgisse de um acôrdo entre aquelas três agremiações.

PERIGO À VISTA

Heitor Moniz

Os comunistas vão nos dar ainda muito trabalho êste ano. O fechamento do partido e a cassação dos mandatos não resolveram a situação. Pedro Pomar declarou, há pouco, num congresso internacional, que as cordas para enforcar os inimigos do comunismo já estão sendo tecidas. Injuriou em termos soezes as classes armadas brasileiras, dirigiu terríveis ameaças às nossas instituições, retomou o "slogan" de Prestes e repetiu mais uma vez que o Brasil jamais lutará contra a Russia ou contra a causa que ela representa. Disse isso tudo, voltou tranquilamente ao país e foi sentar-se na sua cadeira de deputado. E' um exemplo frisante... Veja-se, agora, a linguagem dos numerosos jornais e revistas comunistas que circulam nesta capital e nos Estados: instigações à greve, acirramento da luta de classes, agressões reiteradas ao govêrno, ao regime, as nações amigas do Brasil, a tudo enfim que simboliza o nosso tradicional estilo de vida.

E os democratas que fazem diante de tudo isso?

Uns subestimam a importância do movimento comunista. Outros deixam-se adormecer na displicência. Muitos cometem o êrro fatal que já custou a independência de tantos países: acham que democracia é assim mesmo e tôdas as opiniões devem ser permitidas, ainda quando se deixe o terreno ideológico e se passe a atividades nitidamente subversivas. Mas foi exatamente desta maneira que cairam a Rumânia, a Bulgária, a Tcheco-Eslováquia e a Hungria. A sombra das amplas liberdades e das amplas garantias, os agentes de Moscou se organizaram, fortaleceram suas hostes, mobilizaram-se para a luta e, no instante adequado, desferiram o golpe técnico. Eis em que dá a teoria de que as democracias não se devem defender.

Sabe-se que os comunistas, no mundo inteiro, têm uma tática especial para os períodos pré-eleitorais, justamente aqueles em que as resistências democráticas se acham mais expostas e em que os próprios democratas fazem, não raro, o jogo do inimigo. Mas eis aqui algumas indicações mais precisas. De 9 a 10 de dezembro último teve lugar em Saint-Denis, na França, uma importante reunião de dirigentes bolchevistas a fim de se inteirarem de resoluções capitais tomadas pouco antes pelo Kominform. Foi então encarecida a necessidade dos comunistas se ordenarem "militarmente", se prepararem para a sabotagem de tudo quanto se refira à defesa nacional, e estarem prontos a passar, de uma hora para outra, à ação ilegal e violenta.

São instruções para a França e para outros países onde se realizarão eleições êste ano. Cada partido comunista receberá certos detalhes específicos de conformidade com o terreno em que terá de agir. As ordens para o Brasil já chegaram e os próprios militantes mais exaltados não fazem segredos, nem mistérios de que em 1950 os políticos e o govêrno terão que se haver com êles.

As declarações de Thorez, divulgadas há poucos dias em Paris, são muito sintomáticas. Os comunistas, declara aquele dirigente vermelho, devem estar mais que nunca preparados para os "golpes duros". Citou duas frases de Lenine: "A luta contra a polícia é o ABC do militante revolucionário". E "não há luta revolucionária, nem vitória possível sem sacrifício". Apostrofou vigorosamente os fracos, os débeis, os vacilantes, os covardes: "aqueles que recuam diante das dificuldades da batalha". Lembrou Pouckine: "Os golpes de martelo quebram o vidro, mas temperam o aço". Disse que a "forma de ação agora será muito diferente da que até aqui se tem usado". Não faltou, nem mesmo, a fanfarronada de sempre: a ameaça de depuração dentro da fórmula de que "o temor deve ser ferido" e de que "o partido se fortifica depurando-se".

Estamos declaradamente em face de mais uma violenta ofensiva mundial do comunismo, a ser deflagrada a qualquer momento. Não é possível que os nossos homens públicos não se dêem conta dessa ameaça e dêsse perigo. A insolência dos comunistas brasileiros nunca foi maior do que hoje. Só se vendo o desembaraço com que se movimentam, a facilidade com que ameaçam, o desdem com que se referem à ação das autoridades na defesa do Estado. Acham que a Constituição que êles querem destruir, protege-os de sobra para não ser incomodados nos seus planos. E no fundo riem-se de um sistema onde se permitem tôdas as facilidades e se concedem tôdas as garantias aos que se agrupam e se fortalecem para aniquilá-lo. Eis alguns pontos curiosos do paradoxo: liberdade de imprensa para chegar-se à supressão dessa liberdade; liberdade de comício para chegar-se a acabar com o direito de reunião; liberdade de propaganda para chegar-se a eliminação total de tôda a propaganda; habeas-corpus para derrubar a Constituição; mandado de segurança para tranquilizar os que pretendem acabar com o regime.

Aí está a gravidade indisfarçável da situação. A sombra de nossa democracia e das franquias constitucionais, organiza-se uma legião que se dispõe a terminar com uma e com outras. Os democratas colocam-se dentro da ortodoxia jurídica. Mas os comunistas preparam as cordas para enforcá-los, dando, embora, às vitimas, o direito de levar para o cadafalso, em baixo do braço, um exemplar da carta constitucional.

Realizar-se-á na sexta-feira a Convenção Nacional do P.S.P.

Esperado o lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros

A apresentação, agora, do governador paulista terá natural repercussão nos entendimentos que se rearticulam entre os demais partidos

Será realizada dia 20, sexta-feira próxima, a Convenção Nacional do Partido Social Progressista, de que nos temos ocupado em diferentes oportunidades.

Segundo antecipamos, e acaba de ser confirmado, agora, em nota oficial do partido, êste deverá, na Convenção, indicar seus candidatos à presidência e à vice-presidência da Republica.

Apesar de constar, em certos setores, que a Convenção poderá ser adiada, nada há de positivo, a autorizar a versão.

Quanto a candidaturas, tem-se como certa a apresentação do nome do sr. Ademar de Barros.

A NOTA OFICIAL

E' a seguinte a nota do PSP, distribuída à imprensa:

"Delegados de todo o Brasil, representando os diretórios estaduais e municipais do Partido Social Progressista vão reunir-se na próxima quinta-feira, nesta capital, em Assembléia Geral, a fim de apreciar o relatório do Diretório Nacional sôbre suas realizações, aprovar as contas a elas referentes e eleger os membros do Diretório e do Conselho Deliberativo Nacional, cujos mandatos findam no dia 31 do corrente. A reunião, como a de dezembro último, será presidida pelo governador Ademar de Barros, presidente nacional do Partido. No dia seguinte, deverá ser realizada a Convenção Nacional, que designará os candidatos à presidência

(Conclui na pág. seguinte)

Noticias políticas de Minas Gerais

Em intensa atividade os próceres udenistas — O sr. Gabriel Passos estaria articulando o nome do sr. Milton Campos — O sr. Ribeiro Pena não renunciará ao cargo de vice-governador

AMBIENTE DE CALMA NA POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Continua a predominar a calma nos círculos políticos deste Estado, sem se registrar nenhum fato novo no sentido da alteração dos acontecimentos.

As seções estaduais de vários partidos continuam aguardando a decisão das respectivas direções nacionais. Todo o movimento que se nota nas sedes da UDN, PSD, PR e outros partidos é o de troco de impressões e de contato com os correligionários do interior, nada se podendo registrar de novo quanto à questão da sucessão presidencial. A UDN, por exemplo, está numa fase de grande movimentação, reunindo-se todas as tardes em sua sede vários próceres, entre os quais os srs. José Monteiro de Castro, Alberto Deodato, Elias de Souza Carmo e outros, verificando-se o mesmo quanto aos outros partidos.

DESMENTIDO O BOATO DE RENÚNCIA DO SR. RIBEIRO PENA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Tendo um matutino local noticiado que o sr. Benedito Valadares se comunicara pelo telefone com o sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado, pedindo sua renuncia àquele cargo, o sr. Ribeiro Pena, em palestra com a reportagem, declarou que não houve nenhuma conversa sua com o sr. Benedito Valadares, carecendo, assim, de fundamento a informação publicada.

EM FOCO O NOME DO SR. MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Ao chegar a esta capital, o deputado Gabriel Passos entendeu-se com o governador Milton Campos e a noite participou de longa conferencia com os senhores Alberto Deodato, presidente da seção udenista estadual, deputado José Monteiro de Castro, secretário geral da UDN nacional, que aqui se encontra desde domingo ultimo e outros correligionários. O encontro realizou-se sob reserva versando a conversação, de um ponto de vista geral, sobre os novos entendimentos da sucessão e, particularmente, sobre a articulação do nome do senhor Milton Campos, tendo havido a respeito accesos debates. O sr. Gabriel Passos prosseguirá hoje as conversações com seus amigos politicos, devendo conferenciar com o governador e com o sr. Pedro Aleixo, logo que este chegue a Belo Horizonte.

"TUDO CORRE MUITO BEM", DECLARA O SR. JOSÉ BONIFACIO

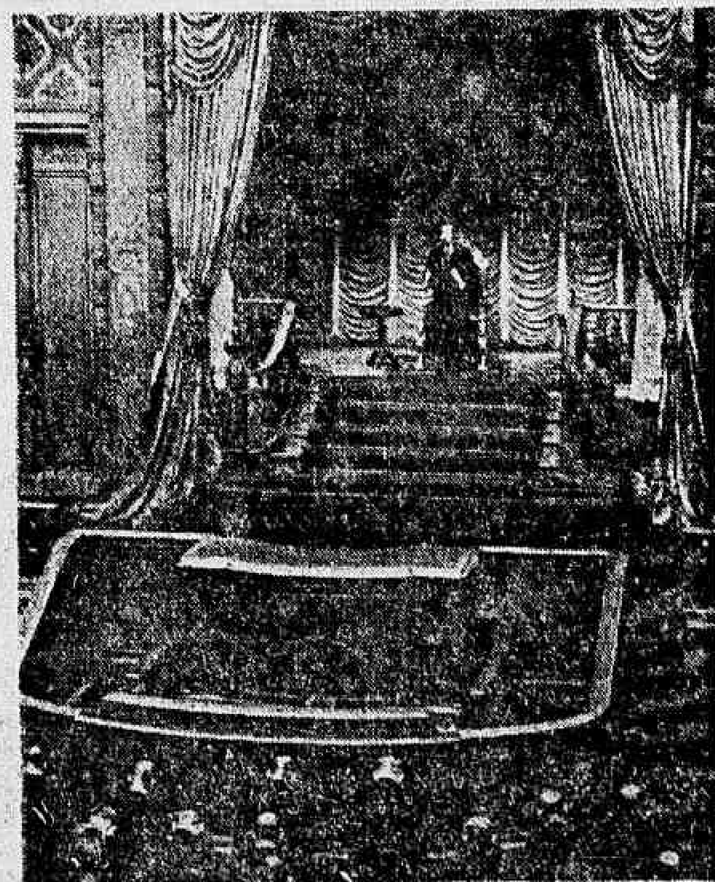
BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O deputado José Bonifácio chegou anteontem a Barbace-

(Conclui na pág. seguinte)

A SUCESSÃO ESTADUAL EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa o deputado Osvaldo Lima afirmou que mantém sua candidatura, de vez ser êle também candidato do sr. Agamenon Magalhães.

O IMPERADOR DO JAPÃO NA ABERTURA DO PARLAMENTO



Flagrante do Imperador Hiroito na abertura do parlamento nipônico. Hirohito é hoje, depois da guerra e da derrota, um imperador democrático. Não obstante tudo o que tem acontecido ao Japão, inclusive a ocupação estratégica e a submissão do Imperador, Hirohito desfruta de grande popularidade em todo o país e é sempre aplaudido pelo povo todas às vêzes que aparece em público

...E O ASSUNTO CONTINUA



— Agora o CANDIDATO só virá em abril...
— E'... que venha em abril, contanto que não seja no dia 1.º...

Amanhã, a reunião do PSD fluminense

Será apreciada a nota do governador do Estado

Conforme divulgamos, o PSD fluminense deverá reunir-se amanhã, a fim de analisar a nota oficial do governador Macedo Soares, que julgou desfeitos os compromissos entre êle e aquele partido.



Amaral Peixoto

No Rio Negro o sr. Amaral Peixoto

A propósito, cabe registrar que esteve no Palácio Rio Negro, em conferência com o presidente Dutra, o deputado Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD do Estado do Rio.

O deputado Hugo Carneiro desautoriza declarações que lhe foram atribuidas

O deputado Hugo Carneiro, falando à reportagem da MANHA, pediu-nos para tornar público não ser exato que tenha feito aos nossos colegas de "Diretrizes" as declarações que lhe foram atribuidas. Acrescentou o representante acreano que não concedeu nenhuma entrevista a qualquer jornal. Sempre foi e é amigo do general Eurico Dutra, a quem admira e respeita pelas suas grandes qualidades pessoais e cívicas.

Noticias politicas de Minas Gerais

(Conclusão da pág. anterior)

na, tendo assistido, no Rio, às conversações do senhor Pedro Aleixo. De Barbacena o prócer udenista telefonou ao sr. Alberto Deodato, informando que o sr. Pedro Aleixo regressaria hoje a esta capital. Nessa palestra telefonica o sr. José Bonifácio mostrou-se muito cauteloso, prevenindo-se contra as indiscrições das linhas muitas vezes cruzadas com outras ligações. Teria, assim, dito ao senhor Deodato:

— Não posso entrar em detalhes pelo telefone, mas afirmo que tudo correu muito bem e a situação vai sendo encaminhada satisfatoriamente.

Realizar-se-á na sexta-feira a Con-

(Conclusão da pág. anterior)

venção Nacional do P. S. P.

e a vice-presidência da República. O Partido Social Progressista escolheu essas datas por motivos históricos. Em 19 de janeiro de 1947 o eleitorado de São Paulo escolhia o seu primeiro governador democrático, o sr. Ademar de Barros, levado aos Campos Eliseos pela vontade popular e não pelos conchavos de grupos oligárquicos, como até então havia acontecido em quase 60 anos de regime republicano. O 20 de janeiro marca a data da fundação do Rio. Homenageando a Capital da República, por ocasião, da escolha do seu candidato a chefia da Nação, o PSP procura realçar o significado nacional do ato: a eleição do presidente deve exprimir a vontade de tôda a Nação, acima de qualquer manifestação regionalista".

PRECIPITARIA OS ACONTECIMENTOS

Em rápida sondagem, que levamos a efeito, ontem, entre parlamentares presentes nesta capital, colhemos que domina a impressão de que o lançamento da candidatura do governador paulista, se confirmado, apressará os entendimentos ora em curso, entre os partidos do acôrdo, para efeito da adoção de um candidato comum.

SERIA RESTAURADO

De outro lado, as declarações do sr. Getulio Vargas, favoráveis à multiplicidade de candidaturas, que deveriam respeitar um programa comum, estão sendo interpretadas, nos mesmos circulos, como um sinal de que o PSD, a UDN e o PR não têm outro caminho a seguir senão restaurar o bloco que vinham formando, a fim de garantir a vitória dos principios democráticos vigentes, de que são os maiores responsáveis, como forças politico-partidárias dominantes.

Declarações do senador Alvaro Adolfo

Encara sem pessimismo a atual crise política

BELEM, 14 (Asapress) — Em entrevista a um matutino, o senador Alvaro Adolfo disse encarar sem pessimismo a atual crise politica, que terá de encontrar uma solução pacifica. São suas as seguintes palavras:

— "Estamos fazendo uma experiência democrática com o regime instituido com a Constituição de setembro de 1946. Com a renovação dos quadros do govêrno, vamos ver se o atual sistema presidencial, nas atuais circunstâncias de fragmentação partidária, resiste a provação. Se não resistir, então, teremos de marchar para o parlamentarismo, com a reforma da Constituição. A crise veio animar os que na constituinte, bateram-se por um govêrno de gabinete. O número de parlamentaristas do Congresso tem aumentado ponderàvelmente, depois do caso da sucessão, ficou mais de seis meses sem solução. No discurso que tive de proferir, no Senado, em defesa do presidente da República, quando das acusações do senador José Américo, mostrei que o atual presidencialismo brasileiro está sendo praticado, sendo que o presidente procura uma coalisão dos partidos para governar".

Com relação as eleições, afirmou que as mesmas se processarão com a mesma normalidade das anteriores, num clima de ordem e tranquilidade.

No que tange a uma candidatura militar, declarou que não teria dúvida em aceitar um candidato militar, contanto que tenha espirito civil.

Sôbre os nomes indicados a sucessão do general Dutra, entende que todos são dignos da investidura. E, acrescentou: — "Não quero arriscar prognósticos sôbre qual tenha maiores possibilidades, uma vez que estas podem variar com as circunstâncias politicas e as combinações partidárias".

No que concerne à aliança entre o PTB e o PSD acha que não há diferenças ideológicas substanciais entre os dois partidos que possam impedir uma coalisão para a formação do futuro govêrno, pois, o PSD inclui em seu programa os mesmos postulados de nacionalidade. Aliás, são partidos que vieram da mesma origem e não vê o senador incompatibilidade que impeça que os dois partidos marchem juntos para a sucessão.

Focalizando, a seguir, a situação politica do Pará, assim se externou o conhecido parlamentar: — "Sôbre a conciliação das correntes politicas do Pará, aqui o caso muda de figura, pois a intransigência de nossos adversários e a violência da linguagem não tem permitido um clima de entendimento pará o acôrdo interpartidário, que nunca pôde ser executado, no Pará, em virtude dessa incoercivel hostilidade que nos movem os adversários, visando, principalmente, o senador Magalhães Barata".

Fala, na qualidade de economista, o senador Alvaro Adolfo

BELEM, 14 (Asapress) — Interrogado, na qualidade de economista e parlamentar membro da Comissão de Finanças do Senado, sôbre as medidas que julga indispensáveis para o futuro govêrno garantir a posição do Brasil nos mercados internacionais e melhorar a situação econômica e financeira interna. O senador Alvaro Adolfo respondeu:

— "A resposta à pergunta envolveria todo um programa de govêrno. Entretanto, todo esfôrço nacional em um programa de recuperacão deve ser feito no sentido de produzir para suprir as necessidades internas e avolumar a exportação no sentido de assegurar saldos favoráveis na balanço das contas. Porém, produzir para exportar supõe o reaparelhamento do pais com instrumentos técnicos de produção necessários aos nossos produtos, para que possamos enfrentar a concorrência internacional, sobretudo, tendo em vista o desenvolvimento que se nos depara em certas regiões tropicais da Africa. Os nossos mais perigosos concorrentes no futuro, armados de capital e técnica, são os inglêses e americanos do norte. A produção é, em regra, mais cara do que qualquer de nossos concorrentes, devido às condições peculiares à nossa economia. Tanto que o problema crucial da economia brasileira está no custo da produção. Enquanto não produzirmos no nivel dos preços dos mercados internacionais, não poderemos sair da situação de precariedade econômica em que nos debatemos, sem as divisas necessárias para a satisfação de nossos débitos externos".

Homenageado o sr. Carlos Luz

LEOPOLDINO (Do correspondente) — Pela oportunidade da visita do deputado Carlos Luz à sua terra, o povo leopoldinense promoveu homenagens ao seu ilustre chefe, sendo que as mesmas foram iniciadas por solene missa, rezada pelo bispo diocesano e, à tarde, realizou-se imponente manifestação, a que o povo compareceu em massa. Tanto da cidade como dos distritos a manifestação foi prestigiada pelo comparecimento do prefeito e destacados chefes politicos de vários municipios vizinhos, salientando-se os dos municipios de Além Paraibas, João Nepomuceno, Cataguazes, Recreio, Laranjal, Muriaé, Palma, Carangola Tombos Bicas, Pirapetinga, Volta Grande, tendo-se feito ouvir vários oradores. Encerrou a manifestação, após brilhante e elevada oração, o homenageado que é um dos mais destacados e prestigiosos politicos mineiros.

Carlos Luz

Notícias de São Paulo

O QUE DISSE O SR. MARCONDES FILHO

SAO PAULO, 14 (Asapress) — O vespertino "A Gazeta" diz que o senador Marcondes Filho, do PTB, procurado à sua chegada ontem a esta capital, nada disse à reportagem, ou melhor, declarou apenas:

— Cheguei bem.

—...

— Vou bem de saúde.

—...

— Não tenho notícias.

—...

— Tudo que sei está no jornal.

—...

— No Rio faz calor.

ADERIU AO PARTIDO

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Deixou o jornal "A Época" e a seguir, o Partido de Representação Popular, filiando-se ao grêmio do sr. Hugo Borghi, o suplente de deputado dr. Renato Egidio de Souza Aranha.

O gesto do sr. Aranha foi imitado pelo sr. Manoel de Nobrega. Este eleito pela legenda do PSP, abandonou a agremiação, fazendo-se franco atirador. Depois, filiou-se à ala do sr. Carlos Dias Batista, e agora é do partido do sr. Hugo Borghi.

Regressou o sr. Nereu Ramos

Conforme antecipáramos, regressou ontem de Lindoia, onde passou uma temporada de repouso, aproveitando as férias parlamentares, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

Tendo viajado num avião especial da FAB, em companhia de sua esposa, o sr. Nereu Ramos, desembarcou às 12 horas no aeroporto Santos Dumont, onde o aguardavam figuras do mundo politico Os srs. Cirilo Junior, Amaral Peixoto, Agamenon Magalhães, José Augusto e Ivo de Aquino foram dos primeiros a cumprimentar o vice-presidente da República.

O caso de Mato Grosso

Ouvido por nós, acêrca do pedido de intervenção em Mato Grosso, o senador João Vilasboas,



João Vilasboas

depois de esclarecer que não teve a mais longinqua interferência no caso, disse-nos que o mesmo estava sendo objeto de estudo por parte do Procurador Geral da República, que se encontra em Cuiabá.

Não escondeu a gravidade do caso, mas excusou-se à fazer previsões sôbre o desfecho do mesmo.

RECEBIDO PELO PAPA

ROMA, 14 (INS) — O Papa Pio XII recebeu hoje, em audiência particular, o juiz Juvenal Marchisio, de Nova Iorque, que lhe proporcionou informação sôbre o programa de ajuda à Itália, que está sendo esboçado pelos Estados Unidos.

O governo de Pernambuco e a sucessão presidencial

RECIFE, 14 (Asapress) — Tivemos ocasião de entrevistar o governador Barbosa Lima sôbre a situação politica. Sôbre o problema da sucessão declarou: "Ante os movimentos ainda indefinidos observados na Capital do país, nós, observadores longinquos, não podemos afirmar quem será o candidato. Estou certo de que o espirito que preside os politicos de todos os partidos é da maior boa vontade para se chegar a um acôrdo tendo por fim a estabilidade do país.

Quanto à posição de Pernambuco, disse não ter apresentado qualquer fórmula, pois desde o principio mantem-se firme com a fórmula Jobim. Tal forma não criaria obstáculos aos interesses de qualquer Estado, como por exemplo Minas, quanto à apresentação de seus candidatos uma vez que o bem geral da Nação esteja acima de quaisquer privilégios regionais pretendidos.

Quanto à atitude assumida ultimamente pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Barbosa Lima declarou: "Chefe de um partido que pesa na balança eleitoral, não podia o sr. Getulio Vargas deixar de ser consultado por politicos e pela imprensa". Quanto a uma aliança entre o PTB e o P. S. D., partidário que sou da fórmula Jobim, sòmente posso considerá-la boa. Quanto maior fôr o número de partidos unidos e aliados, tanto será melhor para o êxito de nossas aspirações".

Continuando a entrevista, o governador de Pernambuco acrescentou:

— "As eleições estaduais estão em função das eleições federais e se estas ainda não tomaram rumos certos e definitivos como poderemos nós passar à frente? Seria uma demonstração de indisciplina, o que é mau a politica, como em tudo o mais. Aguardemos, portanto, os resultados vindos do Rio e, se a fórmula Jobim prevalecer, como é nosso desejo, obedeceremos ao mesmo critério da união de partidos para o lançamento de um candidato que satisfaça a aspiração e necessidade do Estado. Por enquanto não apresentamos nem excluimos nomes. O critério a ser adotado depende do plano federal. Quanto à minha pessoa, tenho a declarar que não tomei ainda qualquer decisão quanto a qualquer ato futuro. Neste sentido aguardo os interesses politicos do Estado. No que se refere à sucessão presidencial o que interessa diretamente a Pernambuco é uma garantia da continuação das obras do São Francisco. O destino de Pernambuco é francamente o de um Estado industrial, pelo que chego a pensar que estamos vivendo na pre-história de nosso Estado, com uma nova era que terá lugar com a realização dessa obra gigantesca".

Acôrdo entre a U.D.N. e o P.S.D. em Mato Grosso

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 14 (Asapress) — Corria hoje nos circulos politicos, que o senador Vespasiano Martins teria proposto ao senador Felinto Muller, que esteve de passagem nesta cidade, um acôrdo politico entre a UDN e o PSD dêste Estado.

A candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 14 (Asapress) — O deputado Aureliano Leite, falando à imprensa sôbre a candidatura Prestes Maia, declarou:

— Amanhã e depois de amanhã serão realizadas em Campinas, várias demonstrações de fôrça da UDN em tôrno da candidatura do engenheiro Prestes Maia. Essas demonstrações abrangerão um programa de fim social. Haverá também uma concentração dos diretórios udenistas daquela zona. À noite, na praça da Catedral, haverá, um comício sem colorido partidário e que estarão presentes representantes de todos os partidos.

Finalizando suas declarações, o deputado Aureliano Leite se manifestou ótimamente impressionado com o movimento em tôrno da candidatura do sr. Prestes Maia.

Abandonou a U. D. N. o Prefeito de Petrópolis

O sr. Castrioto ingressou nas fileiras do P.S.P.

S. PAULO, 14 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Castrioto de Figueiredo Melo, prefeito de Petrópolis, tendo declarado à imprensa o seguinte: "Vim a S. Paulo para conhecer melhor ainda as realizações do governador Ademar de Barros e coordenar entendimentos para seguir a sua orientação no Estado do Rio. Desde há muito venho observando com simpatia os movimentos da politica e as realizações do lider social progressista".

Mais adiante o prefeito disse, sôbre o seu afastamento da UDN: "Formei desde a queda da ditadura nas fileiras da UDN. Depois de algum tempo de exercicio na Prefeitura de Petrópolis rompi com a UDN porque ela deixara de cumprir compromissos assinados com o povo. Os vereadores udenistas procuraram impedir por todos os meios qualquer realização que resultasse em bem estar coletivo, opondo-se ao cumprimento do programa exposto em praça pública. Não encontrei outro caminho. A fidelidade à UDN, preferi os compromissos com os trabalhadores de minha terra".

CARNAVAL

O samba vai ser do abafa

Viverá o subúrbio do Engenho de Dentro uma grande noitada, com o já consagrado desfile das Escolas de Samba no "Chave de Ouro".

Os promotores são os srs. Horacio da Silva Reis, Plinio de Souza Ribeiro e Roberto Rosa Freitas, que já estão de posse do "croquis" para o grande coreto que será armado na esquina do "Chave de Ouro".

Promete a dita comissão que o Carnaval dêste ano será de "abafar".

PATROCINIO DA "MANHA"

Os festejos tradicionais daquele bairro tido como um dos maiores dos subúrbios da Central do Brasil conta com o apoio de nosso matutino, da A. C. C., de "A Noite" e da F. B. E. S.

VAO DESFILAR AS ESCOLAS DE SAMBA DA F. B. E. S.

Em seu Boletim n. 3, a presidência da Federação Brasileira das Escolas de Samba, autoriza a participação de suas filiadas no desfile de terça-feira.

ESTARA' PRESENTE REI MOMO I E UNICO

S. M. Rei Momo I e Unico, o maioral dos "brotinhos" e das "balzaquianas", estará presente, emprestando com sua augusta figura, um colorido todo especial ao festivo ambiente.

Aqui estão os maiorais do CARNAVAL!

DISCOS DE SUCESSO PARA O GRANDE CARNAVAL DE 1950

80-0625	**Vamos Passear no Bosque** - *marcha* - Isaura Garcia com regional	
	Eu Não Sou Louco — *samba* — Isaura Garcia com regional	
80-0626	**Turi Turé** — *marcha* — Carlos Galhardo com orquestra	
	Tua Carta — *samba* — Carlos Galhardo com orquestra	
80-0627	**Meu Brotinho** — *marcha* — Francisco Carlos com orquestra	
	Me Deixe em Paz — *samba* — Francisco Carlos com orquestra	
80-0628	**Cabeleira de Verão** - *marcha* - Gilberto Milfont com orquestra	
	Falsa Mulher — *samba* — Gilberto Milfont com regional	
80-0629	**Vou Mudar de Couro** — *batucada* — Luiz Gonzaga com regional	
	Gato Angorá — *marcha baião* — Luiz Gonzaga com regional	
80-0630	**Serpentina** — *marcha* — Nelson Gonçalves com orquestra	
	Tanto Bate Até Que Fura - *samba* - N. Gonçalves com regional	
80-0631	**O Sôro e os Velhinhos** - *marcha* - Linda Baptista com orquestra	
	Nêga Maluca — *samba* — Linda Baptista com regional	
80-0632	**General da Banda** — *batucada* — Linda Baptista com regional	
	A Mão de Pixe — *marcha* — Linda Baptista com orquestra	
80-0633	**Nunca Foi Tão Boa** — *marcha* — Gilberto Alves com orquestra	
	Alucinado — *samba* — Gilberto Alves com regional	
80-0634	**Companheiro de Caçada** - *marcha* - Bob Nelson e seus Rancheiros	
	Rodeio — *marcha* — Bob Nelson e seus Rancheiros	
80-0635	**A Dança do Ki-Fá-Fá** - *marcha* - Gilberto Alves com orquestra	
	Juro por Deus — *samba* — Gilberto Alves com regional	
80-0636	**A Hora É Boa** — *marcha* — Nelson Gonçalves com orquestra	
	Meu Castigo — *samba* — Nelson Gonçalves com regional	
80-0637	**Papai Não Quer** — *marcha* — Linda Baptista com orquestra	
	Perdão Senhor — *samba* — Linda Baptista com regional	
80-0638	**Covardia** — *samba* — Gilberto Milfont com regional	
	Um Falso Amor — *samba* — Gilberto Milfont com regional	
80-0639	**Está Pra Mim** — *marcha* — Carlos Galhardo com regional	
	Deus Há de Me Ajudar - *samba* - Carlos Galhardo com regional	
80-0640	**Maria Sambou** — *samba* — Cyro Monteiro com regional	
	Os Corôas Têm Cartaz - *marcha* - Cyro Monteiro com regional	
80-0612	**Tumba Tumba Léu** — *samba* — Isaura Garcia com regional	
	Até o Luar — *samba* — Isaura Garcia com regional	

Receba Grátis

Êste livrinho, com as letras dos grandes sucessos de Carnaval da RCA Victor, é distribuído gratuitamente em tôdas as lojas de discos. Procure ainda hoje o seu exemplar.

GRANDE CARNAVAL RCA VICTOR — CARNAVAL DE 1950

CONSERVE ESTA LISTA PARA SUA ORIENTAÇÃO NA ESCOLHA DE BONS DISCOS DE CARNAVAL.

A RCA Victor acaba de inaugurar em São Paulo a maior fábrica de discos da América do Sul e a mais moderno do mundo. Dessa fábrica saem gravações do mais alto padrão técnico. Dessa fábrica estão saindo os grandes discos para o Carnaval de 1950!



RCA VICTOR RÁDIO S.A.

Hoje, a última rodada do Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo da F. M. F.

Amanhã a eleição da nova diretoria dos Veteranos

NO ESTADIO DO MANUFATURA

ESTARÃO EM LUTA, HOJE, E. C. "A MANHÃ E E. C. PARAMES" — RODRIGUES PINHO CONVOCA — NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES



Jogadores do E. C. A MANHÃ que hoje estarão em ação

Depois de quase um mes de descanso, voltará a jogar hoje, o "onze" representativo do E. C. A MANHÃ, e frente ao possante quadro do E. C. Parames. Será sem dúvida, um encontro interessante, principalmente quando a equipe aqui de casa, espera por esta "revanche", já que o clube de Jacarepaguá, no encontro realizado em seu campo, conseguiu marcar uma expressiva vitória pela contagem de 3 X 1.

JOGARA' COMPLETO O NOSSO "ONZE"

Rodrigues Pinho, o dedicado orientador técnico de nossa equipe, espera lançar frente ao quadro de Jacarepaguá o "onze" com todos os seus valores. Para isso, convoca os seguintes jogadores: Jader, Tapera, Mário Brandão, Rui, Haroldo, Galego, Hugo, Pini, Moacir, Casemiro, Esteves, Lais e Luiz.

UM QUADRO PODEROSO

A tarefa dos "pupilos" de Rodrigues Pinho será das mais árduas, principalmente quando terá que dar combate a um quadro do quilate do Parames, que é militado por inúmeros valores do nosso futebol amador.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Na peleja preliminar, jogarão as equipes de Aspirantes. Os "garotos" de Newton tudo farão por uma vitória, principalmente contra o Parames, já que na primeira peleja, aliás, a estréia do nosso "onze" de aspirantes, o clube de Jacarepaguá venceu pela contagem de 4 X 1. Tão, Beto, Gigante e outros, formarão o nosso "onze".

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.590

Lutando sempre...

Escreve IRENIO DELGADO

A PENÚLTIMA ETAPA

Hoje, para gaudio de quantos acreditaram na vitória do Departamento Autônomo, será realizada a penúltima etapa dêsse grandioso empreendimento, que foi a possibilidade de ser levado a efeito um campeonato num espaço de tempo relativamente curto para a sua organização. Poucos foram os que acreditaram na eficiência dos dirigentes do D.A. notadamente aquêles que têm pouco tempo de convivência com as coisas do esporte amador. Os veteranos, muito embora não demonstrassem uma confiança cem por cento, contudo, evidenciaram estar de posse de uma esperança, fruto da antigo convivência e conhecimento melhor daqueles que arcavam com a árdua responsabilidade de dirigir os destinos daquele órgão autônomo da FMF. Iniciados os preparativos — justo é confessar — para o certame que hoje atinge a penúltima etapa, não poucos foram os descrentes. Não acreditavam nos auxiliares do dr. João Machado. Alegavam que a escassez de tempo não permitiria um trabalho convincente. E' conveniente ressaltar que semelhante coisa foi ventilada pelos dirigentes, que, no entanto, acataram a decisão do Conselho de Representantes que votou pela realização do campeonato de 49..

A situação ficou assim um tanto confusa, pois se os próprios clubes pediram o campeonato não se justificava o pessimismo que reinou logo após terem sido elaboradas as primeiras diretrizes para a concretização do que ficara deliberado por aquela memorável Reunião do Conselho de Representantes. A luta foi árdua. O tempo demasiado limitado não antevia probabilidade na correção de possiveis erros, naturais em tais empreendimentos. Todavia, tudo correu bem e hoje realiza-se a penúltima etapa do 1.º Campeonato do D. A. pois o final do certame se verificará quando os campeões de séries, preliarem entre si para a disputa do título de campeão amador do Departamento Autônomo da FMF. Aí está uma prova de quanto foram capazes os atuais dirigentes do esporte amador oficializado.

Boa a domingueira esportiva em Nova Iguaçu

Filhos de Iguaçu x A. A. Banco Delamare no encontro principal da tarde — Um churrasco será servido aos visitantes — Outras notas

No adiantado municipio fluminense de Nova Iguaçu, serão realizadas hoje, três interessantes partidas de futebol, e que por certo, atrairá grande numero de torcedores.

AS 9 HORAS, A PRIMEIRA

A série de pelejas, terá o seu início às 9 horas da manhã, quando no gramado do Filhos de Iguaçu F. C., estarão em luta, os fortes conjuntos dos veteranos do E. C. Iguaçu e do clube local, num encontro que muito deverá agradar, devido serem ainda, os "velhinhos" de ambos os clubes, possuidores de grande classe, e quererem mostrar também, que ainda dão no couro, pois não esqueceram o que sabiam.

UM SUCULENTO CHURRASCO

Após o encontro de veteranos, será servido pela diretoria do Filhos de Iguaçu, um suculento churrasco, acompanhado de variadas bebidas finas, com o qual, brindará os clubes visitantes.

O ENCONTRO PRINCIPAL

O encontro principal, será disputado entre os homogeneos esquadrões do clube local e da A. A. Banco Delamare, num embate amistoso, em que a fibra e a combatividade dos visitantes muito terá que fazer para derrotar o ardor e a técnica dos locais, onde militam elementos de indiscutivel valor.

UMA BOA PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, haverá também, uma boa preliminar, que oferecerá aos inumeros torcedores que sem dúvida alguma ali comparecerão, momentos de intensa vibração, com jogadas eletrizantes.

O novo presidente da benemérita instituição apoiado por todos os fundadores — Homenagem a Luiz Vinhais

O Conselho Deliberativo do Veteranos Cariocas vai se reunir segunda-feira, dia 16 às 20 horas, em segunda e última convocação, para eleger e empossar a nova diretoria, cujo presidente é um velho desportista eclético de nossa cidade o doutor Alcides de Borros Paiva, antigo campeão de remo, natação, football e water polo por vários clubes, inclusive o Vasco, o S. Cristovão, o C.R. Botafogo e o Boqueirão do Passeio. Representou o Brasil nas Olimpiadas de Anturpia na Belbica e está apoiado por forte corente de fundadores daqueal benemerita instituição, com Luiz Vinhaois, Ari Menezes, Russinho, Tinoco, Afonso Rufo, Pamplona, Nilo e Albino Mesquita Pinheiro.

O Conselho examinará o relatório e balanço da última gestão do doutor Nelson Tinoco, atual presidente e prestará expressiva homenagem ao técnico Luiz Vinhais. Para a presidência do Conselho Deliberativo deverá ser reconduzido o doutor Ari Oliveira de Menezes, um dos maiores baluartes do clube juntamente com Peixoto Vale, Gradim, Mosquera, Chagas e outros.

O reaparecimento do Moura F. C.

LUTARÁ CONTRA O PENHA F. CLUBE — OS ASPIRANTES FARÃO A PRELIMINAR

O Moura F. C., tradicional agremiação do bairro de Vaz Lobo, que no ano de 1947 deu a madrinha do esporte amador, a gentil senhorita Ivanita Bóboda, num dos mais disputados concursos do nosso matutino, achando-se afastado dos gramados suburbanos há mais de um ano, em virtude de uma séria crise irrompida na sua última diretoria, voltará, hoje à tarde, as lides esportivas, para gaudio de sua numerosissima torcida. Êste auspicioso acontecimento terá lugar no aprazivel gramado do Penha, quando êste clube dará combate ao poderoso onze orientado por Duduna, êste incansável batalhador pelas causas do querido clube da camisa verde e amarelo.

Uma grande legião de "fans" acompanhará o clube de Vaz Lobo ao gramado da rua Lobo Junior, a fim de apreciar as jogadas de autênticos "ases" no manejo do balão de couro como Aloísio, Sivoca, Claudio, Bira, Quivo, Vává, Nesio e muitos outros, das quais já estavam grandemente saudosos.

Os aspirantes farão a preliminar estando convocados os seguintes amadores, para as 13 horas na sede: Jorge, Tubinho, Aloísio, Sivoca, Russo, Alvinho, Quivo, Ivan, Vává, Samuel, Nésio, Bira, Cléo, Bacalhau, Osni, Vitrola, Djalma, Rui, Elmo, Tinho, Dida e os demais não convocados.



Tubinho, o seguro "goleiro" do Moura, que estará hoje em ação

ESPORTE CLUBE ROYAL

O programa esportivo e social do querido clube, para hoje

O E. C. Royal, um dos mais veteranos clubes amadores da metropole e cuja bagagem de feitos conta com inúmeras glórias, vê passar hoje, o seu 22.º aniversário de fundação. Em face de tão auspicioso acontecimento, sua diretoria elaborou o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

As 6 horas da manhã, salva de 21 tiros. 8 horas: Hasteamento do Pavilhão Nacional. 9 horas: Casados x Solteiros. 10 às 12: Torneio de Ping-Pong. 13 horas: Distribuição de medalhas nos artilheiros de 1949.

SEGUNDA PARTE

Às 14 horas: Infantil Royal x Glorioso F. C.; às 15 horas: Juvenil Royal x Juvenil Liberdade; às 16 horas: Amador Royal x Amador Liberdade.

TERCEIRA PARTE

As 20,30 horas: Sessão solene para posse da nova Diretoria; 21,00 horas: Baile em homenagem ao quadro social.

Haverá no decorrer desta terceira parte, a cerimônia da entrega do aparelho de jantar sorteado por ocasião do Natal bem como outras variedades.

Juizes para hoje

Para dirigirem os jogos da última rodada do campeonato organizado pelo Departamento Autônomo da F.M.F., o D.A., daquele órgão, vem de escalar os seguintes juizes;

CORINTIANS A. C.
X
DISTINTA A. C.

Arbitro juvenil — Jorge Cardoso.
Arbitro amador — Alvarino de Castro.

E. C. ROSITA SOFIA
X
COSMOS A. C.

Arbitro juvenil — Oswaldo Maio.
Arbitro amador — Oswaldo P. da Cruz.
Auxiliares — Celio Alves da Costa e Carlos Henrique da Silva.

REALENGO F. C.
X
E. C. OITI

Arbitro juvenil — Durval José de Castro.
Arbitro amador — José Braz da Silva.

ORIENTE A. C. X CRUZEIRO F. C.

Arbitro juvenil — Oswaldo O. Maia.
Arbitro amador — Mario Borges.
Auxiliar — Joaquim Cavalcante.

A. A. NOVA AMÉRICA
X
A. A. PORTUGUESA

Arbitro juvenil — Heraldo de Magalhães.
Arbitro amador — Arlindo Outeiro.
Auxiliar — Horácio Silva.

SAMPAIO X ANDARAÍ

Arbitro juvenil — Gentil F. Ribeiro.
Arbitro amador — Waldemar Ferreira de Carvalho.
Auxiliar — Euclides Silva.

BENFICA E. C.
X
CONFIANÇ A. C.

Arbitro juvenil — Belmiro de Almeida.
Arbitro amador — João Travassos Arruda.
Auxiliar — Joaquim Santos.

Convoca o Estrela Branca

O Estrela Branca convoca por intermédio deste jornal seus jogadores hoje, às 5 horas da manhã, na sua sede social: Paulo, Gustavo, Caetano, Benjamim, Jatir(Trança, Parnguaio, Tuneca, Pidinho, Toca, Jair, Vovô, Mariano, Neguinho e Venancio.

A. A. Águia de Ouro

Por ocasião do seu grito de carnaval que será dado hoje, a Associação Atlética Aguia de Ouro, fará realizar em seus amplos salões que estão situados à Praça das Nações, em Bonsucesso, uma monumental tertulia, para a qual, nos foi enviado atencioso convite. Gratos.

Conceição x Del Mare, em Piedade

Na praça de esportes do Conceição F. C. na Piedade, estarão hoje em luta as equipes do clube local, e o Del Mare F. C. Na preliminar, jogarão os quadros de aspirantes.

Boa peleja em Jacarepaguá

Unidos do Pau Ferro x Fazenda da Taquara F. C. em luta — Serão homenageados os visitantes — Convoca o Unidos

Está programado para amanhã, no campo do Unidos do "Pau Ferro", a peleja entre o quadro local, e a briosa equipe do "Fazenda da Taquara" F.C.. Depois da peleja principal, os dirigentes e associados do Unidos, prestarão uma significativa homenagem a embaixada do "Fazenda da Taquara", e a figura de Rocha Fonseca, diretor de esporte do clube visitante.

CONVOCA O UNIDOS

A direção técnica do Unidos do "Pau Ferro", convoca por nosso intermédio, os seguintes jogadores: Rui, Helio, Mario, Tonho, Afonsinho, Henrique, Otacilio, Gastão Gelso, Carqueja Zezinho, e o 1º Quadro às 15,30: Malsimo, Tutú, Zizinho, Virgilio, Milton, Mauricio, Alfredo, Antero, Afonso, Dino e Odilon.

Sociais esportivas

A data de hoje é festiva para quantos militam no Celeste F. C., a simpática agremiação de Campo Grande, pois assinala a passagem natalicia do jovem zagueiro esquerdo, Nelson de Almeida, do Celeste F. C. Por este motivo será alvo de grande homenagem em sua residencia. Ao jovem Nelson de Almeida os votos de felicidade da MANHÃ.

* * *

Transcorre amanhã, a data natalicia de madame Jandara Brandão, esposa de nosso companheiro Mario Brandão, antigo defensor do Madureira e do Botafogo.

A aniversariante, que é fino ornamento de nossa sociedade, os votos de felicidades da turma cá de casa.

Amorim F. C.

A junta governativa do Amorim F. C., por nosso intermédio, convoca as seguintes pessoas para comparecerem à sua sede no próximo dia 18, às 21 horas: srs. Evencio de Melo, Lindionor de Oliveira, Augusto Domico, José de Oliveira, Natalino, Hugo de Souza, Nelson Campos, Jorge Lino e Moacyr Maia.

Tupi x Irmãos Unidos em Tairetá

O Tupi Esporte Clube, o famoso "Expresso Verde" da Serra do Mar, dará combate em sua praça de esportes ao valoroso conjunto do Irmãos Unidos F. Clube.

Para êsse encontro a direção de esportes do "Expresso Verde" escalou o seguinte quadro: Jair — Ary — Jorge — Paulo — Celino — Alberto — Nêga — Eddy — Motta — Canepa — Campana.

A preliminar será disputada entre os quadros secundarios dos mesmos clubes, com início marcado para as 14,30 horas.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

Angenor Ferreira Drumond reeleito presidente do Atília F. C.

Tomou posse na última sexta-feira, a nova diretoria do Atília F.C., campeão da Saúde, do Torneio "Belford Duarte" e finalmente do Torneio "Octacilio Resende". Os novos dirigentes dos "camisas azuis", foram alvo de grandes homenagens, sendo no final da posse, servido refrigerantes e doces aos presentes. Foram os seguintes, os dirigentes empossados:

Presidente, Agenor Ferreira Drumond; Vice-presidente, Eugênio da Cunha; 1.º Secretário, Fernando Von Dolinger; 2.º Secretário, Chryzogono Rodrigues Coutinho; 1.º Tesoureiro, Rubens Gonçalves Passos; 2.º Tesoureiro, Haroldo H. Motta; 1.º Procurador, Jayme da Cunha; 2.º Procurador, Waldemiro Diogo; 1.º Dir. Esportes; David Coutinho; 2.º Dir. Esportes; Francisco M. Diniz; Cons. Fiscal, Alvaro Faria, Arthur Valente e Frederico Corrêa; Sub-Diretores, Hemetério Braz, Antenor Menezes e Waldemar Bispo.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

Choque promissor em Nilópolis

O Flamenguinho receberá a visita da A. A. Aliança do Engenho de Dentro — Será consagrada a Madrinha do "rubro-negro", srta. Leila Beiruth — Boa a preliminar

Viverá o adiantado municipio de Nilópolis, um de seus grandes dias, com a realização de sensacional peleja amistosa entre o quadro do Flamenguinho F. C. e o da A. A. Aliança do Engenho de Dentro. Sem dúvida, uma peleja que agradará em cheio. O "onze" carioca, possuidor de um quadro ajustadissimo, tentará hoje, frente ao "rubro-negro" fluminense, uma vitória de mérito.

SERA CONSAGRADA A MADRINHA DO FLAMENGUINHO

Antes de iniciar a peleja principal, será consagrada Madrinha do Flamenguinho F. C. a srta. Leila Beiruth, título obtido depois de um pleito sensacional.

UMA PRELIMINAR DAS MAIS INTERESSANTES

Antecedendo ao choque dos quadros amadores, lutarão as duas equipes de aspirantes. Sem dúvida, um cotejo empolgante, já que os rapazes do Flamenguinho estão dispostos a arrancar o "cartaz" da turma do Aliança.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
Fluminense x Botafogo
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P. R. E.-8
Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo da
Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.
3024

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4098

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
— PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

COMEMORA, HOJE, O E. C. ROYAL, O SEU 22.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Vice Rey, Jamary e Itaquaty, as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde na Gávea

Resultados técnicos da corrida de ontem

Lutécia (O. Ulloa), Místico (M. L'Ollierou), Dynamo (L. Rigoni), Itaim (O. Ulloa), Saraivada (D. Ferreira), Inferior (S. Batista), Pacalano (D. Ferreira) e Xepur (A. Barbosa), os ganhadores dos páreos da sabatina

1.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Lutecia, O. Ullôa, 55.
2.º — Etincelle, J. Mesquita, 55.
3.º — Dalmata, L. Rigoni, 55.
4.º — Tita, S. Câmara, 55.
Não correu: Lujan.
Tempo — 96"2/5.
Diferenças — 4 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 12,00.
Dupla — (13) Cr$ 29,00.
Placés — Cr$ — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 361.920,00.
Proprietário: "Stud" L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Lutecia	16.256	11,50
2 Dalmata	4.354	43
3 Etincelle	2.483	76
4 Lujan	N/C	
5 Tita	493	38,30
TOTAL:	23.586	

DUPLAS

12	6.644	15
13	3.526	29
14	928	111
23	1.220	83
24	184	548
34	124	813
44	N/C	
TOTAL	12.606	

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Mistico, M. L'Ollierou, 56.
2.º — Brown Boy, L. Rigoni, 56.
3.º — Rio Bonito, J. Araujo, 56.
4.º — Aléa, I. Pinheiro, 51.
5.º — Maracajú, A. Ribas, 56.
6.º — Rio Bonito, J. Araujo, 56.
Tempo — 89"2/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e meio corpo.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla — (14) Cr$ 26,00.
Placés — Cr$ — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 529.730,00.
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Reduzino Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Brown Boy	13.685	21
2 Iman	N/C	
3 Aléa	3.391	80,50
4 Maracajú	4.253	66,50
5 Rama	N/C	
6 Mistico, Rio Bonito, Fra Diavolo	14.045	20
TOTAL	35.374	

DUPLAS

12	2.089	67
13	1.896	74
14	5.411	26
23	671	210
24	1.996	70
34	1.911	74
44	3.623	39
TOTAL	17.509	

3.º PAREO

1.º — Dynamo, L. Rogoni, 58.
2.º — Illiada, O. Ullôa, 52.
3.º — Haramun, J. Mesquita, 52.
4.º — Botafogo, D. Ferreira, 56.
5.º — Arakreon, J. Tinoco, 51.
6.º — Hastapura, I. Pinheiro, 53.
Tempo — 82".
Diferenças — meio corpo e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 71,00.
Dupla — (23) Cr$ 50,00.
Placés — Cr$ 23,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 590.250,00.
Proprietário — Maria Cecilia Silveira.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Botafogo	8.516	33
2 Illiada	12.105	23
3 Haramun	1.890	150,50
4 Dynamo	4.005	71
5 Arakreon e Hastapura	9.042	31
TOTAL	35.557	

DUPLAS

12	4.389	37
13	1.433	118
14	2.928	58
23	3.386	50
24	5.424	31
33	454	310
34	2.273	190
44	891	190
TOTAL	21.178	

4.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Itaim, O. Ullôa, 52.
2.º — Scaramouche, D. Ferreira, 53.
3.º — Nero, A. Barbosa, 57.
4.º — Palma, M. L'Ollierou, 58.
5.º — Calouro, A. Ribas, 52.
6.º — Caxambu, J. Mesquita, 52.
Tempo — 95".
Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 21,00.
Dupla — (13) Cr$ 27,00.
Placés — Cr$ — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 706.940,00.
Proprietário — "Stud" L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Itaim	16.378	21
2 Caxambu	2.729	128
3 Nero e Scaramouche	9.612	36
4 Palma e Calouro	14.813	23,50
TOTAL	43.530	

DUPLAS

12	1.554	141
13	8.166	27
14	9.532	23
23	627	349
24	528	415
33	1.203	168
34	4.078	54
44	1.556	141
TOTAL	27.364	

5.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — Saraivada, D. Ferreira, 54.
2.º — Arari, J. Tinoco, 47.
3.º — Bozambo, O. Ullôa, 56.
4.º — Jequitinhonha, N. Linhares, 54.
5.º — Irish Star, J. Santos, 52.
Não correu: Heias.
Tempo — 89".
Diferenças — 2 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 16,00.
Dupla (14) — Cr$ 34,00.
Placés — Cr$ 11,00 e 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 706.210,00.
Proprietário — Sarah de M. Boettcher.
Tratador — Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Saraivada	20.501	16,00
2 Bozambo	10.811	31,00
3 Heias	N/C	
4 Irish Star	2.316	14,50
5 Jequitinhonha	4.934	68,00
6 Arari	3.583	94,00
Total	42.145	

DUPLAS

12	11.440	18,00
13	2.330	87,50
14	6.074	34,
23	1.249	163,
24	2.997	68,
34	876	233,
44	547	373,
Total	25.513	

6.º PAREO

1.500 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 — Betting.
1.º — Inferior, S. Batista, 50.
2.º — Jaez, J. Martins, 52.
3.º — Aloá, O. Fernandes, 53.
4.º — Guararape, O. Fernandes, 53.
5.º — Falcoz, G. Costa, 56.
6.º — Explendor, L. Coelho, 50.
7.º — Camacho, J. E. Ullôa, 50.
Não correram: Parker e Maresia
Tempo — 97" 3/5.
Diferenças — 3/4 de corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 55,50.
Dupla (24) — Cr$ 67,00.
Placés — Cr$ 34,00 e 31,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 702.790,00.
Proprietário — "Stud" Urumarac.
Tratador — A. Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Falcoz	7.709	43,
2 Explendor	1.220	256,
3 Parker	N/C	
4 Inferior	6.076	55,50
5 Maresia	N/C	
6 Camacho	6.852	49,
7 Jaez	4.593	73,
8 Guararape	6.053	56,
9 Aloá	9.506	35,50
Total	42.190	

DUPLAS

11	792	246,
12	1.152	169,
13	2.035	96,
14	5.969	33,
23	1.383	140,50
24	2.892	67,
34	4.450	44,
44	5.702	34,
Total	24.380	

7.º PAREO

1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — Betting.
1.º — Pacalano, D. Ferreira, 58.
2.º — Guelfo, L. Rigoni, 56.
3.º — Barbaro, A. Ribas, 56.
4.º — Irapiranga, O. Ullôa, 54.
5.º — Carinho, A. Araujo, 56.
6.º — Regente, J. Tinoco, 55.
7.º — Galarin, O. Fernandes, 54.
8.º — Lipe, M. L'Ollierou, 56.
9.º — Femural, J. Mesquita, 54.
Não correram: Isis e Portugal.
Tempo — 95" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e meio e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla (13) — Cr$ 28,00.
Placés — Cr$ 14,00, 15,00 e 23,50.
Movimento do páreo — Cr$ ... 883.950,00.
Proprietário — W. Attianesi.
Tratador — O proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Guelfo	12.409	35,
2 Barbaro	3.130	140,
3 Pacalano	17.555	25,
4 Galarin	1.347	225,50
5 Isis	N/C	
6 Regente	10.513	42,
7 Portugal	N/C	
8 Carinho	2.231	196,50
9 Lipe	2.770	158,
10 Irapiranga, Femural	4.865	90,
Total	54.820	

DUPLAS

11	1.100	217,
12	8.540	28,

(Conclui na pág. 11ª.)

Resultados da reunião de reabertura do Hipódromo de Vila Guilherme

S. PAULO, 14 (Asapress) — A reabertura do Hipódromo de Vila Guilherme, para as corridas de trote, após longo estágio para a realização de grandes obras na pista e demais dependências, constituiu acontecimento marcante para os aficionados da interessante modalidade, sendo registrado um movimento total de apostas, de Cr$ 503.650,00. E os resultados dos 7 páreos do programa, foram os seguintes:

1.º Páreo — 2.200 metros — Princesa, Grilo e Sertão — Rateios: Ponta Cr$ 205,20, dupla 87,00, placés 48,90, 30,80 e 40,50.

2.º Páreo — 2.200 metros — Last Chance, Raggio e Capivara — Ponta Cr$ 62,50, dupla 26,70, placés 18,20, 17,70 e 13,30.

3.º Páreo — 2.200 metros — Tango, e Inhaudú — Ponta Cr$ 136,00, dupla 95,10, placés 46,80 e 15,50.

4.º Páreo — 2.200 metros — Excelente e Cantor — Ponta Cr$ 70,60, dupla 49,50, placés 33,00 e 15,10.

5.º Páreo — 2.200 metros — Fleet e Velocidade — Ponta Cr$ 89,10, dupla 92,10, placés 22,30 e 30,10.

6.º Páreo — 2.200 metros — Nina, Estrella e Conforme — Ponta Cr$ 37,00, dupla 32,00, placés 34,90, 37,50 e 48,80.

7.º Páreo — 2.200 metros — Tala, Marambu e Pressado — Ponta Cr$ 87,70, dupla 56,30, placés 14,40, 18,50 e 13,90.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — Argonauta
3.º PAREO — Umoristico
7.º PAREO — Maco.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro terá início às 14 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

9 — Vencedores com 6 pontos
Rateio .... Cr$ 4.364,00

BOLO DUPLO

1 — Vencedor com 14 pontos
Rateio .... Cr$ 38.896,00

BETTING JOCKEY CLUB

1 — Vencedor. Combinação 4-3-11
Rateio .... Cr$ 41.901,00

ITAMARATI SIMPLES

8 — Vencedores.. Combinação 4-3-11
Rateio .... Cr$ 6.896,00

ITAMARATI DUPLO

1 — vencedor. Combinação 4-7, 3-1, 11-8
Rateio .... Cr$ 193.170,00

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Vineta — Elide — Sarambu
Bom Destino — Ituano — Igilho
Chevrette — Perlino — Danton
Leuca — Saralegre — Fair Lady
La Fleche — Pontevedra — Consultiva
Vice Rey — Noviço — Jeruqui
Jamary — Urucânia — Anacreon
Itaguaty — Irapuru — Cavador

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Eguas nacionais de 4 anos sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Elide	L. Rigoni	56	6.º/ 6 p. Topasio	17-12	1.600	104 3/5	AE	3-4	Adversária de respeito	Black Toni e Yucoá	4 F. C.	S. Paulo	O. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. hts.
2 Jolie	S. Camara	56	7.º/10 p. Milu	27-3	1.300	80 1/5	GL	1-1	Não nos agrada	Albatroz e Aspasie	4 F. C.	S. Paulo	Stud Ventura	M. de Araujo	Enc., ouro e azul e bonet azul
2—3 Madrugadora	J. Mesquita	56	8.º/ 8 p. Luarlinda	16-10	1.300	82"	GL	1-1	Já andou melhor	Haul e Selval	4 F. A.	R. Janeiro	M. M. Ferreira	Alvaro Rosa	Cinza e cruz S. André encarnado
4 Mandinga	W. Cunha	56	3.º/ 9 p. Roseira	15-11	1.400	92"	AL	1-1/2	Melhorou bastante	Tallboy e Climene	4 F. C.	R. G. Sul	E. M. Dias	Henrique Itrillo	Branco e cruz de Malta encarnada
3—5 Vineta	P. Coelho	56	6.º/ 8 p. Poranga	4-12	1.300	81 4/5	GM	1-2	Nossa preferida	Acuty e Corena	4 F. C.	Pernambuco	Campos-Hime	M. de Almeida	Azul, mangas e bt. ouro
6 Edorma	N. Linhares	56	7.º/ 8 p. Poranga	4-12	1.300	81 4/5	GM	1-2	Não gostamos	Pizarro e Ormanda	4 F. A.	S. Paulo	H. Pentendo	M. J. Oliveira	Brco., brçs. azuis e bonet enc.
4—7 Sarambu	D. Ferreira	56	4.º/ 7 p. Brown Boy	7-1	1.200	76"	AL	5-2 1/2	Levam "fé"	Pike Barn e Genebra	4 F. P.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
8 Demoiselle	O. Ullôa	56	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Caeimbé e Siberia	4 F. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., braçs. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: VINETA — ELIDE — SARAMBU — PONTA 5 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — As 14,30 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais do 3 anos, sem mais de uma vitoria, no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Ituano	L. Rigoni	55	1.º/11 p. El Toro	25-12	1.200	75 2/5	AE	2-1/2	Anda muito bem	Sargento e Itatiba	3 M. T.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., braçs. e bt. enc.
2—2 Bom Destino	O. Ullôa	55	2.º/ 6 p. Martini	7-1	1.400	87 4/5	AL	P-3	Nosso candidato	Valedict. II e Marujita	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
3—3 El Campeador	A. Araujo	55	3.º/ 5 p. Inicio	17-12	1.800	115 3/5	AE	C-4	Na areia é adversário	Alfiler e Golondrina	3 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira	B., faixa e brçs. azul e ouro e bt. A
4—4 Argonauta	Não corre	55	3.º/ 6 p. Martini	7-1	1.400	87 4/5	AL	P-3	Não será apresentado	Helium e Romantica	3 M. T.	S. Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
5 Igilho	N. Linhares	55	4.º/ 6 p. Martini	7-1	1.400	87 4/5	AL	P-3	Na distancia é perigoso	Pizarro e Quintilha	3 M. C.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Branco e braçadeiras pretas

NOSSAS INDICAÇÕES: BOM DESTINO — ITUANO — IGILHO — PONTA 2 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais estrangeiros, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00, em premios de primeiro lugar no país — Pesos: 54 quilos cavalo e égua — 52 com sobrecarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Danton	W. Andrade	58	4.º/ 6 p. Saladito	10-12	1.600	101"	AM	3-1	Anda muito bem	Adaris e Step Along	5 M. C.	França	Affonso-Serrador	Reduzino Freitas	B., fx. e brçs. azul e ouro e bt. enc.
2 Menestrel	L. Rigoni	54	7.º/ 8 p. Mingo	17-12	1.400	89"	AE	4-3	Só como surpresa	Viño Tinto e Caida	4 M. C.	Uruguai	F. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mangas e bt. rosa
2—3 Perlino	A. Ribas	54	2.º/ 7 p. Mingo	24-12	1.800	116 3/5	AE	2-P	Adversário de respeito	Scarone e Perla Gris	4 M. T.	Uruguai	M. Magalhães	O. Maria	Br., C. de Malta preta e bt. enc.
4 Umoristico	Não corre	54	5.º/ 8 p. Mingo	17-12	1.400	89"	AE	4-3	Não será apresentado	Vezzano e Under Thirdy	4 M. C.	Itália	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
3—5 Chevrette	O. Macedo	52	4.º/ 7 p. Mingo	24-12	1.800	116 3/5	AE	2-P	Nossa indicação	Embrujo e Corzuela	4 F. A.	Argentina	C. G. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas
6 Violaine	M. L'Ollierou	58	6.º/ 9 p. Saladito	15-11	1.500	94"	AL	1-2	Não acreditamos	Embrujo e Vileu	5 F. C.	Argentina	A.J. P. Castro	Oswaldo Feljó	Branco e estrelas azuis
4—7 Opulento	A. Portilho	58	5.º/ 5 p. Brotinho	24-12	1.800	116 3/5	AE	2-P	Não gostamos	Mazarino e Olimpiada	6 M. A.	Urugual	A. Silva Cunha	Nelson Gomes	Verde, C. de Sto. André e bt. enc
" Rey Brujo	A. Barbosa	58		4-6	1.400	87 2/5	AL	1-3	Não nos agrada	Coty e Danza Bruja	5 M. C.	Uruguai	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: CHEVRETTE — PERLINO — DANTON — PONTA 5 — DUPLA 23

QUARTO PAREO — As 15,30 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacio nais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Saralegre	D. Ferreira	55	1.º/ 6 p. Bacana	23-10	1.300	81"	GU	2-5	Trabalhou bem	Valedict. II e Salanie	3 F. C.	R. Janeiro	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bt. azul
2 Móka	P. Coelho	55	6.º/ 8 p. Sarabela	26-11	1.000	60"	GL	3-2	Não cremos	Machucho e Negrita II	3 F. Z.	S. Paulo	A. Calaxi	J. S. da Silva	Branco e bonet ouro
2—3 Leuca	O. Ullôa	55	3.º/ 8 p. Andorra	24-12	1.400	89 1/5	AE	C-1	Deve ganhar	Singapore e Doña Sol	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Irtaca	N. Linhares	55	5.º/ 8 p. Sarabela	26-11	1.000	60"	GL	3-2	Nada deve pretender	Pizarro e Oltaca	3 F. C.	S. Paulo	J. M. Mello	M. J. Oliveira	Brco., cinto prt. e bt. encarnado
3—5 Vit. Palmar	L. Leighton	55	6.º/ 6 p. Lovelace	1-1	1.500	96"	AL	P-3	Não acreditamos	Duplicate e Abundance	3 F. C.	S. Paulo	C. M. de Oliveira	Adolpho Cardoso	Brco. e azul em diag., mgs. A e bt. B
6 Bongá	J. Mesquita	55	4.º/ 8 p. Sarabela	26-11	1.000	60"	GL	3-2	Bom azar	Corcado e Ygara II	3 F. Z.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
4—7 Fair Lady	L. Rigoni	55	4.º/ 5 p. Pontevedra	18-12	1.200	75 2/5	AP	1/2 C-3	Bem na distancia	Maritain e Jamundá	3 F. C.	S. Paulo	C. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e preto em lts. hts.
8 Serra Negra	O. Macedo	55	4.º/ 6 p. Lovelace	1-1	1.500	96"	AL	P-3	Prefere a grama	Duplicate e Tanis	3 F. C.	S. Paulo	M. Gomes Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bt. branco

NOSSAS INDICAÇÕES: LEUCA — SARALEGRE — FAIR LADY — PONTA 3 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — (Primeira prova especial de éguas) — As 16,05 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Eguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 La Pluma	J. Mesquita	54	2.º/5 p. Pontevedra	18-12	1.200	75 2/5	AP	1/2 C-3	Vem de dois bons segundos	Debutante e Nelu	3 F. A.	Uruguai	St. Rio de la Plata	Celestino Gomes	Branco, alamares e bt. ouro
2—2 Pontevedra	L. Rigoni	60	1.º/ 5 p. La Pluma	18-12	1.200	75 2/5	AP	1/2 C-3	Anda muito bem	B. Empire e Calpurnia	4 F. C.	Argentina	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro, enc., braçs. e bt. encarnado
3—3 La Fléche	O. Ullôa	54	6.º/ 6 p. Climax	30-10	1.400	88 4/5	AP	P-2	Nossa indicação	Santarem e Flecheise	3 F. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costurais azuis
4—4 Consultiva	J. Tinoco	60	5.º/ 5 p. Pontevedra	18-12	1.200	75 2/5	AP	1/2 C-3	Vai correr melhor agora	Diadoque e Conjectura	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
5 Fair Lady	O. Macedo	54	4.º/ 5 p. Pontevedra	18-12	1.200	75 2/5	AP	1/2 C-3	Se correr, não é impossível	Maritain e Jamundá	3 F. C.	S. Paulo	C. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. horizontais

NOSSAS INDICAÇÕES: LA FLÉCHE — PONTEVEDRA — CONSULTIVA — PONTA 3 — DUPLA 23

(Betting) SEXTO PAREO As 16,40 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40..000,000; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Livramento	W. Andrade	55	3.º/ 9 p. Crato	30-10	1.400	90 1/5	AP	4-3	Está muito falado	Funny Boy e Barricada	3 M. T.	S. Paulo	J. L. de Freitas	Reduzino Freitas	Enc., mgs. e bt. preto
" Noviço	L. Rigoni	55	8.º/11 p. Martini	18-12	1.400	89"	AP	4-3	Bom refôrço	Tallboy e Concheta	3 M. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Idem	Verde e bco. em lts. vts. e bt. verde
2—2 Vice Rey	J. Santos	55	6.º/11 p. p. Lampo	15-11	1.200	76"	AL	1 1/2-C	Nosso preferido	Valedictory II e Ema	3 M. C.	R. Janeiro	Stud Vice Rey	P. Gusso Fio	Preto, faixa e bt. ouro e mgs. encs.
3 Guama	L. Mezaros	55	5.º/ 7 p. Lohengrin	1-1	1.400	90"	AL	2-3	Não nos agrada	Bucanero e M. Brava	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. roxo
3—4 Jeruqui	E. Silva	55	2.º/11 p. Islete	8-1	1.300	83"	AU	2-P	Vem de um bom segund	Bon Succés e Boluna	3 M. A.	M. Gerais	A. J. Coelho	Waldemar Costa	Ouro, braçadeiras e bt. preto
5 Vardam	J. Coutinho Filho	55	4.º/ 7 p. Lohengrin	1-1	1.400	90"	AL	2-3	Não acreditamos	Zenit e Sos Mia II	3 M. C.	R. G. Sul	D. P. Nunes	João Coutinho	Cinza, faixa, braçs. e bt. ouro
4—6 Jaguaré	D. Ferreira	55	3.º/ 7 p. Lohengrin	1-1	1.400	90"	AL	2-3	Melhorou algo	Tacay e Baya	3 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
7 Galiani	C. Souza	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Galeon e La Astuta	3 M. C.	R. G. Sul	Santos-G. Feljó	G. Feljó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
8 Nico	M. L'Ollierou	55	8.º/11 p. Islete	8-1	1.300	83"	AU	2-P	Otimo azar	Hallali e Darly	3 M/C.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Oswaldo Feljó	Azul e estrelas brancas

NOSSAS INDICAÇÕES: VICE REY — NOVIÇO — JERUQUI — PONTA — 2 DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — As 17,15 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Maco	Não corre	56	5.º/ 8 p. Intrépido	4-12	1.600	99 1/5	GM	2-3/4	Não será apresentado	R. Dancer e Deliciosa	4 M. C.	S. Paulo	A. Sousa Bastos	Luiz Tripodi	Solferino, faixa, braçs. e bt. cinza
2 Urucania	D. Ferreira	56	2.º/ 7 p. Ajahy	26-11	1.300	82 1/5	AL	3-2	Anda muito bem	Con Ochos e Patrulha	4 M T.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
2—3 Jamary	O. Ullôa	56	2.º/ 4 p. Javanês	8-1	1.500	93 3/5	AU	5-4	Nossa indicação	Formasterus e Cervella	4 M A.	S Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Pilantra	I. Pinheiro	56	6.º/ 7 p. B. Woogie	25-12	1.400	88 2/5	AE	P-3	Já andou melhor	Mossoró e Itacuaty	4 M. T.	Pernambuco	A S. Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
5 Aviador	J. Martins	56	5.º/ 7 p. Ajahy	26-11	1.300	82 1/5	AL	3-2	Na distancia é perigoso	Uyapi e Tanguarina	4 M. C.	Pernambuco	Stud Jumar	Reduzino Freitas	Marron, mgs. azuis e bt. enc.
3—6 Edunio	X X X	56	6.º/ 9 p. Corretor	9-10	1.600	101 4/5	AP	1/2-P	Pode surpreender	Mossoró e Geniparana	4 M. C.	Pernambuco	Stud Botafogo	Miguel Gil	Preto, losg. br. e mgs. preto e br.
7 Grão Pará	P. Tavares	56	1.º/ 6 p. Muxoxo	8-1	1.500	96 3/5	AU	3-1 1/2	Não é impossível	Foxchase e Donka	4 M A.	M. Gerais	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
8 Winning Post	A. Araujo	56	4.º/11 p. Zodiaco	26-6	1.300	78 4/5	GL	1/2-P	Reaparece bem	Rao Raja e Fidalguia	4 M C.	D. Federal	Stud 20 de Março	H. de Souza	Marron e bonet ouro
4—9 Urubixaba	J. Tinoco	56	4.º/ 4 p. Javanês	8-1	1.500	93 3/5	AU	5-4	Melhorou algo	Ipu e Solidaria	4 M. C.	Pernambuco	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinto e bt. branco
10 Cumberland	A. Barboşa	56	5.º/ 7 p. B. Woogie	25-12	1.400	88 2/5	AE	P-3	Adversário de respeito	H. Moon e Cuyita	4 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
" Anacreon	J. Mesquita	56	1.º/ 9 p. Edson	1-1	1.200	76 1/5	AL	5-3	Otimo reforço	H. Moon e Analena	4 M A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: — JAMARY — URUCANIA — ANACREON — PONTA 3 DUPLA 12

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,50 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000 00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Guaruman	A. Ribas	52	6.º/ 8 p. Scaramouche	4-12	2.400	151"	GM	1-3	Na areia é de corrida	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S Paulo	P. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bonet roxo
2 Ajahy	L. Rigoni	55	3.º/ 4 p. Bozambo	8-1	1.500	94"	AU	1/2-1 1/2	Melhorou bastante	Tapajós e Marulcha	4 M. T.	Paraná	L S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
2—3 Forget	D. Ferreira	57	4.º/ 7 p. Loretta	24-12	1.800	114 4/5	GP	1-5	Grande adversária	Meadow e Folly	4 F. Z.	Argentina	Roger Guedon	C. Pereira	Branco, cinto azul e encarnado
4 Cavador	J. Tinoco	48	4.º/10 p. Galhardo	24-12	1.500	95 4/5	AE	1-1	Olho nele!	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feljó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
3—5 Invictus	L. Mezaros	58	1.º/ 6 p. Ronon	25-12	2.200	145 3/5	AE	1-2	Vem de 2 vitórias seguidas	Helium e Ultima	3 M. C.	S. Paulo	E. T Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., braçs. e bt. enc.
6 Mustafá	J. Martins	52	3.º/ 7 p. Jutlandia	8-1	1.300	80 4/5	AU	4-1/2	Está readquirindo forma	Xamete e Bronca	4 M T.	R. G. Sul	Stud Paranassu	Carlos Torres	Branco, mgs. pto. e bco. e bt. enc
4—7 Dynamo	X X X	51	5.º/10 p. Pepito	11-12	1.800	111 4/5	GM	1/2-1/2	Mesmo na areia é adversário	Sunset e Nubecilla	5 M C.	S Paulo	M C. Silveira	Sabb. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
8 Irapuru	L. Leighton	52	2.º/ 7 p. Jutlandia	8-1	1.300	80 4/5	AU	4-1/2	Anda muito bem	Bosphore e L'Atlantique	5 M. C.	S Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Itaquaty	O. Ullôa	52	1.º/ 9 p. Lipari	17-12	1.600	101 2/5	AE	3-3/4	Nosso preferido	Bosphore e Zaga	5 M. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: ITAQUATY — IRAPURU — CAVADOR — PONTA 8 — DUPLA 14

HORARIOS: Pesagem: 13,00 horas — Primeiro páreo: 14,00 horas. Encerramento dos concursos com as apostas do primeiro páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 15 de janeiro de 1950)

VENDE

ALTO TERESOPOLIS

Vendo 500.000,00, linda e luxuosa residência colonial espanhola em terreno medindo 20 x 100, com 4 quartos, 1 sala, 1 living-room luxuoso, 2 banheiros de luxo, varandas, garagem, dependências de criados, etc., situado na Av. Afranio de Mello Franco, terreno com duas frentes. Theophilo da S. Graça.

BOTAFOGO

Vendo à rua São João Batista, 41 A, prédio residencial, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas etc. Preço 300 mil cruzeiros; 90 mil a vista e o restante, na base de aluguel, mensalmente. F. L. Utinguassú.

Vendo na praia de Botafogo pequenos apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchnete. José Bauer.

Avenida e loja vende-se à rua Alvaro Ramos, 16,76 x 203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo grande prédio de ótima construção em aristocrática e silenciosa rua. Terreno 12 x 46,55. Base 1.700.000,00. José Bauer.

Vendo luxuoso palacete acabado de pintar entrega desocupado. Preço 2.200.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua São João Batista 43, prédio antigo de 1 pavimento, com algum terreno. Necessitando consêrto, com 3 quartos, 1 sala etc., 90 mil cruzeiros a vista, e o restante em 15 anos na base de aluguel. F. L. Utinguassú.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades desta estação, com frente para linha férrea eletrificada e de rodagem, ótima área medindo 58.000 m2 aproximados, juntamente c/ algumas benfeitorias, inclusive 2 casas, sendo uma nova, tipo colonial e outra pequena tipo bangalô. Magnífico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de rádio etc. Preço para negócio urgente. 950.000,00. Detalhes c/ Alvaro Barros.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa com loja, própria para armazém, com duas moradas de sala, quarto, cozinha e banheiro, em terreno de 20 x 50. Francisco Hala.

CENTRO

Vendo na rua Senador Dantas, 20, Edifício Galeno, defronte ao Teatro Serrador, grupo de 3 salas, com sanitário privativo. 180.000,00, com grande facilidade de pagamento. F. L. Utinguassú.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua São Francisco da Prainha — (Pça. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Edf. Farmoupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farmoupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra), em majestoso edifício, todo o 5.º andar, dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias etc., para pronta entrega. Preço único 2.550.000,00. Plantas e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

Vendo 8.500.000,00, edifício a 10 metros da Av. Rio Branco, dando boa renda. Theophilo da Silva Graça.

Vendo desocupado, prédio de 5 pavimentos, com área útil de 521,50 m2, elevador e sanitário em todos os pavimentos. 1.250.000,00, com 500.000,00 financiados. Plantas e informações c/ Oswaldo Santos Parente.

Cais do Porto — Especial oportunidade. Armazem Cais do Porto. Mensalidades de juros e amortização inferiores 20.000,00. Vende-se localizado em situação privilegiada, com 600,00 m2, de área e 6,20 metros de pé direito livre, possuindo instalação completa de "Monorails", Patio Ferroviário lages, permitindo grande sobrecarga e construido sob rigorosa técnica moderna. Oportunidade para instalação de Armazem Geral. Depósito ou Pequena Indústria. Amplo financiamento. Entrega imediata. Maiores informações c/ Lowndes & Sons Ltda.

COPACABANA

Vendo 650.000,00, na rua República do Perú, belíssimo apartamento de frente com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de luxo, copa, cozinha etc. Arthur Perrone.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí, próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUB

São João de Meriti, vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10x50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, km 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no km 20, estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina 20 x 100, e outro de 20 x 200, próprio para sítio por preço de ocasião. Francisco Hala.

Em Petrópolis — esquina da estrada Rio-Petrópolis com independência a poucos passos do Hotel Quitandinha vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala.

ESPIRITO SANTO

Vendo na zona madeireira uma fazenda com 14 alqueires geométricos e anexo uma área com 40 alqueires geométricos. Muita madeira de lei 70.000,00. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

Vendo apartamento de luxo com 4 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, 2 varandas etc. 550.000,00. Facilito e entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

FRIBURGO

Magnífico sítio. Vendemos a 41/2 kms. de Friburgo, à margem da estrada, com área de 92,295 m2., possuindo ótimo prédio, com grande varanda, living, 4 quartos, banheiro completo com armários embutidos, etc., nascente dágua, luz, piscina em construção adiantada, paiol, cocheira, chiqueiro, etc. 250.000,00 com pequeno financiamento. Lowndes & Sons, Ltda.

IRAJA

Vendo, em terreno de 23 x 28,30, prédio na Estrada do Quitungo, c/ sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro e garagem. 170.000,00. Informações só pessoalmente c/ Oswaldo Santos Parente.

JACAREPAGUA

Sitio — Vendemos à Estrada Rodrigues Caldas (Taquara) com 8.220 m2, possuindo casa com: 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, e abundantes árvores frutíferas. 400.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. A. Barros.

LEBLON

Vendo grande apartamento 1.ª locação ocupando todo o pav. c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garagem, etc. 850.000,00. Rufino C. Fernandes.

Vendo a 10 metros da praia, magnífico terreno medindo 15 x 30. Arthur Perrone.

Vendo 450.000,00 terreno na rua Campos de Carvalho medindo 10 x 35. Arthur Perrone.

Vendo 430.000,00 a 100 metros da praia, lado sombra, magnífico terreno medindo 12 x 30, zona de 4 pavimentos, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

Próximo à praia, vendo boa residência 2 pavimentos c/ 2 salas, saleta, copa-cozinha, garagem c/ dependência de empregadas. 2.º pav. 4 quartos, 2 banheiros. Rufino C. Fernandes.

Vendo 1.000.000,00, na Av. Delfim Moreira, magnífico terreno de esquina, medindo 15 x 45, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

PETRÓPOLIS

Ótima vivenda. Vendemos à rua Alte. Greenalgh (Antiga Visconde da Penha) edificada em centro de magnífico terreno, de esquina com aproximadamente 950,00 m2 de construção recente e esmerada, com: living, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, garagem, dependências de caseiro independente, etc. 530.000,00. Plantas e maiores informações com Lowndes & Sons, Ltda.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendo magníficos apartamentos situados na rua Senador Furtado, 20, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Ótimos preços com financiamento de 60% em longo prazo. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

RAMOS

Vendo, em terreno de 22 x 86, à rua Dr. Noguchi, prédio residencial com 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. 290.000,00. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3,200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos etc. Preço de oportunidade. 600.000,00. Planta e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO
90 SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Presidente Vargas, 463-A, 4.º, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
ARTHUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 — 42-6366.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
FRANCISCO HALA
Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel. 43-6033.
F. L. UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, s/ 511 — 32-6442.
JOSÉ BAUER
Av. Pres. Wilson, 198 - s/ 803 — 22-9405.
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres Vargas, 290 — s/ 201 43-6922 — 43-6776.
MURILO ALENCAR
Av Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s/ 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 - s/ 323 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Sant'Ana, 77 s-606 — Edf. 11 de Junho — 23-0971.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 - s/ 712/3 — 42-6366.

TIJUCA

Tendo grande prédio em terreno de 126 m2, desocupado, constando de 2 edificações, sendo a 1.ª c/ salão de 35 m2, 6 salas, 10 quartos e 2 banheiros, e a 2.ª c/ galpão, garagem e 1 salão corrido de 85 m2; grande oportunidade para casa de saúde, colégio, hotel etc. Plantas, fotografia e informações com Oswaldo Santos Parente.

Vendo terreno com área de 3.989,70 m2 com 77,04 metros de testada, a 1.800 metros da Usina Logradouro, pavimentado a concreto, dotado de água, luz, fôrça, telefone, iluminação pública, jardins e parques de estacionamento. Maravilhosa vista, não sendo possivel construção no terreno fronteiro. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

VILA IZABEL

Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, desocupado e loja rendendo 24.000,00. Preço de ocasião. Sebastião Lyra Pedrosa.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Estaqueado durante o jogo de "ronda"

Após ligeira desinteligência surgida em um jogo de "ronda", num barracão sem número do morro de Mangueira, o operário Osvaldo Porto, de 26 anos, solteiro, ali residente, foi agredido a faca pelos indivíduos conhecidos naquele morro por "Zizinho" e "Balaninho", os quais evadiram-se após à prática do delito. A vítima foi internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, sendo as autoridades do 19º D.P., cientificadas do fato.

Atropelado e morto o ciclista

Em frente ao 1.º Batalhão de Carros de Combate, na Av. Brasil, o caminhão chapa n.º 7-58-35, atropelou e matou Aurelio da Costa Andrade, de 21 anos, morador no Caminho do Itaoca 271, que, na ocasião do atropelamento montava a bicicleta de chapa n.º 4-20-88. Este pequeno veículo ficou completamente danificado.

O motorista culpado, cuja identidade é ignorada, fugiu, e a Polícia do 20.º D. P., em seu encalço.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

500.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: Cr$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 14 DE JANEIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Prêmio	Cr$
4149	2.000.000,00 — de Cruzeiros — RIO
11890	200.000,00 — S. PAULO
24085	200.000,00 — S. PAULO
25482	100.000,00 — Nova Iguaçú
10743	80.000,00 — RIO
29023	60.000,00 — Nova Iguaçú
4148	Aproximação 60.000,00
4150	Aproximação 60.000,00
[illegible]	[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Corte da página de turfe

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA



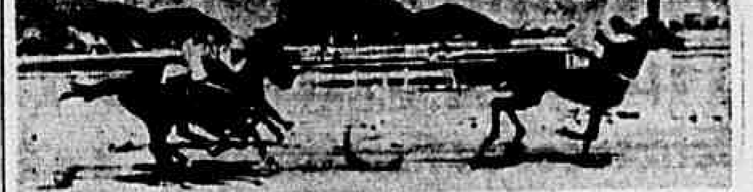
Lutecia, "disparada", vencendo o primeiro páreo da reunião



Mistico impondo-se a Brown Boy e Fra Diavole



Dynamo abatendo Illiada e Haramun



Ilaim derrotando Scaramouche, Nero e Palina



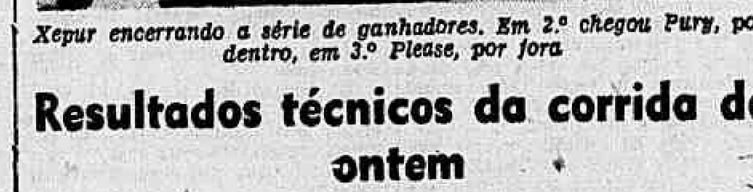
Saraivada levantando o quinto páreo seguida de Arari, Bozambo e Jequitinhonha



Inferior levando a melhor sôbre Jaez



Pacalano derrotando Guelfo



Xepur encerrando a série de ganhadores. Em 2.º chegou Pury, por dentro, em 3.º Please, por fora

Resultados técnicos da corrida de ontem

(Conclusão da 10.ª pág.)

13	4.070	59,
14	3.560	67,
22	1.012	236,
23	4.373	55,
24	3.563	67,
33	624	383,
34	1.892	126,
44	1.115	214,
Total	29.869	

8.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 — Betting.
1.º — Xepur, A. Barbosa, 56.
2.º — Pury, O. Macedo, 52.
3.º — Please, J. Mesquita, 56.
4.º — Divisa Ouro, F. Machado, 51.
5.º — Mavilis, J. Tinoco, 55.
6.º — Grão Mogol, P. Coelho, 56.
7.º — Oleg, D. Ferreira, 54.
8.º — Nativo, J. Santos, 54.
9.º — Guatapará, L. Leighton, 54.
10.º — Tamandaré, A. Ribas, 52.
Não correram: Magestade e Dulipé.
Tempo — 89" 2|5.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 258,00.
Dupla (24) — Cr$ 34,50.
Placés — Cr$ 52,00, 22,50 e 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 953.740,00.
Proprietário — A. da Silva Cunha.
Tratador — Nelson Gomes.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.437.540,00.
Concurso — Cr$ 552.075,00.
Pista de areia, úmida.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 Oleg. Tamandaré	6.563	72,
2 Grão Mogol	3.896	122,
3 Please	7.049	67,
4 Magestade	N|C	
5 Nativo	3.703	127,
6 Mavilis	3.894	121,
7 Guatapará	1.444	326,
8 Pury	12.659	37,
9 Dulipé	N|C	
10 Divisa Ouro	17.839	26,
11 Xepur	1.823	258,
Total	58.870	

DUPLAS

11	2.387	111,
12	3.114	85,
13	3.861	68,5
14	4.698	56,
22	1.247	212,
23	3.693	72,
24	3.873	68,
33	1.765	150,
34	7.649	34,50
44	793	334,
Total	33.080	

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO

JOLIE — S. Câmara — 600 em 36".
EDORMA — N. Linhares — 360 em 24".
DEMOISELLE — O. Ullôa — 700 em 43".

2.º PAREO

ITUANO — L. Rigoni — 600 em 37"2|5.
ARONAUTA — J. Morgado — 700 em 44"2|5.
IGILHO — N. Linhares — 600 em 37".

3.º PAREO

MENESTREL — L. Rigoni — 600 em 39"1|5.
CHEVRETTE — O. Macedo — 360 em 22".

4.º PAREO

MOKA — P. Coelho — 360 em 21"2|5.
LEUCA — O. Ullôa — 600 em 36".
IRTACA — N. Linhares — 600 em 37"2|5.
VITÓRIA DO PALMAR — L. Leighton — 600 em 40".
FAYR LADY — L. Rigoni — 600 em 36".

5.º PAREO

LA PLUMA — J. Mesquita — 600 em 37"2|5.
PONTEVEDRA — L. Rigoni — 700 em 44".
LA FLECHE — O. Ullôa — 600 em 36"3|5.

6.º PAREO

GUAMA — L. Mezaros — 600 em 39"3|5.
JAGUARE — D. Ferreira — 360 em 23"4|5.

7.º PAREO

URUCANIA — D. Ferreira — 360 em 24".
JAMARY — L. Leighton — 600 em 36".
EDUNIO — I. Souza — 600 em 37"2|5.
CUMBERLAND — A. Barbosa e ANACREON — J. Mesquita — 700 em 43"2|5, chegando juntos.

8.º PAREO

GUARUMAN — A. Ribas — 700 em 43".
INVICTUS — L. Mezaros — 700 em 44".
MUSTAFA — F. Madalena — 600 em 37".
IRAPURU — O. Ullôa e ITAQUATY — Lad — 600 em 36"2|5, chegando juntos.

PREVALECERÃO AS CADEIRAS CATIVAS — A propósito de comentários a respeito da validade e direito dos possuidores de cadeiras cativas e perpétuas do Estádio Municipal, o prefeito desta capital, falando ontem aos jornalistas acreditados na Prefeitura, prestou as seguintes declarações sôbre o assunto: — "Todos os proprietários de cadeiras cativas e perpétuas terão os seus direitos assegurados por lei na Copa do Mundo e em tôdas as festividades realizadas no Estádio Municipal".

O BANGU VAI JOGAR NO URUGUAI

Contra o Peñarol na quinta-feira — Hoje o embarque em Santiago — Já está sendo articulada a festiva recepção no Rio, com uma passeata dos operários

A campanha que o Bangu desenvolveu no Chile está merecendo as mais lisongeiras referencias. Sabem os desportistas brasileiros o valor dos chilenos, o entusiasmo com que sempre se empregam e como é dificil superá-los. Por isso mesmo é que as vitóras conquistadas pelo quadro dos proletários em Santiago representam algo de valioso. O Colo Colo, que foi abatido pelo Bangu, conseguira empatar com o Vasco da Gama, no ano passado.

Atuando com o maior empenho e exibindo uma técnica aplaudida pelos chilenos, os pupilos de Almoré Moreira agradaram em cheio.

Reconhecendo o mérito da campanha, entidades desportivas, associações de jornalistas especializados, cronistas, fãs, desportistas e jogadores, como Ademir, Zizinho e Augusto dirigiram mensagens de congratulações aos banguenses.

O quadro do Bangu deverá embarcar hoje, para Montevidéu, de regresso ao Rio, onde espera chegar na próxima sexta-feira, já que atuará quinta-feira contra o Penarol.

Os dirigentes e adeptos do Bangu estão promovendo uma festiva recepção para o esquadrão que tão bem se conduziu no Chile. No aeroporto serão os banguenses recebidos pelos desportistas cariocas em geral, que empunharão bandeiras e flamulas do clube dos proletários, que já então sendo distribuidas. O cinegrafista Alberto S. Lima estará a postos colhendo uma reportagem cinematográfica do regresso triunfal dos banguenses.

Fala-se inclusive, na constituição de um grande cortejo ao qual compareceriam não só os associados suburbanos; como todos os funcionários e operários da fábrica. Outrossim, a diretoria incorporada, iria receber no aeroporto, a sua delegação para as felicitações de praxe. A essas manifestações, naturalmente se associaram os clubes e torcedores metropolitanos, bem como, os profissionais da imprensa e do rádio, nos quais, a diretoria do Bangu lançaria um veemente apelo.

CONTRA O PENAROL

SANTIAGO, 14 (Especial para A MANHÃ) — O pessoal do Bangu tem recebido várias propostas para novas temporadas internacionais, em face do sucesso da campanha aqui. E acabou aceitando um jogo contra o Peñarol, na próxima quinta-feira. Seguirão amanhã, para o Uruguai, o diretor Carlos Nascimento, o técnico Almoré, o locutor Sergio Paiva e 18 jogadores. O chefe da delegação e os jogadores Rafagnelli e Moacir seguirão para Montevideu segunda-feira.

TROFÉU "PAULO GOULART DE OLIVEIRA"

VENCEDORES OS PAULISTAS

Derrotados os fluminenses — 2 a 2 no tempo regulamentar e 1 a 0 na prorrogação



A equipe paulista vencedora do jogo

São Paulo conquistou o "Troféu Paulo Goulart de Oliveira", obtendo sôbre os fluminenses vitória decisiva, o que lhe valeu não só a reconquista do "troféu" como ainda a supremacia do "socer" nacional da categoria amadorista.

A vitória da seleção paulista torna-se mais significativa considerando que foi obtida no terreno adversário e sôbre um quadro categorizado.

Acresce, ainda, que quando venceu, jogavam os paulistanos com menos um homem, já que Aristocilio da Rocha, expulsou de campo o dianteiro Julinho.

2 A 2 NA FASE REGULAMENTAR

No tempo regulamentar a peleja terminou empatada por 2 a 2. Nesta fase, os locais jogaram a melhor, embora tivessem conquistado de "penalty", o goal de empate. Faltou, pois, chance aos do Estado do Rio para levar a melhor nesta fase.

Na prorrogação, porém, os paulistas, que estavam com dez homens, pois, Julinho havia sido expulso, agigantarnm-se e obtiveram a vitória com um magnifico goal de Jonas.

Este tento foi feito quando faltavam quatro minutos para o término do prélio.

OS GOALS

Vermelho, aos 21 minutos e Nardo, aos 31 da primeira fase, marcaram os primeiros goals de suas equipes.

Julinho aos 11 minutos desempatou para os paulistas, cabendo a Manteiga, de "penalty", empatar aos 35 minutos.

Jonas aos 14 da prorrogação, fez o tento da vitória do "onze" paulista.

Os dois quadros que jogaram foram os seguintes:

PAULISTAS: — Sérgio, Mário e Rubens; Ferrão, Gersio e Pavão; Marin, Julinho, Nardo, Jonas e Chiquinho.

FLUMINENSES: — Doca, Floriano e Nestor; Hélio, Celinho e Laedio; Wilson, Manteiga, Vermelho, Abel e Edson.

Sérgio, Mário, Ferrão e a ala Jonas e Chiquinho foram os melhores entre os vencedores, destacando-se entre os vencidos Manteiga, Vermelho e Edson.

Aristocilio da Rocha foi o árbitro da peleja, atuando regularmente.

A renda do prélio foi boa, Cr$ .. 32.380,00 foram obtidos em "Caio Martins".

VITÓRIA DO CORINTIANS

O Corinthians Paulista obteve a sua segunda vitório no Torneio Rio-São Paulo, vencendo por 3 a 2, o Palmeiras.

Com a vitória consolidou-se como um dos mais sérios candidatos á conquista do titulo.

Hoje, o São Paulo enfrentará a Portuguesa.

A MANHÃ *Esportiva*

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.590

EMPATE JUSTO

1 a 1 o resultado do "clássico" — Cidinho e Maneca, os marcadores



A esquerda a equipe rubro-negra e à direita uma fase da peleja

Foi magnifico o jogo Vasco x Flamengo. Correspondeu mesmo cem por cento, agradando em cheio a grande assistencia que acorreu a São Januário, onde se arrecadou a importancia de Cr$ 372.858,00.

O Vasco, que há muito vem se impondo aos seus rivais, passou por maus momentos, obtendo um empate quando parecia certa a sua derrota.

O empate colhido foi porém, justo, pois souberam os vascainos lutar até obtê-lo.

O Flamengo surpreendeu. Jogou muito, tendo feito vibrar a sua grande torcida.

Bigode foi um espetáculo, tendo ainda agradado nos rubronegros Juvenal, Walter, Beto e Zizinho. No Vasco, Barbosa, Eli, e Maneca foram os melhores.

A ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, que atuou bem.

PRELIMINAR INTERESSANTE

Uma peleja interessante a da preliminar na qual os rivais foram Veteranos Cariocas e Olimpico.

Vimos em ação vários "cracks" do passado, como Tim, Gonzalez, Jarbas, Nelson, Preguiça, Alvaro, Raymundo, Canela, Lindo e muitos outros.

Levaram a melhor os "rapazes" do Olimpico por 5 a 2, tendo a assistência aplaudido vencedores e vencidos.

OS QUADROS

Para o jôgo principal os dois quadros jogaram assim:

VASCO — Barbosa, Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Bigode; Biguá, Valter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

A SAIDA

As 21.35 horas, o Vasco iniciou o prélio atacando sem efeito.

O Flamengo contra-atacou perigosamente pela esquerda e Esquerdinha centrou, Cidinho emendou e abriu o "score" aos 40 segundos. Um belo tento o de Cidinho.

NOVA SAIDA E CORNER

O Vasco não se impressionou com o goal e foi ao ataque. A defesa do Flamengo passou aperto e se safa com um escanteio.

PENALTY

Nova carga vascaina e Juvenal faz "penalty" em Mário que o árbitro não assinala.

A peleja está movimentadissima.

EQUILIBRADAS AS AÇÕES

As ações estão equilibradas. A uma carga do Vasco, o Flamengo responde com outra igual, o que tornou o prélio empolgante.

MUITO MOVIMENTO

O prélio está sendo movimentadissimo, havendo duelos interessantes entre os dois ataques.

Prossegue a peleja, equilibrada nessa altura, isto é, no seu 25.º minuto.

QUASE O EMPATE

O Vasco atacou perigoso é quase empatou, pois, Garcia pegou e largou em momento dificil para o seu arco.

O Vasco no momento está atacando mais. Estamos no 30.º minuto da luta.

ADEMIR FEZ FITA

O Vasco vai a frente e Tesourinha serve a Ademir. O comandante vascaino perde o couro e faz fita injustificavelmente.

1 X 0 NO 1.º TEMPO

Apesar do Vasco ter insistido no ataque, não obteve o empate, pois, Mario Viana apitou encerrando a fase.

O "placard" acusava 1 x 0 para o Flamengo.

2.º TEMPO

O Flamengo reiniciou o prélio às 10,35, atacando sem efeito.

O prélio começou movimentado, havendo ataques de ambos os lados.

ADEMIR NA TRAVE

Em uma carga do Vasco, Ademir recebe e atira forte. O couro bateu na trave e Mario erradamente concedeu escanteio.

LIMA E DURVAL

Duas substituições são feitas. Esquerdinha cede o lugar a Durval enquanto que Lima entra no posto de Ipoujucan.

VAIOS INJUSTOS

Recebe Mario Viana duas vaias injustas da social do Vasco que deseja um penalty que não existe.

"FOUL" FEIO DE ALFREDO

Alfredo que no primeiro tempo cometeu um "foul" em Cidinho voltou a atingi-lo de maneira feia, o que obrigou o jogo a ser interrompido.

O Vasco aproveita a ocasião para fazer nova modificação na sua equipe.

Fez sair Mario e entrar Chico.

PRESSÃO DO VASCO

Os vascainos estão dominando o jogo. Procuram o empate por todos os meios.

Vão à frente e Tesourinha sòzinho atira por cima do travessão.

"GOAL" DE DURVAL, QUE NÃO VALEU

Consegue o Flamengo evitar a pressão do Vasco e vai ao ataque. Durval dominou a defesa contrária e fez "goal" que Mario invalidou, fazendo crer que houve "foul" do dianteiro rubronegro.

ENTROU BODINHO NO FLAMENGO

O jogo esfriou um pouco. O Flamengo aproveita e faz outra modificação. Bodinho entrou no posto de Lero. No Vasco Tesourinha é substituido por Nestor.

MANECA EMPATOU

Estamos no 36º. minuto. O Vasco vai à frente e Maneca empatou, fazendo vibrar os vascainos.

NEWTON EM CAMPO

Mais uma substituição é feita. Newton entrou no posto de Bigode.

1 x 1

O jogo prossegue equilibrado e quando Mario apitou o marcador acusava um "goal" para cada bando.

O primeiro amistoso do ano

BONSUCESSO X SÃO CRISTOVÃO EXPERIMENTAM SUAS FORÇAS

O Bonsucesso e o São Cristovão vão disputar, hoje, o 1.º "match" amistoso do ano. Na partida que as duas equipes vão travar, esta tarde, no gramado da rua Figueira de Melo, serão apresentados os conjuntos que os dois clubes estão formando para as excursões.

O jogo desta tarde será realizado no campo da avenida Teixeira de Castro. Na quinta-feira vindoura, os dois conjuntos medirão fôrças novamente, desta feita, no campo da rua Figueira de Melo.

OS QUADROS

Para o jogo de hoje os quadros deverão formar com os seguintes elementos:

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha (Costa) e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Demil, Osvaldinho, Roberto, Sóca e Tôto.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Valdir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, João Menta, Wilton, Mendonça e Magalhães.

Regressou o atacante Odair

Como é do conhecimento do público, o Flamengo estava interessado no concurso de Antoninho, do Santos. Como êsse jogador encontrava-se em entendimentos com o S. Paulo, aliás, por um preço bem alto, o grêmio da Vila Belmiro ofereceu ao "mais querido do Brasil", o seu atacante, Odair. E êsse jogador, de fato, veio para o Tri-Campeão a fim de ser experimentado. No caso de agradar, seria, é claro, contratado.

E Odair chegou ao Rio. Treinou, mas, segundo fomos informados, não agradou ao técnico Gentil Cardoso. Em face do parecer do seu "coach", aliás, completamente desfavoravel, o Flamengo resolveu devolver ao Santos o seu defensor.

Odair, ao que dizem, ontem, regressou à paulicéia.



OS ARGENTINOS...

— Sempre tive medo das sextas-feiras que caem em dia 13. Por isso, anteontem, antes de sair de casa, tomei tôdas as minhas providências. Tomei um banho de arruda, defumei-me bastante, e levei no bolso o meu patuá. Depois que num juntar em que tomei parte, e que estavam treze pessoas sentadas à mesa, e uma morreu primeiro, nunca mais quis nada com o número treze! Tanto é que, à noite, fui ao terreiro de Pai Nacreto tomar a benção ao "mais velho" e bater "camutuê" com o velho "babalaô". Um homem prevenido vale por dois!...

Mas o dia treze havia de trazer uma má noticia. A noite, quando liguei o meu rádio, ouvi a triste noticia de que os argentinos não viriam disputar a Copa do Mundo!... Fiquei decepcionado!... A principio não quis acreditar. Telefonei para o Abrahim, para o Lourival, para o próprio Riva e até para o João Lyra. Mas, infelizmente, a noticia tinha foros de verdade!... Os argentinos tinham arrepiado carreira!...

Que será um claro no campeonato, isso não resta dúvida. Os argentinos, em que pesem as picuinhas, alguns ressentimentos dos quais não participo nem tomo conhecimento, são grandes ases do futebol! São valores extraordinários, e que farão sentir sua ausência. Estou aqui a me lembrar de Sastre, Peucele, Boyé, Moreno, De La Matta, Varallo, Coleta, Ogando e tantos outros astros do assotiation portenho. Dizem os telegramas que não tomará parte devido não ter uma equipe á altura do certame, pois, devido á ruidosa questão que há pouco estiveram envolvidos, a maioria dos jogadores argentinos foi passado nos cobres, indo para outras paragens: Itália, Chile, México, etc. E que, no entanto, será enviada uma delegação que tomará parte no Congresso Mundial de Futebol demonstrando desta forma que não existe espirito de animosidade ,de malquerença de espécie alguma. Porém, assim mesmo, eu lamento o fato. Os nossos amigos argentinos já se esqueceram da célebre frase que estava no alto do pórtico do estádio inglês, por ocasião da última olimpiada: "O principal, não é ganhar, e sim competir".

Mesmo sem uma equipe poderosa, os nossos bons amigos argentinos deviam vir. Deviam recordar o Uruguai que, no sul-americano, aqui viera com uma equipe — desculpem a frase, mas é da moda... — de "brotinhos". Mas veio!... Enfim, quem calça o sapato é que sabe onde lhe aperta o calo...

Nenhum elemento do campeão do Pará no "scratch" deste Estado

O CLUBE DO REMO ESTREIA HOJE NA VENEZUELA

Em prosseguimento ao campeonato brasileiro de futebol, jogarão hoje, em Macapá, as representações do Pará e do Território do Amapá. A turma paraoara é a franca favorita, embora não conte com nenhum elemento do Clube do Remo, campeão do Pará. E' que o Remo, tendo sido convidado para uma excursão à Venezuela, pediu dispensa à Federação dos seus defensores, no que foi atendido. Assim, o lider paraense seguiu para Caracas, onde realizará hoje a sua primeira partida.

O bando do Pará que vai atuar em canchas amapaenses é formado de craques do Paissandú, Tuna, Paulista e Auto Clube.

O árbitro da [illegible]tida será o sr. Malcher Filho.

Jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol

O Campeonato Brasileiro de Futebol prossegue, hoje, com a realização dos jogos entre as representações dos seguintes Estados:

Território do Amapá x Pará, sob a arbitragem de Alberto da Gama Malchér; Alagoas x Sergipe, sob as ordens de Oswaldo de Souza; Goiás x Mato Grosso, tendo como árbitro Raimundo Sampaio; Paraiba x Rio Grande do Norte, juiz Jombrega e Piauí x Maranhão, cujo árbitro será designado hoje.

VELHOS RIVAIS EM AÇÃO

BOTAFOGO E FLUMINENSE JOGAM ESTA TARDE EM SÃO JANUÁRIO — AS PROVAVEIS EQUIPES — "FOGUINHO" NA ARBITRAGEM

O Torneio Rio-São Paulo prossegue esta tarde, com a realização do jogo Botafogo x Fluminense, no estádio de São Januário. Velhos rivais do futebol metropolitano, tricolores e alvi-negros estão em condições de oferecer um bom espetáculo. Com duas derrotas os pupilos de Ondino Vieira não têm mais aspirações. Mas nem por isso lhes falta muita vontade para superar os botafoguenses. E a prova da disposição dos rapazes das Laranjeiras está no belo triunfo conquistado domingo ultimo, sobre o campeão paulista.

O BOTAFOGO ESTA NO PAREO

Já o esquadrão botafoguense está com possibilidades de levantar o certame. Contando apenas uma derrota, terão os pupilos de Carlito Rocha ainda a oportunidade de um confronto com o Vasco da Gama, que marcha absoluto na liderança. De modo que há o maior empenho, por parte dos botafoguenses, na vitória. E isso naturalmente influirá no desenrolar do prélio de logo mais, em São Januário.

DESFALCADOS OS DOIS QUADROS

Não poderá o Botafogo contar com o concurso de três dos seus melhores elementos. Santos, Paraguaio e Pirilo continuam em tratamento e não atuarão logo mais. Também o Fluminense vem de sofrer sério desfalque na sua representação. Pindaro está contundido, e não jogará hoje.

OS QUADROS

Para o prélio desta tarde, os quadros deverão atuar com:

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Rodrigues.

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otávio e Demóstenes.

"FOGUINHO" NA ARBITRAGEM DO "CLASSICO"

A arbitragem do "clássico" Fluminense x Botafogo, pelo Torneio Municipal, esta tarde, no estádio de São Januário, estará a cargo do juiz sulino, "Foguinho", incluido nas direções desses matches pela F.M.F.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MAN[illegible]

VOTO PARA IMPERADOR: ....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

ESCOLA DE SAMBA: ....

Valido até 22 de janeiro de 1950

Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/49 .

A ORATORIA PARLAMENTAR NO 1.º REINADO E NA REGENCIA

Na Constituinte de 23 — O impeto de Antonio Carlos e a serenidade de Martim Francisco — Feijó, homem de poucas palavras — Rebouças — "Recolha o riso..."

J. AMADOR BUENO

COM o movimento constitucional português, de 1820, cujas bases foram aceitas por D. João VI que se achava no Brasil, instalaram-se em Lisbôa as côrtes. Os brasileiros tinham o direito de ali se fazerem representar pelos seus deputados. Foi esse, por assim dizer, o inicio da nossa oratória parlamentar. Bem sabemos da oposição com que tiveram de lutar esses deputados. Em minoria, eles eram hostilizados impiedosamente pelos portuguêses, o que lhes redobrava o vigor defensivo e os adextrava para o combate sem tréguas. Magnifica escola de oratória parlamentar teria sido essa, em que os nossos representantes se viam na contingência permanente de improvisar recursos e estrategias, contra adversários implacáveis e infinitamente superiores em número. De tal escola sairam muitos parlamentares que vieram depois ter ação destacada no Primeiro Reinado e na Regência. Entre os maiores, figuram, sem dúvida, os Andradas: os irmãos Antonio Carlos e Martim Francisco.

"PERDÃO, SO' A DEUS..."

Eram duas têmperas de ferro, duas envergaduras extraordinárias de lutadores. Havendo participado da revolução pernambucana de 1817, Antonio Carlos foi preso e condenado a quatro anos de prisão, sentença que ouviu de cabeça erguida, como de cabeça erguida ouviria a condenação à morte, que jamais temera. Cumpriu tôda a sentença, recusando-se ao alvitre de pedir perdão ao rei, por mais de uma vez proposto pelos amigos. — "Perdão só a Deus dos meus pecados; ao rei só peço justiça". Era assim o indomavel Andrada. Nas côrtes portuguêsas sua palavra se erguera sempre em tom desabusado e enérgico. Por mais de uma vez desafiou os deputados portuguêses, arriscando-se a ser preso ou vitima de uma represália violenta. Preso êle seria, entretanto, após a dissolução da Constituinte de 23, em que desempenhara papel tão aguerrido quanto nas côrtes portuguesas. Detido, juntamente com seus irmãos Martim Francisco e José Bonifácio, foi também com eles deportado para a França.

Antonio Carlos passa por ser um prototipo da oratória par-

(Conclui na pág. seguinte)

DEFINIÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL

O bicentenário do Tratado de Madri — Antecedentes históricos — Significação do ajuste de 1750

M. DIÉGUES JÚNIOR

A 13 de janeiro de 1750, celebrava-se em Madrid o Tratado de Limites entre as coroas de Portugal e de Castela para definição das fronteiras de suas colônias na América do Sul. Este documento, geralmente conhecido como tratado de 1750 ou Tratado de Madrid, completa agora, justamente, dois seculos de sua assinatura. Representa êle, no que toca em particular ao Brasil, a definição das fronteiras territoriais da colonia que haveria de ser, em 1822, o Império Brasileiro. Examinemos, de relance embora, seus antecedentes e sua significação.

——*

Na primeira década do século XVIII estava bem definida a situação geografica: o Brasil havia crescido territorialmente. Da primitiva entrada de Aleixo Garcia, em 1524, às que se foram verificando, com Jerônimo Leitão, Afonso Sardinha, Manuel Preto, Antônio Bicudo, João Pedroso de Morais, André Fernandes, Raposo Tavares, Fernão Dias Pais, André de Toledo, para lembrar apenas os nomes de mais relêvo no bandeirismo seiscentista, havia alargado o Brasil seu território, como que aproximando-se, pela ocupação humana, do Peru, assim chamada tôda a área de domínio espanhol, a oeste da colônia lusitana, onde o esplendor das riquezas minerais era a atração de quase todo o mundo.

A esta altura do tempo tornou-se necessário acordar com a França a definição das fronteiras do Brasil no extremo norte, onde aquêle país europeu possuia uma colônia. Em 1713 e 1715 celebraram-se os dois Tratados de Utrecht. Pelo primeiro dêles, a França renunciava formalmente a qualquer pretensão sôbre a propriedade das terras chamadas do Cabo do Norte, situadas entre o Rio Amazonas e o Oiapoque; ao mesmo tempo, aquêle documento diplomático reconhecia o direito português às duas margens do Rio Amazonas. O segundo Tratado, assinado a 6 de fevereiro de 1715, restituia a Portugal a Colônia do Sacramento.

Definida a linha divisória com a França, no extremo norte, havia igualmente uma definição de fronteira com a Espanha, mas não de modo bastante decisivo, consequente como fôra do reconhecimento pela Côroa de Castela da libertação lusitana de 1640. O movimento humano luso-brasileiro, de um lado, e o castelhano de outro, contribuiam para que se fizesse necessária uma definição da linha de fronteira entre as duas colônias. A expansão brasileira, além da linha de Tordesilhas, resultou no aparecimento de novos núcleos humanos, de novos povoados, de novas vilas e cidades, em área considerada castelhana.

A proporção que se estende a penetração humana, e nas primeiras décadas do século .... XVIII havia alcançado as raias atuais do hoje Estado de Mato Grosso, criam-se elementos de estabilidade do domínio. Cuiabá, onde se descobre ouro em 1719, é Vila em 1722; em Goiás o ouro é achado em 1722, criando-se a Vila respectiva logo depois. Assentam-se, dêste modo, de maneira jurídico-administrativa, as bases da ocupação lusitana, também igualmente caracterizada, essa ocupação, pela vinda de imigrantes dos Açores e da Madeira, quando não mesmo da metrópole, em quantidades mais numerosas. São os chamados "casais": os ilheus vindos para assegurar o povoamento da área lusitana, num movimento migratório de caráter dirigido.

Esta circunstância acentua-se no final da primeira parte do século XVIII, graças à ação diplomática de Alexandre de Gusmão. E dirige-se particularmente para o Sul, indo consolidar no que são hoje os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul o predomínio lusitano. Tem este fato a mais alta repercussão na história do

(Conclui na pág. seguinte)

O Vaticano filmado em tecnicolor

LONDRES, janeiro — um filme em que aparece S. S. o Papa e, pela primeira vez, o Vaticano em tecnicolor, está sendo considerado um "furo" sensacional para a Grã-Bretanha. Até então, os Cardeais, a guarda do Papa e os tesouros de arte do Vaticano só tinham sido filmados em preto e branco. O novo filme britânico, produzido pela "Seven League Productions", os apresenta em suas próprias cores.

Um dos pontos altos da película é o fato de que Sua Santidade, que anteriormente a cinematografia mundial focalizara em rápidos filmes documentários, aparece agora ministrando a benção. O Santo Padre é visto sentado na Sala do Trono, acompanhado de sua guarda.

Cooperaram no empreendimento uma companhia britânica e outra italiana, a fim de conseguir as libras e liras necessárias à produção.

O PROBLEMA DA PALESTINA

Entrevista de Koestler à MANHÃ — Sartre e o anti-semitismo — Os israelitas reconhecidos ao Brasil — O comunismo não convém aos judeus

PARIS — Janeiro — (Via "Air France", por Louis Wiznitzer) — Um dos maiores jornalistas da nossa época, da tempera dos Malafartes, um grande romancista da envergadura de Sartre, eis o que é Koestler. Esse hungaro, que viveu em todos os países da Europa, participou de todos os movimentos do "entre deux guerres", e antigo comunista, tornou-se um dos mais ferozes inimigos do comunismo. Seu "Zero e o Infinito" deu-nos a chave da transformação pela qual o comunismo internacional tem passado de dez anos para cá, transformação que explica a defecção de intelectuais como Malroux e tantos outros, pois substituiu o ideal revolucionário romantico, igualitario e fraternal por um sistema técnico-burocratico frio e impiedoso, por um ideal de fascismo comunitario.

Koestler nunca se constrangeu em dizer o que pensa de grandes paises como a URSS, a França e a Inglaterra. Falando a lingua desses paises, compreendendo-lhes os problemas e a mentalidade, tem conseguido penetrar nos segredos dos mesmos. Recentemente enviado à Palestina pelo "Times" e o "Figaro", Koestler, sionista convicto, que já havia visitado esse país diversas vezes, não hesitou em dizer dele certas coisas desagradáveis, notadamente sobre a fealdade da arquitetura e a desorganização politica, o que lhe valeu um numero considerável de inimigos. No decurso de uma conferência pronunciada em Tel-Aviv, chegou a ser agredido por um exaltado. Conversei também com numerosos israelitas em Paris, que não o perdoam.

Apesar de sua voz clara, Koestler tem uma maneira de falar meio desagradável, o que poderá fazê-lo passar por pretensioso. Mas são maneiras características dos habitantes da Europa Central; no fundo, o homem é encantador. Reside



KOESTLER

ele em Paris, no momento, com sua mulher, em Fontaine-le Port, no Seine et Marne. Como pude obter-lhe o endereço? Mistério!... Foi ele o primeiro a surpreender-se. Costuma não receber jornalistas, sem exceção. Mas como eu pretendo partir para a Palestina e a Asia Menor, na qualidade de correspondente da "MANHÃ" achei imprescindível vê-lo antes.

"A ANALISE DE UM MILAGRE"

Realmente, Koestler acaba de publicar (o que explica sua presença na França) uma obra magnífica, "A análise de um milagre", consagrada à Palestina, onde ele passa em revista os acontecimentos ali decorridos de vinte anos para cá, análise feita com objetividade, compreensão e segurança. Esse livro é essencialmente hostil à Inglaterra e nele Koestler demonstra que na verdade ninguem tem razão na questão da Palestina, pois os direitos podem ser encarados por pontos de vista diversos e tanto os arabes quanto os judeus e os inglêses estão em condições de os reivindicarem.

Entretanto, Koestler opina pelo direito dos judeus justificando com muitos argumentos seu ponto de vista. Nossa palestra travou-se metade em inglês e metade em francês.

— O exercito israelita tem a experiência de guerrilhas; mas como irá formar seus quadros, sem nenhuma tradição? — pergunto-lhe.

—Mandam-se ali os jovens fazer curso de aviação na Italia e de artilharia na França. Outros vão ainda a West Point. As armas vêm de toda parte, sobretudo da França e da Tcheco-Eslovaquia. Mas na realidade, não conserva a Palestina o exercito senão por causa do perigo iminente, pois a força armada lhe constitui uma grande carga para o orçamento.

SARTRE E O ANTI-SEMITISMO

— Que pensa da análise que Sartre fez do anti-semitismo?

— E' justa, sòmente sob certos aspectos. Sartre não compreendeu o problema semita. A assimilação não é uma solução Sartre e seus amigos são comunistas envergonhados que ignoram o que se passa na URSS, e, apesar de uma opo-

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÔ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15 de janeiro de 1950

ESBOÇO DE UM PLANEJAMENTO DO SÃO FRANCISCO EM TERMOS DE CREAÇÃO DE CENTROS METROPOLITANOS

ANTEVISAO DAS METRÓPOLES DO VALE DO SÃO FRANCISCO — Dá-nos o cartograma acima a antevisão das metrópoles que devem formar-se em virtude da valorização econômica, ora levada a efeito pelo govêrno federal, da bacia do São Francisco. Quinze municipios, compreendendo onze futuros centros de radicação de grandes massas humanas, estão distribuidos por cinco Estados: Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco. No Estado da Bahia acham-se tais centros em maior número, pois seis municipios — Correntina, Bom Jesus da Lapa, Barreira, Barra, Juazeiro e Santa Maria da Vitória — prometem converter-se em metrópoles de zonas de expansão econômica. Igual destino se prevê para cinco de Minas Gerais — Montes Claros, Belo Horizonte, Pirapora, Januária e Bocaiuva. Sergipe e Alagoas terão respectivamente os municipios de Propriá e Penedo transformados em pontos de referência do progresso de regiões vizinhas.

Dentre todos os núcleos urbanos com possibilidade de se erigirem em metrópole o que atualmente conta com maior desenvolvimento econômico, a julgar pelas cifras correspondentes à receita de cada um, é o de Montes Claros, em Minas Gerais, que em 1946 arrecadou dois milhões e trezentos mil cruzeiros e hoje arrecada talvez mais de três milhões. Isso sem contar, naturalmente, Belo Horizonte, que é a capital do grande Estado mediterrâneo. O núcleo urbano de receita mais modesta é o de Barreiras, na Bahia, cuja arrecadação de 1943 a 1947 ficou na casa dos cinquenta mil cruzeiros.

As cifras da receita de qualquer um dos quinze municipios não servem de base para conjecturas acerca do seu desenvolvimento nos próximos anos. Mas servirão, no futuro, para aferir o grau de progresso de cada um dêles, quando a valorização do grande caudal sanfranciscano os transformar em metrópoles de novas regiões econômicas.

Assuntos Interamericanos

WASHINGTON, (USIS) O sr. Edward G. Miller Jr., Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos, acaba de anunciar que foi completada a organização do Bureau de Assuntos Interamericanos.

Miller fez essa declaração em uma conferência de imprensa, antes de deixar esta capital para uma série de viagens, nas quais visitará diversas das outras Repúblicas Americanas, devendo estar de volta a Washington em 15 de Março.

O Secretário Assistente comparecerá à conferência regional dos Embaixadores dos Estados Unidos, em Havana, na próxima semana, e em seguida visitará outras repúblicas americanas, concluindo sua viagem com o comparecimento à reunião dos Embaixadores norte-americanos no Rio de Janeiro, em Março. Miller visitará Haiti, República Dominicana, Cuba, Argentina, Brasil e Paraguai, e também passará em San Juan de Porto Rico, sua cidade natal.

Miller disse aos jornalistas que a finalidade das reuniões de Havana e do Rio de Janeiro era o melhoramento das medidas administrativas da politica exterior do Departamento. Também serão considerados os problemas particulares e novas idéias no setor da assistência econômica.

Declarou ainda que os Estados Unidos e agências Internacionais, tais como o Banco Internacional, concederam auxilio econômico a outras Repúblicas Americanas, durante o ano findo, superior a 250 milhões de dólares. Disse também que algumas das nações haviam recebido auxilio maior do que outras porque haviam apresentado planos mais eficientes às agências de empréstimo.

Como Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos, Miller também é chefe do Bureau de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado. O Bureau é subdividido em: Escritório de Assuntos Centro-americanos, dirigido por Thomas C. Mann; Escritório de Assuntos da Costa Oriental, dirigido por Howard H. Tewksbury; Escritório de Assuntos das Costas Norte e Oeste, chefiado por Sheldon R. Mill e Escritório de Assuntos Regionais Americanos, dirigido por John C. Dreier.

A Indústria Brasileira de Compensados

Um setor industrial com grandes possibilidades — Do "Bureau du Roi" aos modernos aviões-mosquitos — Situação dos estabelecimentos existentes no Brasil — O "bureau" de campanha de Napoleão fabricado com o famoso jacarandá da Bahia

NIRCEU DA CRUZ CESAR

ESTÃO presentes em meu espirito, como se proferidas hoje, as autorizadas palavras de Laurence Ottinger, presidente da "United States Plywood Corporation", acerca da crescente importância da moderna indústria de compensados.

Revelando, como sempre, agudeza de espirito e profunda capacidade de previsão, expôs o presidente da maior organização de madeira compensada dos Estados Unidos sua opinião em tôrno do advento da nova técnica de manufaturas nos materiais, assim como em suas aplicações, asseverando que, no após guerra, grandes mudanças se verificariam neste sentido, pois, à madeira compensada, aos plásticos, aos metais leves e, principalmente, à combinação dos três, enormes possibilidades econômicas se reservavam.

Ottinger, ao que parece, robusteceu sua tese sôbre o futuro do referido trinômio quando observou, nos aeroplanos e navios, equipamentos de rodar e em muitos outros produtos militares, a performance do compensado, cuja aplicação, além de economicamente vantajosa, também o era do ponto de vista técnico, dada, com respeito a êste último, sua pronunciada leveza e resistência à flexão.

Conquanto o tempo decorrido não seja efetivamente longo, viu Ottinger concretizar-se o que prognosticara.

Com efeito, muito embora a indústria de compensados não tenha nascido em nossos dias, não há negar que o seu incremento se processou, de fato, depois da última conflagração.

Vejamos, entretanto, num rápido retrospecto histórico, o desenvolvimento espetacular desta indústria.

A madeira compensada, cujo nome provém, singularmente, do fato de as fôlhas ou lâminas se colocarem, sob pressão, umas sôbre as outras, de sorte que, por prèviamente preparadas, o sentido das fibras de uma lâmina corra em sentido perpendicular ao das fôlhas adjacentes, encontrou sua primitiva aplicação no velho e lendário Egito, berço, como se sabe, da mais adiantada civilização da antiguidade.

Ao que nos informam os paleoarqueologistas, já no tempo dos faróis aquêle povo empregava a madeira compensada em pequenas e diversas construções móveis, inclusive na de sarcófagos.

Há, ainda, referências bem aceitáveis, segundo as quais também os gregos e romanos a empregavam em sua modesta e incipiente indústria, obtendo, com sua aplicação, excelentes resultados.

Primeiras peças fabricadas

Todavia — é forçoso assinalar-se —, a indústria da madeira contraplacada ("Bois contreplaqué", como a denominam os franceses) só começou a tomar vulto no reinado de Luis XV, época em que entrou na fabricação de objetos de grande e invulgar expressão artistica, como, por exemplo, o "Bureau du Roi", cuja fabricação, iniciada por Reisener em 1760, só foi por êle terminada nove anos depois, isto é, em 1769.

Dizem os historiadores que o aludido móvel é uma verdadeira obra-prima, tendo o seu custo ultrapassado a soma de um milhão de francos.

O "bureau" de Napoleão

Muito empregada, como se disse, nos albores de sua indústria, tanto na fabricação de móveis e outras utilidades, quanto na de objetos de requintado gôsto artistico, foi, também, a madeira compensada o material utilizado na confecção de outro "bureau", o "Bureau de Campagne", mandado construir por Napoleão Bonaparte, e assim denominado por ter sido levado em muitas das expedições militares realizadas pelo grande Côrso.

O "Bureau de Campagne" — é interessante frisá-lo — é uma peça folheada com o jacarandá da Bahia, e ainda se encontra em excelentes condições.

Também Steinway, o famoso fabricante americano de pianos, não ficou indiferente à vantajosa aplicação industrial da madeira compensada. Convencido das vantagens econômicas que êste material apresentava, introduziu-o, em 1860, na fabricação dos pianos de cauda, nas tampas laterais e em outras peças dêsse instrumento musical, obtendo, com isto, ótimos resultados, razão por que sua técnica perdura até os nossos dias.

Nos primórdios da indústria de compensados, lá por volta de 1650, as lâminas eram tiradas em serras verticais; depois, e isto em 1777, em serras circulares; por fim, em 1808, em serras de fitas.

A marcha da indústria nos EE. UU.

As primeiras máquinas de descascar e faquear foram projetadas no começo do século XIX. Submetidas, porém, a constantes aperfeiçoamentos, lançaram elas, enfim, neste século, a moderna indústria de laminação da madeira, cujas etapas finais de evolução viriam observar-se no periodo do após guerra, consoante, aliás, o que predisse Ottinger.

Efetivamente, e como se infere do exposto, tem o homem de nossos dias, diante de si, um material completamente novo e prenhe de imensas possibilidades de aplicação.

Nos Estados Unidos — onde a primeira fábrica de compensados foi construida em 1920 —, a produção, a principio, se destinava, apenas, à confecção de fundos de gavetas e painéis de portas. Depois, em virtude do aparecimento do compensado à prova d'água (colocado com rezinas sintéticas, insensiveis à umidade), as aplicações foram crescendo de tal modo que, só o compensado de madeira mole, tem, atualmente, mais de mil aplicações industriais diferentes.

Graças à existência do compensado à prova d'água, já se aplica a "plwood", isto é, a madeira em fatias, como preferem chamá-la os norte-americanos, na construção de fôrmas de concreto armado. Neste mister, o mesmo material é usado de seis a doze vêzes, pôsto sua qualidade de não rachar com a introdução de pregos.

Essa aplicação da "madeira terciada" — como, por seu turno, a conhecem os espanhóis — oferece grandes vantagens econômicas, pois, além de diminuir muito a mão de obra, sobrepõe-se, enor-

(Conclui na 3.ª pág.)

ONZE DIAS EM PLENA SELVA AMAZONICA

As impressões de um jornalista chileno — Onde a terra é uma perfeita incubadora de novas espécies vegetais — Paisagem incomparavel que recorda um livro do Rudyard Kipling

OSCAR LEON CAVAGNARO

UM VELHO e sincero desejo de conhecer o Brasil, grande nação tradicionalmente amiga do Chile, eu o satisfiz naquela tarde em que tomei um navio gaiola no porto fluvial de Iquitos, perto da fronteira entre o Brasil e o Peru.

Cheguei a Iquitos viajando de Valparaiso até Lima e desta cidade àquele porto, situado em plena selva, com um só pensamento: alcançar o rio Maranhão, por cujas águas barrentas teria que empreender a travessia com destino a Tabatinga, primeiro porto fronteiriço brasileiro.

A IMENSIDADE DO RIO

À medida que avança em direção a leste, o rio mostra, cada vez mais, a sua imensidade. Uma vegetação exuberante, tocada por um sol de fôgo, aparecia, então, como um milagre da natureza. Apertada faixa, de intenso verde, orna as margens do rio que vai recebendo no seu curso uma grande quantidade de afluentes. E, à noite, cai sôbre a região uma maravilhosa quietude. Os pássaros selvagens silenciam e o espaço, agora, é inteiramente dos vagalumes que vão iluminando aqui e ali, em traços ligeiros, a noite densa e cheia de perfumes.

Se abrirmos um pequeno compêndio de Geografia do Brasil, encontraremos os diferentes nomes que toma o rio mais caudaloso do mundo, no seu longo curso.

Em Tabatinga, subiram a bordo do pequeno navio as autoridades brasileiras e, daí por diante, a viagem continuou, também, como a princípio, sem novidades.

OS PORTOS DE LENHA

Tanto de dia, como de noite, e em cada certo número de horas, o navio parava por algum tempo com o objetivo de abastecer-se de combustivel. A tarefa era sempre a mesma. Um grupo de rapazes de bordo começava a carregar lenha, mal o barco atracava e uma vez terminado o trabalho, voltava o navio a movimentar-se acompanhando sempre o curso do rio.

A GRANDE RIQUEZA AMAZÔNICA

Quando alguém contempla o magnífico panorama da selva amazônica, numa extensão de centenas e centenas de quilômetros quadrados, pode compreender a gigantesca riqueza que encerra aquele pedaço de terra virgem. Um mundo de árvores seculares, num apertado e compacto conjunto, com suas enormes frondes contrastando com aquele céu muito limpido e azul, forma a parte dessa imensa riqueza. Uma paisagem incomparável que recorda o "Livro das terras virgens", de Rudyard Kipling, o grande escritor e poeta inglês nascido na India.

TERIA EXISTIDO, ANTES, NESSE VALE, ALGUMA CIVILIZAÇÃO?

A pergunta que pode ser formulada e que sempre surge é esta:

— Houve na espessa selva amazônica alguma civilização?

E' dificil obter uma resposta, por uma razão muito simples: tudo, hoje, é vegetação. Um só bloco formado por troncos, ramos, cipós e folhas, como se fosse imenso mar sacudido, de leve, pela brisa que sopra. Não existe nem um traço remoto de civilização. E se houve aborigenes que em outros tempos viveram naquela região, não puderam deixar um traço perdurável, inscrições gravadas na pedra ou na rocha viva, como ocorreu em outros lugares. A vida na selva amazônica é de uma constante renovação. As tempestades desencadeiam verdadeiros diluvios, tornando a terra de uma fertilidade extraordinária, como se fosse uma perfeita incubadora de novas espécies vegetais. Há uma constante luta entre as árvores no coração verde da selva amazônica e as folhas que caem formam um verdadeiro tapete colorido que é cruzado em todos os sentidos por milhões de formigas. E como é interessante ve-las naquela faina, recortando as folhas, como se estivessem pretendendo dar àquele vasto tapete a graça de um bordado que sòmente elas podem fazer.

ATÉ BELÉM DO PARÁ

Continuamos, assim, a viagem, sem nenhum incidente desagradável, durante onze dias, até Belém do Pará. Era o mesmo panorama, aquela extraordinária beleza que deslumbra e fascina, o eterno painel de sonho que tinhamos diante dos nossos olhos extasiados. Noites admiráveis e serenas que um luar de prata enfeitiçava em bruxoleios de luz sôbre as águas do grande rio. Dias de fortíssimas tormentas tropicais e logo depois as chuvas abundantes, os raios e trovões que se precipitam sôbre a terra tão calma, como um grito ainda mais forte da natureza! Antes de chegarmos ao belíssimo estreito de Breves, o perfume da selva amazônica transcendia a bordo, intenso e embriagador. Todo o aroma da floresta virgem fazia sentir a sua presença suave, mal se desenhavam os rubros crepusculos tropicais. Existe alguma coisa de voluptuoso no ar acariciador que se respira nas tardes amazônicas. E' como se a selva também respirasse nesse mundo fascinante, nessa terra maravilhosa em cujas entranhas há um traço profundo de vida fecundante. E quando chegamos num domingo a Belém do Pará, divisando, de longa distância, as altas torres da Igreja da Sé, parecia termos deixado para trás um cenário estranho que nunca mais se afastará do nosso pensamento. Era a lembrança de um Brasil nativo que se aconchegara no nosso coração e ficava ainda mais viva diante da outra que a cidade, com os seus edifícios modernos e suas amplas avenidas, podia oferecer ao viajante tão ávido de novas impressões. Não esqueceremos Belém do Pará, cidade tranqüila, com grandes mangueiras em cuja folhagem cantam as cigarras a sua canção eterna, mas o que trazemos, ainda, dentro de nós, palpitante e viva, é a selva amazônica na deslumbrante visão dos nossos onze dias de viagem.

Foi de Belém que viemos para o Rio. Três cenários diferentes dentro da mesma terra, desta gloriosa terra do Brasil, tão amiga e tão hospitaleira. E aqui, em plena metrópole, vivendo cada minuto a intensidade da vida agitada da "urbs", sem um oásis de tranqüilidade, integrado no ritmo dinâmico do movimento carioca, escrevo esta crônica que entrego às colunas acolhedoras do grande diário A MANHÃ, que me abriu, generosamente, as suas portas, como se eu fosse um jornalista brasileiro.



ATENAS — Este é o novo Gabinete grego, chefiado por John Theotokis, e o 13.º desde a libertação do país. Sentados, vêem-se: ministro das Relações Exteriores, Panayiotis Pipinelis; premier Theotokis; ministro da Justiça, Elias Papasiliou; ministro da Educação, George Economus; ministro da Ordem Pública, Angelos Bouropoulos. De pé, estão: ministro da Agricultura, John Mavromatis; ministro do Interior, Panayiotis Lianopoulos; ministro da Viação e Obras Públicas, Stylianos Stylianides; ministro da Economia Nacional e Suprimentos, John Papaky Akopoulas; ministro da Saúde Pública, Basil Vollais; ministro da Reconstrução, George Koroneus; ministro do Trabalho, Nicholas Teppos; e ministro da Marinha Mercante, Panayotis Kamilos. (Foto UP-Acme).

Definição territorial do Brasil

(Conclusão da pág. anterior)

Brasil, porque iria constituir, como constituiu, a base sólida "uti possidetis", principio dentro do qual se celebrou, em 13 de janeiro de 1750, o Tratado de Madrid.

Também para o extremo norte, ou seja a região amazônica, encaminharam-se casais açorianos. Era uma decorrência da necessidade de fixar pelo povoamento, as marcas de ocupação lusitana, o que foi feito, justamente, nas áreas extremas, mais sensiveis à influência castelhana, e onde de fato esta se vinha fazendo sentir, procurando penetrar, avançando e tentando fincar pé. Tal como sucedeu no território de Santa Catarina.

Com o ajuste de 1750 procuravam as duas corôas resolver em definitivo as questões de limites em suas possessões americanas. Seu grande inspirador foi Alexandre de Gusmão, devendo-se-lhe tal obra, de grandiosa magnitude, se considerados, de um lado, a época em que se celebrou, e, de outro lado, as linhas mestras por que se orientou o Tratado. De mais significativo a assinalar era a perda, por Portugal, da Colônia do Sacramento, que lhe havia voltado ao domínio; em troca, as sete missões jesuitas da banda oriental do rio Uruguai eram cedidas pela Espanha a Portugal.

O Tratado de Madrid deu ao Brasil, em suas linhas gerais, a configuração que hoje tem o país. Fixou-lhe o contôrno definitivo, reconhecendo a expansão brasileira e os limites a que havia atingido a penetração humana e econômica dos luso-brasileiros. Estes conquistaram, sem luta, um território graças à atividade construtora que realizaram, através de uma dilatação de fronteiras que foi antes econômica que exclusivamente territorial.

A execução do Tratado de 13 de janeiro de 1750 seria de elevado alcance para as corôas celebrantes, mas o problema de demarcação foi cercado das maiores dificuldades, principalmente pela reação indígena quanto a entrega das Sete Missões. Ademais, pouco depois do Tratado de 1750, neste mesmo ano, falecia D. João V, subindo ao trono D. José I, que trouxe ao govêrno Sebastião José de Carvalho e Melo, mais tarde Marquês de Pombal, nome que se celebrizou na história de Portugal e do Brasil.

O primeiro ministro incluiu-se entre os que combatiam o Tratado. Estes em 1761 obtinham vitória com a celebração do Tratado de El Pardo, pelo qual era tornado sem efeito o de 1750. Perdia-se a linha divisória, a Colônia do Sacramento continuava portuguesa, as Missões voltavam ao dominio de Espanha; a verdade, porém, é que o contôrno geográfico do Brasil estava definido, dificilmente podendo alterar-se. Estava como que cristalizado.

Em face das dissensões havidas, das perturbações verificadas, na fronteira luso-espanhola, sobretudo no sul, houve mister celebrar-se novo entendimento. Dêle resultou a assinatura, em 1777, do Tratado de Santo Ildefonso, com o qual a bôca do Chui era fixada como fronteira sul do Brasil. As Sete Missões tornavam-se lusas e os castelhanos passavam à posse da margem esquerda do Prata. Em seu traçado geral, e em particular nas fronteiras de Mato Grosso e da Amazônia, o Tratado de Santo Ildefonso repetia, consolidava, revivia, o Tratado de Madrid.

Parece esta, justamente, a mais alta significação do Tratado de 1750, cujo segundo centenário ora se comemora: o de haver definido, em têrmos decisivos, a fronteira brasileira, fixando-lhe geogràficamente o contôrno que a expansão econômica da gente luso-brasileira havia historicamente conquistado. E tanto assim foi que, apesar das vicissitudes que decorreram da assinatura do Tratado, vinte-e-sete anos depois o Tratado de Santo Ildefonso reconhecia a vitória dos mamelucos do Brasil, restituindo-lhe a definição teritorial de .. 1750.

COOPERATIVISMO NO CANADÁ

PRIMEIRA FASE

M. GOMES BARBOSA

CONTINUAMOS com o resumo histórico do cooperativismo canadense, contado por Rosaire Trembley e outros professores.

"As cooperativas da Nova Escócia suscitaram imitações mais ou menos ortodoxas, nas outras provincias. No periodo de 1914 a 1918, a elevação do custo da vida ali, provocou o aparecimento de numerosas cooperativas que desapareceram nos anos de deflação.

Até mesmo no periodo conhecido pelo de SEGUNDA FASE DO COOPERATIVISMO, de 1930 a 1940, os montrealenses, de lingua inglêsa, foram acometidos de um ardor cooperativo que, em ultima análise, não fêz sendo crescer a lista, já extensa, das experiências malogradas.

Trembley e seus companheiros confessam que essas experiências lhes surpreenderam, tanto mais quando foram tentadas por compatriotas, que bem poderiam ser julgados aptos a seguir os ensinamentos recentissimos da história cooperativa. Sobretudo na ocasião de um ressurgimento cooperativo fundamentado na EDUCAÇÃO.

Esses montrealenses, entretanto, ignorantes da nova orientação, fundaram um Conselho de Cooperação para discutir os meios e modos de promover o interêsse pelo cooperativismo.

A nova organização, composta de vinte membros, estranhava não haver armazens cooperativos em Montreal. Diante disso, o Conselho apressou-se em engendrar duas cooperativas de consumo. Uma em Notre-Dame de Gracê. Outra em Maisonneuve. No decurso de 1935-36, fundaram-se mais três armazens sob a egide dessa cruzada. Depois outras e mais outras.

——*

Não obstante existir a idéia de uma planificação cooperativa no Conselho, que alimentava a esperança de envolver a cidade numa rêde de cooperativas, elas fracassaram. O Conselho também morreu por haver feito uma simples pergunta: COMO ORGANIZAR O COOPERATIVISMO NA CIDADE DE MONTREAL?

Uns optavam pela fundação de uma sociedade imensa, com sucursais por tôda parte. Outros sugeriam a formação natural de sociedades autonomas, que posteriormente se uniriam por laços voluntarios. Essa divergência de pontos de vista criou uma cisão irreparavel, no seio do Conselho, que teve de adiar, indefinidamente, suas reuniões. Foi êste o segundo Conselho Cooperativo organizado na Provincia de Quebec.

O primeiro Conselho Superior de Cooperativismo, fôra fundado em 1914, pelo Comptoir Cooperatif, central agricola. Esta Central surgiu sob os auspicios fortemente confessionais. Foi organizado com o concurso dos padres. Sob a proteção dos Bispos, com o fim de expandir um tipo de cooperativismo conforme os principios do sindicalismo cristão, recomendado pelos Papas.

Conforme a circular, número trinta e nove, existente nos Arquivos do Arcebispo de Montreal, ao inaugurar-se o Comptoir, Monsenhor Bruchesi enviara uma carta a todos os curatos de sua diocese, recomendando-lhes que apoiassem os esforços cooperativos.

Dizem êles que acham conveniente mencionar essas duas experiências, realizadas com a criação de organismos superiores, porque, historicamente, os dois Conselhos são redutiveis a uma mesma concepção do cooperativismo. Um pretendia agir do alto sôbre os consumidores, arregimentando-os em cooperativas de consumo. O outro procedia de igual modo quanto aos cultivadores, impondo-lhes quadros cooperativos. Os resultados de ambos não foram satisfatórios.

——*

Essas experiências malogradas, com centenas de cooperativas desaparecidas, suscitaram, noutros homens, a lembrança de que o assunto não poderia ser resolvido de cima para baixo; mas de baixo para cima. Concluiram que deviam iniciar o movimento educando as camadas populares.

Antes de por em prática a educação cooperativa, compreenderam que havia no minimo, três condições que deviam ser respeitadas e previamente examinadas: 1a. Consciência e vontade de cada grupo. 2a. Necessidade real e comum. 3a. Particularidade do meio, para evitar que a rigidez das regras e principios cooperativos fôsse empregada a torto e a direito em qualquer parte.

Na próxima crônica falaremos dessas três idéias.

——*

Pelo que vimos, já podemos avaliar quanto é dificil fomentar um movimento cooperativo que assegure êxito compensador. O assunto não é tão facil como parece a muitos entusiastas. O segrêdo do êxito não consiste apenas em fundar grande número de cooperativas. Nem mesmo em encher o país com essas organizações. O critério preferido, não é o da quantidade. E' o da qualidade.

Ainda seremos obrigados a fazer o que os canadenses fizeram. O cooperativismo será a salvação econômica da humanidade, mas não poderá ser praticado inconscientemente.

A oratoria parlamentar no 1.º reinado e na regencia

(Conclusão da pág. anterior)

lamentar da época, que não dispensava largas frases e expressões de efeito espetacular.

Possuia, além disso, um fisico adequado a um posto de luta, como a tribuna parlamentar. Era alto, forte, de compleição quase atlética. Sua voz estentorica reboava pelo ambito da assembléia e, quando se irritava, o que não era raro, excedia-se nos berros.

Não sabemos por que motivo Silvio Romero o considera insincero. Se por vezes teve que abdicar do seu radicalismo, isto foi devido às injunções do momento, ou antes das conveniências políticas.

MARTIM FRANCISCO

Martim Francisco possuia tendências cientificas como José Bonifácio e viveu nelas absorvido até o retorno do irmão ao Brasil. Só então começou envolver-se em politica, para lutar pela causa da independência.

"Embora não fosse tão grande orador como Antonio Carlos — diz Silvio Romero — era-o, todavia mais calmo, mais equilibrado, mais integro; mais calmo e mais correto do que seu irmão; não lhe tinha as audácias e as impetuosidades, por isso que não era tão temido e admirado. Em compensação, era mais sensato".

Vejamos aqui um exemplo da sua oratória: trecho do discurso por êle pronunciado na Câmara, durante a Regência, aprovando o projeto da Maioridade, apresentado por seu irmão Antonio Carlos:

"Quero que o monarca suba ao trono, não por amor do poder, porque nunca o procurei, nem procuro; não por amor de honras, pequenos nadas, futeis frivolidades da vaidade humana, porque eu tenho titulos meus nas ações minhas; não por amôr de riquezas, paixão baixa e vil a quem nunca queimei incenso; mas por amor da pátria, paixão nobre que arde em meu coração, pura como o fogo do Vesta. Quero o monarca no trono, porque estou persuadido de que êle será o anjo da paz, o que virá salvar-nos do abismo que nos ameaça; quero que o monarca suba ao trono, porque suponho que é a única medida que pode trazer remédio aos nossos males; quero que o monarca suba ao trono, porque amo a esta augusta familia, senhores, para cuja defesa e glória, tenho contribuido com todo o cabedal de minhas forças. Quero, finalmente, para cumprir uma promessa dada a um respeitavel velho que já hoje na eternidade, meu falecido irmão, tão injustamente maltratado por tantos, o qual no resto dos seus dias, afirmava não poder morrer feliz senão vendo o sr. D. Pedro II no trono e o sistema constitucional consolidado. Senhores, se eu consigo isso, meus votos estão satisfeitos; e cheio de júbilo, posso exclamar com o poeta: Oh! Pátria, ainda esta glória me consentes!"

Este não é somente um trecho característico da oratória de Martim Francisco, mas da oratória parlamentar da época, sob o influxo direto do Romantismo. Observem, por exemplo, a razão sentimental que o tribuno, entre outras invoca para justificar a sua opinião: a promessa dada ao irmão que jazia na eternidade. Mas, evidentemente, ao contrário de Antonio Carlos, Martim Francisco mostra-se mais sereno, menos arrogante.

FEIJÓ — HOMEM DE POUCAS PALAVRAS

O Padre Diogo Antonio Feijó não possuia na tribuna parlamentar as qualidades dos dois Andradas; sua energia, porém, igual a deles, revelar-se-ia sob outro aspecto. Foi um homem de luta cem por cento. "Deputado às côrtes de Lisboa — diz Haroldo Paranhos, na sua "História do Romantismo no Brasil" — segundo volume — viu-se obrigado a deixar a assembléia para se refugiar na Inglaterra; deputado em 1826, sofreu tenaz oposição em tôdas as legislaturas; ministro da Justiça em 31, retirou-se do Ministério, incompatibilizado com o parlamento; regente em 35, viu-se a braços com a guerra civil, a revolução, a desordem administrativa e a mais formidavel campanha parlamentar que se travou no Brasil; elevado a chefe dos rebeldes de 42, ficou só na debandada, sendo o único que sofreu as consequências da rebelião".

No esquema dessa carreira politica combativa e dramática, o orador não aparece em atitude espetacular, cheio de metáforas, visando efeitos teatrais. Feijó era, acima de tudo, um lógico. Nesse ponto, afastou-se do romantismo dos oradores do seu tempo. Argumentava com precisão e secura, procurando convencer pela demonstração pura da verdade. Foi sempre um homem de ação e de poucas palavras.

REBOUÇAS

Antonio Pereira Rebouças figura, porém, entre os maiores oradores do Primeiro Reinado e da Regência. Foi o tipo do politico liberal, o "homem das campanhas generosas", como o classificou Taunay. Veio das origens mais humildes. Era homem de cor e isso diz tudo, numa época em que a sociedade brasileira dividia-se em duas classes: a dos senhores e a dos escravos. Seus discursos, enfeixados nos dois volumes das "Recordações da Vida Parlamentar" (existe na Biblioteca Nacional esse livro rarissimo) podem até hoje ser lidos, com agrado, sem falar do enorme interêsse que nos apresenta para o conhecimento da história politica da época. Silvio Romero e João Ribeiro, no "Compêndio de Literatura Brasileira" — obra que escreveram de colaboração — consideram Rebouças um dos nossos melhores oradores parlamentares no periodo de 1823 a 1850. Eis uma amostra da oratória do ilustre baiano, fragmento do discurso com que apreciava a ação de Feijó, na sessão de 5 de julho de 1832, em que se discutia a demissão de José Bonifácio do cargo de tutor do principe imperial. Feijó apresentara um relatório, explicando à Câmara os motivos dessa demissão.

"E' possivel senhores — exclamava Rebouças — que se nos pudesse embair com as palavras do fementido relatório? E' possivel que a primeira e a mais fraca centelha de raciocinio não quisesse a tôda luz da evidência a mais crassa inépcia, a mais estolida maldade? Ministro que tendes devassado tantas casas por vossos agentes, que tendes varejado tantos asilos, como não pudestes devassar e varejar depósitos de armas, conventiculos de conspiradores? (Feijó acusava José Bonifácio de estar conspirando contra o govêrno)".

E mais adiante:

"Não senhores, nem ao menos nos quis o Ministro dizer, circunstancialmente, como a lei lhe incumbe, quais as razões à face das quais lhe não pareceram bastante os meios ao seu alcance para prevenir o mal, mas que lhe pareceram suficientes para distribui-lo, depois de se achar em ação, depois que os comprometidos têm naturalmente por preferivel a oposição encarniçada, como único meio de salvação em suas circunstâncias desesperadas... Mas cumprir as leis não foram as vistas do ministro; suas vistas são a destituição do tutor que êle, ministro ou o govêrno, deixou com o Augusto Pupilo, no meio de tôdas as vicissitudes; que êle, ministro ou o govêrno, não acautelou das conspirações dirigidas contra a sua Augusta Pessoa, à qual, a ser verdade o que se nos pretende impor, teria para cumulo de nossas desgraças, talvez tocado a funesta sorte de um Luis XVII".

Rebouças defende José Bonifácio contra a pecha de conspirador, devido à qual fora demitido e defende-o atacando Feijó, então ministro da Justiça. Não há lances dramáticos, exageros, rompancias nessa página; é uma oratória clara e concisa, dizendo, porém, aquilo que pretende dizer, de maneira desassombrada e contundente.

RECOLHA O RISO

Grande figura, que veio até os meados do Segundo Reinado foi a de Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha. Tendo nascido na Bahia em março de 1794, pretendera, na adolescência entrar para um convento. Mas desistiu da idéia, matriculando-se na Escola de Medicina da Bahia, onde interrompeu os estudos no terceiro ano; partindo então para Portugal. Ali, pôs-se a frequentar o curso de direito da Universidade de Coimbra, diplomando-se finalmente, nessa ciência. Bem cêdo revelou o entranhado sentimento liberal, que o norteou durante tôda a existência. Já em Portugal envolveu-se em campanhas liberais; na Bahia, começou a lutar pela nossa independência. Foi deputado à assembléia constituinte de 23, onde fiel aos seus principios combateu a prepotência de D. Pedro I. Com a dissolução da assembléia, teve a mesma sorte dos Andradas; preso, primeiramente, na fortaleza da Lage e deportado, em seguida, para o Havre. Em abril de 31 regressava ao Brasil e era eleito deputado pela provincia da Bahia, na assembléia legislativa, posto de onde continuou a atacar o govêrno. Na regência de Feijó, deixou a Camara para ocupar a pasta dos estrangeiros e depois a da Justiça. Com a queda de Feijó, retorna Montezuma à atividade parlamentar, passando a fazer então, oposição a Araujo Lima. Logo depois da proclamação da Maioridade, recusou uma pasta, preferindo ser enviado como ministro à Europa.

Em 1854, foi eleito senador pela Bahia. Relembrando o "Velho Senado", numa página inesquecivel da literatura brasileira, Machado de Assis assim evoca a personalidade do Visconde de Jequitinhonha: — "Um dia, vi ali aparecer um homem alto, suiças e bigodes brancos e compridos. Era um dos remanescentes da Constituinte, nada menos que Montezuma que voltava da Europa. Foi-me impossivel reconhecer naquela cara barbada, a cara rapada que eu conhecia da litografia de Sisson: pessoalmente eu nunca o vira. Era, muito mais que Olinda, um tipo de velhice robusta. Ao meu espirito de rapaz, afigurava-se que êle trazia ainda os rumores e os gestos da assembléia de 1823. Era o mesmo homem, mas foi preciso ouvi-lo agora, para sentir tôda a veemência dos seus ataques de outrora. Foi preciso ouvir-lhe a ironia daquela retificação que êle pôs ao texto de uma pergunta ao ministro do Império, na célebre sessão permanente de 11 a 12 de novembro".

E mais adiante:

"Agora o que eu mais ouvia dizer dele além do talento eram as suas infidelidades e sobre isso corriam anedotas; mas eu nada tenho com as anedotas politicas. Que se não pudesse fiar muito em seus carinhos parlamentares, creio. Uma vez, por exemplo, encheu a alma de Sousa Franco de grandes aleluias. Querendo criticar o ministro da Fazenda (não me lembra quem era) começou por afirmar que nunca tiveramos ministro da Fazenda, mas tão somente ministros do Tesouro. Encarecia com adjetivos: excelentes, conspícuos ministros do Tesouro, mas da Fazenda, nenhum, "Um houve, sr. Presidente, que nos deu alguma coisa do que deve ser um ministro da Fazenda; foi o nobre senador pelo Pará". E Sousa Franco sorria alegre, deleitava-se com a exceção que devia doer ao seu forte rival em finanças, Itaboraí; não passou muito tempo que não perdesse o gosto. De outra vez, Montezuma atacava Sousa Franco e este novamente sorria, mas agora a expressão não era alegre, parecia rir de desdem. Montezuma empina o busto, encara-o irritado, e com a voz e o gesto intima-lhe que recolha o riso; e passa a demonstrar suas criticas, uma por uma com esta espécie de estribilho: "Recolha o riso o nobre senador!" Tudo isso aceso e torvo. Sousa Franco quis resistir, mas o riso recolheu-se por si mesmo".

E essa página de Machado de Assis, melhor do que qualquer outro exemplo, define a oratória parlamentar de Montezuma.

O problema da Palestina

(Conclusão da página anterior)

sição técnica, dão soluções comunistas aos problemas praticos. A assimilação significaria para os judeus sua própria perda, já que eles podem manter-se "eles mesmos", esplendidamente e sem nevrose no país que lhes pertence.

A POSIÇAO DA INGLATERRA

— Qual será a posição da Inglaterra? Dar-se-á por batida?

—Creio que não, e do seu ponto de vista os inglêses não têm talvez razão. Não continuam a puxar os cordões dos reis arabes, como bonecos, aproveitando os erros dos israelitas.

— Conhece-se o Brasil na Palestina?

— Não sòmente o conhecem, como lhe votam um profundo reconhecimento, porque ele foi um dos primeiros países a apoiar Israel na ONU. Várias transações comerciais têm tido lugar entre os dois países, notadamente no que concerne à indústria química.

IMPRESSÃO DE TEL-AVIV

— Que pensa de Tel-Aviv?

— E' uma cidade feia, horrívelmente barulhenta, mas onde há uma verdadeira vida. O interêsse pela arte é imenso, sob todas as formas. Há orquestras excelentes, um bom teatro, pintores modernos. Os escritores jovens estão ainda muito obsedados pelos campos de concentração e a guerra. O Instituto de Rehovot é o primeiro do mundo. Tel-Aviv é a capital onde se falam todas as linguas, mas também o hebraico. Quando se chega à Palestina, é preciso dizer algumas palavras em hebraico na alfandega; mas depois fica-se à vontade para se falar qualquer lingua que é sempre compreendida.

UM PROBLEMA DELICADO

—Na sua opinião qual o problema mais delicado para os israelitas?

—O dos judeus religiosos ortodoxos que se recusam a trabalhar no sabado e querem observar ritos muito complicados. São em minoria, mas podem constituir uma maioria se a extrema esquerda a ela se juntar contra o govêrno.

O PERIGO COMUNISTA

— Existe na Palestina o perigo comunista?

— Há evidentemente intelectuais da extrema esquerda mas são pouco numerosos. Os partidos principais são democraticos e socialistas. O comunismo não convem exatamente ao temperamento semita.

— Acha que o fenômeno Tito marca a oposição entre o nacionalismo e o internacionalismo no movimento comunista atual?

— Absolutamente. E' um choque entre dois nacionalismos. Os países balcanicos sempre foram hiper-nacionalistas e tal coisa devia fatalmente produzir-se. Sòmente o orgulho dos iuguslavos é responsável pelo caso Tito. Casos semelhantes produzir-se-ão ainda, com toda certeza. A arrogancia russa mascara fraqueza e hesitação. O Kremlim é um mito. Os russos mostram-se primitivos, canhestros e ridículos quando em contato com o mundo ocidental.

CONTRA O MAQUIAVELISMO

— Acredita no maquiavelismo em política?

— Absolutamente. Os grandes idealistas sempre acabaram por ter razão, mesmo pelo preço da própria vida. As grandes conquistas foram sempre, no início, projetadas como um sonho, uma impossibilidade, uma utopia. Colombo, Weizman, Churchill, Gandhi, Roosevelt são disso exemplos. Os maquiavelicos acabam, inevitavelmente, fracassando.

— Em suma, o senhor defende uma tese platônica?

— Talvez. Escrevi, aliás, no meu último livro: "Há no mundo mais imbecis do que salafrarios".

— Permanecerá aqui muito tempo?

— Até o fim do inverno. Depois partirei para a Inglaterra. Despeço-me de Koestler e ao chegar a Paris contam-me, por coincidencia, ter ele se excedido em libações alcoolicas na noite anterior, num bar dos Campos Eliseos, indo parar na delegacia por desacato à autoridade.

A Indústria Brasileira de Compensados

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente, ao atual sistema de tábuas, ainda vigorante em muitas nações, inclusive no Brasil.

Ainda nos Estados Unidos, é ela largamente empregada na construção de vagões de estrada de ferro e carroçarias de ônibus, onde o seu aproveitamento se faz na confecção dos tetos e paredes dêsses veículos.

Dada a existência, atualmente, das colas à prova d'água — já referidas linhas acima —, as mais modernas e confortáveis embarcações são feitas de compensado. Todavia, foi na aeronáutica que a "sperholtz" (madeira travada, em alemão) encontrou seu mais elevado e importante emprêgo. Um grande exemplo do que se acaba de dizer são os conhecidos aviões "Mosquito", inteiramente construídos de compensado, já moldado, porém, em curva.

Com a nova técnica de prensagem em moldes curvos, novos caminhos se abriram à madeira compensada.

Os Estados Unidos, pioneiros em quase todos os empreendimentos humanos, estão usando várias combinações de compensado e fôlhas metálicas, ainda infelizmente desconhecidas entre nós.

Quando fina, tem a chapa metálica, como se sabe, pouca resistência à flexão. Essa resistência, entretanto, é obtida, fàcilmente, sem ser preciso empregar-se grande quantidade de metal, a enorme custo e elevado preço. Usam os americanos, para consegui-la, a madeira compensada — leve e barata — folheada em ambas as faces com chapa metálica, logrando, assim, a procurada flexibilidade.

As principais companhias produtoras de compensados, nos Estados Unidos, após um período no qual tiveram uma grande procura, verificaram que a produção e a venda caíram progressivamente, dada a situação econômica que o país atravessava, reconquistaram de tal maneira sua posição que o volume de negócios subiu de forma acentuada nos últimos tempos, a ponto de algumas fábricas funcionarem, atualmente, em tôda a sua capacidade.

O mercado madeireiro

Examinando o mercado madeireiro, verifica-se que, de novembro de 1948 a junho de 1949, os preços de compensados de madeira mole caíram pouco mais de 30%. Em agôsto passado, porém, a procura do produto já alcançava os níveis de agôsto de 1948, situação que, ainda, continua a melhorar.

Entre as razões que motivam a intensidade da procura, figuram as seguintes:

a) a continuação da grande atividade na indústria americana de construções, especialmente residências;

b) aumento na venda de compensados para aplicações industriais, simultâneamente com a renovação das atividades de várias indústrias manufatureiras;

c) esgotamento de estoques nos centros de distribuição e nas fábricas;

d) maior emprêgo de compensados, já que a redução dos preços possibilitou a reconquista de diversos mercados; e, finalmente,

e) adaptação de algumas fábricas que, anteriormente, produziam compensados de madeira mole, para a produção de compensados de madeira dura.

A produção e a procura intensas de compensados, nos dias atuais, contrastam, fortemente com os níveis das de antes da guerra. A prova disto é que a capacidade total das fábricas que, presentemente, funcionam nos Estados Unidos é superior a 3.700.000.000 de pés quadrados.

Os compensados brasileiros

No Brasil, a indústria de compensados ensaia, ainda, seus primeiros passos. No entanto, dado o forte impulso que recebeu nos anos de guerra, vai ela caminhando, célere, para o desenvolvimento de linhas mais acentuadas.

Não obstante nem todos conheçam o valor dos laminados de madeira, o seu consumo, entre nós, já está deixando de circunscrever-se, tão somente, à indústria de móveis, onde, seguindo o exemplo dos americanos, também começou ela na confecção de portas, fundos, laterais, divisões, fundos de gavetas, alguns móveis maiores, etc., para estender-se, hoje em dia, à construção civil, na qual é aplicada em forros e divisões internas, com ótimos resultados.

Igualmente no comércio e em certos ramos industriais, é o compensado amplamente empregado, servindo desde a fabricação de brinquedos até a confecção de caixas para embalagem de produtos finos. Neste particular, é sobremodo agradável acentuar que as aplicações do compensado brasileiro crescem dia a dia, em proporções deveras animadoras.

O Govêrno Federal, sentindo a indisfarçável importância econômica dessa jovem indústria (entre nós ela ainda assim se classifica), cuidou de aparelhá-la convenientemente e econômicamente para produzir os melhores tipos de compensado, e a preços de produção efetivamente vantajosos, a fim de, assim, poder a mesma concorrer, sem timidez, no mercado internacional, onde o similar de origem estrangeira desfruta de grande preferência —, e, por isso, de ótima posição —, precisamente em virtude de revestir-se daquelas características tecnológicas.

Para levar a efeito seu plano de orientação às fábricas nacionais de compensado, estabeleceu o Govêrno, por intermédio do Instituto Nacional do Pinho, diversas condições técnicas, partindo da simples conceituação do que é "fábrica" até os complexos processos de fabricação.

De conformidade, pois, com as normas instituídas pela referida autarquia, consideram-se fábricas de laminados e de compensados os estabelecimentos industriais que desdobrem, respectivamente, toros ou pranchas, em tornos ou faqueadeiras, e procedam à operação de colagem das lâminas resultantes em prensas, a quente ou a frio.

No que tange à natureza do produto, classificaram-se os estabelecimentos industriais em três categorias, a saber:

a) Fábricas de compensados a quente;

b) Fábricas de compensados a frio; e

c) Fábricas de laminados.

As fábricas de compensados a quente devem possuir as seguintes e indispensáveis instalações;

1) — Estufas adequadas, que se destinam à secagem de sarrafos, com dispositivos de contrôle de temperatura e grau higrométrico;

2) — Máquinas aparelhadoras de arestas e juntadoras automáticas de fôlhas;

3) — Prensas de alta pressão (no mínimo de 15 Kg|cm2) com pratos aquecidos a água quente ou a vapor, capazes de produzir compensados a quente, quer com colas de origem orgânica (caseína animal ou vegetal), quer com as sintéticas, a sêco ou em estado líquido;

4) — Misturador mecânico de cola, apenas exigido quando a fábrica empregar colas líquidas;

5) — Passador automático de cola, também apenas exigido quando a fábrica empregar colas líquidas;

6) — Secador para secagem do compensado, no caso de serem empregadas colas líquidas;

7) — Serras automáticas para esquadrejar as chapas compensadas;

8) — Lixadeiras de cilindros (tambor), com avanço automático, tendo, pelo menos, dois cilindros, e capazes de lixar, com perfeição, tôda a produção diária;

9) — Seção de verificação de colagem, classificação, marcação e embalagem do compensado; e, finalmente,

10) — Laboratório técnico-industrial, aparelhado com os instrumentos que se seguem:

a) medidor elétrico de umidade;

b) máquina para determinação da resistência de colagem;

c) balança de precisão;

d) estufa pequena para secagem de corpos de prova; e

e) balanças e medidas para dosagens de cola.

Relativamente às fábricas de compensado a frio, estatuiu o Govêrno que as mesmas devem funcionar aparelhadas com:

1) — Secagem dos sarrafos, que poderá, todavia, ser procedida em telheiros adequados, desde que o teor de umidade da madeira não seja superior a, no máximo, 15% antes do emprêgo;

2) — Prensas hidráulicas, destinadas à colagem, a frio, do compensado. Devem ser providas de dispositivos de contrôle de pressão, não podendo esta ser inferior ao mínimo de 8 kg|em2;

3) — Serras circulares para esquadrejar o compensado;

4) — Lixadeira de fita; e

5) — Aparelhagem acessória para determinação de umidade e contrôle de espessura do compensado.

Finalmente, dispondo sôbre as condições de funcionamento das fábricas de laminados, estabeleceu-se que devem possuir, para funcionar, a aparelhagem abaixo indicada:

1) — Laminadores, isto é, tôrno ou faqueadeira construídos de forma a possibilitar a obtenção de fôlhas lisas de madeira, sem rachas e fendas, e de espessura uniforme;

2) — Afiadeira automática de facas;

3) — Tanques para tratamento de toras, com água quente ou vapor, providos de dispositivos de contrôle de temperatura;

4) — Tesoura automática ou manual;

5) — Secador contínuo de lâminas ou, então, estufa de tipo aprovado pelo INP, com contrôle de temperatura e grau higrométrico, ou, ainda, telheiro para secagem de lâminas;

6) — Guilhotina corretora; e, por fim,

7) — Aparelhagem acessória para medida do teor de umidade das lâminas, contrôle de espessura das mesmas, bem como instalações para marcação e embalagem adequada do produto destinado à exportação.

Esta, em linhas gerais, a estrutura de funcionamento da indústria brasileira de compensados.

Este nosso novo setor industrial conta, no momento, com 280 fábricas registradas no INP, que se distribuem por quatro Unidades Federadas.

No Estado do Paraná — como não poderia deixar de ser — encontra-se o maior número delas: 192. A seguir, vêm Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com 41 fábricas cada um e, São Paulo, com apenas 6.

Das fábricas registradas, mais da metade, possìvelmente, não está funcionando, e isto em virtude da falta de mercados externos para a necessária colocação do produto.

Como conseqüência da retração dêsses mercados — em parte devida à atual conjuntura econômica do mundo —, caiu, sensìvelmente, a produção nacional de compensados, pois, como se não ignora, o mercado interno ainda não tem, infelizmente, capacidade para absorver tôda a produção do país.

Com exceção do Estado de São Paulo — que produz, em média, 5.000 m3 anuais, mas que os consome integralmente — a produção, nos demais centros produtores, sofreu acentuado declínio. Destarte, em 1948 o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul produziram, respectivamente, ... 28.962, 9.046 e 3.818 metros cúbicos de compensados, contra 50.822, 11.203 e 10.176 m3 produzidos no ano anterior.

O decréscimo apontado, visto em percentagens, mostra-nos que, em 1948, a produção do Paraná caiu de 42,79%, a de Santa Catarina, de 19,25%, e a do Rio Grande do Sul, de 62,48%. No conjunto, a produção dos três Estados foi, em 1948, nada menos de 41,91% inferior à do ano precedente.

Da produção nacional, as próprias fábricas consomem, anualmente, de 10 a 15.000 m3. O excedente dêsse consumo é, então, canalizado para os mercados interno e externo.

Em 1947, nossas exportações de compensados somaram 44.709 metros cúbicos. Em 1948, porém, caíram, violentamente, para 12.964 m3, demonstrando, assim, uma diferença, para menos, de 71,00%.

No primeiro dos referidos anos, os principais compradores foram a Grã-Bretanha e a Argentina; no segundo, a União Belgo-Luxemburguesa e a Grã-Bretanha.

A Argentina, quando o Govêrno Federal proibiu as exportações de madeira — medida imposta com o patriótico objetivo de salvaguardar os interêsses do mercado interno, à época periclitantes —, cuidou, imediatamente, de se tornar auto-suficiente neste ramo industrial. Esta, portanto, a razão pela qual, em 1948, ela nada nos comprou.

Todavia, como sua produção é pequena e o consumo grande — principalmente depois que instalou, em seu parque industrial, uma fábrica de aviões "Mosquito" — viu-se obrigada a voltar às aquisições do produto brasileiro, não obstante as suas compras ainda se mostrem bem inferiores em relação às que anteriormente fazia.

Conquanto se note, atualmente, uma pequena reação nas vendas para o exterior, é de se convir, entretanto, que o movimento exportador ainda não atende aos nossos interêsses.

No período compreendido entre janeiro e setembro de 1949, as exportações realizadas totalizaram 16.757 m3, sendo que, dêste total 16.400 m3 foram de pinho compensado e, 175 m3, de outras madeiras. Nesses meses de 1949, os maiores compradores foram a Argentina, com 4.800 m3, a União Belgo-Luxemburguesa, com .... 4.050 m3, e a Palestina, com .... 2.000 m3.

Recentemente, conquistou o Brasil um novo mercado. Trata-se do Egito, que, por sinal, já nos comprou cêrca de 800 m3, nos meses citados.

Contudo, dos mercados internacionais, é o Uruguai talvez um dos melhores. Não obstante suas compras não sejam tão elevadas, é êle constante nas aquisições que faz.

Parece-me, entretanto, pelas observações que fiz, que a indústria brasileira de compensados está fadada a vencer.

O caminho, conquanto árduo e espinhoso, a princípio, torna-se, com o correr do tempo, mais fàcilmente palmilhável. Enquanto as indústrias congêneres, estrangeiras, começaram, empìricamente, suas atividades, a nossa, mercê dos cuidados que o Estado lhe dispensou, iniciou o seu trabalho em bases científicas, levando, por isto, sôbre as similares, inúmeras vantagens de ordem econômica.

Penso, porém, que enquanto o mercado nacional tiver capacidade para absorver maior volume de produção terá a indústria brasileira de compensados de viver estreitamente em função dos mercados estrangeiros, sofrendo, por isso, as tremendas e desastrosas flutuações que neles se verificam, a todo instante, como inequívoca de fatores políticos e sociais que neles interferem, instabilizando, assim, os princípios econômicos que os regem.

Considerando, pois, o problema sob êste ângulo, o processo que se deve adotar é o de estímulo ao consumo dentro de nossas fronteiras, procurando-se, por todos os meios viáveis, multiplicar as aplicações do compensado, como nos Estados Unidos se fêz.

Hoje em Quitandinha

O maior e mais deslumbrante SHOW da temporada!

Conjunto Coreográfico Brasileiro

O mais harmonioso ballet do Brasil, sob a direção do famoso coreógrafo WASLAW WELTSCHEK!

Pierre Doriaan

O grande "troubadour" e compositor francês!

Elvira Pagã

De volta de sua vitoriosa temporada em Hollywood, com o seu grande sucesso "SANGUE E AREIA" e o lançamento da surprêsa carnavalesca: "MARCHA RÉ"!

Apresentados pela embaixatriz da beleza e graça carioca

Marina Cunha!

Reserva de apartamento e transporte em QUITANDINHA CLIPPER Av. Rio Branco, 277 — Tels: 42-6196 e 42-7496.

O GOVERNO DA CIDADE

Medidas sôbre cobrança amigavel — Funcionários aposentados, nomeados e exonerados de cargas em comissão — Registro dos alvarás de localização

O Prefeito assinou os seguintes decretos: — nomeando para o cargo, em comissão, de Chefe do Serviço Administrativo do Departamento de Tuberculose, o oficial administrativo, Renato Homem de Almeida; aposentando o diretor de escola Nodar de Queiroz Paim; o trabalhador Sebastião Vicente de Lima e o artifice, Maximino Julio Pereira; exonerando, o vigilante Delio Pimentel; o trabalhador João Carreira Nunes; o visitador Social Sid Bastos Borges, do cargo em comissão de chefe do serviço administrativo do Departamento de Tuberculose, Aristeu Moreira do Nascimento; concedendo à D. Evangelista Duarte Batista, viuva do ex-prefeito do Distrito Federal, dr. Pedro Ernesto Batista, a pensão mensal de Cr$ 6.000,00; dispensando o trabalhador, Archimedes Bernardes.

COBRANÇA AMIGAVEL DE MULTAS

Em processo autorizado pelo prefeito Mendes de Morais, o dr. Jair Negrão de Lima, a propósito de cobrança de emolumentos com multas, determinou o seguinte: Nos casos de cobrança amigavel de multas, mandadas reduzir, cuja redução é condicionada à quitação dentro de determinado numero de dias, e prazo assim prefixado contar-se-á a partir da data em que o Departamento de Contencioso Fiscal expedir, ao contribuinte, a notificação do despacho concessivo da redução."

REGISTRO DO ALVARA' DE LOCALIZAÇAO

Em cumprimento à lei vigente, está em cobrança o registro do alvara' de localização do comercio carioca, cujas guias são entregues nos Distritos de fiscalização, realtivos ao local de comercio. De posse das guias, os contribuintes tem a faculdade de proceder ao pagamento em qualquer dos Distritos de Arrecadação, distribuidos em vários pontos da cidade, inclusive nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina. O pagamento sem multa poderá ser efetuado até 31 do corrente mês.

LICENÇA DE AUTOMOVEIS E BICICLETAS

Até o fim do corrente mês de janeiro, o Departamento das Rendas e Licenças está procedendo a cobrança dos impostos de veiculos — automoveis e bicicletas —, cujas guias são entregues á rua Santa Luiza 11, com a faculdade do pagamento ser efetuado em qualquer dos D. A. do Departamento do Tesouro.

PAGAMENTO DE QUOTA DE SUBSISTENCIA

Será realizado no próximo dia 16, no andar terreo do Edificio Comercial, sito á Avenida Graça Aranha 416, das 11,30 às 15 horas, o pagamento de Quota de Subsistência.

AVALIAÇÃO DE IMOVEL

O Secretario Geral de Finanças, pela Portaria 13, resolveu designar uma Comissão constituida pelos srs. Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, José Maria Campelo Palhares e Remy Figueiredo Pimentel, para sob a presidencia do primeiro, procederem á avaliação administrativa do imovel n. 57 da rua Estrela, nos têrmos do artigo 39 do Decreto Municipal 4.613.

VISTO EM CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

O Diretor do Departamento do Pessoal lembra aos reservistas navais, servidores da Prefeitura do Distrito Federal, que deverão comparecer nos próximos dias 17 e 18, das 13 as 16 horas, no pátio interno da Escola Tiradentes, Avenida Gomes Freire esquina de Visconde do Rio Branco, com as guias distribuidas pelo Departamento do Pessoal, devidamente preenchidas para a aposição do Visto no certificado de reservista.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais, recebeu ontem, em seu Gabinete no Palacio Guanabara, os srs. general Milton de Freitas Almeida, e major Osvaldo Rochat; e em despacho os srs. Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura e capitão Luiz Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Banco Nacional de Minas Gerais, Seno Antonio Medeiros, Alberto da Silva, José de Medeiros Costa e outros — Aguarde a vez; Marcilio Alciver — Aguarde oportunidade; Aires do Couto — Mantenho o ato; João do Nascimento Cabral — Indeferido; Candido Gomes Ramadinha — Autorizo; Lutero de Carvalho Teixeira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretario Geral: — Designando Guilherme Ribeiro dos Santos para a Secretaria Geral de Saude; Sonia Roubaud Coutinho, para a Secretaria Geral de Finanças.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Marieta Carpary Espirito Santo para a Comissão de Aquisição de Material, Reynaldo Barbosa, Newton Martins Santiago, Manuel Varella de Albuquerque Filho e Nilza de Carvalho, Iracema Augusta de Melo, para o Departamento de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — Designado Aurora Torres para a escola Nicaragua; Manoel Bezerra da Silva para a escola Pareto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefonicos do Distrito Federal —Ao DRD, para reexaminando o assunto, informar se a aquisição se destina a fins de assistencia social; Domingos Pires da Silva, Archimedes dos Santos Correa, Deolinda de Souza Pinto, Cielio de Souza Carvalho, Ninita Pedrosa Teixeira Bastos e Bernardo Herzog — de acôrdo com os pareceres restitua-se em têrmos; Vicente Guzzo — Mantenho o ato.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: — José Ricard dos Santos — Indeferido; Sebastião Alfenas da Fonseca — Não pode ser atendido; Nestor Soares Amorim Cruz, Otacilio Azeredo, João dos Santos, Flavio Vital Bandeira de Mello, José Cristóvão Lopes Moreira e outros — Deferido.

PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será efetuado dia 17, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 13937 — 13973 — 14010 — 14001.

Emergencias — matriculas ns.: 43 — 455 — 548 — 6075 — 7040 — 11829 — 13728 — 14121 — 23547 — 24663 — 26109 — 28211 — 53024 — 40228.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Designando Adelman Archer Pinto para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Sociedade Bar Alcazar Ltda. — Mantenho o despacho; Francisco Martins Alegre — Reduzo a multa a 50%, paga dentro do prazo de 10 dias.

NÃO SEJA LOUCO!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

Festa Permanente Para o Povo Carioca

NA NOVA LOJA DE

O ESPIRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO" — SÓ ESTE MEZ — JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00 — AV. MEM DE SÁ 215 C — DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES

CAFETEIRAS BRASILEIRAS — MAQUINAS PARA CARNE N.º 2 — CR$ 57,00 — MARMITAS DE PENSÃO

FORMAS AMERICANAS — De 20 cmts. CR$ 19,60 — De 22 cmts. CR$ 25,50 — DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS — CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA

MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO CR$ 8,50 — COFRE DE MATÉRIA PLASTICA CR$ 13,50 — ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO CR$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cmts 1 ½ litros CR$ 19,90 — Oleo de Peroba 3,50 — Lampadas de 60 w 3,00 — Grampos p/roupa dz 1,40 — FAQUEIROS PARA COSINHA C/6 FACAS Aço INOX AMERICANO CR$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES — DEPOSITOS PARA LEITE — BALDES DE FERRO GALVANIZADO

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposicão.

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELETRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLASTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Alumínios das marcas: Chaleira, Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Rochedo, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Cafeteira, Colombo, Portugal e Brazão

Loja n. 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-0343
Loja n. 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

CURSOS DE ESPERANTO POR CORRESPONDENCIA

Animado pelo êxito dos anos anteriores e pelos numerosos pedidos de interessados, principalmente do Interior, decidiu o Brazilian Instituto de Esperanto abrir novos cursos de lingua mundial por correspondência, destinados àqueles que, por viverem longe dos grandes centros culturais, ou por impedimento dos seus afazeres, não podem frequentar com assiduidade cursos orais. Como os anteriores, os novos cursos terão a duração de três a quatro meses, e a inscrição deve ser solicitada na secretaria do B.I.E., av. Nilo Peçanha 12, sala 1017, tel. 32-7520, ou pelo Correio, para a Cx. Postal 142 — Lapa — Rio de Janeiro.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO
Fundada em 1854

Curso gratuito de citricultura

Acham-se abertas, na Sociedade Nacional de Agricultura, à Av. Franklin Roosevelt 115 - 6.º andar, diàriamente das 12 às 16 horas e na Escola de Horticultura Wenceslau Bello, caminho Maria Angu 430, Penha, as matriculas para o Curso Avulso de Citricultura, que será ministrado na referida Escola em colaboração com a Universidade Rural. O Curso será inteiramente gratuito, terá a duração de 10 semanas e as aulas serão ministradas nos sábados às 14,30 e aos domingos, às 8,30 horas.

MOVEIS E DECORAÇÕES

uma combinação ideal!

V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Candidatos à matrícula na Escola Militar de Resende — Diplomação dos novos engenheiros militares — Solução de consulta — Elogiados pelo comandante da 2.ª R.M. — Prevenção contra a tuberculose — Chamada de candidatos às Escolas Preparatórias — As eleições no Clube Militar

A Diretoria de Ensino do Exército, tornou público o seguinte:

Relação nominal dos candidatos ao concurso de admissão para matrícula na Escola Militar de Resende no corrente ano, que por satisfazerem todas as exigencias regulamentares, lograram desde já terem seus requerimentos definitivamente deferidos e que, por isso, devem se apresentar àquela Escola até 31 de janeiro em curso: Alceu Villela Paiva, Alvaro Soares de Almeida, Armando da Costa Moraes, Antonio Adolpho Noronha Menna Barreto, Antonio Bião Martins Luna, Antonio Francisco Corrêa, Antonio José de Paula Mendes, Antonio Magno Velloso, Arnaldo Jordão Costa, Aurino de Araujo Pereira, Ayrton José Granja, Ayrton Ferreira de Mello, Cléo Jurandir Riani Lima, Delio de Assis Monteiro, Dower Cavalcante, Dyoner Peixoto de Almeida, Egmar Rodrigues Chaves, Egydio Iannibelli, Elair Amaral da Nóbrega, Francisco Antonio Lobo Junqueira, Geraldo Vieira Leitão, Helio Braz da Cruz e Silva, Heraldo Gomes, Herculando Moreira Gonçalves, Jayme Gonçalves, João Carlos de Souza Ferreira, Job Alves de Almeida, Jorge Sampaio, José Carlos dos Santos Motta, José Lucio Pereira, José Maciel de Moura, José Max de Menezes, José Oswaldo Ferreira dos Santos, Josias Puglisse da Fonseca, Lauro de Almeida Cruz, Libero Ribeiro Castello, Lineu Marques Netto, Luiz Bettamio da Costa Guimarães, Luiz Eugenio Mastrangelo, Marco Aurélio de Britto Machado Vianna, Marcos Aurélio Martins Nei da Silva, Mario Dias Tavares, Mauricio Henrique Guimarães Pereira, Nelson Costa, Newton Garcia de Abreu, Nilo Chaves Teixeira Filho, Oldemar Mattos, Orlando Cataldo, Pedro Bezerra de Menezes Netto, Rothier Flores de Siqueira, Sebastião Affonso Alves, Valmir Cordeiro, Vicente da Silva Braga, Vicente Novelli, Waldomiro Santa Clara, Wenceslau da Fontoura Corvil Pires e Wilson dos Santos Rocha.

Relação nominal dos candidatos que mereceram ter seus requerimentos deferidos, condicionalmente, uma vez que, ficam subordinados à posterior entrega do necessário certificado de conclusão de Curso, até a data prevista nas Instruções reguladoras do assunto:

Adriano Nunes Ramos, Alberto Carlos Martins, Alberto Raymundo Ferreira Muller, Algacyr Herminio Benedetto Gelatti, Amaro Pereira de Magalhães, Anastácio Martins Camelo, Antonio Pequeno Vieira, Armando Marmello Dias, Arnaldo Bitencourt Filho, Benedito Ribeiro da Costa, Candido Toller Rodrigues Alvarez, Celso Manso Monteiro Vieira, Claudio Ernani Marcondes de Miranda, Darione Nunes Cardoso, Dirceu René Mertens, Domingos Cordeiro Fonseca de Mattos, Domingos Ferreira da Silva, Edison Ramalho de Jesus, Edy Rodrigues, Elder Amaro de Oliveira, Elder Luiz Dalmaso, Fernando Monteiro de Barros, Floriano Sampaio Torres, Geraldo Villanova Villela, Germano Arnoldi Pedrozo, Gilson Mussi, Helio Gatts, Hely da Costa Mery, Hilton de Albuquerque Lima, Italo Aloás Motta, Ivan dos Santos, Ivens Marchetti do Monte Lima, Jayme Fonseca Ferreira, Jayme Henrique Antunes Lameira, João Carlos Ribeiro Gonçalves, João Paulo Dutra, Jorge Americano, José Antonio Vianna, José Alvaro de Toledo, José Ary Dantas de Lima, José Bonarges Couto Cesar, José Cardoso de Castro, José Madeira Soares, José Monteiro de Castro, José Silvério Hausner, Leopoldo Souza da Silveira, Lidio Augusto Ribeiro Maciel, Luciano Guilherme de Oliveira Fernandes, Luiz Braz da Fonseca, Luiz Fernando Suzerva, Marcello Ancora Lins, Marcus Milton Ferreira Antunes, Mario Fusco, Mauri de Oliveira, Nordio de Araujo Guerra, Osvaldo Caldas de Carvalho, Paulo Fernandes Dias, Paulo Marques de Mattos, Raul de Albuquerque Filho, Renato dos Santos Oliveira, Roberto Luz Coelho, Rosalvo Malaguti, Sebastião Flávio Pinheiro Sobrinho, Sergio José Lopes Mendes, Sergio Pinheiro Guerra, Silas Rodrigues, Sylvio Pirolli, Sylvio Wicher Janson, Thomas Gonzalez de Gusmão, Waldyr da Fontoura Cordeiro Pires, Waldyr Gaudie Cheirichetti e Wilson Rezende.

Relação nominal dos candidatos cujos requerimentos foram indeferidos para o Curso de Intendencia, caso queiram os interessados: Ernesto dos Santos Affonso, Francisco Edgar da Silva e Heyder de Oliveira Couto.

Relação nominal dos candidatos isentos da prova de exame intelectual, porém subordinados aos exames médico e físico e às demais exigencias regulamentares:

Dimarco de Martins Peixoto, ex-aluno da E. P. P. A. (com o curso completo); Luis Otávio do Espirito Santo, ex-aluno do Colégio Militar (com o curso completo).

Relação nominal dos candidatos que por não satisfazerem as condições exigidas, mereceram ter seus requerimentos indeferidos:

Abrahão Moura, Alberto Augusto Loureiro Junior, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Aral Milton Cardoso, Carlos Arlindo Loureiro Baptista, Demosthenes Martins Filho, Eusebio Gonçalves da Silva, Francisco de Assis Lustosa, Guildumar Gomes Leal, Helio Weimar Pigosso, Hemar Villas-Boas, Ilso Menegas, Ivan Pinto Tinardo, Ivo Augusto Furlanetto, Joaquim Fernandes Roma, José Balassiano, José Cruz Zignago Fiuza, José Ramos de Albuquerque, Juarez José Assunção, Luiz Gonzaga da Silva Caldas, Luiz Homero Alves Maciel, Marcello Alencar Aranha, Milton Arminio Falcão, Mauricio Peres, Neil Ehrlich Ortega, Newton Antonio Goulart, Orlando Mundt, Paulo de Souza Leal, Roberto Barbosa Marques dos Santos, Simão Goldenstein, Sylvio Zacharias dos Santos, Waldez Alves da Cunha, Waldyr Martins e Wladimir Geraque Murta.

DIPLOMAÇÃO DOS NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

Realizar-se-á no próximo dia 18 do corrente, às 16 horas, na Escola Técnica do Exército, a cerimonia de colação de grau dos engenheiros que concluiram o curso em 1949. O ato será presidido pelo chefe do governo, com a presença das altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados pelo comandante da Escola, general Armando Dubois Ferreira. Uniforme 4.º armado. Para os civis o traje de passeio.

PUBLICAÇÃO TECNICA

Traduzido e adaptado pelo major João Caldas Rodrigues, adjunto da 1.ª Divisão do Serviço de Tecnologia, foi distribuido às unidades e estabelecimentos militares o manual técnico intitulado "Padrões para inspeção visual de metais por processo ultra-sônico e instrumento portatil". A propósito, o diretor do Serviço de Tecnologia acima citado, consignou em seu boletim o seguinte: "Este Serviço não pode nem deve pois eximir-se de recomendar à consideração das autoridades superiores o mérito deste seu competente auxiliar que numa demonstração de dedicação à técnica militar, assim contribuiu espontaneamente para enriquecê-la e difundi-la". Dirige o Serviço de Tecnologia o coronel Celio de Araujo Lima.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 4.º uniforme para o dia 17 do corrente.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Depois de amanhã, 17, reunião do Centro Militar de Estudos, às 16 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, a fim de tratar de assuntos referentes ao novo programa de atividades. A secretaria do Centro, por nosso intermédio, convida os respectivos membros.

REQUERIMENTO DEFERIDO

O ministro, no requerimento de Josetti Maria de Souza, 2.º tenente de Infantaria, pediu transferência para uma das unidades sediadas em Caçapava ou Lorena, por motivo de saúde de pessoa da familia, exarou o seguinte despacho: Deferido. Seja transferido, por interesse próprio, para o 6.º R.I. (Caçapava), de acôrdo com a letra b do artigo 5.º da L.M.Q.

SOLUÇÃO DE CONSULTA

Consulta a Diretoria do Pessoal se os oficiais em gozo de licença especial de seis ou mais meses de duração devem ser exonerados de suas funções. Em solução, tendo em vista o que estabelece o art. 5.º da lei 283, de 24 de maio de 1948, e considerando que as atuais disponibilidades em oficiais não possibilitam a substituição dos licenciados, o ministro, em aviso de ontem, declara que, em principio, os oficiais em gozo de licença especial devem permanecer classificados nos cargos em que se encontravam no serem licenciados. As movimentações ficarão limitadas aos casos em que a licença fôr de doze ou mais meses de duração e àqueles em que a conveniência do serviço se impuser.

ELOGIADOS PELO COMANDANTE DA 2.ª R.M.

Segundo noticia chegada do Ministério da Guerra o general Teixeira Lott, comandante da 2.ª R. M. e guarnição de São Paulo, louvou os oficiais que se seguem, nos seguintes têrmos: "Ten. cel Arnold Ramos de Castro, comandante do 17.º R.C., pela sua iniciativa de organizar, como coroamento da instrução ministrada em 1949, uma prova de reconhecimento a ser executada pelos subalternos de todos os esquadrões do seu regimento e pela maneira inteligente e objetiva por que organizou essa prova, cujos resultados demonstraram o elevado grau de instrução e treinamento atingido pelo 17.º R.C.". "Ten. cel. I. E. Bolivar Medeiros, chefe do Estabelecimento de Subsistência desta Região, pela maneira inteligente e criteriosa com que vem administrando esse estabelecimento, fazendo apreciável economia, sem prejudicar o abastecimento da tropa, pelo interêsse que tem demonstrado em prover os corpos de tropa de recursos que lhe permitam fornecer ao pessoal os gêneros alimentícios perecíveis em boas condições de conservação e pela dedicação aos seus deveres e compreensão de suas responsabilidades que evidenciou, ao conseguir, graças a um trabalho pertinaz, apurar irregularidades anteriores à sua gestão e corrigi-las". Ten. cel. I.E. Cherubin Ferreira Chagas, "pela maneira inteligente e arguta por que conduziu um inquérito visando apurar os responsáveis por irregularidades administrativas no E.S.M desta Região e no 4.º R.I. e pelo cuidado com que elaborou o relatório referente a êsse inquérito".

PREVENÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE

O ministro resolveu designar os capitães médicos drs. Deocleciano Pegado Junior e Luiz de Lacerda Werneck para traçarem, sem prejuizo de suas funções no Exército e em unidades de vistas com o Serviço Nacional de Tuberculose, o plano de defesa do pessoal do Ministério da Guerra contra o flagelo da peste branca.

CHAMADA DE CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Farão exame médico, no dia 23-I-1950, no Hospital Central do Exército, às 8 horas da manhã, os candidatos abaixo:

12.ª TURMA:

Ivan Pinto Tancredo, Silvio José Ferreira Lira, Almir Gottgtroy de Carvalho, José Marinho Falcão Filho, José Mauricio Xavier do Valle, Almerio Fernando da Silva Paranhos, Edson Lopes Pinheiro, Altair Sebastião Galvão de Souza, Luiz Carlos José Lanter, Flávio Américo dos Reis, Ari da Volta Ferreira, Carivaldo Mendonça Rodrigues Lima, Carlos Alberto e Melo, Carlos Alberto M. Fontainha, José Maximiano Barbosa de Souza, José Luiz Carneiro Saraiba, José Luiz Sarmento Maranhão, José Luiz Savio da Costa, José Raimundo Corrêa Pinto, José Sebastião Bastos dos Reis, Laercio Alexandre Saisse, Lauro Gomes Ferreira Leite, Lauro Teixeira, Lelio Gonçalves Rodrigues da Silva, Leo Vitor Maury, Licinio Antonio de Moraes, Lon Guarani de Albuquerque, Luciano Machado de Oliveira Mafra, Luiz Alfredo Caldeira e Domingos Alves da Silva.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

O Diretório Nacional da U.C.M., em sua última reunião mensal tomou uma interessante deliberação sôbre a realização da Páscoa dos Militares no corrente ano.

Inúmeras e frequentes têm sido as sugestões sôbre sua celebração nas Guarnições do Grande efetivo, como a desta capital, Vila Militar, capitais dos Estados e outras, nas quais, cada vez mais, se torna dificil a execução das medidas planejadas de transporte e concentração dos participantes.

Dessa forma, o Diretório, fiel ao prescrito nos Estatutos da U.C.M., e sem alterar a época estabelecida para a Páscoa de classe em todo o Brasil (em tôrno do dia 3 de maio), decidiu que a referida solenidade será realizada em maio, a partir do dia 3, podendo ser escalonada nas Guarnições do Grande efetivo.

Nesta capital, além da Páscoa em separado das Guarnições numerosas e distantes, haverá uma Páscoa Central e Geral para todos os oficiais católicos das corporações armadas que aqui servem, devendo participar da mesma os elementos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar e do Corpo de Bombeiros que não a fizeram em separado.

COMANDO DO GRUPAMENTO DE UNIDADES-ESCOLA

O coronel Estevão Taurino de Rezende Neto, assumiu o comando do Grupamento de Unidades-Escola, no impedimento temporário do seu colega Djalma Dias Ribeiro, que se encontra no Chile, onde foi chefiando a representação do Exército que foi tomar parte no Concurso Internacional de Viña del Mar, a realizar-se naquele país amigo.

FERIAS DE GENERAL

No gozo de férias regulamentares, chegou a esta Capital, apresentando-se ontem, ao ministro o general Thales de Azevedo Vilas Bôas, comandante da guarnição de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

"Mais firme do que o Pão de Açucar a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa" — Vem transcorrendo com grande animação a campanha para renovação da diretoria do Clube Militar. Raramente se tem observado tão grande interesse entre os associados da tradicional agremiação, não só na Capital como no Interior.

Sabedores de que os promotores da candidatura Estillac Leal-Horta Barbosa deram à campanha eficiente organização, e que lhes têm dado apôio grande numero de associados, procuramos ouvi-los quando em ativa reunião no Clube Militar.

Pedimos ao cap. Anacir esclarecimentos sobre a possivel retirada da candidatura do gen. Estillac, que ouviramos algures.

— Esta afirmativa é tão destituida de fundamento quanto a de que o nosso candidato não fôra consultado. A candidatura Estillac Leal está mais "firme do que o Pão de Açucar".

Nenhum espirito de grupo. — Quanto ao desenvolvimento da campanha no Rio ouvimos do cap. Itagibe, responsável por esse setor do eleitorado na Comissão Central o seguinte:

— Num ambiente de impecável camaradagem e crescente entusiasmo vem a nossa chapa e o nosso programa sendo discutidos em todas as unidades e estabelecimentos desta Capital.

— A que atribui o capitão a acolhida favorável encontrada no Rio?

— A profunda impressão causada pelos oito pontos básicos do nosso programa que correspondem aos desejos da classe; em seguida, os nomes apresentados para as funções de direção, de companheiros dedicados, capazes e amigos do Clube, entre os quais se destacam as figuras dos generais Estillac Leal e Horta Barbosa, que constituem uma garantia de esforço e trabalho para cumprimento integral do referido programa.

A nossa pergunta relativa aos rumores de que a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa representaria um movimento de oficiais jovens contra os mais antigos, respondeu o capitão Itagibe com o mais veemente desmentido:

— O nosso movimento, disse ele, não obedece a esse incompreensivel propósito de dividir a classe em duas correntes antagônicas separadas pela idade. Basta mencionar que a chapa pela qual propugnamos inclui entre os seus membros efetivos dezenove oficiais superiores e somente quatorze capitães e tenentes. Nosso pensamento é de que a diretoria deve ser formada atendendo à composição social do Clube que engloba oficiais de todos os postos, do general ao aspirante, abrangendo não só os de todas as Armas e Serviços do Exército como os da Marinha e Aeronáutica.

Grande entusiasmo no Sul e no Norte — Disse-nos o cap. Joaquim Mariante sobre a repercussão da campanha nos Estados:

— Tenho a impressão de que já peguei o trem andando, e a grande velocidade, porque ao ligar-me aos companheiros do Sul a campanha já estava em franco desenvolvimento e a meu ver vitoriosa. O trabalho de nossos colegas nessa região tem sido notável e o mais eficiente possivel, constituindo uma verdadeira lição de entusiasmo. Os telegramas de apoio que temos recebido justificam plenamente esta assertiva. A mesma afirmação posso fazer quanto ao Norte, onde a nossa chapa tem encontrado entusiástica acolhida.

A candidatura Estillac Leal-Horta Barbosa possui órgãos informativos — Disse-nos o cap. Oscar O. Bastos, encarregado da imprensa de propaganda:

— Publicamos um "Noticiário Eleitoral" no qual levamos aos nossos camaradas biografias sucintas de nossos candidatos, além de noticias sobre o desenvolvimento da campanha. Temos em mão o primeiro numero do "Boletim Eleitoral" editado em Porto Alegre pelos companheiros do Circulo Militar daquela Guarnição, que apoia a nossa chapa e desenvolve uma campanha paralela à mesma por todo o país.

— E' a campanha eleitoral custeada pelo Clube Militar?

— Absolutamente, retorquiu o capitão. O Clube é completamente alheio a qualquer esforço nesse sentido, e se mantém equidistante das duas chapas existentes, como aliás não poderia deixar de ser. Os fundos para nossa campanha provêm de contribuições dos sócios que nos apoiam, tendo sido distribuidos para esse fim cerca de 100 listas, com as quais temos apurado importancias que nos têm permitido enfrentar as despesas decorrentes.

A campanha empolga a Marinha e a Aeronáutica — Afirmou-nos o cap. Anacir, que é na realidade o coordenador de toda a campanha, que trabalham ativamente pela mesma, comissões na Marinha e na Aeronáutica que estão representadas na diretoria pelo major av. Atila Gomes Ribeiro, ten. av. Ari Sayão Caldeira Bastos Filho, cap. ten. Lucio Torres Dias e tenente José Calvente Aranda. Essas Comissões têm representantes na Comissão Central os quais nos têm trazido noticias muito animadoras de seus setores.

Acrescentou o cap. Anacir:

— Nossa esperança na vitória está plenamente justificada. Essa vitória será muito menos de nossa chapa do que de toda classe, que nela tem uma representação ciosa de suas responsabilidades.

Círculo Militar da Vila

PASSEIO MARITIMO

O Circulo Militar da Vila fará realizar no próximo dia 5 de fevereiro, o seu tradicional "Grito de Carnaval" em passeio maritimo, pela baía de Guanabara, com uma parada na Ilha de Brocoió.

Os ingressos estarão à venda a partir de amanhã, segunda-feira, nos seguintes locais: sede do Circulo, sala n. 702 do Clube Militar, R.E.I., Regimento Sampaio e 2.º R.I.

Preço do ingresso: — Adultos, Cr$ 30,00; crianças, Cr$ 10,00.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

De oficial:

Na inspeção de saude a que foi submetido, por conclusão de licença para tratamento de saude, o tenente-coronel da arma de cavalaria Valerio Gomes Lacerda, foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, necessitando de 30 dias para seu tratamento.

PERMANENCIA DE OFICIAL EM CUIABÁ

De ordem do exmo. sr. ministro, foram concedidos 10 dias de permanencia em Cuiabá, após a conclusão das férias em que se acha naquela Capital, ao capitão Caraciolo Azevedo de Oliveira, do 5.º R. I.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do exmo. sr. ministro, passa a adido ao Q. G. da 3.ª R. M., para efeito de alterações e vencimentos, o coronel da arma de cavalaria Osman Plaisant, ora no Q. S O. e em gozo de seis meses de licença especial e à disposição do S. M. B. da 5.ª R. M., até ulterior deliberação, o 1.º tenente do Q. A. O., arma de artilharia, Oswaldo de Azambuja Centeno.

PERMISSÃO

Concedo permissão para passar parte do transito em D. Pedrito e P. Alegre, ao major de cav. Admar Pavão Martins, classificado no 2.º R. C. Mec.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Odilon Isidro Gomes, 3.º sargento do 1.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja incluido no Quadro de Instrutores por satisfazer as condições do Decreto-lei n. 12.718, de 21-XI-1917 e Avisos ns. 3.591-Sgt. 6 e 1.763, de 30-XI-1940 e 15-VIII-1943, respectivamente".

— 1.º Tenente da arma de cavalaria Romulo Leite Boccanera, pedindo transferencia por necessidade de saude de sua esposa: "Deferido, seja transferido, por interesse próprio, do 10.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Batalhão de Carros de Combate".

Despachos sem efeito:

— Atendendo às ponderações do comandante do C. P. O. R. de Curitiba, contidas em rádio numero 13-S.C., de 10 do corrente, e tendo em vista que já se encontram frequentando as respectivas aulas, torno sem efeito os despachos exarados nos requerimentos em que os alunos daquele Centro João Batista Rezende e Dante Riczaneck, pedem transferencia para os de São Paulo e Porto Alegre, respectivamente, conforme fez publico o B. I. numero 205, de 26-XII-49, desta Diretoria, para deferi-los.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Passa adido a esta Diretoria, o major da arma de cavalaria Euro Lobo Martins, para efeito de vencimentos.

MINISTERIO DA MARINHA

O navio-escola "Guanabara" vai iniciar o seu primeiro cruzeiro de instrução com 98 aspirantes da Escola Naval — Seguiu o titular da pasta — Reunião do Almirantado — Benção das espadas — Apresentação de oficiais — Movimentação de navios

Iniciando uma série de três viagens de cruzeiro de instrução, zarpará hoje, do pôrto desta capital, para a primeira viagem o navio-escola "Guanabara", com 98 aspirantes da Escola Naval a seu bordo e sob o comando do capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, devendo o navio, durante essa viagem tocar no pôrto de Santos para uma estada de 8 horas. Para as viagens subsequentes, foram organizadas outras duas turmas de 70 a 69 Aspirantes do Curso Prévio, respectivamente, dos 2º e 3º anos, do Corpo da Armada, Fuzileiros Navais e Intendentes navais. O regresso à esta capital será a 28 do corrente. Para a segunda e terceira viagens foi programada a seguinte escala: 2ª viagem: partida do Rio, 30 do corrente, chegada a Santos, 4 de fevereiro; partida de Santos 6 de fevereiro e chegada ao Rio, 12 de fevereiro. 3ª viagem: partida do Rio, 14 de fevereiro, chegada a Santos 19 de fevereiro; partida de Santos 2 de fevereiro e chegada ao Rio, 28 de fevereiro.

SEGUIU EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O TITULAR DA PASTA DA ARMADA

Em avião da F.A.B., deixou ontem às 7 horas, esta capital, com destino a Recife, sede do 3º Distrito Naval, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado de sua comitiva.

Compareceram ao aeroporto das Rotas Aéreas a fim de apresentar despedidas o chefe do E. M. A., vice almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, chefe do gabinete ministerial e demais oficiais do gabinete.

O regresso do almirante Silvio de Noronha está previsto para amanhã à tarde.

BENÇÃO DAS ESPADAS DA TURMA DE GUARDAS-MARINHA DE 1949

Realizou-se, ontem, às 10,30 horas, na igreja da Candelaria, a missa em ação de graças, celebrada pelo capelão da Escola Naval, D. Carlos, mandada celebrar pela turma de guardas-marinhas de 1949. Após a missa fez ouvir um sermão pelo monsenhor Henrique de Magalhães, administrando a cerimonia da benção das espadas dos novos guardas-marinhas, D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Pela orquestra e Côro do Teatro Municipal foi executada a Missa de Perosi.

O ato contou com a presença das altas autoridades navais e elementos da nossa sociedade.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidencia do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, para mais uma sessão.

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES

O ministro assinou atos dispensando o capitão de corveta Osvaldo de Souza Goulart das funções de encarregado da Escola de Educação Fisica do Departamento de Esportes da Marinha, e designando-o para exercer de diretor do referido Departamento.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Por terem de partir para uma viagem ao norte do país, apresentaram-se, ao ministro os comandantes dos contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", respectivamente, capitães de fragata Weldemar de Figueiredo Costa e Raimundo da Costa Figueira.

ATRACOU EM BELEM A CORVETA "SPARROW"

O comandante do 4º Distrito Naval comunicou ao chefe do E.M.A. que a corveta "Sparrow", atracou, ontem, em Belém.

NÃO TEM FUNDAMENTO A NOTICIA SOBRE IRREGULARIDADES HAVIDAS A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

O Gabinete do Ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota: "O Gabinete do Ministro da Marinha desmente, categoricamente, a noticia publicada por um vespertino desta capital, de irregularidades havidas a bordo do navio-auxiliar "Duque de Caxias", durante sua recente viagem à Europa, não só no que se refere a avarias nas máquinas propulsoras como, principalmente, quanto à atuação do Comandante do navio.

Essa noticia, cujo unico propósito só pode ser o de desmoralizar a Marinha de Guerra e abalar a disciplina nas fôrças armadas do país, deve ter sido levada a êsse jornal por alguem contrariado em interêsses inconfessáveis e merecia que tivesse sido investigada sua veracidade antes de ser publicada."

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Bauru", chegou a êste porto, vindo do porto de Santos, escoltando o iate "Grazina"; o rebocador "Tritão" chegou ontem ao porto de Natal; o rebocador "Grumete", zarpou [illegible] dos Rei-

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Aprovadas as normas para o funcionamento do Curso de Tática Aérea em 1950 — As próximas promoções de sargentos — Certificados de reservista para os convocados das classes de 1929 e 1930 — Expedição de passes da E.F.C.B. — Aviso aos candidatos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar

O ministro da Aeronáutica resolveu aprovar as normas para o funcionamento do Curso de Tática Aérea em 1950. De acôrdo com a decisão tomada pelo ten. brigadeiro Armando Trompowsky a duração do curso será de três meses; as datas para início da instrução de cada turma são as seguintes: 1.ª turma — 6 de março; 2.ª turma — 12 de junho e 3.ª turma — 18 de setembro. Foi fixado em 30 o número de oficiais a serem matriculados: 1.ª turma 10 majores e 20 capitães; 2.ª turma 10 majores e 20 capitães e 3.ª turma 20 capitães e 10 primeiros tenentes, obedecido o principio da antiguidade para o conjunto das turmas do ano. Os atuais majores aviadores previstos para matricula (compreendidos na segunda metade do Quadro, referido no Boletim do terceiro trimestre de 1948), devem realizar o curso no corrente ano, pois não serão cogitados para realizar o Curso de Tática Aérea, em 1951, oficiais daquele pôsto. Não serão considerados para matricula: a) — os oficiais que tenham cursado com aproveitamento, o periodo fundamental da ECEMAR e os portadores de diplomas equivalentes; b) — os oficiais das categorias de engenheiro ou extranumerário e os candidatos à matricula na Escola de Educação Fisica ou Escola Técnica do Exército; c) — os oficiais do Quadro Auxiliar que não satisfaçam os requesitos da parte final do art. 6.º do Decreto-lei n.º 3.448, de 23 de julho de 1941. Os oficiais indicados para matricula no Curso de Tática Aérea só poderão ser substituidos por motivo de saúde ou desistência definitiva expressa por escrito. Para preenchimento dos claros supervenientes, serão organizadas turmas suplementares. O chefe do Estado Maior da Aeronáutica designará os oficiais para as turmas efetivas e suplementares e resolverá sôbre as substituições eventuais. A Diretoria do Ensino entrará em ligação com a Diretoria do Pessoal e Diretoria de Rotas Aéreas para a fixação de pormenores relativos às datas de de apresentação dos alunos, seu transporte e demais minúcias de execução. O regime do Curso é internato, ficando os oficiais alojados na Base Aérea de S. Paulo. Não se prevê, para as familias dos oficiais alunos, nenhuma alteração da residência por motivo de frequência do Curso.

EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS DE 3.ª CATEGORIA

O comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Neto dos Reis, autorizou a expedição de certificados de 3.ª categoria aos convocados das classes de 1929 e 1930 incluidos no excesso do contingente da mesma Zona Aérea, na forma do art. 62, do decreto 9.500 (Lei do Serviço Militar), a fim de não congestionar o serviço das Seções Mobilizadoras.

RECOMENDAÇÃO SOBRE AS PROMOÇÕES DE SARGENTOS

Para as promoções que serão realizadas em 7 de fevereiro, devem ser enviadas à Diretoria do Pessoal os dados referentes ao pessoal mencionado. Os dados necessários são: para os sargentos e taifeiros que concorrem pela primeira vez às promoções por esta Diretoria: relação de alterações completa desde o início da praça até a data da remessa; data da inspeção de saúde; ficha individual de conceito; para os sargentos e taifeiros que já tenham concorrido anteriormente, ou sargento engajado reengajado por esta Diretoria: complemento da relação de alterações, isto é, alterações ocorridas a partir das últimas enviadas; ata de inspeção de saúde (só serão válidas as inspeções de saúde realizadas no máximo 3 (três) meses antes das promoções); ficha individual de conceito. Devem ser remetidos os processos ainda que os sargentos não satisfaçam as condições para promoção. Solicitou o Diretor do Pessoal fôsse observada a recomendação constante do Boletim n.º 182, de 21-8-1946, da Diretoria do Pessoal.

PROVIDENCIAS PARA RECEBIMENTO DE PASSE DA E.F.C.B.

A Estrada de Ferro Central do Brasil dirigiu ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, brigadeiro Américo Leal, um oficio do seguinte teor: "A fim de que esta ferrovia fique habilitada a conceder para 1950, os passes a que se refere o decreto n.º 3.838, de 20 de março de 1939, solicito a V. Exa., providenciar no sentido de que seja fornecida a esta Diretoria com a máxima urgência, relação nominal dos suboficiais e sargentos da ativa, acompanhadas de duas fotografias de 3x4, de cada interessado, devidamente uniformizado. Da mesma relação devem constar indicações sôbre o posto, residência e local de trabalho.

Esclareço que os aludidos passes serão entregues a partir de 15 de janeiro de 1950, por intermédio de quem fôr devidamente credenciado por êsse Ministério".

LIGAÇÃO DIRETA TUPÃ-LUCELIA

O diretor geral de Aeronáutica Civil, engenheiro Cesar Grilo, atendendo ao que requerem a Real S. A., Transportes Aéreos, resolveu autorizar a mesma emprêsa a realizar em caráter provisório, a ligação aérea direta Tupã-Lucelia, com a frequência de três viagens redondas semanais, devendo ser iniciadas as operações no prazo de 20 dias.

AUTORIZAÇÃO PARA AUSENTAR-SE DO PAIS

O ministro da Aeronáutica, atendendo uma solicitação da Confederação Brasileira de Vela e Motor, autorizou o capitão aviador Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, da Diretoria de Rotas Aéreas, a ausentar-se do país, a fim de tomar parte na regata de Vela e Motor a realizar-se em Buenos Aires (Argentina) no dia 22 do corrente.

ADMISSÃO A ESCOLA DE AERONAUTICA

Estão abertas as inscrições ao concurso de admissão à Escola de Aeronáutica em 1950, para os Cursos de oficial Aviador e oficial Intendente. Os interessados serão atendidos diáriamente na Escola de Aeronáutica ou nas Bases Aéreas, das 8 às 16 horas. Estão isentos da prestação do concurso de admissão ao 1.º ano os candidatos que satisfaçam a uma das seguintes condições: a) — possuam certificado de curso completo da Escola Preparatória de Cadetes; b) — hajam concluido o Curso Cientifico do Colégio Militar; c) — sejam alunos da Escola de Engenharia ou de Quimica; d) — tenham sido aprovados em concurso de habilitação para ingresso numa destas últimas Escolas.

PERCEPÇÃO DE VANTAGENS EM GOZO DE LICENÇA ESPECIAL

O diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, consultou se o militar em gôzo de licença especial faz jus somente aos vencimentos integrais sem direito a percepção das vantagens definidas no art. 20 do decreto-lei n.º 4.162, de 9.3.42 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica). Submetida a consulta à apreciação do diretor geral de Intendência, brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, deu a seguinte solução: "Trata o presente expediente de uma consulta feita pela Diretoria do Material sôbre concessão de vencimentos e vantagens no caso de licença especial. Dizendo a respeito, esta Diretoria informa a V. Exa. que a licença especial deve ser concedida somente com os vencimentos da gratificação ou do pôsto efetivo do militar exceção feita, apenas, para a gratificação de serviço aéreo que deverá obedecer ao que prescreve o art. 26, § 5.º do C. V. V. M. Aer. Reforçando êste entendimento, pacificamente aceito em todos os Ministérios, conveniente será lembrar o art. 1.º da lei n. 283, que esclarece: "Art. 1.º — Ao funcionário público, civil ou militar, que durante o periodo de dez anos consecutivos, não se afastar do exercício de suas funções, só assegurado o direito de licença especial de seis meses, por decênio e com os vencimentos integrais.

A referida lei quando determina que seja a licença com os vencimentos integrais, deixa claro que, para os militares, só deverão ser pagos os vencimentos (soldo e gratificação — art. 37 do Estatuto dos militares), abrindo-se, entretanto, neste Ministério, exceção para a gratificação de serviço aéreo porque assim determina o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica".

CONCURSO DE AEROMODELISMO

Realizar-se-á, hoje, no aeródromo de Manguinhos, o concurso mensal de acromodelismo relativo a dezembro último, o qual, por motivos técnicos, deixara de ser realizado na época anteriormente marcada. As provas, destinadas exclusivamente à categoria de planadores, terão inicio às 8 horas da manhã e estender-se-ão até 11 horas. Os pontos principais do regulamento das mesmas são: cabo de reboque — 30 metros; média de 3 vôos; 3 saidas falsas; saida falsa de 15 segundos. No próximo domingo, 22 do corrente, será realizado então o concurso para aviões a elástico, primeiro da série constante do calendário aerodesportivo elaborado pelo Aero-Clube do Brasil com a colaboração da Associação Carioca de Aeromodelismo.

AVISO AOS CANDIDATOS A ADMISSÃO NO CURSO PREPARATORIO DE CADETES

Comunica-nos a Diretoria do Ensino da Aeronáutica:

"O exame de pre-seleção dos candidatos inscritos no concurso de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1.º, 2.º e 3.º anos), será realizado em todo o Brasil, no dia 18 do corrente.

Os candidatos inscritos, cujos nomes constam da relação anexa provenientes do Distrito Federal, e Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais, bem como de outros Estados, mas que solicitaram exame nesta capital, deverão comparecer, no dia 18, às 6,45 horas, à Estação D. Pedro II, de onde um trem especial os levará à Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos), local designado para realização do exame de pre-seleção.

Os candidatos dos outros Estados e Territórios farão exame de pre-seleção no mesmo dia, nas sedes das Zonas Aéreas em que os respectivos Estados estão compreendidos.

Outrossim, avisa-se aos candidatos que, conforme foi publicado no Boletim de 7 do corrente, da Diretoria do Ensino, o exame de pre-seleção constará de testes, com um total de 326 perguntas. Tôdas as questões têm o mesmo valor, de modo que a classificação dos candidatos obedecerá à ordem do número de pontos obtidos.

Serão aproveitados, e por conseguinte submetidos ao exame de seleção final, oitenta por cento dos candidatos mais bem classificados".

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-7427 e 45-1593

Aprovado o Regulamento para o Centro de Instrução da Marinha

DECRETO N.º 27.692 — DE 11 DE JANEIRO DE 1950

O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o inciso I do artigo 87 da Constituição, resolve aprovar e mandar executar o Regulamento para os Centros de Instrução da Marinha, que a êste acompanha, assinado pelo Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro de Estado da Marinha.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1950; 129.º da Independência e 62.º da República.

Eurico G. Dutra
Sylvio de Noronha

REGULAMENTO PARA OS CENTROS DE INSTRUÇÃO DA MARINHA

CAPITULO I
Dos fins

Art. 1.º — Os Centros de Instrução da Marinha, órgãos de execução dos planos de ensino, são estabelecimentos destinados a ministrar, em seus diversos graus, instrução profissional especializada, militar-naval, moral e cívica, ao pessoal da ativa ou da reserva, da Marinha de Guerra.

Art. 2.º — Os Centros de Instrução são constituidos por agrupamentos de Escolas ou Cursos, funcionando num mesmo local, sob uma Direção e Comando únicos.

Art. 3.º — A criação e a distribuição das Escolas e Cursos, que devem constituir os Centros de Instrução, são atribuições do Ministro da Marinha.

Art. 4.º — Os Centros de Instrução são subordinados, técnica e administrativamente, à Diretoria do Ensino Naval e, militarmente, ao Comando dos Distritos Navais, em cuja jurisdição se achem instalados.

CAPITULO II
Da organização

Art. 5.º — Para a execução dos serviços a seu cargo, os Centros de Instrução têm um Comando, uma Imediatice e cinco Departamentos, a saber:

I — Departamento de Instrução — (DEI);
II — Departamento do Pessoal — (DEP);
III — Departamento do Material — (DEM);
IV — Departamento de Intendência — (DIN); e
V — Departamento de Saúde — (DES).

Parágrafo único — Quando o Centro de Instrução estiver instalado no recinto de uma Base ou Estabelecimento Naval, poderá deixar de ter serviços próprios de Intendência e de Saúde.

Art. 6.º — Os Departamentos são subdivididos em tantas Divisões, quantas forem necessárias ao bom andamento dos serviços.

§ 1.º — Cada Escola ou Curso constitui uma Divisão subordinada ao Departamento de Instrução.

§ 2.º — Cada Divisão é funcionalmente subordinada aos vários Departamentos, nos serviços que lhes estão afetos.

§ 3.º — O Curso que funcionar em Centro, onde existir Escola de assunto correlativo, será à mesma incorporado.

Art. 7.º — O Comandante é auxiliado por um "Conselho de Instrução" (CI), constituido pelo Imediato, como Presidente, e pelos encarregados de Departamento de Instrução e das Escolas ou Cursos, como membros, que, como órgão consultivo, estudará os assuntos técnicos de instrução a êle submetidos.

Parágrafo único. — O Ajudante do Departamento de Instrução, quando houver, funcionará como Secretário do "CI".

Art. 8.º — A instrução obedecerá às normas gerais e particulares que a Diretoria do Ensino Naval determinar em Instruções "Gerais" ou "Especiais".

CAPITULO III
Do Pessoal

Art. 9.º — Para a execução de seus serviços, um Centro de Instrução tem o seguinte pessoal:

a) — um oficial superior da ativa do Corpo da Armada, como Comandante;

b) — um oficial superior ou Capitão-Tenente da ativa, do Corpo da Armada, para Imediato;

c) — um oficial superior ou Capitão-Tenente, da ativa, do Corpo da Armada, para Encarregado do Departamento de Instrução;

d) — um oficial superior ou Capitão-Tenente, da ativa, do Corpo da Armada, para Encarregado do Departamento do Pessoal;

e) — um oficial superior ou Capitão-Tenente, da ativa, do Corpo da Armada, para Encarregado do Departamento do Material;

f) — um oficial superior ou Capitão-Tenente, da ativa, do Corpo de Saúde da Armada, para Encarregado d oDepartamento de Saúde;

g) — um oficial superior ou Capitão-Tenente, da ativa, do Corpo de Intendentes Navais, para Encarregado do Departamento de Intendência;

h) — um Capitão-Tenente, da ativa, do Corpo da Armada, para Ajudante do Departamento de Instrução, quando a respectiva lotação fixar;

i) — um Capitão-Tenente, da ativa, dos Corpos da Armada, para Encarregado de cada uma das divisões de escolas ou cursos;

j) — um Capitão-Tenente, da ativa, dos Corpos da Armada, para Encarregado de cada uma das divisões de administração;

l) — um Capitão-Tenente ou Oficial subalterno, da ativa, dos Corpos da Armada, para ajudante do Encarregado de cada uma das divisões de Escolas ou Cursos;

m) — tantos Capitães-Tenentes ou oficiais subalternos, da ativa, dos Corpos da Armada, para instrutores, quantos forem necessários,

n) — tantos Oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, quantos forem necessários aos serviços das escolas, cursos, instrutorias e aos serviços administrativos do Centro;

o) — tantos auxiliares do C.P. S.A., quantos forem necessários aos serviços dos Departamentos e das Divisões;

p) — o pessoal civil do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, de acôrdo com a lotação que fôr fixada;

q) — o pessoal extranumerário, contratado, mensalista e diarista, de acôrdo com a tabela numérica que fôr fixada.

Art. 10 — Os postos dos oficiais e as graduações do pessoal do C. P.S.A., não expressamente indicados neste Regulamento serão os que forem fixados nas lotações aprovadas pelo Ministro da Marinha, para cada Centro de Instrução.

Art. 11 — As nomeações e designações do pessoal, para servir nos Centros de Instrução, processar-se-ão de acôrdo com as normas constantes da legislação em vigor.

Art. 12 — Os oficiais designados para Encarregados de Escolas, Cursos ou Instrutorias, deverão de preferência, ser especializados nos respectivos assuntos.

Art. 13 — Aos oficiais das escolas ou cursos, além das funções de instrução, compete também as militares e administrativas das respectivas escolas, bem como as dos serviços de quarto e vigilância do Centro de Instrução.

§ 1.º — Se necessário, sem prejuizo para o ensino, ser-lhes-ão atribuidas outras funções administrativas pelo Comandante.

§ 2.º — Aos alunos é extensivel o estabelecido neste artigo e seu parágrafo 1.º, se necessário e sem prejuizo para a instrução.

CAPITULO IV
Disposições Gerais

Art. 14. — Os detalhes da organização e funcionamento de cada Centro de Instrução serão regidos por uma "Organização Administrativa" própria, proposta pelo respectivo Comandante, e aprovada pelo Diretor Geral do Ensino Naval.

CAPITULO V
Disposições Transitórias

Art. 15 — Os comandantes dos Centros de Instrução ora em funcionamento, submeterão à aprovação do Diretor Geral do Ensino Naval dentro do prazo de 180 dias, a contar da data da publicação dêste Regulamento, a "Organização Administrativa" do Centro, sob seus respectivos Comandos.

Art. 16 — Durante o prazo fixado no artigo anterior, a fim de não ser prejudicado o andamento nor-

(Conclui na 7.ª pág.)

Teatro


DALVA DE OLIVEIRA está se destacando em "Chegou o general da Banda", em cena no Teatro Glória. A conhecida cantora foi muito aplaudida na noite da estréia.

"Chegou o General d aBanda"

Original de Freire Junior, Luiz Peixoto e Barreto Pinto, no Teatro Gloria

A Emprêsa do Teatro Glória anunciou três nomes conhecidos assinando um original que estreou anteontem. Como era natural, despertou interêsse a apresentação de "Chegou o General da Banda", isso porque além do grande elenco anunciado apareciam, dentre os três autores, dois autênticos ases da revista que são Luiz Peixoto e Freire Junior, que se consagraram de há muito pelos seus belos trabalhos que foram muitissimo aplaudidos pelo público carioca e pelo público de alguns dos nossos Estados. Freire Junior e Luiz Peixoto são dois nomes respeitáveis, por todos os titulos, e por isso nos surpreendem quando nos apresentam trabalho tão fraco, onde o forte, fortissimo mesmo, são os desfiles de músicas carnavalescas. Como a peça é assinada por três autores, forçoso é confessar que temos mais autores do que teatro em "Chegou o General da Banda". Isso porque de teatro a peça do Gloria está despida, totalmente despida, de qualquer trabalho cênico que se possa fazer referências. Quando os autores pretenderam fazer qualquer coisa de teatro, em "Chegou o General da Banda", abusaram da politica.

Num esforço todo pessoal procuram se destacar Jurema Magalhães, Grijó Sobrinho, Amadeu Celestino, Jujú e Almeidinha, que está compondo bem os tipos.

Iracema Vitória não foi muito feliz na sua apresentação no início do primeiro ato.

No desfile de músicas carnavalescas podemos destacar as atuações de Dircinha Baptista, Dalva de Oliveira e Jorge Goulart, sendo que Dalva mereceu a ovação que recebeu do público.

Aos "boys" e girls" faltaram preparo necessário, isto é, não se apresentaram com marcações dignas de referências. Os seus movimentos, desencontrados e feitos fora da música, causavam mal estar ao público. O guarda-roupa não desperta a menor atenção.

Os cenários que não são de bom gôsto são velhos.

"Chegou o General da Banda" só tem uma qualidade para agradar, na época em que estamos. Está pontilhada de boas músicas carnavalescas e tôdas com boa interpretação por parte dos que têm a incumbência de apresentá-los.

O responsável pelo espetáculo que, ao que sabemos, não é muito apegado ao dinheiro, podia apresentar coisa muito melhor em matéria de guarda-roupa e cenários.

No final do primeiro ato o sr. Barreto Pinto surgiu no palco e agradeceu aos presentes tôdas as atenções que lhe foram dispensadas. Nessa ocasião o empresário apresentou Freire Junior, Luiz Peixoto e Raul Roulien ao público presente. Raul Roulien, foi muito gentil, quando declarou que os espectadores poderiam assistir a segunda parte do espetáculo sem paletó. O calor estava asfixiante e agravado pela absoluta falta de qualquer ventilação no Glória.

O ambiente era tão causticante que o ator Manoel Vieira, falando ao microfone de uma emissora a cargo do locutor Carlos Kouto, disse:

— Já vi que o nosso povo gosta muito de teatro, pois se assim não fôsse, não estaria aqui aguentando esta estufa.

HENRIQUE CAMPOS

Na S.B.A.T. será realizada amanhã assembléia geral extraordinária para tratar de interêsses gerais. Espera-se grande número de sócios nessa assembléia da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Mario Salaberry embarcará com o seu elenco, dia 18, para o Panamá, onde dará inicio à sua demorada excursão. Fazem parte do elenco Iza Rodrigues, Alzira e Benito Rodrigues.

Dulcina de Morais, que está tendo brilhantes atuações em São Paulo vai dissolver a sua Companhia, logo que tenha que embarcar para a Argentina, onde encabeçará um elenco de artistas locais.

No Carlos Gomes o público verá, hoje, Amalia Rodrigues e outros cantores em números escolhidos.

No Copacabana será repetida a peça "Um deus dormiu lá em casa", com Tonia Carrero e Vera Nunes.

Outra estréia está anunciada para o próximo dia 20, no Teatrinho Jardel com a Companhia de Geysa Boscoli que apresentará, dentre outros, Mara Rubia, Colé, Celeste Aida e Claudio Nonell.

Claudio Nonelli antes de surgir em março na Companhia de Revistas Helio Ribeiro fará uma peça carnavalesca com Geysa Boscoli no Teatrinho Jardel.

Ferreira da Silva mantem no Teatro João Caetano o seu grande elenco no desempenho da revista "Deixa que eu chuto", de Lauro Borges e Renato Murce. Em cena aparecem Marlene, Silva Filho, Saluquia Rentine, Walter D'Avila, Virginia Noronha, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Eddye Leal, Tito Martini, Black-Out, Zéquinha e Quinzinho, Durvalina Duarte, Vicente Marchelli, Lauro Borges, Cléa Suzana, Gualter e Iná e mais 25 girls.

Continua o sucesso de "Beija-me e verás", no Teatro Regina com o notável desempenho de Bibi Ferreira e todo o seu homogêneo elenco. Aquela garota de 15 anos que é encarnada por Bibi Ferreira, arma cada "qui-pro-quós" que deixa o público perplexo e arranca as mais fortes explosões de gargalhadas. Corilia é o seu nome e traz a platéia sempre prêsa à sua interpretação que é, sem favor, das mais vigorosas. "Beija-me e verás" no Teatro Regina, nos dá um grande desempenho da Companhia Bibi Ferreira.

Manoel Vieira assinará contrato com o empresário Barreto Pinto. O conhecido ator vem de se desligar da Companhia Walter Pinto, ora em São Paulo.


LAURO BORGES deixou de ser "Brotinho" há muito tempo, pois que fez ontem 49 anos.

Beatriz Costa continua a manter o seu grande sucesso em Lisboa com a peça "Ela aí está", em cena no Teatro Avenida. Para todo o mês de Janeiro as localidade daquela casa de espetáculo já estão tomadas. O nosso correspondente informa que até das provincias chegam a Lisboa pessoas para assistir aos trabalhos de Beatriz Costa, que é muito aplaudida tôdas às noites.

Duas companhias de filmes assediam, com grande interêsse, a querida atriz para que ela firme contratos para fazer alguns filmes.

Lauro Borges o "Manduca", "Otelo Trigueiro", "Maria Dobradiça Josquina da Porta Baixa", cujo nome civil é Laurentino Saes, casado, com três filhos, ex-crack de futebol, autor e ator teatral, dono de um belo palacete no Leblon, e que antes de ser humorista era cantor de tangos, fez anos ontem. Por isso foi muito cumprimentado pelos elementos do nosso ambiente radiofônico e teatral. Num esfôrço titânico conseguimos apurar que Lauro Borges já está na casa dos 50, pois que completou 49 anos.

Eva Tudor vai fazer uma ótima temporada em Curitiba, onde apresentará o seu magnifico repertório que tanto sucesso alcançou em São Paulo. Só depois dessa temporada Eva e seus artistas reaparecerão no Teatro Serrador, com novos originais.

Faz anos amanhã o ator-cantor Jorge Goulart que está atuando no Teatro Glória na revista "Chegou o General da Banda", de Freire Junior, Luiz Peixoto e Barreto Pinto.

Jorge completará 25 anos e receberá uma carinhosa manifestação de seus colegas e amigos do Teatro e do Rádio.

Maria do Céu declarou que não voltará ao teatro. Diz ela que esta resolução é definitiva, de vez que 15 espetáculos por semana cansam muito, isso quando não vem um feriado durante a semana, só contando as matinées de quintas, sábados e domingos e as duas sessões à noite.

Dalva de Oliveira entrou em cena, no Teatro Glória, para fazer uma menina, mas esqueceu-se de que estava de aliança, e uma aliança muito visível. Um espectador que estava no nosso lado exclamou: Ai, que a garotita, tão pequenina, já é casada!

Edson Castillos que atuou como cantor, está exercendo as funções de ator na Companhia do Teatro Glória, onde aparece fazendo até tipos politicos.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.


BEATRIZ COSTA é o grande sucesso do momento em Lisboa.

Lucio Fiuza, nosso colega que colabora em "Carioca", escreveu "Noturno", baseado na vida romântica e artística de Chopin. O terceiro ato do original de Lucio Fiuza é baseado numa ficção do autor. A peça vai ser lida na próxima segunda-feira, dia 23, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa pelos srs. Matheus da Fontoura e Murillo Sandra. A leitura do magnifico original será ilustrada com números de música de Chopin, de acôrdo com a peça.

Vai excursionar pelos Estados do Brasil o Teatro Brasileiro de Comédia. A julgar pelos sucessos obtidos na capital bandeirante, é de se esperar grandes vitórias do credenciado elenco.

O Rival apresentará ainda hoje a peça "Aconteceu naquela noite", de autoria de José Wanderley e Daniel Rocha e com o desempenho de Gloria Lins, Darcy Cazarré, Aquilino Barreiros e Déa Selva.

Renato Murce dará magnificos espetáculos às segundas-feiras, às 20 e às 22 horas, no Teatro Follies, com ótimos programas radiofônicos.

Hortencia Santos e Ildefonso Norat vão estrear com uma Companhia de Comédias, em Vicente de Carvalho, no Bairro de Kosmos. A estréia será feita no próximo dia 20, no Teatro Itacambira, com a peça de Paulo Magalhães "Chica Boa". Tal iniciativa teve a ajuda do Serviço Nacional de Teatro.

Aimée e seus artistas estão fazendo extraordinário sucesso no Teatro Guarani, da Bahia. A conhecida atriz tem recebido as maiores demonstrações de simpatia do público da boa terra.

Aldo Calvet será mesmo o autor da "Alvorada dos nu-vos" que dará início às atividades de Jaime Costa no seu reaparecimento no Teatro Glória, logo após o carnaval, com a peça "Dr. Judas".

Volta-se a falar na possibilidade do sr. Ferreira da Silva levar uma Companhia de Revistas a Portugal, no mês de julho. Afirmam que do atual elenco do Teatro João Caetano irão vários elementos e dentre êles figuram Walter D'Avila, Silva Filho e Tito Martine.

Procopio Ferreira oferece, hoje, ao seu público a peça "As mulheres não resistem", com Alma Flora, no Teatro Serrador.

Barreto Pinto apresenta, hoje, no Teatro Glória a revista carnavalesca "Chegou o General da Banda", com Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Jurema Magalhães, Juju, Almeidinha e muitos outros.

No Teatro de Bolso continua em cena a peça: "A garçonnière de meu marido", com Silveira Sampaio. Esse original que só ficará em cena até o fim do mês tem levado um grande público à casa de espetáculo da Praça General Osório.

Poucos sabem que o nome de Bibi Ferreira é Abigail Isquierdo Ferreira da Silva e que tem o curso de danças clás-

Tablelaxo Regulariza os intestinos

SUPRESSÃO DE TRENS DO INTERIOR

A Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil distribuiu à imprensa os seguintes comunicados:

1) "Por determinação da Diretoria, o trem R-1 de, hoje, 15 do corrente, será suprimido em todo o seu percurso e os trens S-1 e S-3, também, de hoje, que partem de D. Pedro II às 5,30 horas e 8,30 horas, respectivamente, circularão somente até Desengano.

Colégio Pedro II — Internato

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA TRANSFERENCIA E EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Acham-se abertas no Internato do Colégio Pedro II, até 31 do corrente, as inscrições para as provas de seleção, mediante as quais serão aceitas transferências, no corrente ano, para êste Colégio.

Instruções completas para inscrição e para a realização do concurso constam de Portaria n. 115-49, que se acha afixada na Portaria do Colegio.

Encontram-se igualmente abertas até o dia 27 do corrente as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial do mesmo Colegio.

Informações completas para inscrição e realização dos exames serão fornecidas pela Secretaria do estabelecimentos diariamente, exceto aos sábados entre as 13 e 16 horas.

O ônibus 29 irá até o bairro Rutlândia

O Bairro Ruthlandia, situado na Muda Tijuca, com residencias modernas, ressentia-se de meios de transporte. Os seus moradores tinham que fazer longa caminhada a pé, indo até à Muda ou á rua do Uruguay, ao benorme soalheira ou molhando-se nos dias de chuva, a fim de tomar condução. Felizmente, vem agora de ser resolvido o seu caso satisfatoriamente. Por iniciativa do nosso companheiro, Dr. Milton de Castro Menezes (Antonio Conselheiro e Lavadeira), e do sr. Eduardo Marques de Souza, os moradores de Ruthlandia terão uma linha de onibus.

Contou para isso com a bôa vontade do dr. Marcelo Carneiro Mendonça e da Empreza Viação Carioca, modificando o itinerario da linha 29, que agora, em chegando á Muda, entrará na rua Garibaldi até o fim, dobrando a esquerda na rua Gratidão, indo fazer ponto terminal na esquina desta rua com Amoroso Costa. O primeiro onibus correrá às 6 horas da manhã do dia 16, amanhã segunda-feira.

Sem duvida alguma será uma grande melhoria para tão populoso quão elegante bairro, que desta forma terá resolvido um grande problema.

QUITANDINHA REABRIU COMPLETAMENTE REMODELADA

PETRÓPOLIS, 14. Um dos pontos frisantes da reabertura de Quitandinha, a par da beleza inédita de seu show, foi sem dúvida o ambiente de seu aspecto social onde se podiam ver figuras das mais representativas da sociedade brasileira e internacional. Com seus salões regorgitando de um set social que se rejubilava pela reabertura de Quitandinha, com suas atrações de grande centro de turismo, pudemos verificar a excelência completa de seus serviços, inteiramente remodelados sob a atual direção, e em tudo correspondente à expectativa reinante. Dos inúmeros hóspedes, visitantes e personalidades presentes, mereceu os mais francos elogios a remodelação constatada na nova administração, principalmente o esmêro e o impecável serviço de restaurante, em flagrante confronto com o que anteriormente vinha sendo oferecido pelos arrendatários americanos. Assim, registramos jubilosamente o fato e as impressões elogiosas que obteve a nova direção de Quitandinha, ressaltando que o acontecimento de sua reabertura transcendeu nossas próprias fronteiras, pois que a sociedade internacional volta novamente a contar com um de seus mais famosos centros de reunião, graças à visão do governador Edmundo de Macedo Soares, cujo senso governamental de administrador soube perfeitamente aquilatar o valor e a importância de Quitandinha para o Brasil, pelos efeitos de sua repercussão no exterior.

No Rio destacada personalidade norte-americana nos domínios da eletrotécnica

Chegou ontem, ao Rio, pelo clíper da Pan American World Airways, o prof. John H. Kullmann, lente da cadeira de Projetos de Máquinas Elétricas da Universidade de Minnesota e membro do Instituto Americano de Engenheiros Eletricistas e da Sociedade para a Promoção do Ensino da Engenharia, e autor do livro "Design of Electrical Apparats" importante compêndio adotado na cadeira de Eletrotécnica da Faculdade Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Atendendo ao convite do Instituto de Eletrotécnica de São Paulo, ministrará, ali, um curso sôbre as matérias de sua especialidade.



DEPARTAMENTO DE ROUPAS FEITAS

"O CRUZEIRO"

POSSUI COMPLETO DEPARTAMENTO DE ROUPAS FEITAS, QUE ESTÁ APTO A ATENDÊ-LO

Cabides anatomicos, por ... Cr$ 5,80

Capas de cretone para médicos, por ... 79,80

Macacão mescla, ótimo para o operário, por sòmente ... Cr$ 54,50

Costume de brim, sob medida, vários padrões por ... Cr$ 395,00

Costume em meio linho, … creme, por ... Cr$ 495,00

Capas para enfermeira, em cretone de 1.ª qualidade, por Cr$ 74,80

O CRUZEIRO

A maior camisaria do Rio

Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

Quarenta fazendeiros norte-americanos visitarão o Brasil

Interessados em observar as lavouras de café e as zonas de pecuária do Triângulo Mineiro

No próximo mês de fevereiro realizar-se-á na cidade de Houston, no Texas, uma das mais importantes exposições de gado dos últimos tempos. Afluirão à referida cidade os mais importantes criadores dos Estados Unidos e de outros paises do continente, desejosos de observar os epécimes de gado vacum que virão de tôdas as procedências.

Encerrada a exposição, o que deverá se verificar em meados de fevereiro, os locutores Sandy Saunders, destacado comentarista agricola da radio-emissora WKY, de Oklahoma, e John Dalling, de Kansas City, aproveitando a extensa rêde de clipers da Pan American World Airways, organizaram uma excursão à América Latina, da qual participarão cerca de 40 dos mais abastados e importantes criadores e agricultores norte-americanos.

Partindo do aeroporto de Houston pelo cliper da carreira, atingirão a capital do México para visitar a Escola Agricola e campos de criação locais. Por outro cliper, viajarão até à Guatemala, de onde, após visitarem a estação experimental agricola do país, continuarão pelo Interamericano da Panagra até Lima e daí a Santiago do Chile, para conhecer um dos maiores campos pastoris do mundo: a riquíssima e moderna fazenda São Vicente.

De Santiago viajarão diretamente até Buenos Aires, onde se demorarão uns 4 dias observando a indústria pastoril argentina, prosseguindo após para a cidade de Montevidéu a fim de tomarem contato com as "ganaderias" do país.

Continuando de Montevidéu pelo cliper da carreira, descerão em São Paulo, no primeiro contato com terra brasileira, a qual têm grande interêsse em visitar e onde se demorarão observando, não só os centros de criação paulistas como os grandes cafezais dêsse Estado.

Em território brasileiro servir-se-ão os criadores norte-americanos da rêde aeroviária da Panair do Brasil, através da qual tomarão contato com os centros agricolas de Minas e com os grandes núcleos pastoris do Triângulo Mineiro, onde os atrai as últimas conquistas brasileiras na seleção de gado indiano, cuja exportação de reprodutores já atingiu a Venezuela, o Peru e outros paises vizinhos.

Com uma permanência de mais ou menos quatro dias na capital da República, cujas belezas naturais desejam conhecer e onde se avistarão com autoridades e figuras exponenciais da nossa pecuária, viajarão para Porto Espanha, Trinidad e São João de Porto Rico, de onde atingirão o seu país após uma viagem completa de um mês aproximadamente.

MUSICO, ALFAIATE E LADRÃO — A pedido do Juiz de São Fidelis, foi prêso, ontem, em Niterói, o individuo Decio de Souza Dantas, de vinte e seis anos, casado, morador na Travessa Leopoldina 69, em Niterói. Décio serviu, há tempos, na Policia Militar, desertando daquela corporação, com um saxofone. Prêso, ficou aguardando o pronunciamento da Justiça. Uma vez solto, foi trabalhar como alfaiate na Alfaiataria Civil e Militar, à rua São Clemente, 67. Não demorou muito, de lá desapareceu com várias peças de casemira. Em outras alfaiatarias empregou-se posteriomente, desaparecendo também nas mesmas circunstâncias, contando-se um "big" "estouro" em uma, de Campos. Pedida sua prisão preventiva, foi "encanado" pelos investigadores Tobias e Valter, da Delegacia de Vigilância e Capturas, da vizinha capital. No clichê, o músico-alfaiate-ladrão, Décio de Souza Dantas.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — (Doc. Fac. Med.) — Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA IMEDIATA

Apartamentos com 20 por cento de entrada á vista e o restante em 18 anos, contendo saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha e dois quartos de empregados, por preços accessíveis. Informações com o proprietário.

Banco Hipotecário "Lar Brasileiro", S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO | METRO COPACABANA | METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
Jeanette MacDONALD
LLOYD NOLAN · CLAUDE JARMAN, Jr.
LASSIE · LEWIS STONE · PERCY KILBRIDE
TECHNICOLOR
Sol da Manhã
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

A MANHÃ
PÁGINA 6 — RIO, DOMINGO, 15-1-1950 — A MANHÃ

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 à 5 pontos

NOITE APÓS NOITE

(NIGHT UNTO NIGHT, WARNERS)
EM CARTAZ NO IMPÉRIO E S. LUIZ

3

Deve o cinema invadir a medicina e apresentar os dilemas de determinados casos clínicos? A nossa opinião pessoal é favoravel mas assim não julgou a Censura do Johnston Office que, nos Estados Unidos, proibiu durante algum tempo a passagem do filme. E é precisamente o angulo que ocasionou controvérsia o valioso desta adaptação de uma novela de Philipe Wylie. Belo tema o do dilema de um epilético entre as agruras da sua molestia e o amor de uma criatura. Para um individuo sujeito a frequentes e terriveis crises convulsivas a afeição adquire um carater irresistivelmente tormentoso. E que grande filme não seria possivel obter deste ângulo tão agitante! Porém, não há apenas a Censura americana. O próprio adaptador preferiu desviar o senso de estudo deste caso para o drama de uma viuva. Aí, embora o caso tenha uma ramificação inicial com a doutrina espirita, tudo é mais banal. E o resultado é que nem uma nem outra tensão interior chegou a ser comunicado ao público. Principalmente no caso extensivo a Viveca o desenrolar não convence. Basta lembrar a rápida transição de espirito da mesma, em busca do amor do doente, para sugerir a falsidade deste campo.

Com tudo isso, o celulóide ainda pode ser considerado regular. A direção de Don Siegel mantém certa segurança e muita coisa não lhe cabe culpa e sim ao autor do roteiro, que esquematizou muita coisa. Há momentos esparsos de boa qualidade e não são fracos os principais desempenhos. Viva Lindorfs, que continua procurando imitar Ingrid Bergman e é bem razoável a sua conduta. Ronald Reagan está um tanto apático e não há destaque para os demais participantes do filme. São êles: Rosemary Le Camp, Art Bakar, Ose Massen, Craig Stevens, Erskine Sandorf, Ann Burr, Johnny Mc Govern e Lilian Yarbo. Música de bom nivel de Franz Waxman. Filme apenas regular, embora contasse com valioso argumento.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

ESCOLHA O SEU FILME — Cotações em sintese da MANHÃ. Com 3½ pontos. O melhor do grupo é "Pânico" (no Palácio do gênero policial dramático); Com 3½ pontos. "O assassino mora no 21" (no Pathé, do gênero de comédia policial; Com 3½ pontos (no Rex) a "reprise" — filme de 1942 — de "A estrada de Santa Fé; Com 3 pontos, regular: "Noite após noite" (no Império, criticado acima); Com 3 pontos, regular "Sangue suor e lágrimas" (no Vitória, no setor do semi-documentário de guerra); Com 2½ pontos, sofrivel: "Até o céu tem limites" (no Plaza, tema dramático). No dominio do cinema brasileiro e em cotação restrita a este campo, o filme "Escrava Isaura" foi cotado com 3½ pontos (assunto de época, em cartaz no Odeon).

"A MULHER DO CAIS"

Maria Antonieta Pons, a rumbeira mais sensacional de todos os tempos, ao lado de Victor Junco, interpreta o mais sensacional e dramático filme mexicano apresentado ao público brasileiro.

"A MULHER DO CAIS" será a definitiva consagração de Maria Antonieta Pons entre nós e, seu drama, suas canções e suas diabólicas rumbas ficarão indeleveis para quantos o assistirem.

ANJO QUE ME DERAM (L'ANGE QU'ON M'A DONNÉ)
SIMONE RENANT
JEAN CHEVRIER
GABRIELLE DORZIAT
E O MENINO ALBERT GLADO
DIREÇÃO JEAN CHOUX
UMA DAS HISTÓRIAS MAIS SINCERAS JAMAIS FILMADAS PELO CINEMA
Amanhã PATHÉ ALVORADA

CLINICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLESTIAS VENÉREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.° III — Tel. 38-2755

"NOIVOS" é sem duvida a produção mais espetacular de todos os tempos do cinema italiano. A direção de Mario Camerini empresta à obra aquela classe tão necessária para abordar um argumento tão edificante quanto "I PROMESSI SPOSI" de Alexandre Manzoni, obra de renome universal.

Grandes artistas tais como Gino Cervi, Dina Sassoli e Ruggero Ruggeri e milhares de "extras" compõem o "cast" desta jóia autentica da "sétima arte".

"NOIVOS" será exibido a partir do dia 30 nos cinemas PALACIO — RIAN — AVENIDA e ELDORADO.

"NOIVOS" é um filme inesquecivel.

"ENQUANTO A MORTE ESPERA"

Baseado em "Sealed Verdict", romance da autoria de Lionel Shapiro, publicado no "Cosmopolitan Magazine", o filme da Paramount, "ENQUANTO A MORTE ESPERA", é dêsses que subjugam por completo o interêsse de qualquer tipo de platéia, já que o seu desenrolar, dinamico e emocionante, dá margem a que sejam mostradas na tela as mais diferentes gamas do sentimento humano.

O argumento do drama focaliza, em certos trechos, o julgamento de terriveis desalmados criminosos; e o espectador, por mais indiferente que seja, acabará por "tomar partido", deixando-se vencer pela argumentação lógica e concludente que é conduzida admiravelmente pelo advogado de acusação.

A estréia de "ENQUANTO A MORTE ESPERA" está marcada para amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star e Mascote.

"SOL DA MANHÃ"

Em cartaz, nos 3 cines Metro, temos SOL DA MANHÃ (The Sun Comes Up), encantador filme em tecnicolor, com Jeanette MacDonald no principal papel, com Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Lassie, a maravilha canina, como "supporting players". Filme para todos. SOL DA MANHÃ figura entre os filmes mais atraentes da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos meses.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Noite após noite", com Ronald Reagan e Viveca Lindfors. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO e ROXY — "Pânico", com Vivianne Romance e Michel Simon. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Sangue, Suor e Lágrimas", em tecnicolor, com Edmond O'Brien e Robert Stack. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Escrava Isaura", com Fada Santoro e Graça Melo. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

METRO PASSEIO — "Sol da Manhã", com Jeanette Mac Donald e "Lassie". A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sol da Manhã", com Jeanette Mac Donald e "Lassie". A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Até o céu tem limites", com Alan Ladd e Betty Field. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "O assassino mora no 21", com Pierre Fresnay e Suzy Delair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Noite após noite", com Ronald Reagan e Viveca Lindfors. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn, e "Juntos para sempre", com Joyce Reynolds. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Lágrimas de Mulher", com Mercedes Barba e David Silva. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Tarzan e as Sereias", com Johnny Weissmuller" e "Aventuras do Panamá", com Pat O'Brien. Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "O assassino mora no 21", com Pierre Fresnay e Suzy Delair. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Panico", com Viviane Romance e Michel Simon. À's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Escrava Isaura", com Fada Santoro e Graça Melo. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Noite após noite", com Ronald Reagan e Viveca Lindfors. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — "O assassino mora no 21", com Pierre Fresnay. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Os Três Mosqueteiros". A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "A Escrava Isaura". A partir das 14 horas.

A RESPONSABILIDADE DO MARIDO NO CASAMENTO

(Continuação das pags. 10 e 11 rotogravadas).

"Existe uma porção de pequenas coisas para consertar uma casa, que eu não sei fazer, como as tomadas elétricas e a fechadura do armario. Sei que você pode fazer essas coisas e lhe pedi que as fizesse em julho, mas você só em setembro satisfez meu pedido e assim mesmo depois de eu lhe ter lembrado umas oito vezes, tentando não parecer rabujenta.

"Você tem dois dias livres por semana e faz com êles o que bem entende. Eu faço a mesma espécie de serviço sete dias por semana e a unica vez que descansei foi quando estive doente por dois dias, em abril. Acho que devia ter umas férias de vez em quando".

Ela respirou fundo. "Acho que é tudo. Eu o amo assim mesmo e espero que desça das nuvens e ajude-me a resolver nosso problemas!"

Tymothy ficou chocado e maguado, a principio. Mas, teve de concordar que Marie tinha razão. Tinha que admitir que êle, que sabia como um marido devia se comportar, não tinha se portado lá muito bem. E mudou de proceder para grande satisfação de Marie.

O seu erro tinha sido, naturalmente, a falta de cooperação. Sem cooperação, o ressentimento e a irritação crescentes são quase inevitáveis.

Outra queixa que as mulheres fazem — uma que é ouvida com muita frequencia hoje em dia — é que o marido afasta a esposa de sua vida, deixando-a na posição de ama seca sem salário e criada. Seus interesses e entusiasmos, em geral, êle compartilha com seus companheiros de trabalho e amigos. Esta situação se desenvolve gradativa e inconscientemente, mas o resultado final, na maioria dos casos, é uma esposa solitária e um marido confuso e pouco amado.

Uma das razões principais deste êrro é que os homens não compreendem o quão limitada pode ser a vida caseira. O trabalho doméstico não aniquila ninguem mas toma muito tempo, principalmente se a mulher tem filhos.

E o culpado disso às vezes é o marido.

O terceiro êrro que os homens cometem na sociedade que é o casamento, é o de serem pouco razoáveis e injustos no que diz respeito ao dinheiro. Não há nada pior do que o marido que guarda todo o dinheiro da familia em seu próprio bolso.

Sei de mulheres que precisam pedir ao marido cada tostão que necessitam tendo ainda de explicar detalhadamente em que vão gastá-lo. Esta é uma maneira certa de encher a cabeça da esposa de idéias sombrias e de torná-la uma "ladra" em miniatura. Ela precisa esconder algum dinheiro, não importa como.

Uma pequena variação deste tipo, é a do marido que dá uma pequena mesada à esposa para as despesas da casa e os gastos pessoais, mas que ordena um ajuste de conta de vez em quando. Aumento de preços não existe para êle.

E, finalmente, o marido precisa de se lembrar que a esposa necessita de se divertir também. Isso, naturalmente, não se aplica à esposa que passa os dias fazendo compras ou jogando cartas, mas à grande maioria das mulheres cuja vida se restringe aos serviços de casa, aos cuidados dos filhos, podendo apenas fazer uma visita ocasional ao cinema do bairro.

Se um homem trabalha muito, naturalmente não estará disposto a sair todas as noites, mas não lhe fará nenhum mal conversar com sua esposa ou segurar sua mão enquanto ouve o rádio. Aos domingos, êle deve ensinar sua esposa a participar de sua diversão.

Nenhuma esposa que realmente ame seu marido desejará que o mesmo abandone, completamente, sua diversão favorita. Mas, a esposa tem o direito de participar da mesma!

As pessoas, em geral, são muito felizes quando descobrem a razão real do casamento: a alegria, a satisfação de viver, amar e trabalhar juntos.

"FRASQUITA"

O ano de 1950 parece estar fadado a grandes apresentações. Pelo menos seu início é auspicioso, incontestavelmente promissor, a julgar-se pela promessa que nos vem de fazer a CADEF, sempre incansável no desejo de bem servir o público brasileiro. Assim é que esperamos ansiosamente a estréia de "FRASQUITA", extraída de uma das mais célebres operetas de Franz Lehar, o compositor mundialmente querido.

"FRASQUITA", bela história de amor, repassada de ternura e musica, é uma pelicula bem do gôsto do carioca, espectador exigente mas justo apreciador incondicional do que é bom e artistico.

Dentro de poucos dias "FRASQUITA" estará nas telas de nossos melhores cinemas.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmatica com o seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O remédio do Dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, etc. Com o remédio do Dr. Reyngate, as gotas antiasmáticas, puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Não encontrados no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das págs. 10 e 11 rotogravadas).

OFELIA — DISTRITO FEDERAL — Os astros que dominam na sua carta natal revelam: natureza romantica, sonhadora e mistica. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Disposição emocional e afetiva muito forte. Inconstante nos empreendimentos. Sempre na expectativa de algo desfavoravel. Vive em conflito com a realidade. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel e acontecimentos inesperados. Anos importantes: 28, 33 e 40. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

RIDAN — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral do seu tema de nascimento indica: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e não desanima diante dos obstaculos. Sente atração pelas coisas ocultas e misteriosas. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

VIRGILIA — TIBAGI — PARANA' — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito sugestionavel. Vontade fraca. Tem talento real para a musica, poesia e canto. Sensibilidade exagerada. Inteligencia aprimorada, imaginação fertil e nobreza de sentimentos. O ano de 1950 lhe será pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 43, 45 e 50. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

BANCARIA — SOLITARIA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza afetuosa, apreensiva e retraida. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Um tanto desanimada e indecisa. Facilmente muda de atitudes e gosta de protelar suas determinações. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoraveis: o perfume narciso, a cor roza, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

DE GRANDE CLASSE, O TRABALHO DE DEBORAH KERR E SPENCER TRACY EM "MEU FILHO", O FILME DOS 3 CINES METRO 5.ª FEIRA PRÓXIMA

No papel de Arnold Boult, um homem cuja frenética obsessão para proporcionar o melhor ao seu unico filho, leva-o à arruinar a própria vida e a da esposa — Spencer Tracy aparecerá, quinta-feira, nos 3 cines Metro como primeira figura de MEU FILHO (Edward, My Son), versão da peça famosa de Robert Morley. Mas Deborah Kerr ao seu lado, no papel de sua esposa, tem tambem grande importancia no filme, realizando mesmo seu mais sugestivo trabalho nos ultimos tempos.

Leueen MacGrath, expressiva figura do teatro britanico, é também figura de destaque na interpretação de MEU FILHO, cuja filmagem a Metro-Goldwyn-Mayer realizou em Londres, tendo confiado a George Cukor a direção.

"NUMA NOITE SOMBRIA"

Está marcada para amanhã nos cinemas Parisiense, Ritz, Primor, Colonial e Haddock Lobo, a esperada estréia do filme da Paramount, "NUMA NOITE SOMBRIA", que tem como principais interpretes Dorothy Lamour, Dan Duryea, e Sterling Hayden.

O argumento desse drama de crime e mistério gira em torno de um assassinato levado a efeito em circunstancias estranhas, e dos esforços da policia para descobrir a verdade num emaranhado de pistas falsas e de informações errôneas.

Há, no decorrer do trabalho, cenas de impressionante realismo, a par de momentos que subjugam por completo a atenção do espectador, numa combinação de "suspense" e dramaticidade como poucas vezes nos é mostrada na tela.

"NUMA NOITE SOMBRIA" é, por todos os titulos, um filme modêlo no seu gênero.

"O ANJO QUE ME DERAM"

Como sabem todos, amanhã, há filme novo no cartaz dos cinemas PATHÉ (na Cinelandia) e ALVORADA (em Copacabana) com "O ANJO QUE ME DERAM" (L'Ange qu'on m'a donné), que SIMONE RENANT, JEAN CHEVRIER, o menino ALBERT GLADO e GABRIELLE DORZIAT interpretaram sob as ordens do diretor JEAN CHOUX. Combinação felicissima de drama entremeado de momentos alegres, saudáveis, joviais, esta apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL é ainda todo um album de coisas deliciosas e particularmente humanas. Um filme assim para quem deseja, fóra de outras preocupações, repousar o espirito — para o que muito contribui uma belissima partitura musical de autoria de RENÉ SYLVIANO.

"ANTE ELE TODA ROMA TREMIA"

Alvissaras, senhores fãs! Os cinemas Pathé e Para-Todos vão apresentar já na 2.ª-feira um filme de alta tensão construido no ritmo caracteristico e formidavel do diretor Carmine Gallone e interpretado pela maior atriz dramática do cinema italiano contemporaneo: Anna Magnani, intitula-se "ANTE ÊLE TODA ROMA TREMIA" esta extraordinária produção e num alarde de originalidade e concepção, combina uma apaixonante narrativa dramática com a trama diabólica da famosa opera de Puccini "Tosca", oferecendo aos espectadores um dos espetáculos mais interessantes até hoje imaginados. Com uma fotografia insuperavel e a magia musical de melodias criadas para ouvidos privilegiados, ANTE ELE TODA ROMA TREMIA é distribuida pela Art-Films e produzida pela Minerva e em seu elenco figuram ainda outras grandes personalidades da tela italiana como Giuseppe Sinimberghi, Tito Gobbi, Giulio Neri, Antonio Crast e muitos outros.

Hemofluidina Na artério esclerose.

"OS MISTÉRIOS DE PARÍS"

No baixo mundo parisiense uma garota de 17 anos, Flor de Maria, vive em um imundo cortiço sob o dominio sinistro da "Coruja" e do "Professor"; uma noite ela é salva por um individuo misterioso, Rodolphe, que a leva para o campo, confiando-a a uma brava mulher, Mme. Georges. Sarah MacGregor, amante de Rodolphe enciumada, pede ao Professor que rapte Flor de Maria. O pior destino aguarda a mocinha que mais uma vez é salva, agora pelo "Esfaqueador", amigo do conde Rodolphe: este é aprisionado nos esgotos de Paris pela "Coruja" e o "Perneta". Depois de algumas trágicas aventuras carregadas de "suspense", Rodolphe une-se a Flor de Maria, Sarah MacGregor é assassinada, o Esfaqueador encontra a amizade leal da "Loba" e o Perneta vinga-se de maneira terrivel das pilhérias do Professor e da Coruja. Eis, em sintese, a história de OS MISTÉRIOS DE PARIS, o magnifico drama da Art-Films que os cinemas Pathé, S. José e Para-Todos começarão a exibir a 23, 2.ª feira, com Marcel Herrand, Yolande Laffon, Lucien Coedel, Alexandre Rignault e Germaine Kerjean nos papeis principais.

LOTES E CHÁCARAS
VENDO PRÓXIMO A ESCOLA DE AGRONOMIA LOTES DE 15 X 50 a Cr$ 5.000,00 e 96,60 mensais: Chácaras de 2.000 m2 a partir de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 190,00 mensais, após pequena entrada. Visitas aos sábados e domingos em ônibus especiais, sem despesa ou compromisso. Tratar com Dinix pelo Tel. 42-6676. — Av. 13 de Maio, 23 — 9.° and., sala 919.

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 hs
INTRIGA! ÓDIO! crime!
RAY MILLAND
FLORENCE MARLY em
"Enquanto a morte espera"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

UM DOCE A QUEM ADVINHAR
Extra!! Especial!!
A PROCLAMAÇÃO do ANO SANTO EM ROMA
SACRIFICIO FATAL
CLARK GABLE
Hoje
CINEAC

PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO
VIOLENTO DRAMA DE MISTÉRIO, CRIME E "SUSPENSE"!
amanhã
DOROTHY LAMOUR · DAN DURYEA
STERLING HAYDEN em
"NUMA NOITE SOMBRIA"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS (MANHANDLED)
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AIR FRANCE

TARIFAS REDUZIDAS ATÉ 30 DE ABRIL DE 1950

Faça agora sua peregrinação à Roma ou seus passeios à Europa, aproveitando as tarifas especiais.

Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

Indicador gigantesco

Mais de cem metros acima do Tamisa e visível em quase todos os pontos de Londres

LONDRES, 14 (B.N.S.) — A propósito do Festival da Grã-Bretanha de 1951 anuncia-se que será construido um gigantesco indicador patenteado que, erguendo-se a mais de 100 metros acima das margens do rio Tamisa e visível de quase todos os pontos de Londres, mostrará o caminho para o local do acontecimento. Ficará aparentemente suspenso no ar, doze metros acima do próprio cenário da exposição e elevar-se-á ela mesma, mais 90 metros — como uma agulha de luz suspensa sôbre Londres.

Escolheu-se esta característica para a exposição por meio de uma concorrência na qual tomaram parte 157 arquitetos e engenheiros de Londres. Três sócios de uma firma londrina de arquitetos enviaram o desenho vencedor. São êles os dois irmãos Michael e Phillip Powell, de Yorkshire, e Hildaldo Moya, de 30 anos, natural de Pasadena, Califórnia, de origem espanhola, mas hoje naturalizado súdito britânico.

O indicador é constituido de lâminas de alumínio abertas, leve, elegante e oferece o mínimo de resistência ao vento. Quando estiver "brilhando ao sol durante o dia e iluminado interiormente de noite — declararam os organizadores do Festival — dará a ilusão de uma estrutura mais pesada do que o ar desafiando as leis da gravidade". O indicador será sustentado por uma armação de cabos de aço e haverá uma plataforma mais elevada que a própria exposição de onde se descortinará um notável panorama do Festival e da margem do Tamisa.

Enquanto isso, não muito longe, em Westminster, como outro exemplo de meio século de progresso da Grã-Bretanha, ergue-se um bloco de apartamentos para 350 famílias, cujo custo foi de quatro milhões de libras esterlinas e que deu a ganhar aos três jovens engenheiros que a construiram um prêmio de 770 libras. Pelo indicador do Festival, lhes foi outorgado um prêmio de 300 libras.

Um salão de baile suspenso, construido em vidro, é uma das características do projeto do restaurante do Festival que venceu a concorrência, apresentado pelo arquiteto Leonard Manasseh, de 33 anos, natural de Singapura. Seu prêmio foi de 250 libras.

Demitido o investigador agressor

Em portaria de hoje, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, dispensou de suas funções o investigador Nelson Paulo Destri, n.º 1392, visto como ficou apurado em inquérito regular, ter o mesmo agredido a socos e coronhadas de revólver sua vizinha Elza de Souza Amorim, moradora à rua Conde de Bonfim, 177, fato já divulgado pela Imprensa.

Professoras ruralistas para o interior fluminense

Pela quinta vez, promove o govêrno do Estado do Rio de Janeiro, a realização do Curso de Educação Rural, destinado a formar novas professoras ruralistas para o interior fluminense. Como das vezes anteriores, o Ministério da Agricultura está prestando ampla colaboração a essa iniciativa, fornecendo premios, ferramentas e publicações e autorizando, ainda, que 12 técnicos do Serviço de Informação Agrícola realizem, no Curso, palestras e demonstrações práticas sôbre avicultura, apicultura, cunicultura, indústrias rurais caseiras, jardins, clubes agrícolas, instalações elétricas, educação rural e problemas agrícolas gerais. O S. I. A. vai realizar para as professoras fluminenses uma série de projeções com filmes educativos que focalizam aspectos e problemas do meio rural, devendo proporcionar-lhes no final do curso, uma excursão ao C. N. E. P. A., no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4918

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949.

(A entrada nas bancadas só será permitida das 11,30 às 12,30 horas).

Letras	Janeiro de 1950
J-Z-L	1?
O a T	20
J a Z	23
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	24
3.ª CHAMADA	
A a Z	26-27-30-31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,37 80
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,04 35	2,03 84
Peso uruguaio	6,62 65	6,40 42
Florim	4,91 96	4,83 02
Peso boliviano	0,44 37	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 44
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 31
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama do ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 13 de janeiro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 32
Suiça	4,38 63
Londres	52,41 60
Suécia	3,62 09
Londres	0,65 74
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Holanda	4,92 34
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,20

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	146,00 a 148,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	650
Feijão (sacos)	336	900
Milho (sacos)	353	700
Açucar (sacos)	833	1.200
Banha (caixas)	—	1.000
Charque (fardos)	—	100
Arroz (sacos)	1.620	1.400
Manteiga (quilos)	1,389	—
Batata (sacos)	1.819	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 12 de janeiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$
Alfafa	1,60
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 s.	85,00/90,00
Mercado firme.	
Arroz (São Paulo, Minas e Goiás):	
Amarelão extra	380,00
Amarelão especial	375,00
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	315,00/320,00
Agulha especial	305,00/310,00
Agulha de 1.ª	280,00/285,00
Agulha de 2.ª	230,00/235,00
Blue-rose especial	280,00/285,00
Blue-rose de 1.ª	270,00/275,00
Blue-rose de 2.ª	225,00/230,00
Japonês especial	265,00/269,00
Japonês de 1.ª	260,00/262,00
Idem de 2.ª	210,00/215,00
1/2 arroz	170,00/175,00
Quirera	120,00/130,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	300,00/305,00
Superior	280,00/285,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	230,00/235,00
Superior	200,00/210,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	190,00/200,00
Arroz (Pará):	
Especial	235,00/240,00
Superior	210,00/220,00
Mercado calmo.	
Banha (Porto Alegre):	
Lata de 20 ks.	800,00/900,00
Lata de 2 ks.	890,00/910,00
Pacotes de 1 k.	920,00/930,00
Mercado firme.	
Batatas (S. Paulo):	
Especial graudas	3,70/ 3,90
Regulares	3,20/ 3,40
Mercado firme.	
Cebolas:	
Disponivel	120,00/135,00
R. G. do Sul p/emp.	135,00/140,00
Sta. Catarina de 1.ª	2,00/ 2,20
Mercado firme.	
Charque:	
Estâncias centrais	11,50/ 12,00
Rio Grande	— 12,50
Mercado firme.	
Côco:	
Disponíveis	220,00/230,00
Para embarque	220,00/230,00
Mercado frouxo.	
Farinha de Mandioca:	
Pôrto Alegre extra	90,00/ 92,00
Pôrto Alegre especial	84,00/ 86,00
Sta. Catarina especial	80,00/ 82,00
Idem, extra-fina	84,00/ 86,00
Mercado firme.	
Feijão mulatinho:	
Novo	115,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	90,00/ 95,00
Idem, comum	85,00/ 90,00
Minas novo polido	105,00/110,00
Idem, comum	100,00/105,00
Mercado calmo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	65,00/ 68,00
Santa Catarina	65,00/ 68,00
Mercado calmo.	
Sebo	6,20
Mercado firme.	
Tapioca	2,80/ 3,00
Lentilhas:	
Nova	90,00/ 95,00
Manteiga:	
Especial	— 23,00
Mercado frouxo	
Milho:	
Especial	108,00/110,00
Amarelo	94,00/ 98,00
Mercado estável.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado frouxo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/costela salgado	— 12,50
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touc. Barriga c/costela salg.	— 11,50
Lombo c/costela salg.	— 11,70
Lombo c/costela salg.	11,00/ 11,20
Lombo s/costela salg.	11,50/ 11,70
Pés (chispes)	— 6,00
Orelhas salgadas	— 8,00
Rabos, salgados	— 8,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	— 13,60
Costelas, salgadas	— 8,00
Mercado firme.	

Nota — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S.A.

Carta Patente n. 2.378, de 14 de março de 1941

RUA DA QUITANDA, 111 — RIO DE JANEIRO

"Balanço realizado em 31 de Dezembro de 1949"

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.442.066,20	
Em depósito no Banco do Brasil	4.885.915,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	442.676,00	1.770.657,70
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Correntes	7.390.606,20	
Títulos Descontados	22.069.892,56	
Correspondentes no País	428.143,00	
Outros Créditos	3.406.967,00	8.295.608,70
IMOVEIS		12.108.490,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:		
Apólices e Obrigações Federais	114.037,40	
Ações e Debentures	6.800,00	120.837,40
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	3.996.127,10	
Móveis e Utensílios	369.860,20	
Material de Expediente	248.515,90	
Instalações	118.368,00	4.732.[illegible],20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos		145.247,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.558.706,00	
Valores em Custódia	54.700,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.511.826,40	
Outras contas	60.185.677,00	66.310.909,40
		129.484.622,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	641.443,90	
Fundo de Previsão	52.912,30	
Outras Reservas	317.671,30	11.012.027,50
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS.		
A vista e a curto prazo:		
De Autarquias	—	
Em C/Correntes Sem Limite	9.665.930,70	
Em C/Correntes Limitadas	932.574,20	
Em C/Correntes Populares	1.059.935,10	
Em C/Correntes Sem Juros	54.351,00	
Em C/Correntes Aviso Prévio	882.699,40	
Outros Depósitos	15.526,20	
	12.611.016,60	
A PRAZO:		
De Autarquias	—	
De Particulares, a prazo fixo	8.273.528,20	20.[illegible],80
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações Diversas	20.402.649,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	10.277.947,10	
Correspondentes no País	16.957,20	
Dividendos a Pagar	400.000,00	31.097.553,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		179.587,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.613.406,00	
Depositantes de títulos em cobrança:		
No País	2.511.826,40	
Outras contas	60.185.677,00	66.310.909,40
		129.484.622,70

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1950

Francisco Benjamin Gallotti — Paulo Rodrigues Alves — Mario Marcellino Pinto — Oscar de Sousa Machado — Clodomiro Monteiro de Queiroz, Diretores.

Carlos Marcellino Pinto, Gerente. — Jayro C. Junqueira, Contador (Reg. 16.683. — C. R. C. 8.019).

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949"

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		
Saldo desta conta	968.552,06	
Juros e Descontos		
Idem idem	1.007.877,80	
Impostos		
Idem idem	37.141,50	
Prejuizos verificados		
Perdas diversas	25.000,00	
Móveis e Utensílios		
Depreciação de 5%	19.466,30	
Instalações		
Idem idem	6.229,90	
Fundo de Reserva Legal		
5% sôbre o lucro verificado	27.646,70	
Fundo de Reserva Estatutário		
Idem idem	27.646,70	
Percentagem da Diretoria		
Distribuidos aos Diretores	80.000,00	
Dividendos a Pagar		
54.º dividendo de 8% a.a.	400.000,00	
Saldo		
Transferido para o 1.º semestre de 1950	17.639,70	2.617.200,60
		Cr$ 2.617.200,60

CREDITO

	Cr$
Saldo transferido do semestre anterior	31.793,00
Lucros apurados no segundo semestre de 1949, provenientes de juros, descontos, comissões e outros lucros, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	2.585.407,60
	Cr$ 2.617.200,60

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1950.

Francisco Benjamin Gallotti — Paulo Rodrigues Alves — Mario Marcellino Pinto — Oscar de Sousa Machado — Clodomiro Monteiro de Queiroz, Diretores.

Carlos Marcellino Pinto. Gerente — Jayro C. Junqueira, Contador (Reg. 16.683 - C.R.C. 8.019).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.

Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Ministério da Marinha

Aprovado o regulamento para o Centro de Instrução da Marinha

(Conclusão da 4.ª pág.)

mal dos serviços, os Comandantes dos Centros de Instrução baixarão as instruções necessárias à adaptação das disposições contidas neste Regulamento.

Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1950. — Sylvio de Noronha — Almirante de Esquadra, Ministro da Marinha.

X

DECRETO N.º 27.693 — DE 11 DE JANEIRO DE 1950

Inclui a categoria de Carpinteiro no artigo 320 e acrescenta parágrafo único ao artigo 372 do Regulamento das Capitanias dos Portos.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica incluida a categoria de Carpinteiro no primeiro Grupo-Marítimos — Seção Convés — do artigo 320 do Regulamento das Capitanias dos Portos, aprovado pelo Decreto n.º 5.798, de 11 de junho de 1940.

Art. 2.º — Acrescente-se ao artigo 372, do referido Regulamento, o parágrafo único seguinte:

"Parágrafo único. — Será também concedida inscrição, como Carpinteiro, ao brasileiro, maior de 21 anos, que fôr aprovado nos respectivos exames".

Art. 3.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1950; 129.º da Independência e 62.º da República.

Eurico G. Dutra
Sylvio de Noronha

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CTE. RIPER"

Sairá a 16 de janeiro para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"JANGADEIRO"

Sairá a 19 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"SANTARÉM"

Sairá a 16 de janeiro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

"SANTOS"

Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 20 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS:

"Loide Nicaragua" 5-2; "Loide Panamá" 21-2; "Loide Honduras" 6-3

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

PARA A EUROPA

"L. AMÉRICA"

(CARGA)

Sairá dia 18 de janeiro, para: VITÓRIA — B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — F. NORONHA — FORTALEZA — TENERIFE — AVONMOUTH — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE COLOMBIA"

Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "L. Bolivia", 13-2-50.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBE"

Sai 5.ª-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUA"

Sai dia 25 do corrente, para: RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITAPURA"

Sai dia 22 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE (Não recebe passageiros)

"ITAPOAN"

(CARGUEIRO)

Sai dia 20 do corrente, para: ILHEOS — BAHIA — ARACAJU

"ITABERA"

Sai 3.ª-feira, 17 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

MOMO I E ÚNICO VOLTARÁ AO SAMBA — S. M. Rei Momo I e Único visitarrá, na próxima 5.ª feira, as E.S. "Império da Tijuca", "Azul e Branco do Salgueiro" e "Independentes do Leblon"

JUIZ DE FORA CONHECERÁ MOMO 1.º E UNICO

Banhos de mar a fantasia

OS TRADICIONAIS FESTEJOS PRAIANOS DOS DIAS 22 E 29, RESPECTIVAMENTE, EM RAMOS E COPACABANA — CONVIDADO DE HONRA O GENERAL MENDES DE MORAIS — ESTARÁ PRESENTE S. M. REI MOMO I E ÚNICO — PRÊMIOS A GRANEL

No próximo dia 22 de janeiro, será realizado na pitoresca praia de Ramos o tradicional banho de mar à fantasia, patrocinado pela MANHÃ. Coretos, bandas de músicas e festiva ornamentação emprestarão ao local um ambiente alegre e ruidoso. Nessa festividade praiana, desfilarão as mais famosas Escolas de Samba filiadas à F. B. E. S., Blocos e Ranchos que concorrerão aos inúmeros premios que serão conferidos aos vencedores, após serem conhecidos os resultados apresentados pela Comissão Julgadora a ser indicada pela A. C. C. e nosso matutino.

DIA 29, NO POSTO 2 EM COPACABANA

No dia 29, ou seja um domingo após a realização do banho de mar à fantasia na Praia de Ramos, efetuar-se-á o de Copacabana, no Posto 2, tido com justiça, como o mais famoso espetáculo pre-carnavalesco da metrópole.

CONVIDADO DE HONRA O GENERAL MENDES DE MORAIS

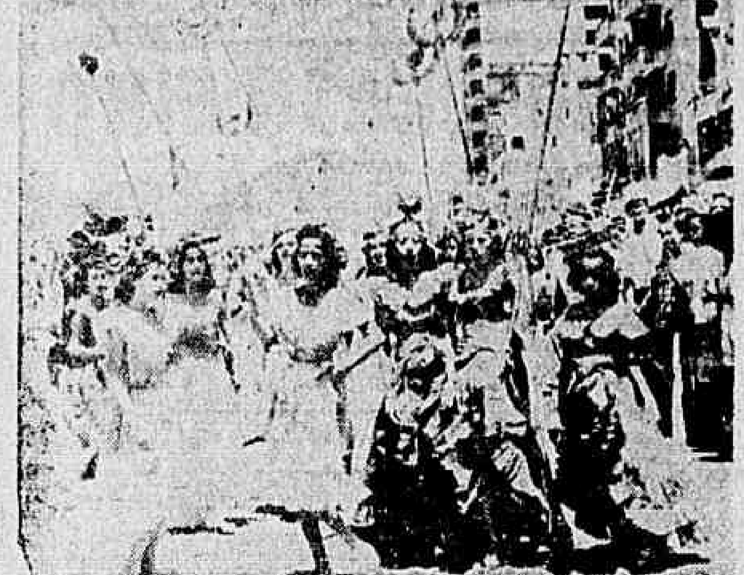
O general Angelo Mendes de Morais, a exemplo do ano passado, será o convidado de honra e deverá estar presente no "avant-premiere" do Carnaval carioca.

TAMBEM REI MOMO I E UNICO

Envergando um "maillot" Biblini, dos ultra-modernos, mandado confeccionar na Momolandia, estará presente a êsse maravilhoso espetáculo S. M. Rei Momo I e Unico.

APOIO DA A. C. C.

A prestigiosa entidade dos cronistas especializados, emprestará mais uma vez o seu imprescindivel apoio a essa iniciativa de A MANHÃ, aliás como sempre faz a qualquer empreendimento que vise engrandecer ainda mais o tradicional festejo de Momo, na capital da República.



Bloco do Astoria, que no último banho de mar a fantasia, do Posto 2, conquistou, merecidamente, o título de campeão

Ainda o aniversário da A. C. C.

Pela passagem de sua grande data, a Associação de Cronistas Carnavalescos continua recebendo cumprimentos de seus numerosos amigos. Assim, por telegrama, foi felicitada pela diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama; do Clube Ginástico Português, Emprêsa Pascoal Segreto, Clube de Regatas do Flamengo, União Brasileira de Compositores, Aliança de Quintino, Banda Portugal, Rancho Decididos de Quintino e outras associações

Da ABI a ACC recebeu a seguinte mensagem:

"Exmo. sr. Rubens Resende, M.D. Presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos.

A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente congratula-se com essa valorosa instituição pelo transcurso do oitavo aniversário de sua fundação e expressando sua admiração pelo trabalho de congraçamento que vem realizando para o maior prestígio da classe apresentam a todos os seus membros, e muito especialmente ao seu incansável presidente, efusivos cumprimentos de felicitações e votos de continuo progresso. Saudações. (a.) — Herbert Moses, Presidente".



MOMO 1.º E ÚNICO E AS "BALZAQUIANAS" QUE AINDA SÃO "BROTINHOS" — Momo 1.º e Único é incansável nas suas maratonas, pois os quatro cantos da cidade reclamam sua augusta presença e êle, desafiando o cansaço, lá está rente que nem pão quente, bem juntinho dos "brotinhos" e das "balzaquianas". Em matéria de farra, carnavalesca, nada melhor do que a foto que estampamos hoje, em nossa edição, na qual vemos o "Deus da Pandegolandia" atrapalhado para atender a um só tempo, Julie Joyce, Hilda e Dora Lopes, três "balzaquianas" que ainda são "brotinhos".

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho



Bloco Carnavalesco "Manda Quem Pode"

Este bloco, um dos vencedores do carnaval de 1949, fará sua primeira exibição em público êste ano, no próximo dia 22, no banho à fantasia, a realizar-se na praia de Ramos.

Seu dirigente, Francisco Canivete e auxiliares, Isaac Pinu, Osvaldo Gomes, Zig, Iôiô, Agenor Gomes e Tião, estão em grande atividade, alimentando forte desejo de tornarem "MANDA QUEM PODE" mais uma vez vencedor.

"MANDA QUEM PODE" é um bloco constituido de moradores do bairro de Ramos, vindo há quatro anos, obtendo sucesso absoluto.

Aumenta o entusiasmo em torno do Concurso "Rainha do Carnaval"

INSCRITA OFICIALMENTE NO PLEITO A CONHECIDA "ESTRELA" ELVIRA PAGÃ

E' grande o entusiasmo em toda a cidade pelo concurso instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos e destinado a eleger a "Rainha do Carnaval de 1950".

Amanhã, dia 16, será realizada a primeira apuração do grande pleito. O ato terá lugar ás 15 horas, na rua Chile, n. 21, 2.º andar, sede provisória da A. C. C., estando convidadas a participar da solenidade, que será presidida pelo presidente da entidade dos jornalistas especializados, todas as candidatas e seus cabos eleitorais.

Somente três concorrentes terão seus nomes sufragados na aludida apuração. São elas: Dirce Belmont, Pola do Canto e Gessy Valente de Oliveira.

Elvira Pagã, a ultima candidata inscrita, não teve tempo ainda de arregimentar seus "fãs" para o embate decisivo das urnas. Fazendo sua inscrição, na tarde de anteontem, a conhecida estrela do nosso "broadcasting" embarcou no dia seguinte para Quitandinha, de onde só retornará depois de amanhã.



Elvira Pagã, que vem de se candidatar ao expressivo título de Rainha do Carnaval.

Já na segunda apuração, entretanto, a ser realizada na semana vindoura, Elvira Pagã irá demonstrar sua popularidade, que será traduzida na imensa votação que, por certo, alcançará.

Bailes pre-carnavalescos na Embaixada do Sossego

Das 21 ás 24 horas, será realizado hoje, nos amplos salões da Embaixada do Socego, um dos seus tradicionais bailes pré-carnavalescos, cujo animação, estará a cargo de uma conhecida orquestra, que promete não deixar os "socegados" descansarem um só momento.

"QUEM SABE O MAL QUE SE ESCONDE NOS CORAÇÕES HUMANOS..."

Há trezentos e sessenta e cinco dias passados, publicavamos um tópico dos mais interessantes. E' que o referido tópico contava a vida pregressa de certo cronista carnavalesco, verdadeiro "turco" de negócios. Sim, o homem é de amargar... e como faz trapalhadas. Onde êle está há qualquer coisa de "bom", pois o homenzinho não dá murros sem proveito. Mas para sermos sinceros, tinhamos nos esquecido do "gordinho" das bandas de Itacurussá. Pois êle vinha de fracassos enormes, depois de sua candidatura a um lugarzinho de "vereador" no Estado do Rio, e no final da votação, só tinha um voto (o dêle). Agora êle tornou a voltar. E como sempre, querendo salientar-se, rabiscando em um conceituado matutino coisas que metem medo, a qualquer analfabeto. Diz êle, que um dos melhores cronistas carnavalescos do Rio era o dono das praias, e que fazia e acontecia, já que as Escolas de Samba estavam sob seu domínio. Está enganado e muito enganado. Pois se aquêle cronista tem consigo a maioria das Escolas de Samba, é porque sempre trabalhou por elas, e sem interêsse disso ou daquilo. Mas o mesmo não acontece com o "vereador", pois ninguém vai mais na sua conversa. Bastam as fenomenais "vendas" do ramal de Mangaratiba, pois até uma ilha andou na "onda"... Se a turma da praia não quer nada com você, é porque está com medo, e muito medo. Sabe lá o que é se perder numa praia um "pi... ri... tempo..."

"O SOMBRA..."

Baile dos "Servidores Rubros-Negros"

Outra festa que deverá alcançar um sucesso absoluto é o Baile do Servidor Rubro-Negro", com o qual o Flamengo brinda todos os anos os seus dedicados servidores. Este ano será essa festa realizada no próximo dia 4 de fevereiro, na sede social do clube, das 23 ás 3 horas.

Festas pre-carnavalescas programadas para hoje

NO CENTRO MINEIRO

O Centro Mineiro organizou, para este ano, grandioso programa carnavalesco, o qual será iniciado com cinco retumbantes domingueiras, a primeira das quais será hoje, dia 15, no salão de festas da Casa do Contabilista, à rua Buenos Aires, 283. Reina em torno da mesma indescritivel entusiasmo por parte do seleto quadro social da prestigiosa associação.

BATALHA DE CONFETE NO TIJUCA TENIS CLUBE

Hoje, na sede do Tijuca Tenis Clube será realizada a primeira batalha de confete da temporada carnavalesca.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

Hoje, na festa da tradicional sociedade do bairro imperial será realizada uma batalha de confete, inicial de uma brilhante série.

As festas do Clube de S. Cristóvão são organizadas com especial carinho, daí a esperar-se brilhante exito na batalha de hoje.

OLIMPICO CLUBE

O grito de Carnaval do Olimpico Clube será dado amanhã, domingo, quando o gremio dos milionários da Cinelandia fará realizar a primeira batalha de confete deste ano. A festa será iniciada ás 19 horas e terminará ás 22 horas.

Assim não é possivel...

Escreve IRÊNIO DELGADO

Voltaram a fazer carga novamente contra a Federação Brasileira das Escolas de Samba e contra o seu presidente. E' interessante frisar que êsses nossos confrades, publicamente nos atacam movidos pela inveja e pelo despeito e na surdina, por trás da cortina, procuram a todo o pano, convencer nossas autoridades que estão em paz com todos. Procuram realizar ambiente de concordia atrás dos bastidores, enganando os bem intencionados quando a verdade é sempre estampada em seus vis comentários... Jamais a FBES aceitaria em suas fileiras, elementos de tal jaez, pois conhece de sobra suas malévolas intenções. Essas palavras servem para aqueles moços, os "anjinhos" que procuram plagiar nossas iniciativas descaradamente. As Escolas da Federação, sabem cumprir religiosamente os estatutos que regem a entidade, e nunca aceitarão aliança, fingida, que traz a máscara indesejável de individuos que andam sendo banidos de outras entidades, por não saberem impor o necessário senso de responsabilidade que norteia os homens de bem. A FBES, quando se mostrou amiga do Capitão Couto, foi por reconhecer no Diretor do Departamento de Transporte da Prefeitura, um desinteressado amigo do folião carioca e um prestimoso auxiliar do General Angelo Mendes de Morais, a quem as Escolas de Samba, filiadas, têm recebido todo o auxilio julgado util à coletividade e por reconhecer também, o valor administrativo do govêrno da Cidade, de quem o Capitão Couto é um dos seus mais chegados auxiliares. Sòmente por reconhecer a FBES, o valor dêsse homem, vê-se atacada em seu presidente por duas outras "pseudas" entidades que nada mais fazem do que alicerçar os ingênuos sambistas em hostes politicas sem expressão absolutamente alguma e são êsses o que procuram uma aliança com a FBES, que sempre foi, é e será obediente as ordens emanadas do chefe do executivo da cidade, enquanto as demais delararam arrogantemente que não precisam do auxilio municipal. A FBES, precisa, pois não tem politicos em suas fileiras e faz o carnaval para o carnaval. Quando terminarem os preparativos para as próximas eleições, queremos ver se êsses moços "bondosos" continuarão a auxiliar a massa sambistica. Vamos ver, se isso continuará... Tolos serão os que ainda tentam prever um beneficio futuro, onde o interêsse tem seu limite nas próximas eleições. A FBES, não precisa do auxilio politico de quem quer que seja. Continua ao lado das nossas autoridades constituidas e em especial ao lado do General Mendes de Moraes, o qual tem sido um administrador cem por certo e quem desejar ocultar semelhante fato o faz por despeito ou inveja de suas qualidades de homem público e querido por todos os cariocas, quiçá, por todos os bons brasileiros... Essa é a resposta definitiva aos nossos inimigos gratúitos que acintosamente e descaradamente ainda procuram aliança com a FBES por trás da cortina quando publicamente nos atacam... Fora com essa malfadada hipocrisia, porém continuem com essa máscara que o carnaval se aproxima.

O GRITO DE CARNAVAL NO TIJUCÁ TENIS CLUBE

GRANDE "SHOW" CARNAVALESCO, CIRCO E A PRIMEIRA BATALHA, HOJE E DOMINGO

O Tijuca Tenis Clube, com a fidalguia tradicional, mas não menos animado no que se refere ás festas de Momo, estará com o seu ginásio engalanado para as festas pré-carnavalescas a partir do domingo, dia 15. Já hoje, sábado, dia 14, numa antevisão do que será o esplendor das batalhas carnavalescas, o clube de Heitor Beltrão oferecerá ao seu corpo de associados um "show", com inicio ás 20,30 horas, apresentado pela Radio Tupi.

Desfilarão no grande "show" carnavalesco, animado por Carlos Pallut e Silveira Lima, entre outros, os seguintes "astros" do nosso "broadcasting": Dircinha Batista, Linda Batista, Araci de Almeida, Zé e Zilda, Jorge Veiga, Alcides Gherardi, Déo, Dupla Verde e Amarelo, Onésimo Gomes e a Escola de Samba da Radio Tupi, com todo o seu instrumental caracteristico. Os acompanhamentos serão feitos pela Orquestra Tabajara, de Severino Araujo. O "show" será realizado no salão nobre.

No domingo, dia 15, duas atrações magnificas serão oferecidas aos tijucanos. Ás 17 horas, o circo, com que o palhaço Tutu, seus artistas e seus animais amestrados deliciam e encantam a petizada cajuti, habitualmente. O Ginásio, por certo, será pequeno para conter a multidão de fãs do circo que se estenderá na sua função, com numeros novos e surpresas, até as 19 horas, além dos "bis".

Logo depois, ás 21 horas, ainda no ginásio, será dado o grito de Carnaval, com a presença de S. M. o Rei Momo I e Unico. Nada será preciso acrescentar para se antecipar que a festa alcançará o maior exito, por isso que os foliões tijucanos nunca decepcionaram. E, até ás 24 horas os cordões e as danças serão incessantes. Batalhas carnavalescas se repetirão, no Tijuca, desde então, todas as quartas-feiras e domingos, até a semana do Carnaval.

O traje para as batalhas é o de passeio, sendo permitido o esportivo.

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

UM APELO AOS CARNAVALESCOS

Tendo em vista os amistosos têrmos do oficio do Serviço Nacional de Recenseamento, de 10 de janeiro atual, a Associação de Cronistas Carnavalescos apela no sentido dos Ranchos, Blocos, Grandes e Pequenas Sociedades se valerem, de modo razoável, dos motivos do Censo de 1950, cujo êxito depende de todos os brasileiros.



O C. R. FLAMENGO HOMENAGEOU A A. C. C. — Em sua sede social, o C. R. Flamengo ofereceu ontem, um lauto almoço em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos. Durante o ágape, que teve um transcurso dos mais animados, foram ouvidas as palavras do sr. Jeronymo Castilho, vice-presidente dos interêsses sociais do "mais querido do Brasil". Agradecendo em nome dos cronistas, usou da palavra o nosso confrade Mauro de Almeida. Inúmeros outros oradores, fizeram uso da palavra, entre os quais, Pilar Drumond, de "A Noite"; Silvestre Leite, Diretor do C. R. Flamengo; Lourival Dallier Pereira, nosso companheiro de redação; Rubens Rezende, presidente da A. C. C. e o sr. Dario de Melo Pinto, presidente do clube.

O MONARCA DA FOLIA EMBARCA HOJE, AS 12 HORAS — COM QUALQUER TEMPO SUA MAJESTADE VIAJARÁ — NO CORTEJO REAL VARIOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Hoje será um dia extraordinário na progressista Juiz de Fora. Pela primeira vez Momo I e Unico, o Rei do Carnaval Carioca, subirá até aquela cidade mineira para abrir sua temporada carnavalesca.

Verdadeira "avant-première" da grande festa popular será o programa do grande folião lá por cima.

A viagem de Momo I e Unico e sua Côrte foi patrocinada por "A Noite" e pela Rádio Industrial de Juiz de Fora, a mais potente emissora da zona da Mata, e tudo foi previsto para que o acontecimento se torne inesquecivel no calendário carnavalesco dos juizdeforanos.

Para maior brilhantismo da festa, participarão da caravana: Ciro Monteiro, Heleninha Costa e Gilberto Milfont, três grandes astros da Rádio Nacional.

Os maiores sucessos de 1950 serão apresentados pelo microfone da Rádio Industrial pelo "big" trio da Nacional.

A apresentação de Momo I e Unico à cidade será feita no campo do Sports, ás 20,30 horas, numa grande [illegible], de batucada, reunidas as Escolas



de Samba, delegações de clubes, artistas da emissora mineira e grande massa popular. Mais tarde S. M. brindará a sociedade de Juiz de Fora na "boite" do Hotel Palace e para fechar o programa com chave de ouro visitará, na mesma noite, os principais clubes.

Momo I e Unico mandou avisar que nenhum tempo feio irá lhe meter medo, e que os foliões poderão aguardá-lo à hora marcada, mesmo que chova canivete.

Sua Majestade, consultando o seu serviço meteorológico particular, foi informado que o tempo em Juiz de Fora, que se tem mostrado chuvoso durante esta semana, melhorará consideràvelmente, em atenção especial ao grande rei da folia.

CRONISTAS NA DELEGAÇÃO DE SUA MAJESTADE

A comitiva de S. M. irá integrada de varios cronistas e entre êles, Norival Dallier Pereira, que também é membro da Comissão Executiva do Carnaval Carioca; Armando dos Santos, do "Diário da Noite", Irenio Delgado, da MANHÃ e outros.

REGRESSO NA SEGUNDA-FEIRA

Rei Momo I e Unico e todo o seu sequito, regressarão na manhã de segunda-feira, pois, seus suditos metropolitanos reclamam a presença do augusto monarca.

NA PRAIA DO FLAMENGO

O "Grupo Flamengos de Verdade", pela sexta vez consecutiva fará realizar, no próximo dia 12 de fevereiro, o seu tradicional Banho de Mar à Fantasia. O êxito dos anos anteriores serviu de estímulo aos seus organizadores, para que êste ano brindem a população carioca com uma formidável manhã carnavalesca. Êste ano, o "Grupo" deliberou realizar essa festa em homenagem ao prefeito da cidade, general Angelo Mendes de Morais, que estará presente na alegre manhã na praia do Flamengo. Haverá farta distribuição de prêmios aos foliões, boa música e tudo enfim que se pode exigir de bom para os carnavalescos.

AMANHÃ, A PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO INSTITUIDO PELA A. C. C. PARA INDICAR A RAINHA DO CARNAVAL DE 1950